



**XVI CONGRESSO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
E V FEIRA DE CIÊNCIAS
E TECNOLOGIA
UNIVÁS 2019**

Anais Eletrônicos

8ª Edição
Pouso Alegre – Univás 2019



Pró-Reitoria de
Pós-Graduação
e Pesquisa

Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos
Comunitários



UNIVÁS



Anais Eletrônicos do XVI Congresso de Iniciação Científica e V Feira de Ciências e Tecnologia da Univás - 2019

Organizadores:

Ana Beatriz Alkmim Teixeira Loyola
Antônio Carlos Aguiar Brandão
Antônio Homero Rocha de Toledo
Brayan Wellington Moreira Rosa
Cleyton Antônio da Costa
Eduardo de Alvarenga Morais
Flávio Fraga Vilela
José Dias da Silva Neto
Manoel Araujo Teixeira
Silvia Mara Tasso
Tassiana Cassemiro
Taylor Brandao Schnaider
Thalita Aparecida Mamedes

8ª Edição
Pouso Alegre - Univás 2019



Universidade do Vale do Sapucaí

Reitoria

Prof. Dr. Antonio Carlos Aguiar Brandão

Reitor

Prof. Dr. Luiz Roberto Martins Rocha

Vice-Reitor

Prof. Dr. Antonio Mauro Vieira

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. José Dias da Silva Neto

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Antônio Homero Rocha de Toledo

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Dr. Félix Carlos Ocáriz Bazzano

Diretor da Faculdade de C. da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho

Prof. Me. Rodrigo, de Lima Nascimento

Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Eugênio Pacelli

Janua Coeli Faria de Souza

Secretária Geral



XVI CONGRESSO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
E V FEIRA DE CIÊNCIAS
E TECNOLOGIA
UNIVÁS 2019



Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí

Conselho Diretor

José Walter da Mota Matos

Presidente

Eliéser Castro e Paiva

Vice-Presidente

Lucas da Silveira

Conselheiro

Igor Souza Nogueira Oshiro

Diretor Executivo

Hamilton Magalhães

Suplente

Hudson Umeoka

Suplente

Miguel Pereira Simeão Júnior

Suplente

Celina Ap. Siqueira da Costa

Secretária da Presidência

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

Loyola, Ana Beatriz Alkimim Teixeira (Org.)

Anais eletrônicos do XVI Congresso de Iniciação Científica e V Feira de Ciências e Tecnologia da Univás / organização de Ana Beatriz Alkimim Teixeira Loyola... [et al.]. – 8.ed. – Pouso Alegre : Univás, 2019.

250p.

ISBN: 978-85-67647-67-8

1. Iniciação científica. 2. Feira de ciências. 3. Tecnologia. 4. Produção científica. 5. Apresentação de trabalhos. I. Título.

CDD – 001.4072

Projeto Gráfico: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Editoração Eletrônica: Brayan Wellington Moreira Rosa
Formato: E-book
Nº de Páginas: 250
Edição: 8ª - Maio de 2019
Editora: Univás

8ª Edição

Ano da Edição: 2019



XVI CONGRESSO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
E V FEIRA DE CIÊNCIAS
E TECNOLOGIA
UNIVÁS 2019



Comissão Científica

Adriana Rodrigues dos Anjos Mendonça
Adriano Geraldo da Silva
Alessandro Caldonazzo Gomes
Aline de Fátima Chiaradia Valadão Rennó
Aline Heloisa Silva Villela
Aline Heloisa Silva Villela
Ana Beatriz Alkmim Teixeira Loyola
Ana Carolina Brasil e Bernardes
Ana Cláudia Neves Gonçalves
Ana Cláudia Neves Gonçalves
Ana Cristina da Silva
Ana Maria Garcia Andrade
Anderson Rosa Andrade
André Luiz Paiva Pompeu
Andréa Tiengo
Antonio Carlos Aguiar Brandão
Antonio Marcos Coldibelli Francisco
Antonio Mauro Vieira
Aparecida Rodrigues Silva Duarte
Atilio Catosso Salles
Augusto Castelli Von Atzingen
Beatriz Bertolaccini Martinez
Bruno César Castello Ananias
Bruno Pereira Machado Volpato
Camila Blanco Guimarães
Camila Claudiano Quina Pereira
Carolina Ramos de Souza
Carolyna Semaan Botelho
Cássia Maria Furlan
Cleide Donizete Moreira Nunes
Cleyton Antonio da Costa
Cristina Borsatto Guedes
Cybele Maria dos Santos Martins
Daniel Pereira Faria
Daniel Teixeira Silva
Daniela Cláudia Cardoso Ribeiro
Daniela Francescato Da Veiga
Demétrius Tierno Martins
Dênia Amélia Novato Von Atzingen
Denise Aparecida Gomes dos Santos
Denise Maria Reis
Diba Maria Sebba Tosta de Souza

Eduardo Alves Rodrigues
Elias Kallás
Elizângela Maria Costa Pimentel
Erika Kress
Eugênio Fernandes de Magalhães
Eveline Raquel de Oliveira Moura
Evelyne Borges de Mattos Andrade
Fábio Geraldo de Ávila
Fabíola Cunha Bernardes e Rezende
Fernanda Ribeiro Borges
Fernanda Ribeiro Borges
Fernanda Silva Pereira
Fiorita Gonzales Lopes Mundim
Francisco Reginaldo da Rosa
Geovany Rosa Pires
Geraldo Magela Salomé
Izabel Cristina Lemes
Izabel Cristina Lemes
Jane Aparecida de Oliveira Silva
Janine Valéria Silva Tenório Faria
Jaqueline Joice Muniz
Joelma Pereira de Faria
José Dias da Silva Neto
Jose Luiz da Silva
Jose Vitor Da Silva
José Wilson Moreira Filho
Juliana Chiarini Balbino Fernandes
Juliana de Castro Santana
Juliana Moscardini Chavasco
Juliana Moscardini Chavasco
Kleber da Silva Garcia
Laís Prudente de Andrade
Leonardo Curiel Alves
Luana L C Delmondes
Luciana Nogueira
Luciene Oliveira Umeoka
Luiz Francisley de Paiva
Luiza Katia Andrade Castello Branco
Lyliana Coutinho Resende Barbosa
Manoel Araújo Teixeira
Marcelo Costa Ribeiro
Marcilena Assis Toledo
Maria Camila Moreira Fonseca
Maria Cristina Porto e Silva
Maria Gorete Ferreira
Maria Inês Bustamante
Maria Inês Bustamante
Maria José Azevedo de Brito Rocha

Maria José Azevedo de Brito Rocha
Mariana Pereira Borges
Mario Viana Paredes Filho
Maurette dos Reis Vieira Fernandes
Michele de Santana Carmelossi
Michelle Petrolli Silveira de Souza
Mirella Rosenberger Jesus
Míriam de Fátima Brasil Engelman
Noeli Jaqueline da Fonseca
Patrícia de Campos Lopes
Patrícia do Prado Marques Cordeiro
Paula Chiaretti
Paulo Henrique Muzetti Valente
Paulo Roberto Maia
Peterson Beraldo de Andrade
Renata Chrystina Bianchi De Barros
Rita Cassia Pereira
Rita de Cassia da Costa
Rita de Cassia Pereira
Roberto Ribeiro Rocha
Rodrigo Machado Pereira
Rogério Lobo Sáber
Rogério Mendes Grande
Ronaldo Júlio Baganha
Ronaldo Júlio Baganha
Rosilene de Lima Machado Silva
Rosimeire Aparecida S Borges
Rosy Amaral Silva Ribeiro
Rubia Moura Leite Boczar
Rubia Moura Leite Boczar
Silvia Mara Tasso
Susana Gakyia Caliatto
Taísa Mara Toledo
Talita Valadares Carvalho
Tatiana Loiola
Tatiana Loiola
Taylor Brandao Schnaider
Telma Domingues da Silva
Vitor Ângelo Carlucio Galhardo
Wagner Ernesto Jonas Franco
William Leonardo Detoni de Paiva



XVI CONGRESSO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
E V FEIRA DE CIÊNCIAS
E TECNOLOGIA
UNIVÁS 2019



Realização

Prof. Dr. José Dias da Silva Neto

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Antonio Mauro Vieira

Pró-Reitoria de Graduação

Prof. Me. Antônio Homero Rocha de Toledo

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Flávio Fraga Vilela e Prof. Dr. Taylor Brandão Schnaider

Coordenadoria de Pesquisa

Apoio

Universidade do Vale do Sapucaí

Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí- FUVS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais- FAPEMIG

**Pró-Reitoria de
Pós-Graduação
e Pesquisa**

**Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos
Comunitários**



UNIVÁS

Sumário

RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES ORAIS.....	32
ATIVIDADES AVANÇADAS DE VIDA DIÁRIA EM PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE: COMO ESTÃO?	33
ABNER TRIBST AGUIAR*; JOSÉ VITOR DA SILVA.....	33
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	33
DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO AOS PACIENTES SOROPOSITIVOS HIV/AIDS DIAGNOSTICADOS NAS ÚLTIMAS QUATRO DÉCADAS.....	33
ALICE FONSECA FARIA*; ANA CLÁUDIA DE CÁSSIA LIMA FERREIRA SILVA; MARCIA MARIA COUTINHO DE OLIVEIRA; CAMILA CLAUDIANO QUINA PEREIRA	34
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	34
CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL PARA PREVENIR E TRATAR A DERMATITE ASSOCIADA A INCONTINÊNCIA	35
AMANDA GABRIELE TENÓRIO*; GERALDO MAGELA SALOMÉ.....	35
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	35
SÍNDROME DE FRAGILIDADE E CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS IDOSOS PRATICANTES DE HIDROTERAPIA.....	36
ANA CAROLINE FERNANDES*; MARCELO RENATO MASSAHUD JUNIOR	36
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	36
QUALIDADE DO SERVIÇO DE CIRURGIA PLÁSTICA / RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	37
ANA LAURA BATISTA COELHO*; MARIANE MINUSSI GARCIA; RICARDO BECKHAUSER KUHNEN; JOSÉ WILSON MOREIRA FILHO; JOEL VEIGA FILHO; NEIL FERREIRA NOVO; DANIELA FRANCESCATO VEIGA	37
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	37
PERCEPÇÃO DO MÉDICO EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS PALIATIVOS	38
ANA LAURA COSTA LIGÓRIO*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ANA HELENA TENÓRIO BITTENCOURT FONSECA; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN	38
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	38
EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO INSTRUMENTO PARA AS BOAS PRÁTICAS DA GESTÃO	40
FINANCEIRA FAMILIAR	40
ANA LAURA FERRARI DE SOUZA*; GEOVANY ROSA PIRES	40
ESCOLA ESTADUAL VIRGÍLIA PASCHOAL	40
MANUAL PARA PROFISSIONAL DA ÁREA DA SAÚDE: PREVENINDO COMPLICAÇÃO E TRATANDO A PELE PERI ESTOMA	42

ANDRE LUIZ DA CUNHA*; GERALDO MAGELA SALOME.....	42
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	42
TÉCNICAS DE CRUZAMENTOS DE CANÁRIOS DE COR (SERINUS CANARIA)	43
ANTÔNIO CLAÚDIO SOUZA JUNIOR*; JOSÉ RAFAEL DE OLIVEIRA; RODRIGO MACHADO PEREIRA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA	43
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	43
REFLEXÕES SOBRE A TERMINALIDADE DA VIDA NO COTIDIANO DO PROFISSIONAL MÉDICO	44
ARÍCIA DUTRA CARDOSO*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; LUIZ OTÁVIO LOIOLA FRAGA; DENIA AMELIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN	44
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	44
CONHECIMENTO DOS MÉDICOS DE POUSO ALEGRE SOBRE TESTAMENTO VITAL.....	45
BÁRBARA MARCACCINI RIBEIRO*; ADRIANA RODRIGUES DO ANJOS MENDONÇA; JOMARA PEREIRA MARCACCINI RIBEIRO; MARCOS MESQUITA FILHO; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN	45
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	45
AÇÃO ANALGÉSICA DA ACMELLA OLERACEA DURANTE APLICAÇÃO DA VACINA CONTRA INFLUENZA.....	46
BÁRBARA MARIA TAVARES PEREIRA*; CARLOS EDUARDO MARTINS; PAULO BENEVIDES; VALTER HENRIQUE MARINHO DOS SANTOS; VITOR HUGO MELO DE LIMA; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA	46
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	46
A ESCRITA NA MATERIALIDADE DIGITAL: A NARRATIVA EM BLOGS – FASE 2	47
BRENA PEREIRA BRANDÃO*; RENATA CHRYSTINA BIANCHI DE BARROS	47
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS.....	47
IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DE CANDIDA SP. ISOLADA DE PACIENTES COM MUCOSITE FRENTE A ANTIFÚNGICOS	48
BRUNA DE GODOY SIGALA*; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; DANILO FLAVIANO DE PAIVA; TAYLOR BRANDÃO SCHNAIDER; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA.....	48
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	48
RELAÇÃO ENTRE HABILIDADES SOCIAIS E OS CONSTRUTOS DA TIPOLOGIA JUNGUIANA EM UNIVERSITÁRIOS	49
BRUNA KITERIA MOREIRA PAIVA*; PATRÍCIA DE FÁTIMA MARQUES; MARCOS ANTONIO BATISTA	49
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	49
CONSTRUÇÃO DE MANUAL PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO POR FRICÇÃO	50
BRUNA NASCIMENTO LOPES*; GERALDO MAGELA SALOMÉ.....	50
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	50
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL REPELENTE DO ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA SP. CONTRA AEDES AEGYPTI	51
BRUNO CESAR CASTRO BUENO*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA	51
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	51
MÉTODO PARA AVALIAR A CERATOSE PLANTAR EM DIABÉTICOS.....	52

CAMILA REZENDE DOS SANTOS*; ELISA COUTINHO MOURA; JULIANA FARIA DE OLIVEIRA; MATHEUS NABARRETTE NETO; BEATRIZ BERTOLACCINI MARTÍNEZ; BEATRIZ BERTOLACCINI MARTÍNEZ	52
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	52
CORANTE NATURAL DE HIBISCUS SABDARIFFA: UMA ALTERNATIVA À HEMATOXILINA PARA O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA HUMANO	53
CAROLINI INÁCIO GONÇALVES MENDES*; FÁBIO DE JESUS FREIRE; FIORITA GONZALES LOPES MUNDIM; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; RODRIGO MACHADO PEREIRA.....	53
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	53
CONTROLE DE MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS COM SOLUÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DA PLANTA EREMANTHUS ERYTHROPAPPUS.	54
CONCEIÇÃO ÁQUILA BALTAR NASCIMENTO*; GISLAYNE CRISTINA SCODELER; MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA	54
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	54
SAÚDE SEXUAL DE ADOLESCENTES PROMOVIDA PELOS PAIS	55
DANIELA VIEIRA FRANCISCHETTI*; PAULA FERNANDA CORRÊA; MARINA VIEIRA FRANCISCHETTI; MARIA LUÍZA RENNÓ MOREIRA BALDASSARIS.....	55
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	55
AVALIAÇÃO HISTOMORFOLÓGICA DE LARVAS DE <i>Aedes aegypti</i> TRATADAS COM O ÓLEO DE <i>Melaleuca armillaris</i>.....	56
DANIELE PEREIRA DA SILVA*, ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA, RODRIGO MACHADO PEREIRA	56
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	56
FATORES DE VIRULÊNCIA DE LEVEDURAS DO GÊNERO <i>Candida</i> SP. ISOLADAS DA CAVIDADE BUCAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS	57
DANILO FLAVIANO DE PAIVA*; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; TAYLOR BRANDÃO SCHNAIDER; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA	57
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	57
INCLUSÃO SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR	58
DÉBORA TOLEDO AMARAL*; EMERENTINA MARIA MACHADO FONSECA; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOIOLA; ADRIANA RIBEIRO DOS ANJOS MENDONÇA	58
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	58
FARMÁCIA CLÍNICA: DA EXPECTATIVA A REAL NECESSIDADE DO ATENDIMENTO EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO SUL DE MINAS GERAIS	59
DENIS RUBEN CANDEIAS*; JAQUELINE JOICE MUNIZ	59
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	59
VALIDAÇÃO E LEGITIMAÇÃO DE UM MANUAL PARA CUIDADORES DE PACIENTES COM HEMIPLEGIA DECORRENTE DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO	60
DIEGO RAFAEL DA SILVA*; BRUNO MENDES.....	60
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	60
NOVO MERCADO VACINAL: UMA REFLEXÃO BIOÉTICA SOBRE ACESSIBILIDADE.....	61

ELISA COUTINHO MOURA*; CAMILA REZENDE DOS SANTOS; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA.....	61
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	61
CONSCIÊNCIA METATEXTUAL, COMPREENSÃO DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	62
ELLEN SILVA PEREIRA*; ELLEN SILVA PEREIRA; NEIDE DE BRITO CUNHA; NEIDE DE BRITOCUNHA.....	62
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	62
UM ESTUDO E OLHAR PSICOLÓGICO DA EDUCAÇÃO DA COMUNIDADE SURDA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE DUAS CIDADES DO SUL DE MINAS, SEUS DIREITOS E INCLUSÃO	63
EVELYN KATHRIN SOUZA CYPRIANO*; PATRÍCIA DE CAMPOS LOPES.....	63
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	63
DISCURSO, HISTÓRIA E MEMÓRIA: VERSÕES CONTROVERSAS NA LEITURA DE ARQUIVO	64
FABIO AUGUSTO SILVEIRA*; ATILIO CATOSSO SALLES.....	64
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	64
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE RENAL	65
FRANCIELE FAGUNDES FRANCO*; JENNIFER DANIELY DA SILVA; ANA LÚCIA DE LIMA VIEIRA PINTO	65
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	65
MOBILIDADE, EQUILÍBRIO FUNCIONAL E AVALIAÇÃO AUTORREFERIDA DA SÍNDROME DE FRAGILIDADE ENTRE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	66
GABRIEL HENRIQUE BARBOSA DA ROSA*; JORGE LUIZ DE CARVALHO MELLO; VITOR ÂNGELO CARLUCCIO GALHARDO; DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA	66
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS.....	66
ESCALA DA QUALIDADE DE SERVIÇOS DE SAÚDE / ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA – EQSS/EPM.	68
GABRIEL MAGALHÃES FANCISCO*; ANTÔNIO MARCOS COLDIBELLI FRANCISCO; SILVANIA DE CASSIA VIEIRA ARCHANGELO	68
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	68
AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS DO GEL A 10% DA MUSA SAPIENTUM	69
GABRIEL PRESOTTO LIMONTA*; LEONARDO FARIA; RAFAEL PINHEIRO; LUIZ FRANCISLEY; ANA BEATRIZ ALKMIN TEIXEIRA LOYOLA; DENIA AMELIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA	69
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	69
AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA EM PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE.	70
GEOVANI CLEYSON DOS SANTOS*; JOSÉ VITOR DA SILVA	70
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	70
PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O SERVIÇO OFERECIDO PELA EQUIPE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS	71
GUILHERME AUGUSTO DA SILVA BRANDÃO*; RITA DE CÁSSIA PEREIRA	71
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	71

USOS E ATRIBUTOS DAS MARCAS NA POPULAÇÃO ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL	72
GUSTAVO CASSIANO BUENO DE SALLES*; ISMAEL BITENCOURT GONÇALVES DIAS; CAMILA CLAUDIANO QUINA PEREIRA.....	72
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	72
DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS CARDIOPATAS HOSPITALIZADAS.....	73
HELLEN CAROLINE DA SILVA TEIXEIRA*; IZABEL CRISTINA LEMES.....	73
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS.....	73
CRENÇA E ACEITAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS NA FOSFOETANOLAMINA SOB O ENFOQUE DA BIOÉTICA	75
HENRIQUE DE BRITO PIRES CABEÇAS*; JOÃO PAULO LUVIZOTTO ALCÂNTARA DE PÁDUA; AUGUSTO CASTELLI VON ATZINGEN	75
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	75
INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS ALUNOS ENTRE OS RESPONSÁVEIS E A ESCOLA.....	76
INGRID CARVALHO DE PAIVA*; BRUNO CÉSAR BARBOSA; ANDRÉ LUIZ MARTINS DE OLIVEIRA.....	76
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	76
LITHOTHAMNIUM CALCAREUM EM REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA EM RATOS: ESTUDO PILOTO	77
ISABEL ARÊA LEÃO DE ALMEIDA ANDRADE*; ANA LAURA BATISTA COELHO; HENRIQUE DE BRITO PIRES CABEÇAS; JOÃO PAULO LUVIZOTTO ALCÂNTARA DE PÁDUA; SAULO PEREIRA CAMACHO ROQUE; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO	77
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	77
AVALIAÇÃO DA ESCALA DE QUALIDADE DE SERVIÇOS DE SAÚDE APLICADA EM PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA INFANTO-JUVENIL EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	78
ISABELA BRAGA DA SILVA*; ANELYSA MACEDO DE ALMEIDA; EMANUELLA VACCAREZZA DE SOUZA; GIOVANA BRAGA SANTOS; GIOVANA FREITAS MONFERRARI; TAYLOR BRANDÃO SCHNAIDER	78
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	78
PADRONIZAÇÃO DA TÉCNICA DE PREPARAÇÃO DE EMBRIÕES DE GALINHA PARA ESTUDO MICROSCÓPICO.....	79
ISABELA CARVALHO AROUCA*; ISABELA FERREIRA RUFINO; RODRIGO MACHADO PEREIRA; ISABELA CARVALHO AROUCA.....	79
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	79
EFEITO PROTETOR E CICATRIZANTE DA CASCA DA BANANA VERDE (MUSA SAPIENTUM) NAS LESÕES DA PELE PERIESTOMAS.....	80
ISABELLA STEPHANIE SIMÕES*; ANA CRISTINA DA SILVA; DR. GERALDO MAGELA SALOMÉ; PROFA. DRA. DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; PROFA. DRA. ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA.....	80
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	80

SAÚDE E ESPIRITUALIDADE: UMA EMERGÊNCIA ACADÊMICA	81
JANINE VALÉRIA SILVA TENÓRIO FARIA;	81
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	81
ATIVIDADE IN VITRO DO EXTRATO DE ANREDERA CORDIFOLIA SOBRE MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS.....	82
JEFERSON EDGAR DE AZEVEDO*; GISLAINE CRISTINA; LEANDRO DONIZETE DA SILVA; SAVIA PERINA PORTILHO FALCI; RODRIGO MACHADO PEREIRA	82
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	82
COMO O PORTAL DRAUZIO VARELLA SIGNIFICA O (CONHECIMENTO) MÉDICO: UMA BREVE ANÁLISE DISCURSIVA	83
JOÃO PEDRO MARTINS BATISTA*; EDUARDO RODRIGUES ALVES	83
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	83
TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO CULTURAL E VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO SCREENING FOR THE HIGH-RISK DIABETIC FOOD: A 60-SECOND TOOL	84
JOÃO VÍTOR DE OLIVEIRA*; CAMILA REZENDE DOS SANTOS; GABRIELA SILVA MARTÍNEZ; GIULIA DELBI MARIANO; JULIANA FARIA DE OLIVEIRA; ALINE COELHO SCHWART; BEATRIZ BERTOLACCINI MARTÍNEZ	84
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	84
ESTUDO DE VALIDADE CONCORRENTE DO TESTE TAP COM BASES NAS VARIÁVEIS DO TESTE BBT	86
JONATHAS GIORDANO CHAVES*; REINALDO LUCAS TAVARES DA SILVA; MARCOS ANTONIO BATISTA	86
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	86
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA NAS TORNEIRAS DA ESCOLA PÚBLICA DE CONCEIÇÃO DOS OUROS-MG	89
JOYCE RAIANE DA SILVA MORAES*; MIRIAN LOBO SÁBER; FABIOLA BERNARDES CUNHA E REZENDE	89
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	89
DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE PRODUTOS SEM GLUTEN E SEM CASEINA PARA CRIANÇAS AUTISTAS	90
JULIA FAGUNDES VEIGA RIBEIRO*; KARINA DANTAS LISA; ANDREA TIENGO	90
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	90
ANÁLISE DE CONFIABILIDADE INTRA E INTEREXAMINADOR DA PROJEÇÃO DO CENTRO DE MASSA CORPORAL (COM) OBTIDA POR MEIO DA PLATAFORMA WII BALANCE BOARD®	91
JULIANA LIMA ALMEIDA*; RICARDO DA SILVA ALVES.....	91
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	91
A CONDIÇÃO HUMANA TRAGICÔMICA EM "AS I LAY DYING", DE WILLIAM FAULKNER	92
KENEA CAROLINE LEMES MARQUES*; ROGÉRIO LOBO SÁBER	92
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	92
O DISCURSO DO COACHING NA PRODUÇÃO DE SENTIDOS E SUJEITOS	93

LARA BEATRIZ VILELA PINTO E SILVA*; PAULA CHIARETTI	93
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS	93
O CUMPRIMENTO DO DEVER DO ESTADO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DO USUÁRIO DO SUS. UMA VISÃO BIOÉTICA.	94
LARA SANTOS BRUSAMOLIN*; MARCOS MESQUITA FILHO	94
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS	94
A FORÇA É UM DETALHE PARA QUEM VIVE RESISTÊNCIA: UMA INTERPRETAÇÃO DA PSICOLOGIA SOCIAL EM RELAÇÃO AO NÃO LUGAR DA MULHER NEGRA NA SAÚDE MENTAL	95
LAURA CONTI*; CAMILA CLAUDIANO QUINA	95
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS	95
AVALIAÇÃO DA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS CRÔNICAS TRATADAS COM O PÓ DA CASCA DA BANANA VERDE	97
LEONARDO FARIA MACHADO COUTINHO*; FÁBIO ROBERTO GUIDO JÚNIOR; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; GIOVANA FREITAS MONFERRARI; DÊNIA AMÉLIA NOVATO VON ATZINGEN; PATRICIA DE CÁSSIA NERI BERALDO SILVA; GABRIEL PRESOTTO LIMONTA; HELGA DOS SANTOS CABECEIRA; DÊNIA AMÉLIA NOVATO VON ATZINGEN	97
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS	97
A SUBJETIVAÇÃO NO ESPAÇO DIGITAL: IMPLICAÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR.....	98
LEONARDO MARZULO*; JULIANA DE CASTRO SANTANA	98
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS	98
HORTÊNCIA E HIBISCUS- BIOPROSPECÇÃO DE CORANTES HISTOLÓGICOS NATURAIS.....	99
LILIAN KETLLEN DE OLIVEIRA*; RODRIGO MACHADO PEREIRA	99
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS	99
ESPERANÇA DE VIDA DE ADOLESCENTES E JOVENS PORTADORES DE CÂNCER	100
LUANA LUCIANO AMARAL*; MAURICEIA COSTA LINS DE MEDEIROS.....	100
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS	100
QUALIDADE DO SERVIÇO DE CIRURGIA ONCOLÓGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITARIO DO SUL DE MINAS GERAIS	101
LUCAS MARASSI THEODORO SOUSA OLIVEIRA*; SAULO PEREIRA CAMACHO ROQUE; RAFAEL SANTOS DE SOUZA; LUIZ ROBERTO MARTINS ROCHA; NEIL FERREIRA NOVO; DANIELA FRANCESCATO VEIGA; DANIELA FRANCESCATO VEIGA	101
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS	101
OUTRAS HISTÓRIAS: A MODA FEMININA NA REVISTA “O CRUZEIRO” NOS ANOS DE 1950 E 1960.	102
LUCIANO ALVES DA SILVA JUNIOR*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA.....	102
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS	102
MEMÓRIA E CULTURA: A FESTA DE SANT’ANA NA CIDADE DE SILVIANÓPOLIS – MG.	103
LUIS FERNANDO NOGUEIRA SANTOS*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA	103
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS	103

ALFACE CRESPA (LACTUCA SATIVA VAR. CRISPA) VIAS DE CONTAMINAÇÃO	104
MARIA CLARA DA SILVA LOPES*; THAYLA FARIA RODRIGUES; ADRIENY PEREIRA COUTINHO; GISLAINE CRISTINA SCODELER; MÍRIAN LOBO SÁBER; SÁVIA PERINA PORTILHO FALCI.....	104
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS	104
IDENTIFICAÇÃO DE CANDIDA SP. POR ESPECTOMETRIA DE MASSA (MALDI-TOF MS) ISOLADA DE PACIENTES COM MUCOSITE	105
MARIANA GAZZINELLI MAIOLINI*; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; ANGÉLICA CRISTINA DE SOUZA; TAYLOR BRANDÃO SCHNAIDER; ANA BEATRIZ ALKIMIM TEIXEIRA LOYOLA	105
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	105
SÍNDROME DE DOWN: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO POR MEIO DE ATIVIDADES FÍSICAS E DE ARTES MARCIAIS	106
MARIANA RODRIGUES DA SILVA*; DENISE APARECIDA GOMES DOS SANTOS.....	106
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	106
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS PACIENTES ASMÁTICOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE PNEUMOLOGIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO	107
MARIANE MARTINEZ RIBEIRO DO VALLE*; BÁRBARA MARCACCINI RIBEIRO; ALBA VARGAS DE ALMEIDA SARDINHA; ANA LAURA BATISTA COELHO; DOUGLAS FARIAS TEIXEIRA; RAFAEL DE CASTRO DIAS; MARCOS MESQUITA FILHO; EUGÊNIO FERNANDES MAGALHÃES	107
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	107
AS DIFERENTES MEMÓRIAS DE UM LUGAR NA CIDADE: A ESCOLA MUNICIPAL “JOÃO LÚCIO DOS SANTOS” DA CIDADE DE CONGONHAL – MG.....	109
MATHEUS JERONIMO HENRIQUE LOPES*; CLEYTON ANTÔNIO DA COSTA.....	109
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	109
DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA AUXÍLIO À	110
PACIENTES NA CORRETA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO	110
MATHEUS JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS*; MICHELE BUENO; JAQUELINE JÓICE MUNIZ.....	110
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	110
PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DO QUESTIONÁRIO DE CARDIFF DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA FERIDA	111
MATHEUS NABARRETTE NETO*; ELISA COUTINHO MOURA; MARIA JOSÉ AZEVEDO DE BRITO ROCHA.....	111
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS.....	111
A REPRESENTAÇÃO FEMININA NO MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO EM POUSO ALEGRE-MG - FASE II.....	112
MAURO GUIDI ALBERTI*; ANDREA SILVA DOMINGUES; CLEYTON ANTONIO DA COSTA	112
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	112
BIOÉTICA E SAÚDE DA FAMÍLIA: QUESTÕES ÉTICAS VIVIDAS PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	113
MAYARA MADEIRA MENDES*; MARCOS MESQUITA FILHO	113
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	113

HABILIDADES PARA ADAPTAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR.....	114
MAYSA CARVALHO DE PÁDUA*; NEIDE DE BRITO CUNHA.....	114
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	114
ADAPTAÇÃO DE PROCEDIMENTO HISTOLÓGICO PARA ESTUDO EXPERIMENTAL DO CIMENTO PBS® EM IMPLANTODONTIA	115
MONIQUE AMANDA BATISTA OLIVEIRA*; CHRISTIANO CÂNDIDO ZERBINATTI; DANIELA FRANCESCATO VEIGA; FRANCISCO AZEVEDO; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO; SAMIRA THAIS PEREIRA; TAYLOR BRANDÃO SCHNAIDER; RODRIGO MACHADO PEREIRA	115
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	115
OS DISCURSOS RADICALIZADOS E A MOBILIZAÇÃO DAS MASSAS	116
NATÁLIA LAIS NOGUEIRA DA SILVA*; JOELMA PEREIRA DE FARIA	116
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	116
SENTIDOS EM DISPUTA EM PEÇAS PUBLICITÁRIAS: MULHER.....	117
NATALY DE FÁTIMA SANTOS*; ATILIO CATOSSO SALLES	117
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	117
PESQUISA MICROBIOLÓGICA DE CÉDULAS MONETÁRIAS EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS PRÓXIMO A UNIDADE HOSPITALAR DE CAMBUÍ – MG	118
NATAN BARBOSA NOGUEIRA*; GISLAINE CRISTINA SCODELER; SAVIA PERINA PORTILHO FALCI.....	118
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	118
ESCALA DE QUALIDADE DE SERVIÇO DE SAÚDE DO AMBULATÓRIO DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO DA UNIVAS.....	119
PABLO DO VALE E SILVA VIEIRA*; ANTÔNIO MARCOS COLDIBELLI FRANCISCO	119
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	119
AVALIAÇÃO (IN VITRO) DO POTENCIAL INIBITÓRIO DE ÓLEOS ESSENCIAIS SOBRE CEPAS SELECIONADAS DE LEVEDURAS E BACTÉRIAS	120
PÂMELA VITÓRIA DA SILVA*; GISLAINE CRISTINA SCODELER; FABÍOLA CUNHA BERNARDES E REZENDE ...	120
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS.....	120
AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SEUS COMPONENTES POR INDIVÍDUOS CLASSIFICADOS COMO DE BAIXO RISCO PELO PROTOCOLO DE MANCHESTER EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.	121
PAOLLA DIXINI COELHO*; RAFAEL TESSARI MARICONI; MARCOS MESQUITA FILHO	121
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	121
O FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE SURDA NA CIDADE DE POUSO ALEGRE E REGIÃO: APLICAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E A PROPAGAÇÃO DA LIBRAS	122
PATRÍCIA DE CAMPOS LOPES*; PATRÍCIA DE CAMPOS LOPES.....	122
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	122
EVIDÊNCIA DE VALIDADE PARA O TATI-J EM GRUPOS CONTRASTANTES DE UNIVERSITÁRIOS..	123
PATRÍCIA DE FÁTIMA MARQUES*; MARCOS ANTONIO BATISTA.....	123

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	123
PROBLEMAS RELACIONADOS AOS MEDICAMENTOS EM PACIENTES ATENDIDOS NO PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	124
PAULIMIRA FERNANDA DA CRUZ*; AMANDA DE CÁSSIA PAIVA; MIGUEL SIMIÃO PEREIRA JÚNIOR; JAQUELINE JÓICE MUNIZ.....	124
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	124
AÇÃO ANTIMICROBIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS FITOTERÁPICOS FRENTE AO ACINETOBACTER BAUMANNII	125
PEDRO HENRIQUE SILVA BELATO*; VIVIANE FAJARDO FILGUEIRAS; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; REGINA PAULA SILVA; JOÃO MARCELO DE ALMEIDA MATOZZO; MARCOS MESQUITA FILHO; MANOEL ARAUJO TEIXEIRA; ANA BEATRIZ ALKIMIM TEIXEIRA LOYOLA	125
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	125
REFLEXÕES SOBRE A TERMINALIDADE DA VIDA COM ACADÊMICOS DE MEDICINA.....	126
PRISCELLY CRISTINA CASTRO BRITO*; IZAURA MARIANA SOBREIRO; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; JOSÉ VITOR DA SILVA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA.....	126
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	126
SIMULAÇÃO DE EVENTOS DISCRETOS EM CÉLULA DE COSTURA DE UMA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA	127
RAFAELA VIDEIRA VENÂNCIO*; NATALIE MARIANA LEMES; FLÁVIO FRAGA VILELA	127
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS	127
ANÁLISE TERMOGRÁFICA E ALGÔMETRICA DAS MÃOS DE ESTUDANTES QUE UTILIZAM TELEFONE MÓVEL	128
RAFAELLA WOOD FARIA*; CAMILA GONÇALVES DE FARIA; MARCELO RENATO MASSAHUD JUNIOR; RICARDO DA SILVA ALVES.....	128
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	128
USO TÓPICO DA BANANA VERDE NAS FISSURAS MAMÁRIAS	129
SALETE PEREIRA DA SILVA*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; MAURICEIA COSTA LINS DE MEDEIROS; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA.....	129
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	129
KEFIR E O IMPACTO NA MICROBIOTA INTESTINAL	130
SARAH BORBAS DE SOUZA*; ANDRÉA TIENGO	130
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS	130
ANÁLISE BIOÉTICA DA REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO EM MULHERES QUE APRESENTAM CÂNCER DE COLO UTERINO NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO EM POUSO ALEGRE – MG... 132	
SARA SANTOS ARAÚJO*; FERNANDA DAVID BENEDITO; GUSTAVO FINAMOR SALLES; HENRIQUE DE BRITO PIRES CABEÇAS; ISABEL ARÊA LEÃO DE ALMEIDA ANDRADE; JOÃO PAULO LUVIZOTTO ALCÂNTARA DE PÁDUA; MILENA BARBOSA DE ARAÚJO; AUGUSTO CASTELLI VON ATZINGEN.....	132
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	132

CIMENTO PBS® CIMMO EM PREENCHIMENTO DE FALHAS ÓSSEAS: DESENVOLVIMENTO DE MODELO EXPERIMENTAL EM RATOS	134
SAULO PEREIRA CAMACHO ROQUE*; ANA LAURA BATISTA COELHO; HENRIQUE DE BRITO PIRES CABEÇAS; ISABEL ARÊA LEÃO DE ALMEIDA ANDRADE; JOÃO PAULO LUVIZOTTO ALCÂNTARA DE PÁDUA; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO	134
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS	134
INVESTIGAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ESTUDO EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR	135
THAIS VITORIA NOVAES DE ARAUJO*; SUSANA GAKYIA CALIATTO	135
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS	135
ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS DA PUBLICIDADE: A TEXTUALIZAÇÃO DA FELICIDADE EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DO BRASIL	136
THAMIRES MAYARA PEREIRA*; JAIR PINTO DE ASSIS JUNIOR	136
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS	136
FREQUÊNCIA DE MICRONÚCLEOS EM INDIVÍDUOS FUMANTES E NÃO-FUMANTES DO MUNICÍPIO DE CAMBUÍ – MG	137
VANESSA PEREIRA DOS SANTOS*; RODRIGO MACHADO PEREIRA	137
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS	137
RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES EM PÔSTER.....	138
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS RESIDENTES DE UMA CIDADE SUL-MINEIRA	139
ADRIELI DE FÁTIMA TEIXEIRA GUIMARÃES*; JANDERSON DE SOUZA HIGINO; KARINA PEREZ MOKARZEL CARNEIRO; IVANDIRA ANSELMO RIBEIRO SIMÕES	139
FACULDADE WENCESLAU BRAZ.....	139
BIODISPONIBILIDADE RELATIVA DE DUAS FORMULAÇÕES DE VENLAFAXINA 75 MG EM CÁPSULAS DE LIBERAÇÃO PROLONGADA ADMINISTRADAS EM VOLUNTÁRIOS SADIOS EM CONDIÇÕES DE JEJUM E PÓS-PRANDIAL	140
ALESSANDRA FERREIRA DOS SANTOS*; QUEVELLIN ALVES DOS SANTOS FRANCISCO; VANESSA BEGAMIN BORALLI MARQUES; VANESSA BEGAMIN BORALLI MARQUES	140
INSTITUTO CLAUDIA MARQUES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	140
EFEITOS CRÔNICOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE	142
ALINE APARECIDA CINTRA DE FARIA*; ANDRIELE APARECIDA DE SOUZA FROES; BRUNA LEONEL CARLOS	142
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	142
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA PORTADORA DE CARCINOMA NEUROENDÓCRINO METASTÁTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	143
ALINE DE ALMEIDA GOMES*; ANA LUCIA DE LIMA VIEIRA PINTO; IZABEL CRISTINA LEMES	143
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	143
A DVA COMO FERRAMENTA DECISÓRIA NO RAMO DE VAREJO: UM ESTUDO APLICADO A EMPRESA AMERICANAS	144

ALINE PAOLA SANTOS ALMEIDA*; DAVID NEWTON DA SILVA; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUCAS PEREIRA DOS ANJOS FERREIRA; RICARDO MOREIRA HENRIQUE; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ.....	144
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	144
O USO DA REALIDADE VIRTUAL E O TRENAMENTO DE MARCHA EM SUPORTE DE PESO CORPORAL PARA PESSOAS COM LESÃO MEDULAR	145
AMANDA DE OLIVEIRA DUARTE*; ARIELY CHAIENNY MOREIRA; BRUNA LEONEL CARLOS	145
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	145
ORIENTAÇÃO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: PERCEÇÃO DE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS.....	146
ANA CAROLINA ALVES SARACENI*; RITA DE CÁSSIA PEREIRA.....	146
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	146
POSSIBILIDADES PSICOTERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO DO MUTISMO SELETIVO.....	147
ANA CLAUDIA DE JESUS TAVARES*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; SARA CARLOS DA SILVA; VALDIR DE AQUINO LEMOS	147
CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS	147
A FRAUDE EM PLANOS DE SAÚDE: CASOS REAIS	148
ANA QUEZIA DO NASCIMENTO SANTOS*; JANAINA RODRIGUES DA SILVA; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ	148
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	148
A PERCEÇÃO DAS MÃES DIANTE DO ABUSO SEXUAL INFANTIL.....	149
ANA PAULA RABELO PINTO IMBERNON*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; TATIANA TOGNOLLI BOVOLINI; VALDIR DE AQUINO LEMOS.....	149
CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS	149
AS DIFICULDADES DE SE INTERPRETAR E APLICAR A LEI DE SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO	150
ANDRESSA DE SANTANA SANTOS*; LAÍS TORRES DE LIMA SILVA; LAURIMAR VELOSO LIMA; MARI ANGELA MELO SILVA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ.....	150
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	150
INCENTIVOS FISCAIS RELACIONADOS A DOAÇÕES SOBRE IMPOSTO DE RENDA DE PESSOA FÍSICA: UMA PESQUISA APLICADA.	151
ANDRESSA RODRIGUES DOS SANTOS*; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUANDA RODRIGUES DA SILVA; ROBSON DE JESUS MENEZES; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ	151
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	151
INFLUÊNCIA DA INSTABILIDADE POSTURAL E DO MEDO DE SOFRER QUEDAS NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON	152
ANDREZA ALVES NOGUEIRA DOS SANTOS*; FLÁVIA PRISCILA PAIVA VIANNA DE ANDRADE	152
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	152
VIVÊNCIA DE MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO .	153

ANNA LUIZA MIELE RIGOTTI*; ANDRESSA MICHELE OLIVEIRA TEODORO; MAURICEIA COSTA LINS DE MEDEIROS.....	153
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	153
EVIDÊNCIAS DE CAPACIDADES DE AUTOCUIDADO ENTRE PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE DE POUSO ALEGRE, MINAS GERAIS.....	154
ARNALDO LEAL DE MELO*; JULIANA BALBINO DE MERANDA; JOSE VITOR DA SILVA.....	154
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	154
A DECADÊNCIA DA LUPATECH	155
ARTHUR VALMIR DE SOLZA LIMA*; LAURIMAR VELOSO LIMA; RODRIGO BATISTA DOS SANTOS; VINICIUS SCHULTZ GOMES DOS SANTOS; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ.....	155
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	155
IDEOLOGIA DO CIENTIFICISMO NA PSICOLOGIA.....	156
BARBARA CRISTINA CAVALCANTI LIMA*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; RAELE BISPO BESERRA; VALDIR DE AQUINO LEMOS	156
CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS.....	156
IMPACTO FUNCIONAL GERADO EM PACIENTE PORTADOR DE AME ASSOCIADO AO TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO E MEDICAMENTOSO: RELATO DE CASO	157
BIANCA CRISTINE DE ALMEIDA*; FLÁVIA PRISCILA PAIVA VIANNA DE ANDRADE; GISLAINE CRISTINA MARTINS ROSA.....	157
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	157
A IMPORTÂNCIA DA DEMOSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES (DRA): UMA ANÁLISE A PARTIR DAS DIVULGAÇÕES DOS BANCOS ITAÚ UNIBANCO, SANTANDER E BRADESCO	158
CAMILA EXPEDITA DA SILVA PAZ*; BIANCA DE SOUZA FAGUNDES; IVONE SILVA DE MEIRELES; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUCIENE DA ROCHA ALVES; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ	158
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	158
ACMELLA OLERACEA DURANTE OS PROCEDIMENTOS DE VACINAÇÃO.....	159
CARLOS EDUARDO MARTINS*, BÁRBARA MARIA TAVARES PEREIRA, ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA	159
ESCOLA ESTADUAL PRESIDENTE BERNARDES.....	159
O SIGNIFICADO DA RECONSTITUIÇÃO DA MAMA PARA MULHER APÓS MASTECTOMIA RADICAL	160
CAROLINE GOULART DOS SANTOS DUARTE*; MARIA CRISTINA PORTO E SILVA MARIA CRISTINA.....	160
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	160
NOMOFOBIA: USO ABUSIVO DE APARELHOS TECNOLÓGICOS E TRANSTORNOS MENTAIS ASSOCIADOS	161
CAROLINE VITÓRIA ARTUZO SILVA*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; EDUARDO LUÍS DE QUEIROZ; VALDIR DE AQUINO LEMOS.....	162
CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS	162
O PAPEL DA ISOFLAVONA DE SOJA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA	163

CINTIA GRASIELE SILVA*; JOSÉ EMANUEL RODRIGUES; CÁSSIA MARIA FURLAN	163
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	163
AVALIAÇÃO DOS PADRÕES DE MOVIMENTO DOS ATLETAS DO CROSSFIT POUSO ALEGRE E SUAS RELAÇÕES COM O ÍNDICE DE LESÃO	164
CYNTHIA PEREIRA CAMPOS*; LUCAS VILLAS BOAS DE OLIVEIRA; BRUNO MENDES.....	164
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	164
CONTABILIDADE AMBIENTAL: CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL SOBRE O ASSUNTO	165
DANIEL DA COSTA SILVA*; KARINA PEDROSO DE MORAES; NATHAN CLEMENTINO DOS SANTOS; LETÍCIA ANDRADE DOS SANTOS; SÉRGIO EWERTON ALVES DA SILVA.; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ	165
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	165
MÉTODOS RÁPIDOS MICROBIOLÓGICOS EM ANÁLISE DE ÁGUA PAR INJETÁVEIS NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	166
DANIELA FERREIRA DOS REIS*; CÁSSIA MARIA FURLAN	166
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	166
FISIOTERAPIA MANUAL ASSOCIADA AO USO DO AGULHAMENTO A SECO COMO TRATAMENTO DA DOR EM PACIENTES COM OSTEOARTROSE DE JOELHO	167
DANIELLA BISPO DOS SANTOS BUENO*; RICARDO CUNHA BERNARDES.....	167
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	167
COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DO PÉ E TORNOZELO E SEU DESEMPENHO FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM E SEM ENTORSE DE TORNOZELO	168
EDUARDA SUELLEN FIGUEIREDO SILVA DO NASCIMENTO*; ÁDILA MARIA FERNANDES; RICARDO DA SILVA ALVES	168
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	168
O OLHAR DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO SOBRE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO	169
ELIANA DE CÁSSIA DE PAULA*; LUÍS SERGIO SARDINHA; TANIA DEL TEDESCO; VALDIR AQUINO LEMOS... 169	
CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS.....	169
LEUCEMIA LINFOCÍTICA AGUDA, UMA NEOPLASIA COM SINAIS E SINTOMAS INESPECÍFICOS: RELATO DE CASO.....	170
ELITON EDIMILSON DO COUTO*; ALYNE COUTO CARVALHO DA FONSECA MACHADO; GUSTAVO HENRIQUE REIS MARIANO; RAFAEL DE CASTRO DIAS; EUGÊNIO FERNANDES MAGALHÃES.....	170
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	170
DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS DE CIRURGIAS PARA TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NA MACRORREGIÃO DE POUSO ALEGRE DE 2012 A 2016	171
EMANUELE HUNNFLEISCH PINHEIRO*; FIORITA GONZALES LOPES MUNDIM	171
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	171
ALGORITMO PARA TRIAGEM DE ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR	172

ÉRICA FÁTIMA DE SOUZA DOS SANTOS*, GISLAINE CRISTINA MARTINS ROSA, FLÁVIA PRISCILA PAIVA VIANNA DE ANDRADE.....	172
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS.....	172
TÉCNICAS ATIVAS NA CORREÇÃO DE PADRÕES DE MOVIMENTOS ERRADOS NO CROSSFIT POUSO ALEGRE E SUA INFLUÊNCIA NO QUADRO DE DOR	173
ERIKA DIAS DA SILVA*, LORENA BOTELHO DE OLIVEIRA, BRUNO MENDES.....	173
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS.....	173
A MATEMÁTICA NO BOLSO: UMA VISÃO SOBRE AS PERSPECTIVAS FINANCEIRAS E PESSOAL ..	174
EVELIN OLIVEIRA MATOS*; JÚLIO CÉSAR PEREIRA.....	174
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS.....	174
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A FAMÍLIAS COM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	175
FERNANDA CAROLINA RODRIGUES MARQUES*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; ROSILENE RIBEIRO DE OLIVEIRA; VALDIR DE AQUINO LEMOS.....	175
CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS.....	175
PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: CONSTRUINDO O CUIDADO COMPARTILHADO.....	176
FERNANDA DE FARIA LEÃO TEIXEIRA*; JACQUELINE AMARAL DE OLIVEIRA; RITA DE CASSIA PEREIRA.	176
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	176
ANÁLISE DOS ÍNDICES DA EMPRESA AMBEV: APLICADO AO PERÍODO DE 2016 A 2018.....	177
FERNANDA DE QUEIROZ PEREZ*; ARTHUR SENA; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUCAS NASCIMENTO PEDROSO; TAINÁ SILVA DE BRITO; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ	177
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	177
ANÁLISE FITOQUÍMICA DA ARRUDA (RUTA GRAVEOLENS L.)	178
FERNANDA FLÁVIA RODRIGUES*; WESLEY MENDES SANTIAGO; CÁSSIA MARIA FURLAN	178
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	178
FUTEBOL E HISTÓRIA: AS MEMÓRIAS E SENTIDOS DE SER TORCEDOR DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO.	179
FERNANDO HENRIQUE DE OLIVEIRA BASTOS*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA.....	179
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	179
OS SENTIDOS DE NOMOFOBIA NA MÍDIA ELETRÔNICA	180
FLÁVIA AZEVEDO DA SILVA*; JUCIELE DIAS.....	180
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	180
A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DE FERNANDO COLLOR NA IMPRENSA: O CAÇADOR DE MARAJÁS.	181
FRANCIELI VIEIRA DA SILVA COSTA*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA.....	181
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	181

O RAMO AUTOMOBILÍSTICO EXPLICADO PELOS RESULTADOS DAS EMPRESAS VOLKSWAGEN, FIAT E CHEVROLET.....	182
GABRIEL GOUVEIA DE ARAUJO*; BRUNO SATURNINO SILVA; DIEGO FÉLIX TENÓRIO; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ.....	182
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	182
ENSINO HÍBRIDO NO ENSINO SUPERIOR.....	183
GABRIEL OLIVEIRA NASICMENTO*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; LENI LEONOR NELLI DE MIRANDA; VALDIR DE AQUINO LEMOS.....	183
CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS.....	183
INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO E CORRELAÇÃO COM DOR LOMBAR EM FUNCIONÁRIAS DA ÁREA DE LIMPEZA DO HOSPITAL DAS CLINICAS SAMUEL LIBÂNIO.....	184
GERSON MARQUES BRANDÃO GUILHERME; CAMILA SOARES OLIVEIRA; JONAS ISAC DA ROSA; RICARDO SILVA E BRUNA LEONEL.....	184
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	184
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE HORTALIÇAS MINIMAMENTE PROCESSADAS.....	185
GISLAINE CRISTINA SCODELER*; MANOEL ARAUJO TEIXEIRA.....	185
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS.....	185
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA AO PACIENTE SUBMETIDO A RETOSSIGMOIDECTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	186
GUILHERME AUGUSTO DA SILVA BRANDÃO*; AMANDA CRISTINA VENÂNCIO COSTA; ANA LÚCIA DE LIMA VIEIRA PINTO; DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA.....	186
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS.....	186
PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR E AS PRÁTICAS DE SAÚDE DO IDOSO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE – MG.....	187
GUILHERME AUGUSTO DA SILVA BRANDÃO*; DIRENE DE FÁTIMA XAVIER; RITA DE CASSIA PEREIRA.....	187
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	187
ANÁLISE FUNDAMENTALISTA APLICADA A EMPRESA CHEVROLET NO ANO DE 2018.....	188
GUILHERME GOMES*; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ.....	188
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	188
BILIRRUBINA: METABOLISMO E INTERPRETAÇÃO DO EXAME LABORATORIAL.....	189
HELLEN CAROLINE DA SILVA TEIXEIRA*; JOSÉ VITOR DA SILVA.....	189
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	189
SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL E SEUS POSSÍVEIS DESDOBRAMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.....	190
IRINEU FERNANDES JUNIOR*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; RAELE BISPO BESERRA; VALDIR DE AQUINO LEMOS.....	190
CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS.....	190
GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CORDIA SUPERBA SUBMETIDAS A TRATAMENTOS PARA SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA.....	191

IZAURA DE LIMA MIRANDA*; FARLEY SOARES BRAZ	191
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS	191
TRABALHO NOTURNO SOB A OTICA DA DISCIPLINA DE GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM .	192
JACQUELINE AMARAL DE OLIVEIRA*; FERNANDA DE FARIA LEÃO TEIXEIRA; ANDRE LUIZ DA CUNHA; JOSÉ VITOR DA SILVA	192
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	192
PROBIÓTICOS: LEGISLAÇÃO E PRODUTOS MAIS COMERCIALIZADOS	193
JAILSON GERALDO DA SILVA*; MAIRA HELENA ALMEIDA RIBEIRO; CASSIA MARIA FURLAN	193
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	193
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA EM PROPRIEDADES RURAIS DE CACHOEIRA DE MINAS – MG.....	194
JAINÉ HELENA PEREIRA*; GISLAINE CRISTINA SCODELER; NAYARA MARIA CARDOSO MIRANDA; MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA	194
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	194
QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES INFORMAIS E PRIMÁRIOS DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICO DEGENERATIVAS.....	195
JAQUELINE RAMOS*; DIRENE DE FÁTIMA XAVIER; ANA LÚCIA DE LIMA VIEIRA PINTO	195
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	195
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA PORTADORA DE DOENÇA DE WILSON: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	196
JAQUELINE RAMOS*; ANA LÚCIA DE LIMA VIEIRA PINTO; GEOVANI CLEYSON DOS SANTOS; KARINE MORAES DE ANDRADE; IZABEL CRISTINA LEMES	196
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	196
SAFO SOFREDORA! MULHER-MARAVILHA E AS REPRESENTAÇÕES SOBRE O FEMININO NOS QUADRINHOS.	197
JASMINE LEMOS MELO*; CAROLINA R. SOUZA	197
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	197
PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR DE UM PACIENTE VÍTIMA DE MÚLTIPLAS FRATURAS RESULTANTE DE ACIDENTE DE TRÂNSITO, DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO (HCSL) EM POUSO ALEGRE, MINAS GERAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	198
JÉSSICA KARINE DE OLIVEIRA*; ALINE DA SILVA; JACQUELINE AMARAL DE OLIVEIRA; MAURICÉIA COSTA LINS DE MEDEIROS	198
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS	198
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE UM PACIENTE EM PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CORREÇÃO DE RASQUISQUISE E LIPOMATOSE.....	199
JÉSSICA LISIANE ROSA*; ANA LÚCIA DE LIMA VIEIRA PINTO; IZABEL CRISTINA LEMES	199
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	199
O PAPEL DA ISOFLAVONA DE SOJA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA	200
JOSÉ EMANUEL RODRIGUES*; CINTIA GRASIELI SILVA; CÁSSIA MARIA FURLAN	200

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS	200
UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS TUTORES A DISTÂNCIA: CRESCIMENTO DA MODALIDADE	201
JOSUÉ JEAN DANIEL ETIENNE*; IGOR MARIO DA CONCEIÇÃO; STHEFANY RAMOS LIMA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ	201
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	201
ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE O FUTURO DA CONTABILIDADE.....	202
JOYCE DE ALMEIDA FERNANDES*; LAURIMAR VELOSO LIMA; MARIA GABRIELLA CARVALHO DA COSTA; WESLEY COSTA SILVA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ.....	202
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO	202
O QUE OS ADOLESCENTES SABEM SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS	203
KAROLINE DO AMARAL BUENO*; MAURICÉIA COSTA LINS DE MEDEIROS.....	203
ESCOLA ESTADUAL PRESIDENTE ARTHUR DA COSTA E SILVA (POLIVALENTE).....	203
ALEITAMENTO MATERNO: OS OBSTÁCULOS DA AMAMENTAÇÃO.....	204
LARISSA EDVIRGES PIMENTA CARVALHO*; GISELE FERNANDA MAGALHÃES; MARIA CRISTINA PORTO E SILVA	204
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	204
MUSEU HISTÓRICO MUNICIPAL TUANY TOLEDO: LUGAR DAS MEMÓRIAS	205
LARISSA FERNANDA VENÂNCIO*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA.....	205
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	205
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO MEDULAR ALTA EM TRÊS INCIDÊNCIAS: UM RELATO DE CASO.....	206
LARYSSA RODRIGUES DE LIMA TRINCHÃO*; RUBIA PINHEIRO SILVA; JOÃO ROBERTO RODRIGUES BORBA; WANDER JOSÉ FORTUNATO	206
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS	206
O VALOR DO DINHEIRO NO TEMPO: UMA ABORDAGEM CONTÁBIL	208
LETÍCIA DA SILVA MOREIRA*; JÚLIO CÉSAR PEREIRA	208
Universidade Vale do Sapucaí - UNIVÁS.....	208
A APLICABILIDADE DA SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA (ICMS): ERROS DOS SETORES FISCAIS.....	209
LUANA CRISTINA BORGES*, ADRIELE ANDRADE BORGES SILVA, CARLOS AUGUSTO ALMEIDA, LAURIMAR VELOSO LIMA, LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ	209
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	209
COORDENAÇÃO ÓCULO MANUAL E PSICOMOTRICIDADE: INFLUÊNCIA NA ATENÇÃO E CONCENTRAÇÃO EM CRIANÇAS COM IDADE ENTRE 7 E 8 ANOS.	210
LUANA DA SILVA BUENO*; JANE APARECIDA DE OLIVEIRA SILVA	210
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	210
SABERES DOCENTES E METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR	211

Luana de Lima Coelho Delmondes*; Marcelo Costa Ribeiro; Neide Pena	211
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS	211
OS DIGITAL INFLUENCERS E O (SEU) DISCURSO DE MODA NO YOUTUBE	212
LUARA ELISA SIMÕES OLIVEIRA*; JUCIELE PEREIRA DIAS	212
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS	212
ANÁLISES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS DE RESULTADOS APLICADOS NAS MAIORES EMPRESAS DO RAMO TEXTIL VAREJISTA NACIONAL: RENNER, HERING E RIACHUELO NO ANO DE 2017. ...	213
MARIA CAMILA SILVA DOS SANTOS*; DAVID TENORIO CAMPOS; GILMARA DA SILVA ARAUJO; LAURIMAR VELOSO LIMA; RENAN DOS SANTOS SILVA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ.....	213
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	213
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA CONTABILIDADE	214
MARIANE MOREIRA DE SOUZA RODRIGUES*; WILLIAM LEONARDO DETONI DE PAIVA.....	214
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	214
O ESTUDO DO USO DE MEDICAMENTOS BENZODIAZEPÍNICOS E SUAS REAÇÕES ADVERSAS	215
MARIÂNGELA DAS GRAÇAS BERNARDES*; AMANDA TAÍS RANGEL CARVALHO; ANA LÚCIA FRANCISCO BERTONCIN.....	215
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	215
LEPTOSPIROSE OCULAR EM JOVEM DE 16 ANOS: UM RELATO DE CASO	216
MARIELLA SOARES BLANCO*; DANIELA VIEIRA FRANCISCHETTI; MARINA VIEIRA FRANCISCHETTI; MANOEL FRANCISCO DE PAIVA	216
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	216
IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS DOS DIVERSOS PAPÉIS EXERCIDOS PELA MULHER NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	217
MARISTELA ANTUNES BEZERRA*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; RAEI BISPO BESERRA; VALDIR DE AQUINO LEMOS	217
CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS	217
ANÁLISE DOS GASTOS DE UMA EMPRESA VAREJISTA: ESTUDO DE CASO	218
MATHEUS ALEXANDRE GOMES DOS SANTOS*; WILLIAM FRANCELINO VIEIRA; RAFAELLA STEFANNI MOREIRA VALE; SABRINA TAUANE DE SOUZA AZEVEDO; VALÉRIA LOPES ANDRADE; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ	218
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	218
AValiação ERGONOMICA E POSTURAL EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	219
MATHEUS GERALDO DE PAIVA*; RAFAELLA DE PAULA SILVA; RICARDO CUNHA BERNARDES	219
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	219
O FUTEBOL NAS PÁGINAS DA IMPRENSA POUISOALEGRENSE ENTRE OS ANOS DE 1980 A	220
1990.....	220
MATHEUS LIMA SANTANA*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA.....	220
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS	220

MEMÓRIAS COMPARTILHADAS: DIVERSIDADE SEXUAL NO ÂMBITO ESCOLAR	221
MELODY LUCIA BORGES*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA	221
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	221
O SIGNIFICADO PARA MULHER DA RECONSTITUIÇÃO DA MAMA APÓS MASTECTOMIA RADICAL: RELATO DE EXPERIENCIA DO ALUNO	222
NATHALIA APARECIDA XAVIER PEREIRA, MARIA TERESA DE JESUS	222
PEREIRA	222
UNIVERSIDADE VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	222
RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA	223
NAYARA MARIA CARDOSO MIRANDA*; JAINE HELENA PEREIRA; MANOEL ARAÚJO TEXEIRA	223
FEPI CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ITAJUBÁ.....	223
A INCONSTITUCIONALIDADE DA INCLUSÃO DO ICMS, NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E COFINS, FEITO UMA PESQUISA EM UMA INDÚSTRIA TÊXTIL TRIBUTADA PELO LUCRO REAL DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA.....	224
PAULISMAR PEREIRA ROCHA*; ANDRÉIA CRISTINA DOS SANTOS; EDILENE LOPES RAMOS; FABIANA LIMA DO VALE SILVA; LAURIMAR VELOSO LIMA; VÍTOR GUSTAVO DA COSTA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ	224
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	224
RELAÇÃO ENTRE OS PADRÕES DE MOVIMENTOS ERRADOS NO CROSSFIT POUSO ALEGRE E A INCIDÊNCIA DE DOR OBSERVADA ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO ESPECÍFICO	225
RAFAELA DE SOUZA BERNARDES*, FELIPE ARCANJO AMORIM DE OLIVEIRA, BRUNO MENDES.....	225
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS.....	225
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE A SÍFILIS E SÍFILIS CONGÊNITA .	226
RAFLER AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA*; GUSTAVO G. DE LIMA SILVA; MARIA CRISTINA PORTO E SILVA	226
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	226
VISÃO DOS DIABÉTICOS ACERCA DA AUTOAPLICAÇÃO DE INSULINA	227
RAISSA FERNANDA DA SILVA SANTOS*; ALDAIZA FERREIRA ANTUNES FORTES.....	227
FACULDADE WENCESLAU BRAZ.....	227
REAÇÕES ALÉRGICAS À PENICILINA EM PACIENTES INTERNADOS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL.....	228
RAQUEL DE BARROS PEDROSO*; ROSIVANI BERNADETI MATEUS; JAQUELINE JOICE MUNIZ	228
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	228
SÍNDROME DE BURNOUT E DOCÊNCIA NA REDE PÚBLICA	229
RENATA CRISTINA NASCIMENTO DE OLIVEIRA*; EDUARDO LUÍS DE QUEIROZ; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; VALDIR DE AQUINO LEMOS.....	229
CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS.....	229
A EMPRESA TELEFÔNICA BRASIL SEGUNDO SEUS ÍNDICES DE RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE	230

RENATA MONTEIRO DE OLIVEIRA*; LAURIMAR VELOSO LIMA; MICHEL ANTÔNIO DO AMARAL; ROBSON ALEXANDRE DA SILVA GOMES; VANESSA ARAÚJO DA SILVA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ	230
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	230
COMO, PELA MÚSICA, SE PRODUZ CONHECIMENTO, OU QUE CONHECIMENTO É PRODUZIDO PELA MÚSICA?	231
RODRIGO BITENCOURT; ATÍLIO CATOSSO SALES	231
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	231
A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROFISSIONAL DENTRO DA ORGANIZAÇÃO.....	232
ROMILDA PEREIRA*; GRASIELLY MENDES; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ	232
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	232
ÍLEO BILIAR: RELATO DE CASO	233
RUBIA PINHEIRO SILVA*; LARYSSA RODRIGUES DE LIMA TRINCHAO; PAULO HENRIQUE DA COSTA BORDUCHI	233
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	233
A RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO GRUPO OI S/A: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DIVULGADAS.....	234
SARA SILVA SOUZA*; LAURIMAR VELOSO LIMA; QUEZIA LIMA DA SILVA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ	234
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	234
O IMPACTO NO MERCADO DE CARBONO NO PROCESSO CONTÁBIL	235
SILA CUNHA OLIVEIRA FILÓCROMO*; BRENDA STHEPHANY FIGUEIREDO; JUAN LUCAS MACHADO SAAVEDRA; LAURIMAR VELOSO LIMA; VIVIANE ANTUNES CORREIA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ	235
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO.....	235
SOFRIMENTO PSÍQUICO E TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DE RESGATE E SALVAMENTO	236
SIMONE MOREIRA DE PAULA*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; TANIA DEL TEDESCO; VALDIR DE AQUINO LEMOS	236
CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS.....	236
MONSTROS E MONSTRUOSIDADES EM LÍNGUA INGLESA: REBENTOS HISTÓRICOS E LITERÁRIOS	237
STEPHANY COSTA GONÇALVES*; ROGÉRIO LOBO SÁBER	237
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	237
DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO HISTOQUÍMICO PARA IDENTIFICAÇÃO DE FIBRAS ELÁSTICAS UTILIZANDO O EXTRATO DA MADEIRA DE EUCALIPTO	238
SUZANA CRISTINA DA SILVA*; RODRIGO MACHADO PEREIRA	238
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS.....	238
PROTOCOLO DE ALONGAMENTO E TREINAMENTO DA MUSCULATURA DA CINTURA ESCAPULAR PARA CICLISTAS.....	239

SYLVIA STÉPHANIE PEREIRA ANDERY*; GERSON MARQUES BRANDÃO GUILHERME, MARCELO RENATO MASSAHUD JUNIOR, BRUNO MENDES.....	239
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS.....	239
TRATAMENTO DA SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA COM A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS	240
TAMIRES BATISTA DE LIMA*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; VALDIR DE AQUINO LEMOS	240
CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS.....	240
AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ANÁLISES DOS RESULTADOS DA I OLIMPIADA KIDS MUNICIPAL DE MATEMÁTICA (2017)	241
THIAGO ROSA DE LIMA*; ROSIMEIRE APARECIDA SOARES BORGES	241
ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR JOSÉ PAULINO	241
ELISÃO FISCAL NA INCORPORAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS JBS E BERTIN	242
VINICIUS LIMA RIBEIRO*; ANA IZABEL DE ALMEIDA FARIAS; ANA PAULA RODRIGUES DOS SANTOS; ENI DAS DORES FERNANDES CALIPO; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ	242
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE.....	242
HISTÓRIA, MÚSICA E RESISTÊNCIA: O BRASIL CANTADO PELA BANDA PLEBE RUDE.	243
VITOR BRAGA NOGUEIRA*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA	243
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS.....	243
DESCOBRINDO A ADOLESCÊNCIA E INTERAGINDO COM OS COLEGAS DE ESCOLA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	244
WAGNER LUCAS MINA DO NASCIMENTO*, MARIA TERESA DE JESUS PEREIRA.....	244
UNIVERSIDADE VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS	244
VINTE ANOS DE ATUAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA: PERSPECTIVA BIOÉTICA DE SEUS MEMBROS	245
WANESSA CRISTINA SILVA*; BERNARDO JARDIM GUIMARÃES, LUIZ ROBERTO MARTINS ROCHA, AUGUSTO CASTELLI VON ATZINGEN, DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN.	245
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS.....	245
PALAVRAS-CHAVE: Bioética, Comitê de Ética em Pesquisa, Ética Institucional	247
A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA E O CONTROLE FINANCEIRO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE POUSO ALEGRE	248
WENDOR RAMOS MARIOSA*; NELSON LAMBERT DE ANDRADE.....	248
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS.....	248



XVI CONGRESSO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
E V FEIRA DE CIÊNCIAS
E TECNOLOGIA
UNIVÁS 2019



RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES ORAIS

Pró-Reitoria de
Pós-Graduação
e Pesquisa

Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos
Comunitários



UNIVÁS

ATIVIDADES AVANÇADAS DE VIDA DIÁRIA EM PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE: COMO ESTÃO?

ABNER TRIBST AGUIAR*; JOSÉ VITOR DA SILVA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A etapa da vida caracterizada como velhice, com suas particularidades, só pode ser compreendida, a partir da relação que se estabelece entre os diferentes aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos, sociais e espirituais. Atualmente, a avaliação do estado ou capacidade funcional da pessoa idosa é geralmente realizada por meio do desempenho das atividades da vida diária, que, até então, eram divididas em duas categorias: 1) atividades básicas da vida diária (ABVDs), que são as tarefas cotidianas e de autocuidado relacionadas à sobrevivência; 2) atividades instrumentais da vida diária (AIVDs) que são aquelas que se referem às tarefas da manutenção da vida na comunidade ou da sustentação da vida em sociedade (Dias, Duarte, Almeida & Lebrão., 2011). Entretanto, Paschoal (2010) esclarece e alerta que o uso exclusivo de escalas de ABVDs e AIVDs pode ter pouca sensibilidade para detectar leves prejuízos funcionais em pessoas idosas na comunidade. Nesse sentido, Dias, Duarte, Almeida, & Lebrão (2014), descrevem que a discussão inicial sobre a necessidade de incorporação de outro grupo de atividades na avaliação funcional, as atividades avançadas, que envolvem tarefas relacionadas ao desempenho de funções sociais como: atividades sociais, atividades físicas, atividades de lazer, atividades comunitárias, atividades religiosas e trabalho. **OBJETIVOS:** Os objetivos do presente estudo foram: Avaliar as AAVDs; Comparar as AAVDs com as características sociodemográficas e de saúde; relacionar as AAVDs com as características sociodemográficas e de saúde. **METODOLOGIA:** O presente estudo será de abordagem quantitativa, do tipo descritivo, transversal e por dados secundários. A amostra constituiu-se de 563 recuperandos. A amostragem foi não probabilística por conveniência. Utilizaram-se dois instrumentos: 1. Caracterização pessoal, familiar, social, econômica e de saúde de pessoas idosas; 2. Lista de atividades avançadas da vida diária. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Conclui-se que as pessoas idosas se encontram com qualidade de vida considerada como muito boa. Referente aos dados encontrados quanto as Atividades Avançadas da Vida Diária (AAVD), obteve-se como conceito geral, a classificação “Muito bom”. No que diz respeito às comparações entre a EQVI e AAVD e seus respectivos domínios entre as características sociodemográficas, pode-se observar seus resultados, somente os significativos ($p < 0,05$), nas características sociodemográficas como: sexo, religião, escolaridade, estado conjugal, filhos, situação de emprego, doenças crônicas e atividades físicas. Ao correlacionar as AAVD e seus domínios com a EQVI VITOR e seus domínios, observou-se que todas as relações foram positivas e significativas.

REFERÊNCIAS

- Dias, EG; Duarte, YAO; Almeida, MHM & Lebrão, ML (2011). Caracterização das atividades avançadas de vida diária (AAVDS): um estudo de revisão. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 22, n. 1, p. 45-51.
- Paschoal, S. M. P. Autonomia e independência. In: Papaléo Netto, M.. (2010). Gerontologia: avelhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo: Atheneu.
- Dias EG, Duarte YAO, Almeida MHM & Lebrão ML. (2014). As Atividades Avançadas de Vida Diária como componente da avaliação funcional do idoso. Rev Ter Ocup Univ São Paulo, v. 25, n.3, p. 225-232.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, Capacidade Funcional e Atividades Avançadas

DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO AOS PACIENTES SOROPOSITIVOS HIV/AIDS DIAGNOSTICADOS NAS ÚLTIMAS QUATRO DÉCADAS

ALICE FONSECA FARIA*; ANA CLÁUDIA DE CÁSSIA LIMA FERREIRA SILVA; MARCIA MARIA COUTINHO DE OLIVEIRA; CAMILA CLAUDIANO QUINA PEREIRA
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: Esta pesquisa buscou compreender, através das entrevistas realizadas com os pacientes soropositivos do Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA, diferentes discursos a respeito da discriminação e preconceito com as pessoas que vivem com o HIV/AIDS, em uma perspectiva bioética, linguística e histórica. **METODOLOGIA:** Participaram da pesquisa nove pessoas que convivem com HIV/AIDS; sendo seis do sexo masculino e três do sexo feminino. O critério de participação foram pessoas que receberam o diagnóstico dentre as últimas quatro décadas, maiores de dezoito anos. Esta pesquisa foi realizada no Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA, em Pouso Alegre, Minas Gerais. Foi utilizado um Roteiro Semiestruturado e as Entrevistas foram gravadas com duração de aproximadamente trinta minutos: sendo posteriormente transcritas e separadas por eixos temáticos; discriminação e preconceito, família, trabalho, relacionamento social e afetivo, informação e atendimento. Os relatos de cada participante da pesquisa foram analisados tendo como base metodológica as práticas discursivas foucaultianas com ênfase na análise de discurso. **RESULTADOS:** de acordo com o contexto histórico da doença e também das entrevistas realizadas, podemos perceber que no início da epidemia, morria-se de AIDS, atualmente, segundo o ministério da saúde no que se refere ao boletim Epidemiológico de HIV/Aids, constatou que houve uma queda significativa de 7,2% em relação a taxa de mortalidade, passando de 5,7 óbitos por 100 mil habitantes para 5,2 óbitos, em 2016. Devido à taxa de mortalidade excessiva na época, os sintomas eram visíveis, facilitando ainda mais o estigma desta população. Assim, se enquadrando nos conceitos de “desacreditado” de Goffman (1980). Após as ações do ministério da saúde para a diminuição da epidemia e, conseqüentemente, na agilidade do diagnóstico e tratamento, esta população passou a ser, de acordo com o mesmo autor, “desacreditável” em que a evidencia do estigma é vedada. Assim, podemos constatar durante os relatos das entrevistas, a dificuldade permanente em revelar o estado sorológico para a sociedade, pois temem serem apontados, julgados ou excluídos, alguns classificam a sociedade como um “dragão” que deve ser enfrentado. Como aponta Bandeira. L (2002) em relação a revelar ou não a situação de estigma, salientando ainda, a questão do sofrimento psíquico para este sujeito que é enfrentar a sociedade. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados e das análises das entrevistas, tanto quanto, na ação prática (contato com esses pacientes), podemos perceber a importância de disseminar as informações referentes à epidemia, ainda mais, a necessidade ainda de ser trabalhada, discutida, tanto no âmbito das ações governamentais, sociais, educacionais e familiares, a questão da Sexualidade. Conseqüentemente, será refletido na forma de como esses indivíduos irão lidar com as próprias questões (revelar ou não o estado sorológico) e também com as relações sociais cotidianas.

REFERÊNCIAS

Goffman, E. (1980). Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Tradução de Márcia Bandeira de Mello Leite Nunes. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

Nascimento, V. L. V. (2009). AIDS e Direitos Humanos: Práticas sociais em situações de discriminação. Curitiba: Editora Juruá, 2009.

Ministério da saúde. (1998) AIDS no Brasil: um esforço conjunto governo – sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Discriminação; Preconceito; HIV/AIDS; Bioética.

CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL PARA PREVENIR E TRATAR A DERMATITE ASSOCIADA A INCONTINÊNCIA

AMANDA GABRIELE TENÓRIO*; GERALDO MAGELA SALOMÉ

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Diariamente vivenciamos várias situações de dificuldades na prestação da assistência, por vezes pela falta de conhecimento relacionado à conduta terapêutica e/ou à prescrição de medidas preventivas para Dermatite Associada à Incontinência Urinária (DAI) e outras lesões, há uma série de fatores que contribuem para o aparecimento de lesões, além da exposição à umidade, outros fatores mecânicos, como a fricção, químicos, contidos na fonte de umidade ou microbianos complicam o quadro clínico (BLACK et al., 2011; WOLF et al. 2011; SIBBALD et al., 2013).

OBJETIVO: Construir um manual para prevenir e tratar a dermatite associada a incontinência.

METODOLOGIA: Para a construção do manual realizou-se uma revisão junto às bases de dados: Biblioteca Cochrane, SCIELO, LILACS e MEDLINE. O manual foi elaborado em seis etapas, a primeira etapa abordou os conceitos de dermatite associada a incontinência e uma escala para avaliar os tipos de dermatite; na segunda etapa foram descritos os fatores de risco para o indivíduo desenvolver a dermatite; a terceira abordou técnicas de limpeza da pele peri lesão; a quarta, as condutas preventivas para evitar a dermatite associada a incontinência; na quinta etapa foram descritas as condutas terapêuticas e, a sexta etapa contemplou a diagramação do manual feita por um profissional da área de Tecnologia da Informação. **RESULTADOS:** A versão final do manual contém 45 páginas, foi registrado no International Standard Book Number. Tamanho padrão de formatação com 21 cm de altura por 15 cm de largura, totalizando 26 ilustrações e 2 protocolos em forma de algoritmos. **CONCLUSÃO:** O manual foi construído com embasamento científico, constituiu-se em ferramenta prática para qualificar e direcionar os profissionais de saúde para avaliar e prescrever medidas preventivas e condutas terapêuticas para os indivíduos hospitalizados e assistidos nas instituições de longa permanência ou na atenção básica.

REFERÊNCIAS

Black JM, Gray M, Bliss DZ, Kennedy-Evans KL, Logan S, Baharestani MM, Colwell JC, Goldberg M, Ratliff CR. MASD part 2: incontinence-associated dermatitis and intertriginous dermatitis: a consensus. *J Wound Ostomy Continence Nurs.* 2011; 38(4):359-70; quiz 371-2. doi: 10.1097/ WON.0b013e31822272d9.

PALAVRAS-CHAVE: Manual, Dermatite, Incontinência

SÍNDROME DE FRAGILIDADE E CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS IDOSOS PRATICANTES DE HIDROTERAPIA

ANA CAROLINE FERNANDES*; MARCELO RENATO MASSAHUD JUNIOR

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A Hidroterapia é uma especialidade profissional do fisioterapeuta, que utiliza as propriedades da água na prevenção, tratamento e recuperação do ser humano. A fragilidade é considerada como uma inevitável consequência do envelhecimento, caracterizando assim uma síndrome multidimensional que aumenta a vulnerabilidade no idoso, resultando na diminuição das reservas fisiológicas e em um aumento do declínio funcional associado com múltiplas mudanças físicas. A capacidade funcional é um conceito amplo, que abrange habilidade em executar tarefas físicas, preservação das atividades mentais e uma situação adequada de integração. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo comparar a fragilidade e capacidade funcional em idosos praticantes de Hidroterapia e sedentários. **METODOLOGIA:** Foram selecionados para o estudo 40 idosos, divididos em 2 grupos (sedentários e praticantes de hidroterapia. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista com o(a) pesquisador(a) para responder a três questionários: questionário sobre os dados demográficos; Escala de Edmonton Frail Scale; Health Assessment Questionnaire-20 (HAQ- 20). Na apreciação dos resultados, os dados foram digitados e analisados no programa estatístico SPSS-8.0. Para a análise dos dados obtidos, serão utilizados os seguintes testes estatísticos: Teste de Qui-quadrado de Pearson determinando se a distribuição será diferente de 5 %, ou seja, $p < 0,05$, e o Teste de Mann-Whitney para a comparação entre grupos.

REFERÊNCIAS

Cesar Barauce Bento, Paulo, et al. "The effects of a water-based exercise program on strength and functionality of older adults." *Journal of Aging and physical activity* 20.4 (2012): 469-470.

Alcalde, Guilherme Eleutério, et al. "Effect of aquatic physical therapy on pain perception, functional capacity and quality of life in older people with knee osteoarthritis: study protocol for a randomized controlled trial." *Trials* 18.1 (2017): 317.

Bocalini, Danilo Sales, et al. "Repercussions of training and detraining by water-based exercise on functional fitness and quality of life: a short-term follow-up in healthy older women." *Clinics* 65.12 (2010): 1305-1309.

PALAVRAS-CHAVE: Hydrotherapy, Quality of Life, Functionality, Older

QUALIDADE DO SERVIÇO DE CIRURGIA PLÁSTICA / RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

ANA LAURA BATISTA COELHO*; MARIANE MINUSSI GARCIA; RICARDO BECKHAUSER KUHNEN; JOSÉ WILSON MOREIRA FILHO; JOEL VEIGA FILHO; NEIL FERREIRA NOVO; DANIELA FRANCESCATO VEIGA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Na avaliação do sucesso cirúrgico, as variáveis mais significantes incluem a satisfação da paciente e indicadores de sua qualidade de vida, especialmente no cenário de reconstrução mamária. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade do serviço de Cirurgia Plástica/Reconstrução Mamária do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL). **MÉTODOS:** Estudo clínico, primário, transversal, com amostragem por conveniência e instrumento auto aplicado. Foram incluídas pacientes submetidas à reconstrução mamária no Serviço de Cirurgia Plástica/Reconstrução Mamária do HCSL no período de 12 meses. Para avaliação da qualidade do Serviço foi utilizada a Escala da Qualidade de Serviços de Saúde, instrumento validado para uso no Brasil. Esta produz uma nota geral, expressa em porcentagem (100%=10,0), e também notas para as seguintes dimensões: qualidade atribuída ao serviço, satisfação com o serviço, lealdade, qualidade das relações interpessoais, qualidade técnica, qualidade do ambiente, qualidade administrativa, interação, relacionamento, resultado, qualificação, ambiente, estética e funcionalidade, pontualidade, operação e apoio. A nota mínima considerada satisfatória foi estipulada por equipe multidisciplinar. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 97 pacientes, com idade média de 47 anos. A maioria (69/97=71%) foi submetida à reconstrução com implantes (expansores/próteses). A qualidade do serviço atingiu a nota geral de 9,39. Todos os itens pontuaram acima de 8, exceto Apoio, que quando analisado em relação à faixa etária e escolaridade obteve-se: faixas etárias de 18 a 27 anos e 28 a 37 anos apresentaram nota de 6,57 e 6,47, respectivamente, e os níveis escolares fundamental incompleto, fundamental completo e superior completo obtiveram, nessa ordem, as notas 6,10, 7,25 e 6,15. **CONCLUSÃO:** A qualidade geral dos serviços prestados às pacientes do Serviço de Reconstrução Mamária no Hospital das Clínicas Samuel Libânio é muito satisfatória, porém o item Apoio precisa ser melhorado.

REFERÊNCIAS

Dagger TS, Sweeney JC, Johnson LW. A Hierarchical Model of Health Service Quality. J Serv Res. 2007 Nov;10(2):123-42.

Rocha LR, Veiga DF, e Oliveira PR, Song EH, Ferreira LM. Health Service Quality Scale: Brazilian Portuguese translation, reliability and validity. BMC Health Serv Res. 2013; 13:2

PALAVRAS-CHAVE: Câncer Mamário; Reconstrução da Mama; Satisfação do Paciente; Avaliação da Qualidade dos Cuidados de Saúde; Gestão de Qualidade em Saúde

PERCEPÇÃO DO MÉDICO EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS PALIATIVOS

ANA LAURA COSTA LIGÓRIO*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ANA HELENA TENÓRIO BITTENCOURT FONSECA; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Em vários momentos em sua carreira profissional, o médico se depara com a morte, porém nem todos esses profissionais estão preparados para lidar com os pacientes prestes a encarar o fim da vida e com as suas famílias. Esse despreparo deve-se principalmente a uma graduação muito voltada à técnica e pouco humanizada, o que reflete negativamente na conduta médica quando é necessário o fornecimento de cuidados paliativos. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi conhecer o entendimento e a percepção dos médicos do HCSL em relação aos cuidados paliativos. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, exploratório e de abordagem quantitativa. A população de estudo envolveu 25 médicos residentes do HCSL em Pouso Alegre/MG que estão se especializando em anestesiologia, clínica médica, geriatria, medicina da família e comunidade ou oncologia clínica. Foram utilizados um questionário sociodemográfico e outro semiestruturado com 10 perguntas. Os dados obtidos foram analisados por tabelas e gráficos, utilizando de dados estatísticos como o Teste Tstudent. **RESULTADOS:** 25 médicos participaram da pesquisa, dentre eles especialistas e residentes, sendo 13 clínicos, 8 anestesistas, 2 oncologistas, 1 médico de família e comunidade e 1 geriatra. Quando questionados sobre já terem ofertado cuidados paliativos a algum paciente, 24 deles responderam sim e 1 disse não. Referente a pergunta “Você se sente preparado para lidar com o sofrimento da família e de pacientes que recebem cuidados paliativos? ”, 14 responderam sim, 6 responderam não e 5 responderam parcialmente. Sobre ter a vida pessoal afetada por pacientes em condição de terminalidade, 9 responderam sim, 13 responderam não e 3 responderam parcialmente. Em relação à capacitação dos profissionais e do serviço do HCSL para lidar com pacientes que recebem cuidados paliativos, 5 afirmaram que há preparo para esse tipo de atuação, 16 disseram que os profissionais e o serviço não estão preparados e 4 relataram que estão parcialmente preparados. Relativo à pergunta “Durante sua graduação você foi devidamente preparado para atuar junto a pacientes terminais? ”, 3 responderam sim, 21 responderam não e 1 respondeu parcialmente. Pertinente a dificuldade dos médicos do HCSL em abordar temas como a morte com os pacientes, 7 responderam sim, 16 responderam não e 2 responderam parcialmente. E sobre a dificuldade de abordar a morte com os familiares, 8 relataram sentir dificuldade, 15 disseram não e 2 responderam parcialmente. Os entrevistados foram questionados sobre a opinião deles a respeito da inserção de uma disciplina voltada para cuidados paliativos na grade curricular do curso de medicina, foram utilizadas várias expressões, dentre as quais se destacaram “importante”, “grande valia”, “necessário”, “fundamental”, “essencial” e “válido”. **CONCLUSÃO:** Embora a oferta de cuidados paliativos seja recorrente no dia-a-dia dos médicos, estes não receberam uma formação adequada para trabalhar com pacientes terminais.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO HERMES, Héliida; ARRUDA LAMARCA, Isabel Cristina. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 9, 2013.

DUARTE MORITZ, Rachel. Os profissionais de saúde diante da morte e do morrer. **Revista Bioética**, v. 13, n. 2, 2005.

OLIVEIRA, L. L. As mortes e a morte em oncologia. Sociedade Brasileira de Psicooncologia.[Internet]. Disponível: [hp. sbpo. org. br/_img/trabalhos/21/1. pdf](http://sbpo.org.br/_img/trabalhos/21/1.pdf).

RONCOLETTA, A. F. T. et al. Las Nuevas competencias del Médico Familiar: coordinando los cuidados en el hospital y atendiendo a los pacientes crónicos en su domicilio. Una Experiencia Brasileña. **Archivos en Medicina Familiar**, v. 11, n. 2, 2009.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida, Morte, Condutas na Prática Médica

EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO INSTRUMENTO PARA AS BOAS PRÁTICAS DA GESTÃO FINANCEIRA FAMILIAR

**ANA LAURA FERRARI DE SOUZA*;
GEOVANY ROSA PIRES**

ESCOLA ESTADUAL VIRGÍLIA PASCHOAL

INTRODUÇÃO: Organizar as finanças pessoais é algo que exige muita disciplina e dedicação e, para muitos brasileiros, esse é justamente o maior obstáculo a ser superado. Não é nada fácil manter o rigoroso compromisso de anotar as inúmeras despesas do dia a dia, sem perder de vista o controle das compras parceladas bem como das aquisições não planejadas, tudo isso a fim de equilibrar o orçamento mensal. Juntando a toda essa dificuldade percebe-se que atualmente os índices de inadimplência familiar estão se elevando cada vez mais. Esse fato corrobora a necessidade das pessoas e famílias tomarem conhecimento das próprias finanças, ou seja, educar-se financeiramente. Dessa maneira conhecer suas próprias finanças e zelar por elas são atitudes determinantes e conscientes que todo cidadão deveria tomar. Sendo assim, essas respectivas atitudes conscientes possibilitaram que os índices de inadimplência familiar que estão elevados tornem-se menores. Deste modo compreender e praticar a educação financeira pode ser uma das formas de se ter uma vida feliz, saudável e bem-sucedida. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem por objetivo orientar as pessoas para a importância da educação financeira familiar. **METODOLOGIA:** O presente trabalho apresenta uma pesquisa descritiva, bibliográfica e documental. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** Segundo Cherobim (2011, p1), “finanças pessoais é a ciência que estuda a aplicação de conceitos financeiros nas decisões financeiras de uma pessoa ou família”. Sendo assim, em finanças pessoais, pode-se considerar todos os eventos financeiros individuais em cada fase da vida do indivíduo. Por meio do planejamento financeiro pessoal é possível adaptar o rendimento familiar ou pessoal, dessa maneira o planejamento será capaz de identificar possíveis gastos supérfluos, permitindo um maior controle do dinheiro. Dessa maneira o planejamento financeiro pessoal permitirá que a pessoa visualize de forma mais organizada suas contas na data atual e possíveis projeções futuras (SANTOS, 2014). Nota-se que a educação financeira pode trazer diversos benefícios para as famílias, dentre os benefícios pode-se observar a possibilidade de equilibrar as finanças pessoais, preparar possíveis imprevistos financeiros e para auxiliar na aposentadoria. A educação financeira permite uma maior qualificação para o bom uso do sistema financeiro, reduzindo a possibilidade de o indivíduo cair em fraudes, enfim, tornando a vida melhor (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013). **CONCLUSÕES:** Segundo o presente trabalho utilizando uma média anual, 60,8% das famílias em 2017 estavam endividadas, 25,4% das famílias estavam com contas em atraso e 10,2% das famílias não teriam condições de pagar as dívidas. Com relação ao tipo de dívida em 2017, 76,7% corresponde a dívidas com cartão de crédito. Percebe-se que muitos indivíduos contraem dívidas devido ao consumo excessivo, comprometendo dessa maneira uma parcela significativa de sua renda, dessa maneira pode-se dizer que as finanças pessoais

REFERÊNCIAS

BRASIL. Banco Central do Brasil. Caderno de educação financeira: gestão de finanças pessoais: conteúdo básico. Brasília: BCB, 2013. 74 p. Disponível em:<
https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf>. Acesso em: 03 jan. 2018.
CHEROBIM, A.P.M.S. O que são finanças pessoais. In: CHEROBIM, A.P.M.S. (Org.); ESPEJO, M.M.S.B. Finanças pessoais conhecer para enriquecer. São Paulo: Atlas, 2011. 145 p.
SANTOS, José Odálio dos. Finanças pessoais para todas as idades um guia prático. São Paulo: Atlas, 2014.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO. Pesquisa nacional de endividamento e inadimplência do consumidor (Peic) – jan. 2018. Disponível em:<h
PALAVRAS-CHAVE: Educação Financeira. Finanças Pessoais. Planejamento Financeiro.

MANUAL PARA PROFISSIONAL DA ÁREA DA SAÚDE: PREVENINDO COMPLICAÇÃO E TRATANDO A PELE PERI ESTOMA

ANDRE LUIZ DA CUNHA* ; GERALDO MAGELA SALOME

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRUÇÃO e OBJETIVO: Objetivo: Construir e validar um manual para prevenção das complicações da pele peri estoma. **MÉTODOS:** Para a construção do manual, realizou-se uma revisão junto às bases: Biblioteca Cochrane, SCIELO, LILACS e MEDLINE. O manual prevenindo e tratando das complicações pele peristoma intestinal foi elaborado em nove etapas. A primeira etapa abordou os conceitos de estomia, tipo de estoma, classificação de estomia. Na segunda etapa, descreve definição de equipamento coletor, tipo de equipamentos coletores, técnica da troca do equipamento de uma e duas peças. A terceira etapa abordou técnica de limpeza da pele periestoma. A quarta etapa descreve os tipos de complicações da pele peri estoma. Na quinta etapa, aborda as condutas preventivas para evitar as complicações com a pele peri estoma. Na sexta etapa, descreve as condutas terapêuticas no tratamento das complicações pele peri estomas citadas acima. Na sétima etapa, foi realizada a diagramação do manual por um profissional da área de Tecnologia da Informação. Na oitava etapa, validação do manual por 25 enfermeiros. A nona etapa correspondeu à diagramação da versão final do instrumento. Para validação do conteúdo do manual, utilizou-se os testes Alfa de Cronbach e Índice de Validade de Conteúdo. **Resultados:** A versão final do manual denominado "Prevenindo e tratando das complicações da pele peri estoma intestinal", contém 37 páginas, foi registrado International Standard Book Number: 978-85-67647-46-3, tamanho padrão de formatação com 21 cm de altura por 15 cm de largura, totalizando 50 ilustrações. Os juízes avaliaram o manual como parcialmente adequados a totalmente adequados. O Alfa de Cronbach foi de 0,97, tais achados significa que o questionário utilizado para validação do manual apresenta uma ótima consistência interna. O Índice de validade de conteúdo global foi 0,96, tais achados mostram que houve concordância dos juízes em todos os itens avaliados.

REFERÊNCIAS

Santos VLCCG. A estomaterapia através dos tempos. In: Santos VLCCG Cesaretti IUR. Assistência em estomaterapia: cuidando do oztomizado, São Paulo: Atheneu; 2001.p.1-17.

Poletto D, Silva DMGV. Rev.Living with intestinal stoma: the construction of autonomy for care.

Latino-Am Enfermag.2013;21(2):531-58.

Ratliff CR. Factors Related to ostomy leakage in the commnity setting J Wound Ostomy Continence Nurs. 2014;41(3):249-53.

PALAVRAS-CHAVE: Estomia, Dermatite, Cuidados de Enfermagem, Manual

TÉCNICAS DE CRUZAMENTOS DE CANÁRIOS DE COR (SERINUS CANARIA)

**ANTÔNIO CLÁUDIO SOUZA JUNIOR*; JOSÉ RAFAEL DE OLIVEIRA; RODRIGO MACHADO PEREIRA;
ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA**

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: o canário do reino (*Serinus canaria*) é uma ave passeriforme da família Fringillidae, originária das Ilhas Canárias, que recebeu essa denominação quando foi invadida por Espanhóis, pela quantidade de cães e, ao descobrirem o pequeno pássaro, o batizaram de “canário” em homenagem às ilhas. (ABREU, 2009). São as aves domésticas mais criadas em cativeiro devido ao seu canto, beleza, além de serem dóceis, de fácil criação e manutenção (VASCONCELOS, 2013). Mais que um hobby para alguns, esta prática movimentou competições pelo Brasil a fora. Os criadores têm se especializado na seleção dessas novas mutações, a fim de obter-se os melhores resultados nos torneios (CROCOMO, 2010). A forma, tamanho e plumagem são atributos vitais para uma boa colocação. (BERALDI, 2011). **OBJETIVO:** relatar as mais recentes técnicas de cruzamentos utilizadas, bem como os fenótipos obtidos. **MÉTODOS:** estudo experimental, observacional, com amostragem por conveniência. Aprovado previamente pelo CEUA da Univas. Foram escolhidos quatro machos (Anilhas número IB 06, NI 145, NI 175 e NI 92) com o maior número de características desejadas em relação a plumagem, formato de bico e cabeça. Os machos foram então colocados em gaiolas separadas com as fêmeas cujas características faltavam nos machos, revezando este macho com três fêmeas por dia. **Resultados Preliminares:** Estima-se que mais de 100 filhotes tenham nascido com este método foi possível a observação da manutenção de algumas características encontradas na linhagem genitora. Tais características podem ser classificadas em dominante, outras recessivas.

REFERÊNCIAS

ABREU, A. P. M. Passeriformes versus não Passeriformes: Comparação filogenética através da atividade da enzima lactato desidrogenase plasmática.

CRÓCOMO, César Augusto. Sistema para Controle Genético de Canários. Revista Ciência e Tecnologia, v. 9, n. 14, 2010.

VASCONCELOS, R. H. Isolamento, caracterização bioquímica e perfil de resistência antimicrobianos de enterobactérias isoladas de canários belga.

PALAVRAS-CHAVE: *Serinus canaria*, Cruzamentos, Melhoramento Genético, Morfologia,

REFLEXÕES SOBRE A TERMINALIDADE DA VIDA NO COTIDIANO DO PROFISSIONAL MÉDICO

ARÍCIA DUTRA CARDOSO*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; LUIZ OTÁVIO LOIOLA FRAGA; DENIA AMELIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Poucas são as oportunidades de questionar os sentimentos e a compreensão destes profissionais sobre a morte e ao morrer, durante a graduação e o cotidiano profissional, faz-se necessário conhecer suas percepções diante de situações de terminalidade da vida **OBJETIVO:** Compreender como se trata, na formação médica e na atuação, as situações de terminalidade da vida **METODOLOGIA:** descritivo, corte transversal, realizado após a aprovação do comitê de ética (parecer nº 2283468) através da aplicação de questionários em médicos atuantes nos Hospital das Clínicas Samuel Libânio Amostragem intencional selecionando 25 médicos atuantes em clínica médica, oncologia, pediatria e trauma. Serão incluídos médicos em exercício no HCSL que aceitarem por livre arbítrio participar da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Os critérios de exclusão se aplicaram a participantes que desejassem sair da pesquisa. Os médicos foram procurados no HCSL e convidados a participar da pesquisa, ao assinarem o termo foi aplicado o questionário sociodemográfico e o instrumento de pesquisa semiestruturado com 11 perguntas, nas dependências do hospital. Os dados obtidos foram analisados com base o DSC pautado na TRS. **RESULTADOS:** Os entrevistados foram questionados se na sua formação houve abordagem sobre a morte, 5 (20%) responderam que não e 20 (80%) que sim Em relação ao contato com a morte durante a graduação 23 (92%) alegam a situação como difícil e 2 (8%) como enriquecedora Ao perguntar “Para você, qual o significado de terminalidade da vida?” 22 (88%) descrevem como uma fase, 1 (4%) como um ensinamento, 2 (8%) não souberam dizer. Em relação a primeira ligação com a morte na profissão, 6(24%) responderam que ocorreu logo depois de formado, 5 (20%) que foi tranquilo, 14 (56%) que foi traumático. Em relação à como eles lidam com a morte atualmente, 16 (64%) lidam com humanidade, 3 (12%) ainda estão trabalhando nisso, 6 (24%) sentem se mais preparados Em relação a abordagem com a família sobre o tema, 22 (88%) abordam com humanidade, 3 (12%) responderam ser difícil Sobre o seu sentimento em relação a um paciente terminal, 16 (64%) tem um sentimento de cuidado com o paciente, 4 (16%) de tristeza, 3 (12%) disseram que depende do paciente e 2 (8%) não souberam responder. Sobre momentos em que familiares/amigos estiveram em situação de terminalidade e se a reação foi semelhante a profissional, 3 (12%) disseram que em situações pessoais é mais difícil, 5 (20%) que foi semelhante,10 (40%) diferente e 7 (28%) não passaram por isso **CONCLUSÃO** Embora a terminalidade da vida seja uma situação do dia-a-dia dos médicos, estes não receberam uma formação adequada para trabalhar com pacientes terminais e sofrem com essa situação, encarando-a com dificuldade ou tratando como algo corriqueiro.

REFERÊNCIAS

MABTUM, MM., and MARCHETTO, PB. Concepções teóricas sobre a terminalidade da vida. In: O debate bioético e jurídico sobre as diretivas antecipadas de vontade [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, pp. 53-72. ISBN 978-85-7983-660-2.

MINAYO, M.C.S.(Org) Pesquisa Social; Teoria Método e Criatividade. 29ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2010

VICENSI, Maria do Carmo. Reflexão sobre a morte e o morrer na UTI: a perspectiva do profissional.

Rev. Bioét., Brasília, v. 24, n. 1, p. 64-72, Apr. 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Terminalidade da Vida, Morte, Atitude Frente à Morte

CONHECIMENTO DOS MÉDICOS DE POUSO ALEGRE SOBRE TESTAMENTO VITAL

BÁRBARA MARCACCINI RIBEIRO*; **ADRIANA RODRIGUES DO ANJOS MENDONÇA**; **JOMARA PEREIRA MARCACCINI RIBEIRO**; **MARCOS MESQUITA FILHO**; **DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN**

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A relação médico-paciente na contemporaneidade mudou da forma vertical paternalista para uma forma independente, onde o paciente tem plenos direitos de decidir sobre seu futuro. Visando regulamentar o direito de escolher como terminar a vida, o CFM instituiu as Diretivas Antecipadas de Vontade, em 2012. **OBJETIVO:** Este trabalho tem por objetivo avaliar o conhecimento dos médicos sobre as DAV e identificar qual sua conduta frente o paciente terminal. **METODOLOGIA:** Realizaram-se entrevistas quali-quantitativas descritivas e transversais com 54 médicos de Pouso Alegre, Minas Gerais, na qual foram respondidas 4 perguntas sociodemográficas e 5 dirigidas ao tema em estudo. **RESULTADOS:** Como resultado, 57,4% dos entrevistados conhecem as DAV e 92,6% se submeteriam a decisão do paciente. Ademais 98,1% deles souberam definir, mesmo que com poucos detalhes, o significado de DAV e apenas um sujeito foi destoante. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que apesar de recente e pouco visto na prática, esse documento já é bem aceito pelos profissionais médicos.

REFERÊNCIAS

Quintana Trías O. Bioética y consentimiento informado. In: Casado M. Materiales de bioética y derecho. Barcelona: Cedecs Editorial; 1996. 16p

Hossne WS, Pessini L, Siqueira JE. Bioética em tempo de incertezas. São Paulo: Editora Loyola 2010. 144-145p

Paredes R, Rivero O. Medicina defensiva. In: Rivero O, Tanimoto M. El ejercicio actual de la medicina. México: Siglo XXI; 2003. 80p

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento. Médicos. Relação Médico-Paciente. Estado Terminal. Diretivas Antecipadas.

AÇÃO ANALGÉSICA DA ACMELLA OLERACEA DURANTE APLICAÇÃO DA VACINA CONTRA INFLUENZA

BÁRBARA MARIA TAVARES PEREIRA*; CARLOS EDUARDO MARTINS; PAULO BENEVIDES; VALTER HENRIQUE MARINHO DOS SANTOS; VITOR HUGO MELO DE LIMA; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A gripe ou Infuenza é uma doença respiratória, preocupando autoridades sanitárias, devido à grande variabilidade antigênica do vírus. O Brasil tem enfrentado, na atualidade, episódios da epidemia do vírus influenza, caracterizado por seu alto poder de disseminação e elevados índices de morbimortalidade. Mesmo com a melhoria das medidas de prevenção e controle, a mortalidade por influenza ainda é elevada. Embora a vacinação seja oferecida gratuitamente como parte dos serviços públicos, muitos municípios não conseguem atingir a meta de imunização exigida pelo Ministério da Saúde. Não é raro que cidadãos se oponham à vacinação, decorrentes de múltiplos fatores como medo. A ansiedade provocada pela dor durante a aplicação da vacina pode tornar o procedimento traumático e impedir o sucesso da campanha vacinal. **OBJETIVO:** Avaliação da dor após a aplicação da vacina contra o vírus Influenza a partir de analgesia tópica formulada com dois extratos diferentes de *Acmella oleracea*. **MÉTODOS:** Foi realizado um clínico, duplo cego com voluntários recrutados durante a campanha vacinal contra o Influenza do Hospital das Clínicas Samuel Libânio de 2018 para funcionários e alunos em Pouso Alegre, MG. Os indivíduos foram selecionados em ordem aleatória sistemática e os voluntários alocados nos seguintes grupos: Extrato de *A. oleracea* no soxhlet em extração alcoólica (n=20); Álcool 70% (n=20); e Concentrado de *A. oleracea* solúvel em água e etanol (n=20). Os voluntários foram submetidos a antissepsia e posteriormente alocados nos diferentes grupos. Os produtos foram aplicados nos braços dos voluntários antes da vacina de acordo com a randomização. Após a vacinação foram instruídos a realizar a avaliação da dor EVN (escala de 11 pontos consistindo dos inteiros de 0 a 10; onde 0 representa " nenhuma dor " e 10 representa "pior dor imaginável"). **RESULTADOS:** Dentre os 60 voluntários incluídos no estudo 0 foram excluídos, participando 20 voluntários nos 3 diferentes grupos do trabalho. Para o cálculo dos resultados foram utilizados um teste paramétrico (Teste T), e um teste não paramétrico (Mann-Whitney). A média da intensidade de dor pela EVN do grupo com o extrato de *A. oleracea* em extração alcoólica foi de 1,9 e a mediana 2; a média do EVN do grupo com álcool 70% foi de 4,25 e a mediana 4; e a média EVN do grupo *A. oleracea* solúvel em água e etanol foi de 3,70 e mediana 4. **CONCLUSÃO:** A utilização do extrato de *A. oleracea* em extração alcoólica foi capaz de diminuir o grau da dor local da vacina contra o Influenza quando comparado com o placebo (p=0,01) e apresentou melhores resultados quando comparado com o extrato solúvel em água e etanol (p=0,01). O uso desse fitoterápico poderá, portanto, aumentar a aderência da população na campanha vacinal, visto que o grau de dor é significativamente menor.

REFERÊNCIAS

- Pinto, C. J. M., Pereira, E. H. R., Teodoro, C. M., Becari, R. A., Assis, V. G. D., Ferrari, J. C., & Hoehne, E. L. Vaccination against influenza in elderly people: factors associated with acceptance and refusal of the vaccine. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 52, 2019.
- Amorim, C. D. S. V., Pinheiro, I. F., Vieira, V. G. S., Guimarães, R. A., Nunes, P. S., & Marinho, T. A. Higiene das mãos e prevenção da influenza: conhecimento de discentes da área da saúde. *Texto & Contexto*; 2018.
- PALAVRAS-CHAVE:** analgesia, vacina, Influenza. *Spilanthes oleracea*

A ESCRITA NA MATERIALIDADE DIGITAL: A NARRATIVA EM BLOGS – FASE 2

BRENA PEREIRA BRANDÃO*; RENATA CHRYSTINA BIANCHI DE BARROS

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: Partindo da compreensão de que a relação entre linguagem, sujeito e tecnologia produz efeitos de sentidos e modos diversos de o sujeito se relacionar na sociedade, e nos ocupando de estudar o discurso na relação entre linguagem e suas tecnologias produzindo efeitos de sentidos, tomamos como objeto a escrita em blogs que se voltam a apresentar e discutir temas relacionados ao feminino a partir de uma perspectiva feminista, também preocupadas em articular desdobramentos importantes que têm se produzido na relação entre as temáticas Gênero e Direitos Humanos. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada nesta pesquisa compreende a língua(gem) como opaca, em que os sentidos não estão presos na palavra, podendo o sentido ser sempre outro. E como analistas do discurso nos voltamos a compreender o processo de produção de sentidos pela escrita em blogs, mais especificamente, analisamos o blog denominado de “blogueiras feministas” construído coletivamente por mulheres que escrevem sobre o feminino a partir de uma perspectiva feminista. **RESULTADOS e CONCLUSÕES:** Como resultados podemos ressaltar o que temos observado a respeito da escrita de si que tem uma personalidade, mas que escreve sobre vivências comum ao feminino, o que torna a formação dessa escrita coletiva, compartilhada por outras mulheres em outras plataformas para além do blog, tais como: facebook, instagram, youtube, formando uma rede nesta materialidade digital em que os sentidos circulam ampliando a possibilidade de contato com os discursos produzidos. Como mencionado por Barros (2016), a formação-social do século XXI se ocupa do avanço tecnológico, sendo que a gestão da sociedade se dá também por meio dos artefatos construídos nesta atualidade tais como tablets, máquinas digitais, celulares, computadores entre outros, promovendo mudanças nas condições dos modos de subjetivação.

REFERÊNCIAS

- BARROS, R.C.B. Tecnologias de Linguagem e Existência: a escrita afetada pela materialidade digital. *Fragmentum*, (48), 175-189, 2016.
- ORLANDI, Eni. *Interpretação. A autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico*. São Paulo: Vozes, 1996.
- ORLANDI, Eni. *O que é linguística?* 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.
- PALAVRAS-CHAVE:** Análise do Discurso, Blog, Feminino, Tecnologia, Linguagem.

IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DE CANDIDA SP. ISOLADA DE PACIENTES COM MUCOSITE FRENTE A ANTIFÚNGICOS

BRUNA DE GODOY SIGALA*; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; DANILO FLAVIANO DE PAIVA; TAYLOR BRANDÃO SCHNAIDER; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: As leveduras do gênero *Candida* sp são microrganismos que colonizam e infectam o hospedeiro imunocomprometido. Pacientes em tratamento quimioterápico e/ou radioterápico apresentam complicações orais decorrentes do estômato-toxicidade (PLANTINGA et al., 2012). O uso indiscriminado dos antifúngicos disponíveis no mercado vem contribuindo para o aumento da quantidade de cepas resistentes (SIMÕES; FONSECA; FIGUEIRA, 2013). **OBJETIVO:** Identificar as espécies de *Candida* sp que foram isoladas de mucosite oral de pacientes oncológicos e que estavam depositadas na coleção de culturas do Laboratório de pesquisas básicas da Univás, e avaliar in vitro o perfil de suscetibilidade aos antifúngicos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Cepas de leveduras (n: 176) foram submetidas à identificação fenotípica realizada pelas provas de tubo germinativo, produção de clamidoconídios em Ágar Fubá, auxanograma, zimograma e hidrólise da uréia. Cepas identificadas como *Candida albicans* foram reavaliadas com testes de diferenciação entre *C. dubliniensis*. O perfil de susceptibilidade dos microrganismos foi determinado de acordo com o documento “M44-A2 — Método de Referência para Testes de Suscetibilidade Antifúngica de Leveduras por Difusão de Disco” (CLSI, 2009). Os antifúngicos avaliados foram: Fluconazol, Itraconazol e Nistatina. **RESULTADOS:** Neste estudo foram encontradas 117 cepas (66,47%) de *C. albicans* sendo este o microrganismo mais frequente seguido de *C. glabrata* (17,61%), *C. tropicalis* (9,66%). Também foram encontrados microrganismos das espécies: *C. parapsilosis*, *C. lusitaniae*, *P. norvegensis*, *C. inconspicua*, *C. rugosa*, *M. guilliermondii* e *P. kudriavzevii*, que somados totalizam 6,25%. Nenhuma levedura apresentou resistência à nistatina enquanto que 24,43% demonstraram resistência ao fluconazol e 9,09% ao itraconazol. Espécies de *C. glabrata* foram as mais resistentes seguidas de *C. tropicalis* e *C. parapsilosis*. **CONCLUSÃO:** O antifúngico Nistatina demonstrou maior sensibilidade neste estudo.

REFERÊNCIAS

CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE. Method for antifungal disk diffusion susceptibility testing of yeasts; approved guideline, 2nd ed., M44-A2. Clinical and Laboratory Standards Institute, Wayne, PA. 2009.

PLANTINGA, T.S.; JOHNSON, M.D.; SCOTT, W.K.; JOOSTEN, L.A.B.; VAN DER MEER, J.W.M.; PERFECT, J.R.; KULLBERG, B.J.; NETEA, M.G. Human genetic susceptibility to *Candida* infections. *Medical mycology*, v.50, n.8, p. 94-785. 2012.

SIMÕES, R.J.; FONSECA, P.; FIGUEIRA, M.H. Infecções por *Candida* spp. na cavidade oral. *Odontologia Clínico-Científica*, v.12, n.1, p.19-22. 2013.

PALAVRAS-CHAVE: Mucosite, *Candida* sp., Antifúngicos, Farmacorresistência Fúngica

RELAÇÃO ENTRE HABILIDADES SOCIAIS E OS CONSTRUTOS DA TIPOLOGIA JUNGUIANA EM UNIVERSITÁRIOS

BRUNA KITERIA MOREIRA PAIVA*; **PATRÍCIA DE FÁTIMA MARQUES;** **MARCOS ANTONIO BATISTA**
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: O objetivo desta pesquisa foi correlacionar os construtos teóricos de Habilidade Sociais com a Tipologia Junguiana em estudantes universitários de forma a compreender a influência das Habilidades Sociais nos tipos psicológicos nas manifestações. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo de análise quantitativa, correlacional, transversal e analítica. A amostra foi composta por 165 universitários dos cursos de Nutrição, Farmácia, Medicina, Enfermagem e Publicidade e Propaganda, voluntários de uma universidade do Sul de Minas Gerais, devidamente matriculados. Os protocolos do Teste do IHS-Inventário Fatorial de Personalidade e de Avaliação Tipológica Juvenil – TATI-J, foram analisados e interpretados conforme orientação técnica do respectivo manual e com base na literatura afim. Os dados compilados no software SPSS 17.0, específico para pesquisa na área social, submetidos à análise estatísticas descritivas, de tendência central e a estudo de correlação com vistas a evidências de validade convergente ou divergente tendo como base as variáveis do Teste IHS e aceitou-se diferenças significativas ao nível de $p \leq 0,05$. **RESULTADOS e CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados corroboraram para a existência de correlações até nível moderado nos fatores do IHS com os tipos do TATI-J.

REFERÊNCIAS

- Del Prette, Z.A.P., & Del Prette, A. (2018). Competência Social e Habilidades Sociais; manual teórico-prático. Petrópolis, RJ: Editora Vozes.
- Soares, A. B & Del Prette, Z. A, P. (2015). Habilidades sociais e adaptação à universidade: Convergências e divergências dos construtos. Análise psicológica.
- Zacharias, J. J. M. (1995). Tipos psicológicos Junguianos e escolha profissional. A tipologia de Carl Gustav Jung. Editora Vetor. São Paulo.

PALAVRAS-CHAVE: Habilidades Sociais; Universitários; Tipologia Junguiana

CONSTRUÇÃO DE MANUAL PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO POR FRICÇÃO

BRUNA NASCIMENTO LOPES*; GERALDO MAGELA SALOMÉ

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Observa-se um constante aumento do número de pessoas idosas que são hospitalizadas. Imobilização física, pressão, contenção e uso de fralda são alguns dos fatores de risco que podem causar lesões na pele fragilizada dessa população. O objetivo deste trabalho consiste em construir um manual para prevenção e tratamento de lesão por fricção. **METODOLOGIA:** Para a construção do manual, realizou-se uma revisão junto às bases: Biblioteca Cochrane, SCIELO, LILACS e MEDLINE. A primeira etapa abordou os conceitos de lesão por fricção e classificação da lesão por fricção. Na segunda etapa, são descritos os fatores de risco para o indivíduo desenvolver a lesão por fricção. A terceira etapa abordou a técnica de limpeza da lesão por fricção. A quarta etapa aborda as condutas preventivas para evitar a lesão por fricção. Na quinta etapa, são descritas as condutas terapêuticas no tratamento da lesão por fricção. Na sexta etapa, foi realizada a diagramação do manual por um profissional da área de Tecnologia da Informação. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** A versão final do manual “Lesão por fricção: Conceito, medidas preventivas e condutas terapêuticas”, contém 45 páginas, 3 capítulos, sendo o capítulo 3 dividido em 5 subcapítulos. O manual foi registrado no International Standard Book Number: 976-85-67647-64-7, no tamanho padrão de formatação, com 21 cm de altura por 15 cm de largura, totalizando 26 ilustrações e 2 protocolos em forma de algoritmos. **CONCLUSÃO:** O manual intitulado “Lesão por fricção: Conceito, medidas preventivas e condutas terapêuticas” foi construído com embasamento científico. Constitui-se em ferramenta prática para qualificar e direcionar os profissionais de saúde para avaliar, prescrever medidas preventivas e condutas terapêuticas para os indivíduos hospitalizados, os que estão em instituições de longa permanência e os que são assistidos na atenção básica, possibilitando uma assistência com o mínimo risco possível, sem danos e eventos adversos.

REFERÊNCIAS

-CATANIA, Q.N.; MORGAN, M.; MARTIN, R. 2018. Activity based restorative therapy and skin tears in patients with spinal cord injury. *Adv Skin Wound Care*. 31 (8):371. -PORTER, M. No tears for skin tears. 2018. *Br J Community Nurs*. 23(10):478-480.

-SALOME, G.M., FERREIRA, L.M. 2018. Developing a mobile app for prevention and treatment of pressure injuries. *Advances in Skin & Wound Care*. 31(2):1-6.

PALAVRAS-CHAVE: Fricção, Pele, Manuais

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL REPELENTE DO ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA SP. CONTRA AEDES AEGYPTI

BRUNO CESAR CASTRO BUENO*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A constante capacidade adaptativa do *Aedes aegypti*, o torna um dos mais complicados vetores das doenças tropicais de se combater, tendo exigido mais estudos para o desenvolvimento de produtos e métodos capazes de inibir sua reprodução e propagação. Óleos essenciais de plantas nativas com potencial de repelência ao *Aedes*, se apresentam como uma alternativa, seja usando-os como repelentes ou larvicidas mais acessíveis e menos prejudiciais à saúde das populações. **OBJETIVO:** avaliar o potencial de repelência do óleo essencial extraído da planta *Melaleuca sp* contra o *Aedes aegypti*. **MÉTODOS:** Estudo transversal, controlado, analítico, observacional e experimental Tipo de estudo Foram utilizados túneis teste específicos, divididos em dois compartimentos (A e B). No lado A foram colocados os espécimes de *Aedes*, enquanto o lado B recebeu uma concentração específica de 30, 40, ou 50µL do óleo essencial da *Melaleuca*. Os experimentos foram realizados em triplicata. Foi utilizado recipiente com geleia de frutas, a qual serviu de atrativo alimentar para os vetores. **RESULTADOS:** A análise estatística comparou a eficácia da repelência das três concentrações, através do Teste de Kruskal-Wallis, o qual evidenciou a concentração de 50µL como a de maior eficácia repelente. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou as propriedades da *Melaleuca sp* como repelente contra mosquitos *Aedes*, e aumentou a miríade de possibilidades para seu emprego industrial posteriormente.

REFERÊNCIAS

World Health Organization (Org.). Guidelines for laboratory and field-testing of long lasting insecticidal nets: Tunnel tests. Switzerland: Who Press, 2013. WHO Library.

PATTERSON, Jessica; SAMMON, Maura; GARG, Manish. Dengue, Zika and Chikungunya: Emerging Arboviruses in the New World. *Western Journal Of Emergency Medicine*, [s.l.], v. 17, n. 6, p.671-679, 1 nov. 2016. *Western Journal of Emergency Medicine*.
<http://dx.doi.org/10.5811/westjem.2016.9.30904>.

SHEPHERD, Mervyn et al. Ecotype Variation of Methyl Eugenol Content in Tea Tree (*Melaleuca alternifolia* and *Melaleuca linariifolia*). *Chemistry & Biodiversity*, [s.l.], v. 14, n. 11, p.01-05, 27 out. 2017. Anual. Wiley. <http://dx>.

PALAVRAS-CHAVE: *Aedes*, Óleo de *Melaleuca*, Repelentes de Insetos

MÉTODO PARA AVALIAR A CERATOSE PLANTAR EM DIABÉTICOS

CAMILA REZENDE DOS SANTOS*; **ELISA COUTINHO MOURA**; **JULIANA FARIA DE OLIVEIRA**; **MATHEUS NABARRETTE NETO**; **BEATRIZ BERTOLACCINI MARTÍNEZ**; **BEATRIZ BERTOLACCINI MARTÍNEZ**

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Ceratose nos pés corresponde à hiperqueratinização da pele em resposta a estímulo mecânico. A pele alterada é precursora de úlceras e infecções, o que pode levar à amputação. **OBJETIVO:** Testar o melhor método para avaliar a ceratose plantar em diabéticos. **MÉTODOS:** Estudo observacional e transversal, realizado no Centro Municipal de Educação em Diabetes, Pouso Alegre-MG. **Critérios de Inclusão:** ser portador de DM tipo 2 e ter 18 anos ou mais; **Não Inclusão:** presença de lesão ulcerada ou amputação nos pés, **Exclusão:** retirar o termo de consentimento (TCLE). Após assinar o TCLE, 47 portadores de ceratose plantar permaneceram sentados, com as pernas estendidas e os pés apoiados e expostos e foram obtidas fotos da região plantar de ambos os pés. As imagens foram armazenadas em computador e analisadas por 2 examinadores treinados, utilizando 2 métodos distintos. **Método 1** (n=30 pacientes): a imagem foi analisada pelo software Image J, calibrado sempre que se iniciava o programa; cada examinador delimitou livremente as áreas de ceratose plantar, calculando a área total do pé e as áreas individuais das lesões em ante pé, médio-pé e retro pé; os resultados foram tabulados em planilha do software Excel for Windows (n=60 imagens). **Método 2** (n=17 pacientes): a pesquisadora responsável pelo estudo demarcou previamente, uma única área de ceratose, em cada pé e padronizou a distância entre a extremidade medial e lateral do hálux, para ser utilizada na calibração; os examinadores receberam as imagens e fizeram as medidas através do software IMAGE J (n=34 imagens); neste método, o programa foi calibrado para cada imagem analisada, individualmente; os examinadores analisaram a área total de cada pé e a área de lesão demarcada previamente; os resultados foram tabulados no software Excel. As variáveis foram submetidas à análise estatística. Adotou-se $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Método 1 mostrou, na comparação interexaminador, os seguintes resultados de correlação intraclasse (CIC) e p, respectivamente: área total dos pés (0,000; 0,5); área de lesão no ante pé (0,01; 0,5); área de lesão no médio-pé (0,19; 0,15); área de lesão no retro pé (0,03; 0,43); na comparação intraexaminador os seguintes resultados de correlação intraclasse (CIC) e p, respectivamente: área total dos pés (0,35; 0,02); área de lesão no ante pé (0,64; 0,0001); área de lesão no médio-pé (0,47; 0,04); área de lesão no retro pé (0,65; 0,0001). O Método 2 mostrou, na comparação interexaminador os seguintes resultados de correlação intraclasse (CIC) e p, respectivamente: área total dos pés (0,94; 0,0001); área de lesão no pé (0,99; 0,0001); na comparação intraexaminador, os seguintes resultados de correlação intraclasse (CIC) e p, respectivamente: área total dos pés (0,98; 0,0001); área de lesão no pé (0,99; 0,0001). **CONCLUSÃO:** O Método 2 mostrou-se mais eficiente na análise da ceratose plantar em pacientes diabéticos.

REFERÊNCIAS

Murray HJ, Young MJ, Hollis S, Boulton AJ. The association between callus formation, high pressures and neuropathy in diabetic foot ulceration. *Diabet Med.* 1996;13(11):979-82.

Sacco IC, Nogueira GC, Bacarin TA, Casarotto R, Tozzi FL. Alteração do arco longitudinal medial da neuropatia periférica diabética. *Acta Ortop Bras* 2009;17(1):6-13.

Arosi I, Hiner G, Raibhandari S. Pathogenesis and Treatment of Callus in the Diabetic Foot. *Curr Diabetes Rev.* 2015; 12(3): 179-83.

PALAVRAS-CHAVE: Calosidade Plantar, Ceratose, Diabetes Mellitus, Plantas Medicinais, Agentes Ceratolíticos

CORANTE NATURAL DE HIBISCUS SABDARIFFA: UMA ALTERNATIVA À HEMATOXILINA PARA O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA HUMANO

CAROLINI INÁCIO GONÇALVES MENDES*; FÁBIO DE JESUS FREIRE; FIORITA GONZALES LOPES MUNDIM; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; RODRIGO MACHADO PEREIRA
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma patologia mundialmente conhecida, que traz preocupação a diversos cientistas. Sua classificação histológica é de extrema importância na detecção dos subtipos, visto que, tem significativa implicação prognóstica. Os principais corantes utilizados na técnica histopatológica para diagnóstico são a hematoxilina e a eosina. Considerando o alto custo da hematoxilina, extraída da planta *Haematoxylum campechianum*, foram desenvolvidos corantes naturais alternativos, como o derivado de *Hibiscus sabdariffa*. **OBJETIVO:** Avaliar a aplicabilidade do corante histológico alternativo de *H. sabdariffa* como substituinte da hematoxilina na técnica histológica para o diagnóstico do câncer de mama humano. **METODOLOGIA:** Foram empregados 60 blocos contendo amostras com resultado previamente positivos e negativos para câncer de mama do Laboratório de Patologia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. Foi realizada a coloração de 30 seções histológicas positivas e 30 negativas com hematoxilina e eosina para controle. Para teste, 30 cortes de casos positivos e 30 negativos foram corados com *H. sabdariffa* e eosina, totalizando 120 lâminas. Comparou-se a eficácia do corante natural alternativo com o corante convencional hematoxilina para coloração das estruturas celulares, inclusive natureza patológica. **RESULTADOS:** Observou-se a afinidade do corante extraído de *H. sabdariffa* com estruturas nucleares. Deste modo, constatou-se que há viabilidade de utilização do corante alternativo para prática histopatológica, visto que, o padrão de coloração para ambos é o mesmo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a coloração com *H. sabdariffa*, apresentou resultado significativo para coloração nuclear, sendo um substituto eficiente da hematoxilina na técnica convencional de coloração HE.

REFERÊNCIAS

AL-TIKRITTI, S. A.; WALKER, F. Anthocyanin BB: a nuclear stain substitute for haematoxylin.

Journal of clinical pathology, v. 31, n. 2, p. 194, 1978.

BENARD, Solomon A. Iron-roselle: A progressive nuclear stain substitute for hematoxylin. *Journal of Histotechnology*, v. 31, n. 2, p. 57-59, 2008.

ELLIS, I. O. et al. Pathological prognostic factors in breast cancer. II. Histological type. Relationship with survival in a large study with long-term follow-up. *Histopathology*, v. 20, n. 6, p. 479-489, 1992.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Mama, *Hibiscus sabdariffa*, Histopatologia, Hematoxilina e Histotecnologia.

CONTROLE DE MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS COM SOLUÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DA PLANTA EREMANTHUS ERYTHROPAPPUS.

CONCEIÇÃO ÁQUILA BALTAR NASCIMENTO*; GISLAYNE CRISTINA SCODELER; MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: *Eremanthus erythropappus*, é uma espécie vegetal de significativa importância econômica. Um dos principais componentes de seu óleo essencial é o α - Bisabolol, substância que apresenta ativos bactericidas e antifúngicos. **OBJETIVO:** Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o controle de soluções de óleo essencial da planta *Eremanthus erythropappus* (Candeia) sobre sete patógenos agrícolas de diferentes culturas. Foram utilizadas soluções do óleo em concentrações de 1 e 5%, e microrganismos patógenos de culturas comerciais agrícolas. Os testes foram realizados em meio de cultura Batata Dextrose Agar (BDA) com a solução de 1 e 5%, em triplicada. As leituras foram realizadas a cada dois dias e as avaliações através da medição do crescimento micelial. **RESULTADOS:** A solução com maior concentração do óleo essencial foi mais eficiente na inibição do crescimento de *Sclerotinia sclerotiorum*, *Septoria magnospora*, *Colletotrichum gloeosporioides* apontando para um resultado eficaz em testes. **CONCLUSÃO:** No entanto, a conclusão deste trabalho relatou que existe potencial fungicida do óleo essencial da planta candeia contra alguns isolados, mas outras pesquisas precisam ser feitas para ampliação e domínio dessa área de pesquisa.

REFERÊNCIAS

Conceição Áquila Baltar Nascimento; Manoel Araújo Teixeira; Gislayne Cristina Scodeler.

PALAVRAS-CHAVE: *Eremanthus erythropappus* ; Fitopatógenos; Antifungico.

SAÚDE SEXUAL DE ADOLESCENTES PROMOVIDA PELOS PAIS

DANIELA VIEIRA FRANCISCHETTI*; PAULA FERNANDA CORRÊA; MARINA VIEIRA FRANCISCHETTI; MARIA LUÍZA RENNÓ MOREIRA BALDASSARIS

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase da vida de profundas transformações físicas, psicológicas e sociais, em que, os indivíduos iniciam relacionamento sexual precocemente, o que se deve, muitas vezes, à ansiedade de viver de maneira rápida e intensa, razão pela qual não refletem sobre suas atitudes. E nessa fase é de grande importância a participação dos pais na vida dos adolescentes, principalmente no diálogo sobre a temática sexualidade. A ação educativa da família em relação à sexualidade é a mais importante, pois envolve a formação de opiniões e comportamentos do jovem. **OBJETIVO:** avaliar o conhecimento e comportamento sexual de adolescentes quando há ou não diálogo com os pais sobre o assunto. **METODOLOGIA:** pesquisa analítica, observacional, qualitativa, transversal, derivada de entrevistas realizadas com uma amostra de 110 adolescentes, em Espírito Santo Dourado, no ano de 2019. Foi aplicado um questionário com sete questões. A primeira questão tem por objetivo estabelecer os indivíduos que conversam sobre sexo com seus pais e indivíduos que não conversam. As próximas três questões buscam analisar o comportamento sexual. A última questão foi discursiva e avaliou o conhecimento básico DSTs. Enquanto que as duas últimas questões avaliaram possíveis consequências de práticas sexuais desprotegidas. **RESULTADOS:** Foram dados por meio de tabelas e gráficos, resultando em conhecimento de 56,44% para HIV; 13,5% gonorreia; 9,5% sífilis; 3,68% HPV; 0,61% hepatite; 6,13% herpes; 10,43% para nenhuma. Houve 21,81% da amostra que respondeu sempre conversar com os pais sobre sexo, dos quais 28,58% sabiam 2 doenças ou mais, 52,38% uma doença e 19,05% nenhuma. Foram 13,63% que afirmaram conversar com os pais sobre o assunto, mas preferir com os amigos, dos quais, 40% souberam 2 ou mais doenças, 46,67% apenas uma e 13,33% nenhuma. Enquanto que 47,27% relatou não conversar com os pais, mas sim com amigos, sendo que 26,41% sabiam 2 ou mais, 58,49% apenas uma e 15,09% nenhuma. E 17,29% respondeu não conversar sobre sexo com ninguém, sendo que 16% sabia 2 ou mais, 64% apenas uma e 20% nenhuma doença. Bons comportamentos sexuais foram encontrados em 57,8% que conversam com os pais, para 42,18% maus. Daqueles que não conversam com os pais e com ninguém, 30,76% tinham maus comportamentos, para 69,23% bons comportamentos, sendo que dos últimos, 66,7% alegou nunca ter tido relação sexual. Sendo que aqueles com maus comportamentos já haviam iniciado a vida sexual. **CONCLUSÕES:** Há ainda uma grande resistência dos adolescentes em dialogar sobre sexo com os pais, porém houve um resultado discretamente melhor sobre conhecimentos de ISTs e melhores comportamentos sexuais naqueles que dialogam. Conclui-se que as orientações sexuais dos pais à seus filhos adolescente, contribuem para melhores conhecimentos sobre ISTs, resultando em melhor prevenção e responsabilidade sexual.

REFERÊNCIAS

- Schor N, França AP, Siqueira AAF, Pirotta KCM, Alvarenga AT. Adolescência: Vida sexual e concepção. XI Encontro Nacional de Estudos Populacionais da ABEP, pg 213. 2016.
- Silva BC, Castro RD. Diálogo sobre sexualidade entre pais e filhos adolescentes dentro do contexto família. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DA VIDA, V.06, n.02. 2018.
- Maia TQ, Soares LO, Valle PASS, Madeiros VMG. Educação para sexualidade de adolescentes: experiência de graduandas. NEXUS, Revista de extensão do IFAM, V.02, n.02, pg 72. Dez.2016.
- PALAVRAS-CHAVE:** Educação Sexual; Adolescência; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Comportamento Sexual; Prevenção.

AVALIAÇÃO HISTOMORFOLÓGICA DE LARVAS DE *Aedes aegypti* TRATADAS COM O ÓLEO DE *Melaleuca armillaris*.

DANIELE PEREIRA DA SILVA*, ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA, RODRIGO MACHADO PEREIRA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Com o aumento da propagação do mosquito *Aedes aegypti*, principal vetor de dengue, chikungunya, zika e vírus da febre amarela urbana. Faz-se necessária busca por métodos de controle que diminua o desenvolvimento de suas larvas. As aplicações de inseticidas químicos e sintéticos possuem uma ação rápida e eficaz, porém são tóxicos e agridem o meio ambiente. Por isso a importância de desenvolver pesquisas com novas substâncias de origem vegetal. O potencial dos fitoterápicos proporciona a utilização de biomoléculas com atividades específicas no controle de vetores de doenças endêmicas que, pela sua complexidade de composição, diminuem os riscos de resistência e minimizam a toxicidade para o meio ambiente. **OBJETIVO:** Avaliar as alterações histológicas provocadas pelo óleo de *Melaleuca armillaris*, em larvas do *Aedes aegypti*. **MÉTODOS:** O óleo essencial foi extraído por hidrodestilação das folhas de *Melaleuca armillaris*, as larvas foram coletadas a partir de uma armadilha e tratadas com doses de 10µl, 25 µl e 50µl do óleo. Após a morte, essas larvas foram coletadas para o estudo morfohistológico. Utilizou-se um grupo controle, onde não houve o contato com o óleo. **RESULTADOS:** Foram encontradas diversas alterações nas células do epitélio intestinal médio, de todas as larvas que entraram em contato com as diferentes doses de óleo de *Melaleuca armillaris*. **CONCLUSÃO:** O óleo de *Melaleuca armillaris* causa alterações no epitélio de larvas do mosquito *Aedes aegypti*.

REFERÊNCIAS

GOMES, P.R.B.1*; SILVA, A.L.S.1; PINHEIRO, H.A.1; CARVALHO, L.L.1; LIMA, H.S.1; SILVA, E.F.1; SILVA, R.P.1; LOUZEIRO, C.H.1; OLIVEIRA, M.B.1; FILHO, V.E.M.1. Rev. bras. plantas med. [online]. 2016, vol.18, n.2, p.597-604, ago 2016.

HENRIQUES C.M.P; DUARTE E; GARCIA, L.P. Desafios para o enfrentamento da epidemia de microcefalia. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 25, n. 1, p. 7-10, jan – mar 2016.

PALAVRAS-CHAVE: *Aedes aegypti*, Larvicidas, Fitoterápicos, Histologia.

FATORES DE VIRULÊNCIA DE LEVEDURAS DO GÊNERO CANDIDA SP. ISOLADAS DA CAVIDADE BUCAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

DANILO FLAVIANO DE PAIVA*; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; TAYLOR BRANDÃO SCHNAIDER; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: As leveduras do gênero *Candida* sp. são microrganismos de interesse médico, devida à alta frequência com que colonizam e infectam o hospedeiro humano (PLANTINGA et al., 2012). Em *Candidas* spp. os principais fatores de virulência incluem a capacidade de aderir às células epiteliais bucais humanas, a transição de levedura à hifa, a secreção de enzimas hidrolíticas e a formação de biofilmes (CHAVES; SILVA-ROCHA, 2012). **OBJETIVO:** Verificar in vitro o perfil de virulência de cepas de *Candida* sp. que foram isoladas de mucosite oral de pacientes oncológicos e que estão depositadas na coleção de culturas do Laboratório de Pesquisas Básicas da Univás. **MATERIAL E MÉTODOS:** Cepas de leveduras (n: 176) foram testadas para a avaliação da produção das enzimas protease, fosfolipase e hemolisina. Os inóculos foram preparados a partir de uma cultura de 24 horas em meio Agar Sabouraud. A suspensão de leveduras foi ajustada ao tubo 2 da escala de McFarland e em seguida, alíquotas de 5 µL foram dispensados sobre a superfície dos meios indutores em pontos equidistantes e em triplicata. Após o período de incubação a 37°C, o diâmetro das colônias e halo de hidrólise quando presentes foram mensurados e a atividade enzimática (PZ) calculada como a razão entre o diâmetro da colônia pelo diâmetro do halo de hidrólise (PRICE; WILKINSON; GENTRY, 1982). **RESULTADOS:** A atividade proteolítica foi presente em 73,29% das leveduras testadas das quais 84,49% apresentaram atividade enzimática fortemente positiva. Para a verificação da fosfolipase, 65,9% das cepas foram positivas das quais 25,86% apresentaram atividade enzimática fortemente positiva. A atividade hemolítica foi verificada em 94,88% dos isolados onde 98,8% foram classificadas como fortemente positiva. A espécie *C. albicans* apresentou maior positividade para as três enzimas sendo 100%, 98,29% e 96,58% para hemolisina, protease e fosfolipase respectivamente. **CONCLUSÃO:** A maioria dos isolados de *C. albicans* e algumas cepas de *Candida albicans* foram grandes produtoras de enzimas hidrolíticas e, conseqüentemente, podem ser capazes de causar infecção em condições adequadas.

REFERÊNCIAS

- CHAVES, G.M.; SILVA-ROCHA, W.P. Superoxide dismutases and glutaredoxins have a distinct role in the response of *Candida albicans* to oxidative stress generated by the chemical compounds menadione and diamide. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, v. 107, n. 8, p. 998-1005, 2012.
- PLANTINGA, T.S.; JOHNSON, M.D.; SCOTT, W.K.; JOOSTEN, L.A.B.; VAN DER MEER, J.W.M.; PERFECT, J.R.; KULLBERG, B.J.; NETEA, M.G. Human genetic susceptibility to *Candida* infections. *Medical mycology*, v.50, n.8, p. 94-785, 2012.
- PRICE, M.F; WILKINSON, I.D; GENTRY, L.O. Plate methods for detection of phospholipase activity in *Candida albicans*. *Sabouraudia*. v.20, p.7-14, 1982.
- PALAVRAS-CHAVE:** *Candida*, Enzimas, Patogenicidade, Mucosite oral.

INCLUSÃO SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR

DÉBORA TOLEDO AMARAL*; EMERENTINA MARIA MACHADO FONSECA; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOIOLA; ADRIANA RIBEIRO DOS ANJOS MENDONÇA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Inclusão social é o conjunto de ações que combatem a exclusão aos benefícios da vida em sociedade, decorrentes das diferenças de classe social, educação, deficiência e preconceitos raciais. Além disso é oferecer oportunidades iguais de acesso a bens e serviços a todos. **OBJETIVOS:** conhecer os significados e os sentimentos para acadêmicos de nível superior, sobre a inclusão social na Universidade. **MÉTODOS:** estudo transversal, descritivo, exploratório e de abordagem qualitativa. Foram entrevistados 9 alunos portadores de necessidades especiais da Universidade do Vale do Sapucaí, através de dois instrumentos, o primeiro para caracterização da amostra e o segundo semiestruturado com perguntas que abordaram o tema Inclusão Social no ensino superior. Foi utilizado o método do Discurso do Sujeito Coletivo para a análise das entrevistas. **RESULTADOS:** foram encontradas as seguintes ideias centrais quando questionados acerca dos significados, sentimentos, percepções sobre a inclusão no ensino superior: “julgamento”, “exclusão”, “participação”, “empatia”, “entendimento”, “indiferença”, “insensibilidade”, “recomeço”, “individualidade”, “críticas”, “incômodo”, “descaso”, “falta de apoio”, “falta de diálogo”, “desigualdade”, “falta de melhoria no desenvolvimento psicopedagógico”, “falta de percepção”. **CONCLUSÃO:** há a necessidade de se discutir o tema no ensino superior, visto que muitos alunos ainda se sentem excluídos e apresentam várias críticas em relação a forma como são tratados pelos seus pares e pelos professores dentro da Universidade.

REFERÊNCIAS

- DIAS, S.S.; OLIVEIRA, M.C.S.L. Deficiência Intelectual na Perspectiva Histórico-Cultural: Contribuições ao Estudo do Desenvolvimento Adulto. Artigo disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/rbee/v19n2/a03v19n2.pdf> . Acessado em: 31/07/2017.
- PACHECO, K.M.B., ALVES, V.L.R. Tendências e reflexões. A história da deficiência, da marginalização à inclusão social: uma mudança de paradigma Artigo disponível em:
<http://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/102875> Acessado em 31/07/2017.
- GOMES, N.G.; BELLONI, M.L. As tecnologias de informação e comunicação como fator de inclusão social de crianças em situação de risco. Artigo disponível em:
<https://periodicos.pucpr.br/index.php/d>
- PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão Educacional, Bioética, Ensino Superior

FARMÁCIA CLÍNICA: DA EXPECTATIVA A REAL NECESSIDADE DO ATENDIMENTO EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO SUL DE MINAS GERAIS

DENIS RUBEN CANDEIAS*; JAQUELINE JOICE MUNIZ

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

A atuação do Farmacêutico Clínico na promoção da saúde visa beneficiar e garantir ainda mais a qualidade de vida da população no cenário mundial. O mercado de trabalho ainda segue um pouco obscuro sobre a farmácia clínica, principalmente em cidades de baixo e médio poder aquisitivo, população relativamente pequena e com uma certa escassez de profissionais de saúde. Alguns estudos apontam a falta de conhecimento da população no cenário atual sobre o campo de atuação do farmacêutico clínico, muitas vezes mal interpretada e confundida com uma área médica, não se levando a consideração e a importância que este profissional é capaz de contribuir ao tratamento farmacoterapêutico do paciente. Essa pesquisa foi realizada entrevistando 250 pacientes de farmácias e clínicas médicas, explorando o conhecimento que cerca os mesmos sobre a atuação e a contribuição da Farmácia Clínica em prol da saúde da população. Os resultados mostraram que 52% dos entrevistados já fizeram o uso da automedicação repetidas vezes, 77% já realizaram a indicação de algum medicamento para um conhecido, 95% desconhecem a atuação do farmacêutico clínico, 98% não tinha conhecimento sobre a atuação do Farmacêutico Clínico, e todos esses, após elucidação do serviço de Farmácia clínica, responderam que estariam dispostos a utilizar este serviço. Dessa maneira conclui-se que há falta de conhecimento dos pacientes sobre a atuação do farmacêutico clínico, porém os mesmos se mostram motivados e confiantes em poder usufruir deste serviço no município, tanto na área pública quanto particular.

REFERÊNCIAS

MENEZES, E.B.B. Atenção farmacêutica em xeque. Rev. Pharm. Bras., v.22, n. p.28, 2000.

[Versão Eletrônica] Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151693322008000400006> Acesso 17 Fev.2018

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA – Dados Estatísticos de 2016 – Disponível em [Versão Eletrônica]

<<http://www.cff.org.br/pagina.php?id=801&menu=801&titulo=Dados+2016>>. Acesso em 12 Março 2018

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA - Cuidados farmacêuticos melhoram resultados de tratamentos pelo país. Matéria publicada em 1

PALAVRAS-CHAVE: Assistência à Saúde; Relações Farmacêutico-paciente; Farmacologia Clínica; Serviço de Saúde; Farmácia.

VALIDAÇÃO E LEGITIMAÇÃO DE UM MANUAL PARA CUIDADORES DE PACIENTES COM HEMIPLEGIA DECORRENTE DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

DIEGO RAFAEL DA SILVA*; BRUNO MENDES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é o comprometimento neurológico focal ou global, que ocorre repentinamente, de provável origem vascular e que leva à morte ou possui duração maior que 24 horas (CANUTO, NOGUEIRA, 2015). O AVE caracteriza-se por uma lesão súbita da função cerebral decorrente da deficiência ou do extravasamento de suprimento sanguíneo para o cérebro, sendo este dividido em duas categorias: O Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVEi) e o Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico (AVEh) (OLIVEIRA et al., 2017). O manual educativo deve apresentar propostas de atividade para recuperar, desenvolver, reforçar as capacidades físicas, metas e sociais, além de promover a saúde e a reinserção social (GOZZO et al., 2012), (JÚNIOR., SILVA., COSTA, 2012). **OBJETIVO:** Realizar a validação e legitimação de um manual para cuidadores de pacientes com hemiplegia decorrente de Acidente Vascular Encefálico e verificar os benefícios oriundos dessa validação. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, aplicado, longitudinal e de campo. Para validação e legitimação do manual realizou-se uma revisão junto às bases de dados das Ciências da Saúde, além de consultas bibliográficas em livros e teses da área dos últimos 10 anos. Participam do estudo 30 fisioterapeutas avaliadores e 20 legitimadores autônomos que, respectivamente, avaliam as informações e construção do manual e ou em benefício dos cuidados prestados a pacientes com quadro clínico de hemiplegia decorrente de acidente vascular encefálico. As informações estão sendo omitidas através de dois questionários aplicados pelo pesquisador. Os dados serão tabulados eletronicamente com auxílio do programa Microsoft EXCEL – 2010, visando alcançar 70% de aprovação por parte dos avaliadores e legitimadores. **RESULTADO:** Os resultados obtidos até o momento são somente os de validação, sendo em sua maioria resultados muito positivos, nos onze tópicos uma média de 84,4% das respostas foram “ótimo” e 14,2% foram “bom” e somente 1,4% “regular”. Já a etapa de legitimação começará a partir deste momento. **Conclusão:** Estudo ainda em desenvolvimento, onde se espera que com a sua validação e legitimação orientações de forma usual sejam difundidas, baseadas em evidências científicas, proporcionando assim um melhor conhecimento e segurança ao cuidador durante a execução de suas tarefas.

REFERÊNCIAS

CANUTO, M. A.; NOGUEIRA, L. T. Acidente vascular cerebral e qualidade de vida: uma revisão integrativa. Revista de pesquisa: cuidado é fundamental online. Vol.15, n.7. p. 2561-2568, 2015.

OLIVEIRA, E. C.; FERREIRA, W, F. S.; OLIVEIRA, E. C.; DUTRA, D. A. Cuidados pós-alta em pacientes idosos com sequelas de acidente vascular cerebral: planejamento de alta hospitalar. Revista Saúde e Desenvolvimento. Vol.11, n.9, 2017.

GOZZO, T. O.; LOPES, R. R.; PRADO, M. A. S.; CRUZ, L. A. P.; ALMEIDA, A. M. Informações para a elaboração de um manual educativo destinado às mulheres com câncer de mama. Esc Anna Nery. 2012; 16(2).

PALAVRAS-CHAVE: Hemiplegia, Cuidadores, Manuais e Acidente Vascular Cerebral.

NOVO MERCADO VACINAL: UMA REFLEXÃO BIOÉTICA SOBRE ACESSIBILIDADE

ELISA COUTINHO MOURA*; CAMILA REZENDE DOS SANTOS; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: As vacinas impactaram a saúde pública principalmente pelo seu custo-benefício. Entretanto, com novas vacinas, indisponíveis na rede pública, criou-se uma polêmica acerca de sua acessibilidade por parte da sociedade em geral. **OBJETIVO:** Identificar o significado da vacinação para a população e médicos, entrar no mérito da acessibilidade às vacinas fora da rede pública, enfatizando a vulnerabilidade social. **MÉTODO:** Estudo do tipo transversal, descritivo, exploratório e de abordagem qualitativa. Utilizou-se a diretriz metodológica do discurso do sujeito coletivo. A coleta de dados foi realizada no Hospital das Clínicas Samuel Libânio e na Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre –MG. Foram entrevistados médicos (n=20) e membros da sociedade (n=20) que responderam a dois instrumentos, o primeiro para caracterização da amostra e o segundo um questionário semiestruturado contendo duas perguntas sobre o sistema vacinal brasileiro e o acesso à novas vacinas. **RESULTADO:** Notou-se que sistema vacinal brasileiro foi visto pelos pesquisados como bom de maneira geral, sendo as principais críticas referentes à informação e a falta de vacinas. Em relação à acessibilidade, houve forte correlação com fatores econômicos. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados criam espaços para discussões bioéticas sobre a situação de vulnerabilidade social na qual a maioria da população, sem acesso à essas vacinas, se encontra.

REFERÊNCIAS

1. Homma A, Martins RM, Leal MLF, Freire MS, Couto AR.. Atualização em vacinas, imunizações e inovação tecnológica. Ciênc. saúde coletiva. [Internet]. 2011 fev [acesso 28 jun 2017]; 16(2): 445-458.

Disponível:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000200008&lng=en&nrm=iso

2. Temporão JG. O mercado privado de vacinas no Brasil: a mercantilização no espaço da prevenção. Cad.

Saúde Pública. [Internet]. 2003 out [acesso em 28 jan 2019]; 19(5):1323-1339. Disponível:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2003000500011&lng=en

PALAVRAS-CHAVE: Bioética, Vacinas, Vulnerabilidade Social

CONSCIÊNCIA METATEXTUAL, COMPREENSÃO DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL

ELLEN SILVA PEREIRA*; ELLEN SILVA PEREIRA; NEIDE DE BRITO CUNHA; NEIDE DE BRITOCUNHA
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A Psicologia Cognitiva tem proporcionado estudos que colaboram para a compreensão dos processos cognitivos da aprendizagem na fase escolar, principalmente, em relação à leitura e a escrita, que se referem às habilidades metalingüísticas, tendo como premissa, o processamento humano da informação. Nesta perspectiva, essa teoria norteia esta pesquisa sobre a habilidade de leitura e escrita e a consciência metatextual. **OBJETIVOS:** averiguar a consciência metatextual, a compreensão de leitura e a escrita por meio de instrumentos; explorar relações entre as principais variáveis de interesse (idade, ano escolar e tipo de instituição); derivar evidências de validade de critério por ano escolar; examinar os índices de correlação entre os escores dos instrumentos para evidenciar eventual validade entre construtos relacionados. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa de campo, descritivo-correlacional, na qual participaram 29 alunos do Ensino Fundamental I, sendo eles de uma escola pública de uma cidade do Sul do Estado de Minas Gerais. Os estudantes pertenciam ao quinto ano, sendo 14 meninos e 13 meninas. As idades variaram entre 10 e 11 anos. Foram utilizados cinco instrumentos: dois Testes de Cloze que somam 103 palavras cada um; o Questionário de Avaliação da Consciência Metatextual (QACM), em sua versão fechada, com vinte itens e cinco alternativas de resposta para cada questão; a Escala de Avaliação da Escrita – EAVE (Sisto, 2005), que consiste em uma lista de 55 palavras a serem ditadas às crianças, sem repetição; e a Escala de Reconhecimento de Palavras – EREP (Sisto, 2006), que é uma escala de múltipla escolha com 55 palavras, organizadas em ordem alfabética. **RESULTADOS:** dentre os 29 alunos, os meninos obtiveram médias menores em relação às meninas nos totais dos cinco instrumentos. Houve correlações positivas e estatisticamente significativas somente entre o Total do Cloze 2 com a EAVE, com a EREP e com o Total Metatextual, com magnitudes que variaram de moderadas a forte. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados foram congruentes com a literatura da área no que diz respeito à correlação entre os totais dos Clozes e da EAVE.

REFERÊNCIAS

- SANTOS, A. A. A.; FERNANDES, E. S. O. Habilidade de escrita e compreensão de leitura como preditores de desempenho escolar. *Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 465-473, set./dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v20n3/2175-3539-pee-20-03-00465.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2018.
- SANTOS, A. A. A. O Cloze na avaliação da compreensão em leitura com alunos de 5ª a 8ª série. Manuscrito não publicado, 2005.
- SANTOS, A. A. A.; CUNHA, N. B. Consciência metatextual: Evidências de validade para instrumento de medida. *Psico-USF*, v. 17, n. 2, p. 233-241, 2012.
- PALAVRAS-CHAVE:** Consciência Metatextual; Cloze; Compreensão de Leitura; Escrita; Educação.

UM ESTUDO E OLHAR PSICOLÓGICO DA EDUCAÇÃO DA COMUNIDADE SURDA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE DUAS CIDADES DO SUL DE MINAS, SEUS DIREITOS E INCLUSÃO

EVELYN KATHRIN SOUZA CYPRIANO*; PATRÍCIA DE CAMPOS LOPES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A surdez é a perda, completa ou parcial, do reconhecimento de sons (Rodriguez, 2017). A Lei nº 10.436 (BRASIL, 2002) oficializa a Libras como a segunda língua do Brasil e a torna língua materna dos sujeitos surdos. Em seguida, aprova-se o Decreto nº 5.626 (BRASIL, 2005) que especifica os demais direitos dos surdos em diversas áreas especialmente defendendo também a cultura surda e a presença do profissional intérprete de Libras em diversos lugares. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2015), 5% da população mundial, convivem com a surdez. Segundo o IBGE, há, no Brasil, aproximadamente seis milhões de pessoas com incapacidade, com alguma ou com grande dificuldade permanente de ouvir (IBGE 2010). **OBJETIVO:** Essa pesquisa de Iniciação Científica objetiva estudar a história da surdez e o sujeito surdo, quanto a compreensão da visão e o trabalho da psicologia com o modo como este sujeito articula-se na sociedade e assistências com os suportes oferecidos a ele através de Políticas Públicas. **METODOLOGIA:** Os pressupostos metodológicos desta pesquisa foram qualitativa e como instrumentos de coleta de dados foram utilizados a entrevista semiestruturada e observação participada. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 66 pessoas no processo de pesquisa e coleta de dados. Sendo 50 professores na aplicação de questionário estruturado, 4 intérpretes com entrevistas semiestruturadas e observados e entrevistados 12 surdos das cidades de Pouso Alegre e Santa Rita do Sapucaí. Alguns desses sujeitos surdos relataram aprendizado tardio da Libras e as diversas dificuldades enfrentadas nos ambientes escolar e públicos como um todo pela falta de conhecimento da Libras por uma grande parcela da população ouvinte. **CONCLUSÃO:** Esta é apenas a demonstração do macro em nossa sociedade, que ainda deixa a comunidade surda à margem. Pois, mesmo com a implantação de Políticas Públicas que auxiliam o processo de desenvolvimento do surdo como sujeito na sociedade, sua realidade excludente não mudará por completo se não ocorrer ações particulares de órgãos. Permanece a observação da necessidade de atenção e ações para com a comunidade surda, especialmente da saúde pública, sobretudo mental, mas também de todas as áreas médicas, junto a educacional, para que mutuamente, ofereçam qualidade digna de vida aos surdos.

REFERÊNCIAS

-RODRIGUEZ, Leandro. O que é deficiência auditiva e surdez? Disponível em:

<<http://institutoitard.com.br/o-que-e-deficiencia-auditiva-e-surdez/>>.

-BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>

- _____. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro 2005. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>.

- IBGE. Censo Demográfico IBGE (2010). Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_religiao_deficiencia/default_caracteristicas_religiao_deficiencia.shtm>.

PALAVRAS-CHAVE: Surdez, Libras, Inclusão, Psicologia.

DISCURSO, HISTÓRIA E MEMÓRIA: VERSÕES CONTROVERSAS NA LEITURA DE ARQUIVO

FABIO AUGUSTO SILVEIRA*; **ATILIO CATOSSO SALLES**

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O projeto de pesquisa que desenvolvemos busca compreender o museu como um espaço de linguagem e, conseqüente, de interpretação. Tomamos como ponto de partida para essa reflexão a seguinte questão: “O que é o museu? ”. As definições apresentadas pelos cidadãos comuns (não especialistas) têm no senso comum seu lugar de ancoragem. Isso significa que elas não estão necessariamente sustentadas em uma perspectiva científica, em um domínio teórico, em uma ciência ou disciplina cujo objeto de investigação seja o museu. **METODOLOGIA:** Tradicionalmente, os museus são analisados e estudados a partir da perspectiva das ciências humanas, em disciplinas, como, por exemplo, História, Antropologia, da Museologia/museografia ou Curadoria. Essas disciplinas, obviamente, muito contribuem para a organização e manutenção de museus mundo afora. Entretanto neste estudo, tomaremos o museu como espaço de significação, como arquivo e como interdiscurso, que se configura na relação com o espaço urbano, com as instituições e com as condições de produção (artefatos, visitantes, etc.). Inscrevemo-nos assim no dispositivo teórico-analítico da Análise de Discurso e, a partir dessa perspectiva, analisamos o processo de produção de sentidos em um espaço simbólico muito específico, a saber, o Museu da Resistência de São Paulo. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** A pesquisa iniciada em março de 2018 nos permite compreender que o museu é um espaço de circulação de diferentes discursos cujos efeitos de sentidos colocam em funcionamento o político na linguagem. **CONCLUSÃO:** As análises apontam para as versões controversas na leitura do arquivo Museu da Resistência.

REFERÊNCIAS

ORLANDI, E. P. Discursos e museus: da memória e do esquecimento. In Entremeios: revista de estudos do discurso. v. 9, jul/2014. Disponível em < <http://www.entremeios.inf.br> >. Acesso em 08 mai. 2017.

_____. Discurso em Análise. Sujeito, sentido, ideologia. Campinas: Pontes Editores, 2012.

_____. Discurso e leitura. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem; Sociedade; Análise de Discurso; Museu; Arquivo.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE RENAL

FRANCIELE FAGUNDES FRANCO*; JENNIFER DANIELY DA SILVA; ANA LÚCIA DE LIMA VIEIRA PINTO
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica é caracterizada pela duração maior que três meses da função renal, comprometendo a capacidade dos rins em eliminar os resíduos metabólicos do corpo e realizar funções reguladoras (RIELLA, M. C. 2010). Muitos autores afirmam que o transplante renal é o tratamento de preferência para pessoas com insuficiência renal, tanto do ponto de vista médico quanto socioeconômico (JUSTO, C., FERRER, J. 2017). A Qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) envolve, de um modo geral, a percepção da saúde e do impacto dos aspectos sociais, psicológicos e físicos (COSTA, J. M. NOGUEIRA, L.T.2010). Esse trabalho teve como objetivo estudar e avaliar a qualidade de vida desses pacientes ainda em acompanhamento ambulatorial. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada no ambulatório do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. A amostragem foi pelo método convencional, não probabilístico. Para a coleta de dados foi aplicado o questionário validado composto por 26 questões divididas em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente denominado WHOQOL BREF, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido e aprovação do CEP CAAE: 01824818.3.0000.5102. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** Dos 30 pacientes entrevistados, 60% tinham entre 40 a 60 anos, 63% sexo masculino, 66% casados, 53% 1º grau incompleto, 40% aposentados, 46% com o tempo transplante entre 2 e 6 anos. Das 26 questões respondidas, 23 predominaram com scores 4 e 5 correspondendo ao nível satisfatório QVRS. Destacaram-se 3 questões respondidas com score 3,. As questões 3(40%) e 10(33%) demonstraram influência da dor física e indisponibilidade de energia para realizar as atividades do dia a dia. A questão 12 demonstrou indisponibilidade financeira para satisfazer suas necessidades. **CONCLUSÃO:** A realização deste estudo permitiu identificar que o paciente submetido ao transplante renal possui a qualidade de vida satisfatória em quase todos os aspectos, onde atividades do cotidiano são limitadas por dor física e falta de energia. O transplante constitui um tratamento que proporciona uma sobrevida ao paciente onde a satisfação em relação a vida anterior com dependência de um regime terapêutico rígido com intensas restrições o impedia de desfrutar de uma vida próxima ao normal.

REFERÊNCIAS

RIELLA, M. C. Princípios da nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 5. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

JUSTO, Catarina; FERRER, Joana. Avaliação da Qualidade de Vida das pessoas submetidas atransplante renal em Portugal através da aplicação da Escala WHOQOL- brief. 2017. 81 f. Monografia (Licenciatura em Enfermagem) -Atlântica University Higler Inditution, Barbacena, Portugal, 2017.

COSTA, Joelma Maria; NOGUEIRA, Lidya Tolstenko. Fatores associados à qualidade de vidarelacionada à saúde de receptores de transplantes renais em Teresina, Piauí, 2010. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 23, n. 1, p. 121-129, 2014.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Renal Crônica, Transplante Renal, Qualidade de Vida.

MOBILIDADE, EQUILÍBRIO FUNCIONAL E AVALIAÇÃO AUTORREFERIDA DA SÍNDROME DE FRAGILIDADE ENTRE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

**GABRIEL HENRIQUE BARBOSA DA ROSA*;
JORGE LUIZ DE CARVALHO MELLO;
VITOR ÂNGELO CARLUCCIO GALHARDO;
DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA**

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Fragilidade é a síndrome caracterizada pela redução das reservas físicas e cognitivas o que torna o idoso mais vulnerável a eventos adversos, tais como internações, quedas, perda da independência e morte. A Síndrome de Imobilidade compreende sinais e sintomas decorrentes de redução da atividade do indivíduo e do seu descondicionamento, impossibilitando a mudança postural. Essas alterações vão ter implicações, desde osteometabólicas, até pulmonares e vasculares. **OBJETIVOS:** Avaliar a mobilidade, equilíbrio funcional e rastrear por avaliação autorreferida a síndrome de fragilidade entre idosos institucionalizados. **MÉTODOS:** Estudo primário, observacional, analítico e transversal. Aprovado por Parecer n. 2.016.179. Amostra por conveniência, durante seis meses. Critérios de elegibilidade: idosos institucionalizados; com 60 anos ou mais; ambos os sexos; aceitaram participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), paciente ou responsável; com mobilidade preservada para realizar o Timed Up and Go (TUG) test, mesmo com auxílio de órteses e próteses. Critérios de não-inclusão: idosos portadores de síndrome de imobilidade; idosos com grave comprometimento cognitivo que impeça o entendimento da orientação para a realização do TUG. Critérios de exclusão: Desistência de continuar o estudo após a assinatura do TCLE. Instrumentos: Questionário sócio demográfico; Mini-Exame do Estado Mental (MEEM); Instrumento de avaliação de fragilidade Autorreferida O instrumento de avaliação de fragilidade autorreferida é capaz de identificar a síndrome entre as pessoas idosas, podendo ser utilizado como instrumento de rastreamento, tendo como vantagens ser simples, rápido, de baixo custo e aplicável por diferentes profissionais. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2016 e submetidos à análise estatística, foram utilizadas medidas de tendência central para variáveis quantitativas e frequência absoluta e relativa para variáveis categóricas. Utilizou-se o programa Minitab versão 18.1 e Statistical Package for the Social Sciences, inc.(SPSS) Chicago, USA, versão 22.0. O nível de significância utilizado como critério de aceitação ou rejeição nos testes estatísticos foi de 5% ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** 40 idosos participantes; média de 76,5 anos; sexo feminino 87,5%; 45% solteiro; 85% sedentários; 32,5% apresentaram queda nos últimos 12 meses, no TUG 65% dos idosos apresentaram independência parcial e risco de queda e na avaliação Autorreferida 35% não eram frágeis, 45% pré-frágil e 20% frágeis. A escolaridade < 8 anos possui um MEEM menor que escolaridade ≥ 8 , $p=0.031$; os idosos com queda nos últimos 12 meses apresentaram maior grau de fragilidade conforme instrumento avaliativo $p= 0.025$; os idosos com a escolaridade menor que 8 anos tem um TUG maior que escolaridade ≥ 8 , $p=0.022$. **CONCLUSÕES:** A maioria dos idosos institucionalizados apresenta independência parcial e risco de queda e na avaliação Autorreferida a maioria era pré frágil e frágil.

REFERÊNCIAS

- Fried LP, Tangen CM, Walston J, Newman AB, Hirsch C, Gottdiener J, Seeman T, Tracy R, KopWJ, Burke G, McBurnie MA; Cardiovascular Health Study Collaborative Research Group. Frailty in older adults: evidence for a phenotype. *J Gerontol A Biol Sci Med Sci.*2001;56(3):M146-56.
- Bischoff HA, et al. Identifying a cut-off point for normal mobility: A comparison of the timed 'up andgo' test in community-dwelling and institutionalised elderly women. *Age Ageing.* 2003;32(3):315-20.

Leduc MMS. Imobilidade e Síndrome da Imobilização. In: Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2a. Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, p. 972-80.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, Idoso Fragilizado, Sarcopenia, Imobilização, Equilíbrio Postural

ESCALA DA QUALIDADE DE SERVIÇOS DE SAÚDE / ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA – EQSS/EPM.

GABRIEL MAGALHÃES FRANCISCO*; ANTÔNIO MARCOS COLDIBELLI FRANCISCO; SILVANIA DE CASSIA VIEIRA ARCHANGELO

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: Considerando a importância do conhecimento científico de agir como base para melhorias, o serviço de ginecologia e obstetrícia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio se viu na necessidade de avaliar seus serviços de saúde, a fim de buscar melhorias a seus usuários. A Escala da Qualidade de Serviços de Saúde/Escola Paulista de Medicina (EQSS/EPM) é um instrumento traduzido ao português e adaptado ao contexto social e cultural do Brasil para medir a qualidade de seus serviços de saúde. O trabalho científico em questão fez uso desta escala para avaliar os serviços de saúde oferecidos pela maternidade do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. **METODOLOGIA:** O questionário foi aplicado a 50 puérperas que atendiam aos critérios de inclusão. O instrumento contém 73 afirmações, divididas em 16 grupos que compõem 3 blocos. A graduação possui notas de 1 a 7 que correspondem desde "discordo totalmente" até "concordo totalmente". A média de corte considerada satisfatória foi estabelecida como de 80%, ou seja, média superior a 5,6 dos 7 pontos máximos. O primeiro bloco é composto por 16 itens. Os quatro primeiros avaliam a qualidade atribuída ao serviço, os cinco seguintes a satisfação com o serviço e os sete itens da sequência, as intenções comportamentais. O segundo bloco, composto por 12 itens, envolvem quatro dimensões: qualidade das relações interpessoais, qualidade técnica, qualidade do ambiente e qualidade administrativa. O terceiro bloco abrange nove subdimensões: interação, relacionamento, resultado, qualificação, ambiente, estética e funcionalidade, pontualidade, operação e apoio (ROCHA et al., 2013; DAGGER et al., 2007). **RESULTADO:** O primeiro bloco foi o que possuiu maior média geral (6,745), seguido do terceiro (6,472) e então do segundo (6,33). Dos 16 grupos, o que possuiu maior pontuação foi o relativo à "qualificação", com média de 6,82. O grupo com menor pontuação foi o grupo referente ao "relacionamento", com média de 5,58, correspondendo ao único grupo que não atingiu os 80% esperados para ser considerado satisfatório. Das afirmações que compõe o grupo de "relacionamento", duas de três não obtiveram a média esperada de 80%, sendo as afirmações 38 e 39. Estas duas afirmações, que fazem avaliação acerca da relação entre a equipe do serviço e as pacientes foram as únicas de toda a escala que receberam média abaixo de 80%. **CONCLUSÃO:** A maternidade do HCSL foi muito bem avaliada por seus usuários em todos os quesitos de pesquisa, exceto no que avalia a relação entre a equipe do serviço e seus usuários.

REFERÊNCIAS

Hospital das Clínicas Samuel Libânio. Quem somos. disponível em:

<http://www.hcsl.edu.br/menu/quemsomos.asp>

NAPOLEÃO BA. Escala de Qualidade de Serviços de Saúde aplicada a pacientes do serviço de ginecologia oncológica em hospital universitário. 2016. 90f. Dissertação (mestrado profissional em ciências aplicadas à saúde) - Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre. 2016.

ROCHA LR, VEIGA DF, OLIVEIRA PR, SONG EH, FERREIRA LM. Health service quality scale:

Brazilian Portuguese translation, reliability and validity. BMC Health Services Research 2013.

PALAVRAS-CHAVE: Satisfação do Paciente; Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde; Maternidades.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS DO GEL A 10% DA MUSA SAPIENTUM

GABRIEL PRESOTTO LIMONTA*; LEONARDO FARIA; RAFAEL PINHEIRO; LUIZ FRANCISLEY; ANA BEATRIZ ALKMIN TEIXEIRA LOYOLA; DENIA AMELIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Ferimentos em geral sempre foram vistos com preocupação por nós humanos, visto que estes poderiam significar grande perda de funcionalidade do indivíduo. A utilização de plantas como forma fitoterápica foi um grande avanço para o homem primitivo, contudo com o avanço da indústria farmacêutica houve um aumento da produção e venda de medicamentos sintéticos, o que não significa que medicamentos fitoterápicos sejam ineficazes. Pelo contrário, são eficazes e, na maioria das vezes, mais baratos, causam menos impacto ao meio ambiente e possibilitam acesso a pessoas com baixo poder aquisitivo. **OBJETIVO:** avaliar as propriedades antimicrobianas de 10% do pó da casca verde da banana (*Musa sapientum*), e sua associação ao óleo essencial de capim cidrão (*Cymbopogon citratus*), nas concentrações 0,1%, 0,5%, 1% e 1,5%. **MÉTODOS:** Foi utilizado o método de difusão em ágar e de Spread Plate e cepas de *S. aureus* e *E. coli*. **RESULTADOS:** Houve halo de inibição contra *S.aureus* quando o pó da casca verde foi associado a concentração de 1,5% do óleo de capim cidrão, não havendo atividade inibitória com concentrações menores do óleo essencial tampouco contra cepas de *E.coli*. A eficácia antimicrobiana da *Musa sapientum* se mostrou presente na técnica Spread Plate. **CONCLUSÃO:** o pó da casca verde da banana demonstrou propriedades antimicrobianas contra cepas de *S.aureus* e *E.coli*.

REFERÊNCIAS

NETO, Manoel Lages Castelo Branco; FILHO Marco Antonio de Oliveira; CZECKO, Nicolau Gregori; AOKI, Sonia; CUNHA, Regina; FONSECA, Vinicius Ribas; TEIXEIRA, Humberto Marten; AGUIAR, Luiz Roberto Farion de. Avaliação do extrato hidroalcoólico de Aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi) no processo de cicatrização de feridas em pele de ratos. *Acta Cir. Bras.* v.21 supl.2 São Paulo, 2006
NOVAK, Franz Reis; ALMEIDA, João Aprígio Guerra de; SILVA, Rosana de Souza e. Casca de banana: uma possível fonte de infecção no tratamento de fissuras mamilares. *J. Pediatr.* (Rio J.) v.79 n.3 Porto Alegre, 2003
ATZINGEN, Dênia Amélia Novato Castelli Von; OLIVEIRA, Lucas Marassi Theodoro Sousa; MEND
PALAVRAS-CHAVE: Ação Antimicrobiana. Cicatrização. *Musa sapientum*.

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA EM PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE.

GEOVANI CLEYSON DOS SANTOS*; JOSÉ VITOR DA SILVA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A capacidade de executar atividades de vida diária (AVD) é o mais importante indicador de funcionalidade dos idosos. Atividades de Vida Diária tem a ver com as condições de o indivíduo desempenhar as atividades comuns do seu cotidiano no ambiente em que vive. As doenças crônicas podem causar dependência pela perda ou não da capacidade funcional. Para que se tenha ideia de qual ajuda ou tipo de cuidado o indivíduo necessita, é preciso avaliar a sua capacidade funcional. **OBJETIVOS:** Identificar as características sociodemográficas e de saúde de pessoas idosas da comunidade e avaliar as atividades da vida diária. **MÉTODOS:** O presente estudo foi de abordagem quantitativa do tipo descritivo, transversal. A amostra constituiu-se por 241 pessoas idosas residentes nas cidades de Congonhal, Heliódora e Pouso Alegre, MG. A amostragem foi não probabilística por conveniência. Foram utilizados os seguintes instrumentos: 1) Instrumento de caracterização dos fatores condicionantes básicos de pessoas idosas e 2) Escala de atividades da vida diária (básicas, instrumentais e avançadas). Utilizou-se a estatística descritiva para a obtenção da frequência e percentagem das variáveis categóricas, assim como a média, mediana e desvio padrão das variáveis contínuas ou numéricas. O presente estudo seguiu os preceitos da ética na pesquisa e foi aprovado pelo CEP da Univás, conforme Parecer Consubstanciado número 88546985837 009. **RESULTADOS:** Obteve-se que 63,9% eram do sexo feminino; com idade média 70,6 e mediana 70 (DP+7,4); com 88,8% professavam a religião católica; 70,1% tinham o ensino fundamental incompleto; a fonte de renda de 74,3% era através da aposentadoria; em 82,2% a faixa salarial era de 1 a 2 salários mínimos; 53,9% eram casados; 79,7% residiam com a família; 85,9% tinham filhos e a média do número de filhos era de 4,14 e mediana 4 (DP+2,46); 40,7% avaliaram a saúde como regular; 61,8% eram portadores de doença crônica, sendo a HAS a mais frequente com 42,3% das doenças; 47,7% relataram não ter dificuldade para dormir; 65,1% informam que nunca fumaram; 69,7 disseram que nunca ingeriram bebida alcoólica; 41,9% não apresentaram dificuldade visual, mas compensavam com o uso de óculos; 77,6% não tinham dificuldade auditiva; 98,75% informaram que não tinham incapacidade física; 62,24% não praticavam atividade física e daqueles que a realizavam, 61,5 faziam caminhada com frequência, em média, de 4,19 dias na semana e mediana 3 (DP+2,56). Quanto à atividade social, 92,1% a realizavam; sobre usar recursos físicos, 61% disseram que sim e 78,2% deles usavam óculos. As atividades da vida diária apresentaram média 156, mediana 150 (DP+2,50). **CONCLUSÃO:** as atividades da vida diária das pessoas idosas da comunidade estão muito boas, isto significa que a capacidade funcional está com desempenho considerado muito bom.

REFERÊNCIAS

DIAS, E.G; et al. As Atividades Avançadas de Vida Diária como componente. Revista Terapia Ocupacional. Universidade de São Paulo. 2014 set./dez., vol.25, n.3, p. 225-232.

OLIVEIRA, E.M et al. Atividades Avançadas de Vida Diária (AAVD) e desempenho cognitivo entre idosos. Psico-USF, Bragança Paulista, v. 20, n. 1, p. 109-120, jan./abr. 2015.

SILVA, J. V; MARTINS, T. Escala de ações de autocuidado com enfoque nas atividades da vida diária: construção e validação (tese de pós-doutorado). Escola Superior de Enfermagem do Porto. Porto, Portugal, 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Capacidade funcional; Comunidade.

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O SERVIÇO OFERECIDO PELA EQUIPE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS

GUILHERME AUGUSTO DA SILVA BRANDÃO*; RITA DE CÁSSIA PEREIRA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Estratégia Saúde da Família (ESF) é conhecida pela sua capacidade em orientar a organização do sistema de saúde, buscar respostas para todas as necessidades de saúde da população e contribuir na mudança do modelo assistencial vigente. Para isso, a ESF baseia-se em princípios norteadores para o desenvolvimento das práticas de saúde, como a centralidade na pessoa/família, o vínculo com o usuário, a integralidade e a coordenação da atenção, a articulação à rede assistencial, a participação social e a atuação intersetorial. A família passa a ser, portanto, foco da atenção, entendida a partir do ambiente em que vive e sendo este um espaço de construção de relações intrafamiliar e extrafamiliar, onde se dá a luta por melhores condições de vida. A satisfação do usuário pode ser entendida como o resultado do atendimento que foi prestado, pois manifesta a visão global dessa atividade e está impregnada pelos valores pessoais e sociais, bem como pelas experiências individuais. Assim, pode-se inferir que o grau de satisfação se diferencia de um usuário para outro. **OBJETIVO:** O trabalho analisou os dados sócio demográficos e a percepção dos usuários em relação ao serviço prestado pela Equipe de ESF em Município do Sul de Minas Gerais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de origem qualitativa do tipo descritivo. Foram entrevistados 50 usuários do serviço de Saúde, cadastrados há no mínimo 1 ano. A amostragem foi tipo intencional ou proposital. Para coleta de dados foi utilizado um instrumento com perguntas relacionadas aos dados sócio demográficos e um roteiro de entrevista semiestruturado, elaborado com pergunta aberta relacionada ao tema: A percepção dos usuários de saúde sobre o serviço oferecido pela equipe de ESF. **RESULTADOS:** Do total dos respondentes a maioria era do sexo feminino (76%), com idade de 18 a 40 anos (50%), católicos (96%), que trabalham (86%), residentes em zona urbana (76%) e casados (52%). 50% referiram usar o serviço de saúde de vez em quando e 52% são cadastrados no serviço entre 5 e 10 anos. Em relação a pergunta norteadora, obteve-se o seguinte resultado: 24 usuários avaliaram o serviço como bom (48%), 14 como muito bom (28%), 7 como ótimo (14%), 2 como excelente (4%), 1 como razoável (2%), 1 como não tem o que reclamar (2%) e 1 como deixando a desejar (2%). **CONCLUSÃO:** O serviço oferecido pela Equipe Saúde da Família foi avaliado de maneira geral como satisfatório. Entretanto, observa-se que apesar dos avanços promovidos pela Atenção Primária, o modelo biomédico ainda influencia a atenção à saúde no contexto da ESF.

REFERÊNCIAS

DOS SANTOS, Roniélha Moreira; RIBEIRO, Liliane da Consolação Campos. Percepção do usuárioda estratégia saúde da família sobre a função do enfermeiro. *Cogitare Enfermagem*, v. 15, n. 4, 2010.

Arantes LJ, Shimizu HE, Merchán-Hamann E. Contribuições e desafios da estratégia saúde da família na atenção primária à saúde no Brasil: revisão da literatura. *Ciência Saúde Coletiva*. 2016 maio;21(5):1499-510.

ARRUDA, Carlos André Moura; BOSI, Maria Lúcia Magalhães. Satisfação de usuários da atenção primária à saúde: um estudo qualitativo no Nordeste do Brasil. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 21, p. 321-332, 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária a Saúde; Estratégia Saúde da Família; Percepção do Usuário, Serviços de Saúde.

USOS E ATRIBUTOS DAS MARCAS NA POPULAÇÃO ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL

GUSTAVO CASSIANO BUENO DE SALLES*; ISMAEL BITENCOURT GONÇALVES DIAS; CAMILA CLAUDIANO QUINA PEREIRA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O objetivo desta pesquisa de iniciação científica foi investigar como as marcas influenciam a população adolescente em situação de risco social, as consequências do não consumo gerado nesses jovens e discutir sobre os usos e atributos das marcas na população adolescente em situação de risco social. **METODOLOGIA:** Utilizou-se como estratégia metodológica a revisão bibliográfica, a observação participante na escola e realização de um grupo focal com quatro adolescentes, a qual foi gravada e as respostas foram transcritas. Em seguida, construiu-se um quadro temático com as informações, para entender o que falam a respeito do uso da marca. Com estas informações, foi possível associar à literatura e confirmar a hipótese do estudo. **RESULTADOS:** Acredita-se que as marcas transmitem valores que fixam na mente dos consumidores e criam imagens que são aceitas pelo público investigado, por esse motivo, eles adquirem determinadas marcas, buscando pertencer aquele grupo social que as consomem. Isso justifica o fato de muitos desses jovens valorizarem excessivamente tais marcas, podendo sofrer as consequências geradas pelo não consumo. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, entende-se que as marcas exercem influências em seus consumidores, porém, tal influência varia de acordo com os produtos que tenham a capacidade de satisfazer seus desejos, por isso são moldados pela cultura, sociedade e individualidade do sujeito.

REFERÊNCIAS

- BOCK, A. M. B. (2007). A adolescência como construção social: estudo sobre livros destinados a pais e educadores, volume II, nº I, p. 63 – 76, Jan/Jun.
- KOTLER, P; KELLER, K. L. (2006). Administração em Marketing. 12ª edição. São Paulo.
- SCHWERINER, M. E. R. (2008). O consumismo e a dimensão espiritual das marcas: Uma análise crítica. São Bernardo do Campo.
- SILVA, L. B. (2012). Sobre o consumo e o consumismo: A consumação do vazio. Revista Logos e Existência: Revista da Associação Brasileira de Logoterapia e Análise Existencial 1 (1), 79-87.
- SOUZA, A. S.; SILVA, C. P. (2006). O consumo na vida de adolescentes de diferentes condições socioeconômicas: uma reflexão para o marketing no Brasil, Cadernos Ebape. Br, volume IV, nº I. Mar.
- SOUZA, M. M. et al. (2004). A abordagem de adolescentes em grupo: o contexto da educação em saúde e prevenção de DST. DST – J bras Doenças Sex Trans. 16(2): 18-22.
- PALAVRAS-CHAVE:** Marcas. Adolescentes. Consumismo.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS CARDIOPATAS HOSPITALIZADAS

HELLEN CAROLINE DA SILVA TEIXEIRA*; IZABEL CRISTINA LEMES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O crescimento do número de pessoas idosas é um importante indicativo da melhoria da qualidade de vida, porém é bem conhecido que o processo de envelhecimento está atrelado a perdas importantes, decorrentes de alterações anatômicas e fisiológicas, aumentando a vulnerabilidade do risco de quedas (SILVA et al, 2013). Entre as áreas abordadas pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente, está a prevenção deste evento adverso (BRASIL, 2013). O Diagnóstico de Enfermagem (DE) Risco de Queda, segundo a taxonomia NANDA-I 2018-2020, direciona o planejamento de intervenções que tem por finalidade a prevenção de quedas, a partir do julgamento clínico desenvolvido pelo enfermeiro. Este trabalho tem como objetivos, identificar a característica pessoal, familiar, econômica, social e de saúde e identificar a prevalência do DE risco de queda em pessoas idosas cardiopatas; identificar os fatores de risco para este diagnóstico.

MÉTODOS: Abordagem quantitativa, tipo descritivo, campo e transversal. Realizado no Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL), no setor de Cardiologia. A amostra constitui-se de 50 pacientes idosos e os instrumentos utilizados foram Escala de Morse e Caracterização biossocial, familiar, econômica e de saúde. Para a determinação do DE Risco de Queda foi utilizada a taxonomia NANDA. O banco de dados foi estruturado e processado no programa Excel, versão 2016. Os critérios de inclusão foram pessoas idosas cardiopatas que concordaram participar do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; possuíam capacidade cognitiva preservada segundo o questionário de avaliação mental, hospitalizadas na unidade de cardiologia no HCSL e os de não inclusão foram recusas em participar do estudo por parte dos sujeitos; não apresentarem capacidade cognitiva preservada; pessoas idosas com outros diagnósticos.

RESULTADOS: O perfil da amostra constituiu-se de 60% do sexo masculino, 38% com idade acima de 70 anos, 56% casados, 94% portadores de Doença Crônica, sendo 78% com Hipertensão Arterial e 54% com mais de uma doença crônica. Através da Escala de Morse, foi verificado que 56% apresentam risco elevado para queda, 20% risco moderado e 24% risco baixo. A prevalência do DE Risco de queda foi de 76%. Os fatores de riscos encontrados são: uso de mobilizadores 6%, alteração na glicemia sanguínea 44%, dificuldade na marcha 50%, história de quedas 46%, idade ≥ 65 anos 66%, agente farmacêutico (anti-hipertensivo 78% e hipoglicemiantes 44%), doença vascular 78%.

CONCLUSÃO: Este estudo mostrou que é possível identificar as pessoas idosas suscetíveis para sofrerem quedas a partir da aplicação da Escala de Morse associada ao DE Risco de Queda. A prevenção desse evento é um desafio, mas implementando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), os profissionais de enfermagem poderão prevenir possíveis complicações que a queda acarreta, como por exemplo, prolongamento da internação hospitalar, fraturas e até mesmo o óbito.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. 2013. Disponível em: <<http://www.saude.mt.gov.br/upload/controle-infeccoes/pasta2/portaria-msgm-n-529-de-01-04-2013.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2019.
- SILVA, José Mário Nunes da et al. Correlação entre o risco de queda e autonomia funcional em idosos institucionalizados. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 16, n. 2, p. 337-346, 2011. - North American Nursing Diagnosis Association; Herdman, T. Heather (Org.); Kamitsuru, Shigemi (Org.).

Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020. 10.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 462p.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoa Idosa; Diagnóstico de Enfermagem; Segurança do Paciente

CRENÇA E ACEITAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS NA FOSFOETANOLAMINA SOB O ENFOQUE DA BIOÉTICA

HENRIQUE DE BRITO PIRES CABEÇAS*; JOÃO PAULO LUVIZOTTO ALCÂNTARA DE PÁDUA; AUGUSTO CASTELLI VON ATZINGEN

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Estima-se que no ano de 2018 houve 18,1 milhões de novos casos de câncer no mundo, e 9,6 milhões de mortes devido à doença. Frente a tais dados estratosféricos, a fosfoetanolamina se mostra como uma substância auspiciosa como cura para o câncer que deu esperança a muitos pacientes neoplásicos. **OBJETIVO:** destina-se a pesquisar a aceitação e crença de pacientes oncológicos do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, na cidade de Pouso Alegre, Minas Gerais, na fosfoetanolamina. **MÉTODOS:** pesquisa qualitativa do tipo exploratório, adotando como referencial metodológico a Teoria das Representações Sociais (TRS), a fim de conhecer e descrever a importância da crença na Fosfoetanolamina no tratamento de neoplasias malignas, sob o referencial das RS, contando com a participação de 20 pacientes oncológicos em tratamento no Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL) em Pouso Alegre, Minas Gerais. **RESULTADOS e CONCLUSÕES:** Com resultados obtidos e análise realizada, concluímos que a medicina sofre cada vez mais interferências externas, com a velocidade da informação cada vez maior, criando conflitos na relação médico paciente que demandam cada vez mais habilidade em lidar com as expectativas, medos e esperanças de um ser humano. Entende-se também que uma medicina humanizada é realizada quando os preceitos da bioética são respeitados pela equipe multidisciplinar, mas que podem fugir do microambiente e passarem pelo cunho de decretos e leis que envolvem política e forças econômicas e não apenas os interesses dos pacientes. Torna-se fundamental então que profissionais da ciência e da saúde sejam responsáveis e humanos para não se criar, mesmo que de forma inconsciente, conflitos que causem mais sofrimentos e falsas esperanças para aqueles que são a parte mais fraca e debilitada de qualquer conflito dessa essência, os pacientes.

REFERÊNCIAS

Bray F, Ferlay J, Soerjomataram I et al. Global Cancer Statistics 2018: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries. CA: A Cancer Journal for Clinicians 2018;0: 1-31.

Kabat GC, Anderson ML, Heo M, et al. Adult stature and risk of cancer at different anatomic sites in a cohort of postmenopausal women. CancerEpidemiolBiomarkers Prev. 2013; 22:1353-1363.

Surveillance, Epidemiology, and End Results (SEER) Program. SEER*Stat Database: North American Association of Central Cancer Registries (NAACCR) Incidence-CiNA Analytic File, 1995-2011, for Expanded Races, Custom File With County, ACS Facts and Figures Projectio

PALAVRAS-CHAVE: Fosfoetanolamina; Pílula do Câncer; Bioética; Oncologia;

INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS ALUNOS ENTRE OS RESPONSÁVEIS E A ESCOLA

INGRID CARVALHO DE PAIVA*; BRUNO CÉSAR BARBOSA; ANDRÉ LUIZ MARTINS DE OLIVEIRA
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A participação dos pais ou responsável, na vida escolar do discente, é fundamental na aprendizagem e no processo de convivência social. A comunicação entre escola e família é um requisito primordial para o envolvimento parental no ambiente escolar. Observa-se que quando o canal é eficaz, os pais ou responsável demonstram maior confiança e cooperação com os professores e também com a escola. Entretanto, ainda hoje, as maneiras que os pais ou responsáveis obtêm informações sobre a vida escolar de seus filhos são muito limitadas na grande maioria das escolas. Essa comunicação somente ocorre quando há uma visita na escola ou por meio de bilhetes e reuniões, nas quais, muitas vezes a família acaba não comparecendo, seja por falta de tempo ou desinteresse. Essa realidade é mais comum nas redes públicas de ensino, pois, falta uma estrutura adequada para facilitar a comunicação direta entre escola e os pais ou responsável. Devido a isso, este projeto tem como **OBJETIVO:** criar um sistema simples e intuitivo por meio do qual a família e a escola terão um canal de comunicação que permitirá à escola transmitir, sem o intermédio do aluno, todas as informações necessárias, como: acesso ao mural de recados feito pela escola, ao calendário escolar com informações sobre as atividades acadêmicas e referentes ao comportamento e rendimento escolar do discente, além de notificações de atraso, falta de professores e também informações da família para a escola. Esse sistema consiste em uma plataforma web e mobile. A **METODOLOGIA** utilizada será por meio da pesquisa aplicada, pois possui, como principal objetivo, resolver um problema observado, apresentar solução, além de gerar conhecimento para aplicação prática. Por essa razão, o **RESULTADO** esperado consiste na criação dessa plataforma que viabilize o canal de comunicação, entre escola e família e que apresente uma forma simples de ser aprendido e manuseado.

REFERÊNCIAS

- ANGULAR. What is angular? 2019. Disponível em <<https://angular.io/docs>> Acessado em 20/04/2019
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. Atlas: São Paulo, 2007.
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 5. ed. Atlas: São Paulo, 2002.
- PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação, Plataforma web e mobile, Escola.

LITHOTHAMNIUM CALCAREUM EM REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA EM RATOS: ESTUDO PILOTO

ISABEL ARÊA LEÃO DE ALMEIDA ANDRADE*; ANA LAURA BATISTA COELHO; HENRIQUE DE BRITO PIRES CABEÇAS; JOÃO PAULO LUVIZOTTO ALCÂNTARA DE PÁDUA; SAULO PEREIRA CAMACHO ROQUE; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A perda óssea alveolar, provocada por lesões periodontais, tumores e traumas locais, dificulta ou impossibilita a reabilitação oral através de próteses sobre implantes. O conceito da regeneração óssea guiada tem como objetivo recompor esta perda óssea tanto em altura, quanto em largura, chamados de defeito de tamanho crítico. Utiliza técnicas variadas que estende desde o uso de enxertos autógenos, heterógenos até uma infinidade de substitutos ósseos sintéticos de custo elevado. **OBJETIVO:** Desenvolvimento de modelo experimental para realização de estudo com finalidade de avaliar o uso da alga *Lithothamnium calcareum* na regeneração óssea guiada em ratos. **MÉTODOS:** Estudo experimental, primário, intervencional. A amostra foi constituída por 2 ratos da raça Wistar machos, com idade de 12 semanas, pesando entre 350 a 450 gramas. Desenvolveu-se como protocolo, a confecção de três defeitos de tamanho crítico com 3 mm de diâmetro na calvária dos animais. A proposta para realização das perfurações foi utilizar-se a broca trefina (instrumento acoplado a motor elétrico de rotação controlada, com refrigeração através de soro fisiológico. A limitação do modelo era quanto à necessidade de preservação da dura-máter. Idealizou-se a produção de 3 perfurações: defeito de tamanho crítico Central e anterior da calvária que foi preenchido com coágulo; defeito de tamanho crítico do lado direito e posterior da calvária preenchido pela alga *Lithothamnium calcareum* (Lithonutri® - Oceana); defeito de tamanho crítico do lado esquerdo e posterior da calvária, preenchido com β-tricálcio Fosfato (Cerasorb® Reimser). Todos os defeitos de tamanho crítico foram recobertos por uma membrana de colágeno. Após 8 semanas realizou-se a eutanásia, removeu-se a calvária e os espécimes foram preparados para análises histomorfométrica e histológica. **RESULTADO:** O modelo desenvolvido permitiu que instrumentos fossem calibrados para realização de estudo posterior com n maior. Dentre os procedimentos definidos destacaram-se: método de perfuração da calvária, através de broca e motor de rotação controlada. Limitação da perfuração para preservação da dura mater. Desenvolvimento de 3 defeitos que permitiram a possibilidade de abrigar 3 grupos experimentais em uma só calvária. **CONCLUSÃO:** o modelo desenvolvido proporcionou, como estudo piloto, o desenvolvimento de estudo que utilizou n menor, portanto menos ratos e demonstrou que os espécimes se mantiveram íntegros por 8 semanas, resultado que identificou o modelo como efetivo para ser utilizado em estudos maiores futuros.

REFERÊNCIAS

CABIOCH, JACQUELINE. Contribution à l'Étude Morphologique, Anatomique et Systématique de deux Mélobésiéc: *Lithothamnium calcareum* (Pallas) Areschoug et *Lithothamnium corallioides* Crouan. *Botanica marina*, v. 9, n. 1-2, p. 33-53, 1966.

ADEY, Walter H.; MCKIBBIN, DALE L. Studies on the maerl species *Phymatolithon calcareum* (Pallas) nov. comb. and *Lithothamnium coralloides* Crouan in the Ría de Vigo. *Botanica marina*, v. 13, n. 2, p. 100-106, 1970.

CARLOS, André Carreira et al. Use of algae *Lithothamnium calcareum* as alternative source of calcium in diets for broiler chickens. *Ciência e Agrotecnologia*, v. 35, n. 4, p. 833-839, 2011.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante Ósseo; Regeneração Óssea; Alga Marinha; Biomateriais; Ratos Wistar.

AVALIAÇÃO DA ESCALA DE QUALIDADE DE SERVIÇOS DE SAÚDE APLICADA EM PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA INFANTO-JUVENIL EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

ISABELA BRAGA DA SILVA*; ANELYSA MACEDO DE ALMEIDA; EMANUELLA VACCAREZZA DE SOUZA; GIOVANA BRAGA SANTOS; GIOVANA FREITAS MONFERRARI; TAYLOR BRANDÃO SCHNAIDER

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

CONTEXTO: A qualidade do serviço médico tem sido tradicionalmente medida usando-se critérios objetivos como mortalidade e morbidade. Entretanto, a mudança do perfil dos consumidores fez com que os provedores sentissem a necessidade da implementação de novas estratégias para essa mensuração, orientada pelos usuários. A Escala de Qualidade de Serviços de Saúde (EQSS) é um instrumento específico para essa avaliação, traduzida e validada para uso no Brasil em 2013. O Serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital das Clínicas (HC) da Universidade do Vale do Sapucaí presta assistência aos pacientes da região, estando inserido no contexto universitário. **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa foi avaliar a expectativa de qualidade de atendimento esperada pelos cuidadores de pacientes menores de idade em um serviço público (SUS) de Oncologia Pediátrica por meio da ferramenta Escala de Qualidade de Serviços de Saúde (EQSS). **MÉTODOS:** 37 cuidadores de pacientes menores de idade foram selecionados para avaliar o instrumento, sendo considerado satisfatório a nota 8,0. A Escala da Qualidade de Serviços de Saúde contém 73 afirmações que se agrupam em 16 grupos divididos em 3 blocos, com valores numéricos que variam de 1 a 7, correspondendo aos graus que variam de “discordo totalmente”, passando por “indiferente” até “concordo totalmente” (Escala Likert). O primeiro bloco é composto por 16 itens, os quatro primeiros avaliam a qualidade atribuída ao serviço, os cinco seguintes a satisfação com o serviço e os sete itens da sequência, as intenções comportamentais (lealdade). O segundo bloco, composto por 12 itens (números 17 a 28 da Escala), envolvem quatro dimensões: qualidade das relações interpessoais, qualidade técnica, qualidade do ambiente e qualidade administrativa. O terceiro bloco, relativo aos itens 29 a 73 da Escala, abrange nove subdimensões: interação, relacionamento, resultado, qualificação, ambiente, estética e funcionalidade, pontualidade, operação e apoio. **RESULTADOS:** A nota global alcançada pelo serviço foi de 8,79. Nos quesitos relacionamento, ambiente, estética e funcionalidade, pontualidade e apoio a nota ficou aquém do esperado.

REFERÊNCIAS

Rocha LRM, Veiga DF, Oliveira PR et al. BMC Health Services Research. 2013;13:24.doi:10.1186/1472-6963-13-24.

Reis LR, Campos JLG, Schnaider TB, Juliano Y, Veiga DF, Ferreira LM. Qualidade em um Serviço Público de Cirurgia Plástica: Visão do paciente. Rev. Med. Res. 2011; 13(4): 237-244.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia; Satisfação do Paciente; Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde; Sistema Único de Saúde; Pediatria.

PADRONIZAÇÃO DA TÉCNICA DE PREPARAÇÃO DE EMBRIÕES DE GALINHA PARA ESTUDO MICROSCÓPICO

ISABELA CARVALHO AROUCA*; ISABELA FERREIRA RUFINO; RODRIGO MACHADO PEREIRA; ISABELA CARVALHO AROUCA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Os embriões de *Gallus domesticus* são amplamente utilizados em diversos tipos de estudos. Desta forma, observa-se uma grande variedade de técnicas não padronizadas descritas na literatura. **OBJETIVO:** Este trabalho buscou padronizar a técnica de cultura, preparação e coloração de lâminas de embriões de galinha para uso em estudos e salas de aula. **METODOLOGIA:** Os ovos obtidos foram incubados a 37,5°C. Após 24h, 48h e 72h, foram levados a geladeira por 20 minutos a fim interromper o desenvolvimento embrionário. Após este período, os ovos foram craquelados para expor o seu conteúdo. O albume foi retirado e substituído por formalina tamponada de Carson e mantidos em geladeira pernoite. O disco embrionário foi cortado, lavado em PBS duas vezes, e novamente, colocado em geladeira por 1h com formalina. Em seguida, foram realizadas colorações por Hematoxilina, Hematoxilina-Eosina, Azul de Toluidina. **RESULTADOS:** Das preparações realizadas, foram obtidas trinta e seis lâminas com resultados negativos e trinta e uma lâminas com resultados positivos que demonstraram claramente estruturas embrionárias típicas do desenvolvimento da espécie. Dentre as estruturas observadas, destacou-se a linha primitiva, coração, fossa olfativa, vesículas ópticas e notocorda. Estes resultados assemelham-se aos obtidos pelos métodos de Bracegirdle e Freema (1964) e New (1955). **CONCLUSÃO:** Observou-se que o método descrito é adequado para estudo morfológico de embriões desta espécie nas diversas vertentes dentro das áreas relacionadas à embriologia.

REFERÊNCIAS

FREEMAN, W.H.; BRACEGIRDLE, B. An atlas of embryology. 1 ed. London:

Heinemann, 1964.

NEW, D. Ar. T. A new technique for the cultivation of the chick embryo in vitro. *Development*, v. 3, n. 4, p. 326-331, 1955.

YALCIN, H. C. et al. An ex-ovo chicken embryo culture system suitable for imaging and microsurgery applications. *Journal of visualized experiments: JoVE*, n. 44, 2010

PALAVRAS-CHAVE: Embriões, Padronização, Coloração, Desenvolvimento

EFEITO PROTETOR E CICATRIZANTE DA CASCA DA BANANA VERDE (MUSA SAPIENTUM) NAS LESÕES DA PELE PERIESTOMAS

ISABELLA STEPHANIE SIMÕES*; ANA CRISTINA DA SILVA; DR. GERALDO MAGELA SALOMÉ; PROFA. DRA. DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; PROFA. DRA. ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O estoma pode ser um sério limitador da qualidade de vida de pessoas que se veem obrigadas a conviver com essa nova condição. Complicações relacionadas aos estomas, assim como da pele periestoma, são comuns, tanto imediatamente após a cirurgia como meses ou anos seguintes ao procedimento cirúrgico. O pó da casca verde da banana apresenta efeitos cicatrizantes em úlceras crônicas. Já o seu extrato, aumenta a densidade da mucosa e a incorporação de timidina ao DNA das células, favorecendo a multiplicação celular. **OBJETIVO:** avaliar o efeito protetor e cicatrizante do pó da casca da banana verde (*Musa sapientum*) na dermatite pele periestomal. **MÉTODOS:** Estudo clínico, analítico e longitudinal, com amostragem por conveniência, realizado com 20 participantes com diagnóstico de dermatite periestomal. Foram alocados em dois grupos, sendo 10 no grupo controle e 10 no grupo estudo. No grupo controle foi utilizado tratamento convencional, já no grupo estudo utilizou-se um produto contendo pó da casca verde da banana. As áreas das lesões foram avaliadas uma vez por semana, até o momento da cicatrização. **RESULTADOS:** Todos os pacientes com dermatite que utilizaram o pó da banana, tiveram melhora nas lesões, sem comprometimento da aderência da base adesiva do equipamento coletor. **CONCLUSÃO:** O pó da banana verde (*Musa sapientum*) mostrou eficácia na cicatrização das dermatites periestomais.

REFERÊNCIAS

Almeida EJ, Silva AL. Caracterização do Perfil epidemiológico dos estomizados em Hospitais da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. *Estima*, v. 13. 2015

Carlsson E, Lingren J, Hallen AM, Peterson C, Lindholm E. The prevalence of ostomy-related complications year after ostomy surgery: A prospective, descriptive, clinical study. *OstomyWound Manage*, oct, 62 (10): 34-48, 2016

Fernandes RM, Miguir ELB, Danoso TV. Perfil da clientele estomizada residente no município de Ponte Nova, Minas Gerais. *Rev Coloproct*, 30 (4):385-392, 2011

PALAVRAS-CHAVE: Estomas Cirúrgicos; *Musa sapientum*, Ferimentos e Lesões

SAÚDE E ESPIRITUALIDADE: UMA EMERGÊNCIA ACADÊMICA

JANINE VALÉRIA SILVA TENÓRIO FARIA;

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

Saúde é um estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social e não meramente a ausência de doença ou enfermidade, é um conceito multidisciplinar. A espiritualidade é uma busca pessoal de respostas sobre o significado da vida e o relacionamento com o sagrado e/ou transcendente. Sua definição está em constante modificação e sendo cada vez mais estudada como um construto relacionado com a saúde mental e física. Por centenas de anos as instituições religiosas foram responsáveis por “licenciar” médicos para exercer a medicina (Koenig, 2012). Um momento histórico de muitas descobertas científicas foi a segunda metade do século XIX. Começava a manifestar-se uma medicina que é essencialmente um controle da saúde e do corpo, cada vez mais especializada. Foi no começo dos anos de 1960 que os estudos em espiritualidade e saúde ressurgiram nos periódicos especializados. Revisões sistemáticas sobre intervenções espirituais e religiosas na saúde, apontaram resultados positivos naqueles nos quais houvesse a participação ativa dos pacientes em terapias como: meditação, técnicas de psicoterapia, serviços de capelaria em hospitais, atividades em igrejas, serviço pastoral ou oferecendo algum tipo de discussão de cunho filosófico, religioso ou espiritual mostraram melhora em: sobreviventes de câncer, depressão, ansiedade, estresse pós-traumático, pós-operatório cardíaco, jovens saudáveis com problemas de aprendizagem, obesos, voluntários saudáveis, pessoas com HIV/aids, pacientes admitidos em unidade coronariana, em acometidos por acidente vascular cerebral, na melhora de fatores imunológicos, pacientes dialíticos entre outros. (Koenig, 2012) Numa revisão, 64 a 95% dos médicos norte americanos acreditavam em Deus; 43 a 77% deles sentem-se próximos a Deus; 77% acreditavam q os pacientes deveriam conversar a respeito durante as consultas; 96% acreditavam que o bem estar espiritual é importante para a saúde. Menos que 20 % discutem assuntos espirituais com seus pacientes por falta de tempo ou de treinamento. Cerca de 77% dos pacientes gostariam que os médicos falassem com eles sobre o assunto. (ANANDARAJAH G, 2001) A complexidade do tema e a diversidade de manifestações espirituais tornam a sua mensuração limitada e devem ser entendidas à luz de outras manifestações socioculturais individuais. As expressões de espiritualidade do paciente devem ser triadas e respeitadas pelos profissionais, para maximizar a eficácia terapêutica quando para o paciente este for um fator de vida crucial. (Saad, 2001). Hoje a religião é vista como um poderoso mecanismo de enfrentamento.

REFERÊNCIAS

- ANANDARAJAH, G; HIGHT, E Spirituality and Medical Practice: Using the HOPE Questions as a Practical Tool for Spiritual Assessment. American Family Physician Jan 1, 2001 / V. 63, N. 1
Disponível em: <https://www.aafp.org/afp/2001/0101/p81.html>. Acesso em 17/04/2019
- KOENIG HG; King DE; CARSON VB. Handbook of Religion and Health. 2nd edition. New York, NY, USA: Oxford University Press; 2012
- SAAD M; LINAMARA D M; BATTISTELLA R. Espiritualidade baseada em evidências Acta Fisiátrica 8(3): 107-112, 2001
- PALAVRAS-CHAVE:** Espiritualidade, Saúde, Medicina

ATIVIDADE IN VITRO DO EXTRATO DE ANREDERA CORDIFOLIA SOBRE MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS

JEFERSON EDGAR DE AZEVEDO*; GISLAINE CRISTINA; LEANDRO DONIZETE DA SILVA; SAVIA PERINA PORTILHO FALCI; RODRIGO MACHADO PEREIRA
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O uso de plantas medicinais para tratamento de enfermidades esteve vinculado à evolução humana. Atualmente, muitas plantas utilizadas popularmente não são devidamente estudadas. Embora sejam fontes naturais, não estão livres de compostos nocivos, ou podem sequer ter eficiência medicinal (MARTINS et al., 2000). **OBJETIVO:** O intuito deste estudo foi analisar o potencial antimicrobiano in vitro do extrato aquoso da *Anredera cordifolia* em cepas de *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538), *Escherichia coli* (ATCC 25922), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853) e *Streptococcus pyogenes* (ATCC 19615). **METODOLOGIA:** Para elaboração do extrato, 16g de folhas frescas foram lavadas em água corrente, secas em temperatura ambiente e maceradas em 20ml de água destilada. O material obtido foi centrifugado por 20 minutos. O sobrenadante foi esterilizado por filtração. A técnica para avaliação do potencial antimicrobiano do extrato aquoso foi a de disco-difusão. As cepas foram inoculadas em ágar Mueller Hinton, adicionados os discos para teste e as placas foram incubadas a 35°C por 24 horas. Os halos de inibição foram mensurados e os valores foram analisados (NCCLS, 2003). Para controle positivo, foram utilizados discos de Levofloxacino, e como controle negativo foram empregados discos embebidos em água destilada. **RESULTADOS:** O extrato de *A. cordifolia* não inibiu os agentes patogênicos. **CONCLUSÃO:** Apesar do extrato de *A. cordifolia* não sensibilizar os agentes patogênicos analisados, estudos posteriores devem ser considerados, uma vez que anteriormente foi apontado que o extrato etanólico das folhas mostrou eficácia para a cicatrização de feridas em roedores (MILADIYAH, PRABOWO, 2012).

REFERÊNCIAS

MARTINS, E.R; CASTRO, D, M; CASTELLANI, D.C; DIAS, J.E. PLANTAS MEDICINAIS. Viçosa: UFV, 2000.

NCCLS. Performance Standards for Antimicrobial Disk Susceptibility Tests; Approved Standard—Eighth Edition. NCCLS document M2-A8 [ISBN 1-56238-485-6]. NCCLS, 940 West Valley Road, Suite 1400, Wayne, Pennsylvania 19087-1898 USA, 2003.

MILADIYAH, I; PRABOWO, B, R, ETHANOLIC EXTRACT OF *Anredera cordifolia* (Ten.) Steenisleaves improved wound healing in guinea pigs. *Universa Medicina*. Vol. 31- nº1. jan. abr. 2012.

PALAVRAS-CHAVE: Bertalha, antimicrobiano, bioprospecção

COMO O PORTAL DRAUZIO VARELLA SIGNIFICA O (CONHECIMENTO) MÉDICO: UMA BREVE ANÁLISE DISCURSIVA

JOÃO PEDRO MARTINS BATISTA*; EDUARDO RODRIGUES ALVES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

Trabalho financiado pela FAPEMIG. PROCESSO PIBIC – 32017000051. Em nosso trabalho realizamos uma análise do Portal Drauzio Varella. Buscamos compreender, através da teoria da Análise de Discurso, como o portal significa a medicina, o médico e a prática médica. Tomamos o portal eletrônico como arquivo simbólico a partir do qual fizemos derivar o corpus analítico. Trata-se de um corpus multimodal, abrangendo formulações não apenas verbais. Com a análise dos recortes procuramos dar visibilidade à historicidade dos dizeres que (des)estabilizam evidências acerca do médico, da medicina, da prática médica e do conhecimento médico. Ao relacionarmos esses dizeres com o não dito, pudemos perceber sua filiação ideológica e o direcionamento no movimento dos sentidos em disputa no referido processo. As análises permitiram estabelecermos a dominância da imagem do médico como detentor do saber. E esse saber produzindo uma posição de dominância nas relações de poder. Conseguimos identificar regularidades e irregularidades discursivas funcionando no portal. A significação da prática médica é, de modo geral, estabilizada como uma prática que ainda incorpora resquícios de uma prática desumanizada, que não coloca o paciente como participante do processo que define sua própria condição de saúde/doença. Essa prática é criticada no portal. A medicina foi estabilizada como ciência/conhecimento de difícil acesso ao público leigo. Irrompe nesse cenário certo chamamento a uma espécie de compromisso na direção de desmistificar certos “meandros da medicina”. As análises realizadas o funcionamento discursivo no portal Drauzio Varella nos deu substrato para pensarmos a figura do médico que é ali significada, o modo como a medicina enquanto conhecimento é historicizada, o que indicia o modo como essa significação circula, inclusive sob a forma de repetição de certas evidências. A análise de discurso, como ciência da área da linguagem, constituiu-se, para nós, como importante modo de produção de compreensão do portal como objeto simbólico que textualiza o político – a divisão do sentido – sobre a medicina, sua prática e seus profissionais.

REFERÊNCIAS

- DIAS, C. Análise do discurso digital: sujeito, espaço, memória e arquivo. Campinas: Pontes, 2018.
- ORLANDI, E.P. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2005.
- ORLANDI, E.P. A leitura e os leitores. 2ª ed. Campinas: Pontes, 2003.
- Segmentar ou recortar? In: GUIMARÃES, E. (Org.). Linguística: questões e controvérsias. [Série Estudos], n. 10, Curso de Letras, Centro de Ciências Humanas e Letras, Faculdades Integradas de Uberaba, Uberaba (MG), 9-26, 1984

PALAVRAS-CHAVE: Portal Drauzio Varella; Discurso; Medicina; Conhecimento; Médico.

TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO CULTURAL E VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO SCREENING FOR THE HIGH-RISK DIABETIC FOOD: A 60-SECOND TOOL

JOÃO VÍTOR DE OLIVEIRA*; CAMILA REZENDE DOS SANTOS; GABRIELA SILVA MARTÍNEZ; GIULIA DELBI MARIANO; JULIANA FARIA DE OLIVEIRA; ALINE COELHO SCHWART; BEATRIZ BERTOLACCINI MARTÍNEZ

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Instrumentos específicos para rastrear e referenciar pacientes diabéticos, com alterações vasculares e ou neuropáticas nos pés, têm baixo custo, fácil manuseio e aplicabilidade para o serviço público de saúde, possuem um valor significativo na prevenção dessas comorbidades. **OBJETIVO:** Traduzir para a língua portuguesa, adaptar ao contexto cultural brasileiro e testar as propriedades de medidas do instrumento de avaliação dos pés de pacientes diabéticos “*Screening for the High-risk Diabetic Food: A 60-second Tool*”. **MÉTODOS:** Estudo individual, observacional, transversal e analítico, do tipo adaptação cultural e validação, realizado no Centro Municipal de Educação em Diabetes, Pouso Alegre-MG. Critérios de elegibilidade dos pacientes: Inclusão- ser portador de DM tipo 1 ou 2 e ter 18 anos ou mais, Não Inclusão- recusar a assinar o termo de consentimento. As fases do estudo foram: Tradução do instrumento original, por 2 tradutores, da língua inglesa para o português; revisão da primeira versão traduzida, por 6 especialistas (3 médicos e 3 enfermeiros); retrotradução do português para o inglês (2 tradutores); revisão por 6 especialistas com conhecimento da língua inglesa (3 médicos e 3 enfermeiros), adaptação cultural (5 médicos e 5 enfermeiros); pré-teste com 10 pacientes; elaboração da versão final e validação. Na fase de validação o instrumento foi aplicado em 60 pacientes por 2 examinadores, com intervalo aproximado de 60 minutos e, repetidamente, por um mesmo examinador após 2 horas, para avaliação da confiabilidade inter e intraexaminador. A validade interna foi avaliada por critério concorrente após aplicação do instrumento “Como fazer o exame do pé do diabético em 3 minutos”, para comparação. Os resultados foram submetidos à análise estatística através do *software* Bioestat 5.4. Para a comparação das variáveis inter e intraexaminador foi utilizado o teste de Correlação Intraclasse e para a comparação das variáveis dos 2 instrumentos utilizou-se o teste de Correlação de Spearman. Adotou-se $p < 0,05$. **RESULTADOS:** A idade dos pacientes foi $61,05 \pm 12,2$; 50% eram do sexo feminino; 48,3% de etnia caucasiana; 71,6% tinham 10 ou mais anos de diabetes. Na comparação intraexaminador o coeficiente de correlação intraclasse (CCI) e o p foram para cada variável, respectivamente: Úlcera prévia: 0,57; 0,0001; deformidades: 0,36; 0,002; ausência de pulso: 0,25; 0,02; úlcera ativa: 0,75; 0,0001; unha encravada: 0,90; 0,0001; calos: 0,90; 0,0001; bolhas: 0,90; 0,0001; fissuras: 0,90; 0,0001; monofilamento: 0,62; 0,0001; risco: 0,60; 0,0001; acompanhamento: 0,60; 0,0001. Na comparação interexaminador o coeficiente de correlação intraclasse (CCI) e o p foram para cada variável, respectivamente: Úlcera prévia: 0,85; 0,0001; deformidades: 0,85; 0,0001; ausência de pulso: 0,65; 0,001; úlcera ativa: 0,65; 0,0001; unha encravada: 0,79; 0,0001; calos: 0,49; 0,0001; bolhas: 0,49; 0,0001; fissuras: 0,49; 0,0001; monofilamento: 0,49; 0,0001; risco: 0,50; 0,0001; acompanhamento: 0,48; 0,0001. Na comparação entre os dois instrumentos o r_s e o p foram para cada variável, respectivamente: Úlcera prévia: 0,90; 0,0001; deformidades: 0,83; 0,002; ausência de pulso: 0,73; 0,02; úlcera ativa: 0,90; 0,0003; unha encravada: 0,87; 0,0001; calos: 0,73; 0,0001; fissuras: 0,50; 0,0001; monofilamento: 0,56; 0,0001; risco: 0,60; 0,0001; acompanhamento: 0,62; 0,0001. **CONCLUSÃO:** O instrumento “*Screening for the high risk diabetic foot: a 60-Second tool*” foi traduzido para a língua portuguesa, adaptado ao contexto cultural brasileiro e validado.

REFERÊNCIAS

Bortoletto MS, Andrade SM, Matsuo T, Haddad MD, González AD, Silva AM. Risk factors for foot ulcers-A cross sectional survey from a primary care setting in Brazil. Prim Care Diabetes. 2013;75(13):44-8.

Craig J, Shenton R, Smith A. Economic analysis of soft-heel casting for diabetic foot ulcer: prevention and treatment. J Wound Care. 2013 ;22(1):44-8.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus, Pé Diabético, Estudos de Validação, Programas de Rastreamento

ESTUDO DE VALIDADE CONCORRENTE DO TESTE TAP COM BASES NAS VARIÁVEIS DO TESTE BBT

JONATHAS GIORDANO CHAVES*; REINALDO LUCAS TAVARES DA SILVA; MARCOS ANTONIO BATISTA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Em um mundo de constantes transformações, a Orientação Profissional surge um processo necessário em diversas etapas da vida nas quais ocorrem rupturas na trajetória pessoal e profissional, dado o momento de grandes modificações dentro do capitalismo globalizado (Levenfus & Soares, 2010) enfatizam que o desenvolvimento vocacional é um processo que se estende da infância até a velhice. Nessa perspectiva fica evidente a necessidade do trabalho em psicologia que ajude o indivíduo a descobrir suas aptidões e interesses, e auxilie na mudança profissional dos adultos. Camargo (2006) ressalta, escolher uma profissão não é um hábito, é um processo complexo, que envolve um conjunto de circunstâncias favoráveis: sociais, econômicas, ambientais, e até emocionais. Para Bock et al (1995) a função do psicólogo é promover a saúde, e de alguma forma, o trabalho de OP pretende atingir tal objetivo, já que leva o sujeito a se conhecer, no sentido de possibilitar uma escolha mais lúcida, madura, ajustada e de acordo com as habilidades de cada indivíduo. Segundo Super & Bohn Jr. (1976) citado por Levenfus e Soares (2010), orientação profissional é o processo pelo qual o indivíduo é ajudado a escolher e a se preparar para ingressar e progredir em uma ocupação. E Camargo (2006) afirma, o serviço de orientação profissional cabe preparar atividades que criem situações nas quais o adolescente seja levado a experimentar diferentes papéis e a refletir sobre eles, acostumando-se, assim, a fazer escolhas. Além, é claro, de proporcionar sua aproximação com o mundo das profissões, dos cursos profissionalizantes e do mercado de trabalho. Os psicólogos debruçam sobre uma gama de métodos que foram e continuam sendo desenvolvidas, tais técnicas darão suporte teórico e ferramentas para o processo de orientação, dentro desse conjunto encontra-se os testes psicológicos. Os testes possuem grande importância durante o processo de avaliação psicologia assim como na orientação profissional. Os testes psicológicos são instrumentos utilizados na prática do psicólogo e podem fornecer importantes informações para a elaboração de um diagnóstico, quando do processo de avaliação (Noronha & Vendramini, 2003). O Teste de Apercepção Profissional é um instrumento desenvolvido por Silveira (2013) que teve como base em sua construção, mecanismos projetivos na identificação dos itens compostos por imagens profissionais. Mas a construção primou por parâmetros psicométricos, o que garantiu validade interna dos itens (Fernandes, 2015). Com vistas, a melhorias do instrumento, foi proposto uma busca de evidências de validade por meio da correlação entre as variáveis do Teste de Fotos de Profissões (Berufsbilder-test) com a variáveis do Teste de Apercepção Profissional – TAP, conforme preconiza APA (1999).

METODOLOGIA: Tratou-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, longitudinal, analítica e correlacional. Para o desenvolvimento do presente trabalho, foram utilizados como ferramentas os testes TAP e BBT: Os protocolos dos testes Teste de Apercepção Profissional –TAP e o Teste de Fotos Profissão (Berufsbilder-test – BBT) foram analisados e interpretados conforme orientação técnica dos respectivos manuais e com base na literatura afim. Em seguida, todos os dados foram copilados no software SPSS 20.0, específico para pesquisa na área social e, submetidos à análise estatísticas descritivas e de tendência central. As evidências de validade entre as variáveis, os escores foram submetidos ao coeficiente de correlação de Pearson. Foram aceitos o índice de significâncias estatística ao nível de $p \leq 0,05$.

RESULTADOS: Participaram da pesquisa 309 universitários com idades entre 18 à 52 anos de idade, sendo 152 (49,2%) mulheres, 157 (50,8%), matriculados cursos de graduação da Univás em Administração, Engenharia de Produção, Gestão de Produção Industrial, Recursos Humanos, Ciências Contábeis e

História. Foi observado que o Fator W apresentou correlação forte com cinco fatores do teste TAP, F1 Ciências Agrárias ($r=0,47$), moderada com F2 Ciências Humanas ($r=0,37$), forte com F3 Artes e Comunicação ($r=0,52$) e F5 Ciências Biológicas e da Saúde ($r=0,45$), fraca com F7 Entretenimento ($r=0,29$). Vale ressaltar que todas as correlações aqui apresentadas revelaram nível de significância estatística ($p\leq 0,01$). O Fator K apresentou correlação desprezível com o fator do teste TAP, F1 Ciências Agrárias ($r=0,18$), fraca com os fatores F2 Ciências Humanas ($r=0,21$), F3 Artes e Comunicação ($r=0,24$) e F4 Ciências Burocráticas ($r=0,27$), F5 Ciências Biológicas e da Saúde ($r=0,25$), correlação moderada com F6 Ciências Exatas ($r=0,31$) e fraca com F7 Entretenimento ($r=0,21$). O Fator S apresentou correlação fraca com o fator do teste TAP, F1 Ciências Agrárias ($r=0,26$) e moderada com F2 Ciências Humanas ($r=0,31$), fraca F3 Artes e Comunicação ($r=0,29$) e F4 Ciências Burocráticas ($r=0,27$), moderada com F5 Ciências Biológicas e da Saúde ($r=0,30$), fraca com F6 Ciências Exatas ($r=0,29$) e F7 Entretenimento ($r=0,21$). O Fator Z apresentou correlação moderada com o fator do teste TAP, F1 Ciências Agrárias ($r=0,33$) e F2 Ciências Humanas ($r=0,30$), moderada com F3 Artes e Comunicação ($r=0,38$), desprezível com F4 Ciências Burocráticas ($r=0,18$), moderada com F5 Ciências Biológicas e da Saúde ($r=0,33$), fraca com F6 Ciências Exatas ($r=0,22$) e F7 Entretenimento ($r=0,27$). O Fator V apresentou correlação fraca com o fator do teste TAP, F1 Ciências Agrárias ($r=0,30$), F2 Ciências Humanas ($r=0,35$), e F3 Artes e Comunicação ($r=0,33$), fraca com F4 Ciências Burocráticas ($r=0,28$), moderada com F5 Ciências Biológicas e da Saúde ($r=0,31$), fraca com F6 Ciências Exatas ($r=0,29$) e F7 Entretenimento ($r=0,26$). O Fator G apresentou correlação moderada com o fator do teste TAP, F1 Ciências Agrárias ($r=0,32$), forte F2 Ciências Humanas ($r=0,40$), moderada com F3 Artes e Comunicação ($r=0,39$), F4 Ciências Burocráticas ($r=0,30$) e F5 Ciências Biológicas e da Saúde ($r=0,39$), fraca com F6 Ciências Exatas ($r=0,28$) e moderada com F7 Entretenimento ($r=0,36$). O Fator M apresentou correlação forte com o fator do teste TAP, F1 Ciências Agrárias ($r=0,41$), moderada com F2 Ciências Humanas ($r=0,37$), forte com F3 Artes e Comunicação ($r=0,44$), fraca com F4 Ciências Burocráticas ($r=0,23$), moderada com F5 Ciências Biológicas e da Saúde ($r=0,34$), fraca com F6 Ciências Exatas ($r=0,23$) e F7 Entretenimento ($r=0,24$). O Fator O apresentou correlação moderada com o fator do teste TAP, F1 Ciências Agrárias ($r=0,32$), F2 Ciências Humanas ($r=0,37$), e F3 Artes e Comunicação ($r=0,36$), fraca com F4 Ciências Burocráticas ($r=0,23$), F5 Ciências Biológicas e da Saúde ($r=0,29$), fraca com F6 Ciências Exatas ($r=0,24$) e moderada com F7 Entretenimento ($r=0,31$). CONCLUSÃO: Conforme aventado como hipótese, as análises dos resultados apontaram para a existência de comunalidades entre os construtos avaliados independentes de seus referenciais teóricos. Os testes analisados mostraram correlações significativas, positivas em sua maioria fortes, moderadas e fracas. Mesmo quando as correlções foram fracas amparadas estavam amparadas pela significância estatística. Estes achados embasados empiricamente em técnicas e coeficientes estatísticos oferecem sustentações para a o que a avaliação psicológica chama de evidências de validade com base em variáveis externas ao teste (Messick, 1986, APA 1999). O TAP vem sendo provados em outros estudos desde de sua criação e acumulando evidências psicométricas e deve ser dado continuidade a novos estudos que darão amparo técnico e científico para o uso desta ferramenta aos profissionais que por sua vez auxiliaram pessoas com dúvidas quando da escolha profissional.

REFERÊNCIAS

- American Education Research Association, American Psychological Association, & Nacional Council on Measurement in Education. (1999). Standards for Educational Testing. Washington: American Educational Research Association.
- Bock, A M. B., Amaral, C. M. M., Silva, F. F., Silva, L. B. C., Calejon, L. M. C., Andrade, L. Q., Uvaldo, M. C. C., Dias M. L., Gimenez, P., Nascimento, R. S. G. F., Duran R. I., Souza, S. P., Aguiar, W. M. J. & Lehman, Y. P. (1995). A escolha profissional em questão (2a ed). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Levenfus R. S. & Soares D. E (2010). Orientação Vocacional Ocupacional (2a ed). Artmed editora S.A. Porto

Alegre.

-Camargo (2006). Orientação Profissional: Uma experiência psicodramática. Editora Ágora. São Paulo, 2006.

- Fernandes, L. L. (2015). Evidências de Validade Convergente Para o teste de Apercepção Profissional. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre.

-Levenfus R. S. & Soares D. E (2010). Orientação Vocacional Ocupacional (2a ed). Artmed editora S.A. Porto Alegre.

- Noronha, A. P. P. & Vendramini C. M. M. (2003). Parâmetros Psicométricos: Estudo Comparativo entre Testes de Inteligência e de Personalidade. Psicologia: Reflexão e Crítica, 169 (1) 177-182.

- Silveira, L, R. (2013). Construção do Teste de Apercepção Profissional – TAP – com base na psicometria. Monografia de Graduação, Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre.

PALAVRAS-CHAVE: Orientação de Interesse Profissional; Personalidade; Conceitos abstratos; Área do Conhecimento.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA NAS TORNEIRAS DA ESCOLA PÚBLICA DE CONCEIÇÃO DOS OUROS-MG

JOYCE RAIANE DA SILVA MORAES*; MIRIAN LOBO SÁBER; FABIOLA BERNARDES CUNHA E REZENDE

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A magnitude dos problemas de educação e saúde em países subdesenvolvidos, devido a carência e precariedade sempre tem preocupado educadores e sanitaristas. A contaminação por microrganismos é um grande problema de saúde pública. São infecções comuns, com maior frequência em países em desenvolvimento como o Brasil, que sofrem variações quanto a região, condições de saneamento básico, nível socioeconômico, grau de escolaridade, idade e hábitos de higiene, entre outras variáveis. O hidrolato de *Melaleuca sp.* utilizado provém da extração do óleo da *Melaleuca alternifolia*, que é uma planta da família *Myrtaceae*. O óleo da *Melaleuca sp.* contém propriedades positivas em diversas atividades medicinais, comerciais e estéticas como: alívio de infecções, tratamento de acne e caspa, limpeza da casa entre outros. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo analisar microbiologicamente as torneiras da escola pública João Ribeiro de Carvalho localizada no município de Conceição dos Ouros MG. **METODOLOGIA:** Utilizou-se o hidrolato de *Melaleuca sp.* como método antisséptico, analisou-se a presença de coliformes totais e fecais nas manoplas de torneiras da escola e verificou-se se existe diferença de proliferação destes microrganismos antes e após o uso do hidrolato de *Melaleuca sp.* **RESULTADO PRELIMINAR:** Dentre as torneiras analisadas no período da manhã e tarde, obteve resultado positivo para coliformes totais e negativo para coliformes fecais e a eficiência do hidrolato foi positivo para a assepsia das mesmas.

REFERÊNCIAS

- Silva, S. R. S.; Demuner, A. J.; Barbosa, L. C. A.; Casali, V. W. D.; Nascimento, E.A.; Pinheiro, A. L. Efeito do estresse hídrico sobre características de crescimento e de produção de óleo essencial de *Melaleuca Alternifolia* Cheel. *Acta Scientiarum.Agronomy*, v. 24, n. 5 p.1363-1368,2002.<<http://periódicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciAgron/article/view/2382>>. 30 de Set.2012.
- Castro, C.; Silva, M. L.; Pinheiro, A. L.; Jacovine, L. A. G. Análise econômica do cultivo e extração do óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* Chell. *Revista Árvore*, v. 29, n. 2, p.241-249, 2005. <

PALAVRAS-CHAVE: Torneiras, Contaminação, Doenças

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE PRODUTOS SEM GLUTEN E SEM CASEINA PARA CRIANÇAS AUTISTAS

JULIA FAGUNDES VEIGA RIBEIRO*; KARINA DANTAS LISA; ANDREA TIENGO

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista é um transtorno do desenvolvimento caracterizado por alterações na capacidade cognitiva, habilidades sociais e que pode ainda levar a uma seletividade alimentar. As alternativas de terapia, como as dietas com restrição a glúten e a caseína têm sido relatadas com bons resultados por pais e cuidadores, amenizando os sintomas gastrintestinais e refletindo em melhoras comportamentais. **OBJETIVO:** promover Educação Nutricional com crianças autistas e seus respectivos responsáveis, mostrando a importância de uma alimentação balanceada para estes pacientes. **MÉTODOS:** A amostra foi composta por 53 crianças, entre 3 e 16 anos. Foi realizada análise sensorial de um bolinho de soja sem glúten e um leite vegetal de coco. **RESULTADOS:** 80% das crianças com TEA avaliadas são do gênero masculino. Pelo questionário de frequência alimentar observou-se um consumo exacerbado de alimentos ricos em glúten e caseína. A partir da análise sensorial observou-se maior aceitabilidade do bolinho de soja, onde 60% das crianças adoraram o produto quando comparado ao leite de coco (37,5%). **CONCLUSÃO:** A seletividade dos portadores do TEA em relação a alimentação dificulta a aceitabilidade de determinados alimentos, porém, opções diferenciadas são eficazes nas refeições.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A.M.M. Cuidados alimentares e nutricionais em perturbações do espectro do autismo. Porto, 2015. Trabalho (Ciências da Nutrição) – Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2015
- CARVALHO, J. A et al. Nutrição e autismo: considerações sobre a alimentação do autista. Rev. Científica do ITPAC., Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 803 – 812, 2012
- LEAL, M.; NAGATA, N.; CUNHA, N.M.; PAVANELLO, U.; FERREIRA, N.V.R. Terapia Nutricional com Crianças do Espectro Autista. Cad. da Esc. de Saúde, Curitiba, V.1 N.13: 1-13. 2015
- PALAVRAS-CHAVE:** Autismo. Glúten. Caseína.

ANÁLISE DE CONFIABILIDADE INTRA E INTEREXAMINADOR DA PROJEÇÃO DO CENTRO DE MASSA CORPORAL (COM) OBTIDA POR MEIO DA PLATAFORMA WII BALANCE BOARD®

JULIANA LIMA ALMEIDA*; RICARDO DA SILVA ALVES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O equilíbrio postural é um considerado um importante marcador da condição de saúde, visto que podem ocorrer quedas e outras consequências a saúde do indivíduo, além de gerar gastos ao sistema de saúde (BATENI, 2012). Existem diversos métodos de avaliação e intervenção para o equilíbrio, porém a maioria são inacessíveis (MOCHIZUKI; AMADIO, 2003). Em contrapartida, métodos de fácil acesso, como a plataforma Wii Balance Board® (WBB), possibilita a avaliação do equilíbrio estático em pé, de forma mais rápida e permite intervenções para essa função. O objetivo deste estudo foi avaliar a confiabilidade intra e interexaminador da avaliação do equilíbrio postural por meio da plataforma Wii Balance Board®. **METODOLOGIA:** Para a avaliação do equilíbrio estático por meio da plataforma Wii Balance Board® (Nintendo Wii), para estimar a distribuição do centro de massa do corpo (COM), sendo realizado por dois examinadores diferentes, por três semanas consecutivas. Cada voluntário foi posicionado em ortostatismo sobre a plataforma com uma distância entre os maléolos de 0,10m, sendo instruído a permanecer o mais imóvel possível sobre a plataforma, com os MMSS ao lado do tronco e com os MMII eretos. Os resultados foram expressos em porcentagem da distribuição do COM para o lado direito (% direita) e para o lado esquerdo (% esquerda). Para análise estatística foi o coeficiente de correlação intraclass (ICC), por meio de concordância dos resultados intra e interexaminador- Tipo1,1 e Tipo1,2. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 40 indivíduos, de ambos os sexos (Idade: 27,41±8,94 anos; Massa corporal: 64,27±10,95 kg; altura: 1,66±0,11 m). Os resultados obtidos de distribuição do COM foram: examinador 1 (% COM-Direita: 47,46±4,53; % COM-Esquerda: 52,54±4,53); examinador 2 (% COM-Direita: 49,03±5,64; % COM-Esquerda: 51,97±5,64), no reteste pelo examinador 1 (% COM-Direita: 49,53±5,41; % COM-Esquerda: 50,47±5,41). Os resultados demonstraram bons níveis de confiabilidade intraexaminador para WBB (% direita: ICC= 0,482; IC 95%: 0,028- 0,724; % Esquerda: ICC= 0,818; IC 95%: 0,658- 0,903) e interexaminador (% Direita: ICC= 0,816; IC 95%: 0,658- 0,901), exceto para a variável % Esquerda (ICC= 0,282; IC 95%: 0,144- 0,614). **CONCLUSÃO:** Pode-se observar que a análise do equilíbrio postural estático por meio do COM obtido pela plataforma WBB apresentou bons níveis de confiabilidade intra e interexaminador.

REFERÊNCIAS

BATENI, H. Changes in balance in older adults based on use of physical therapy vs the Wii Fitgaming system: a preliminary study. *Physiotherapy*, v. 98, n. 3, p. 211-216, 2012.

MOCHIZUKI, L., AMADIO, A. C. Aspectos biomecânicos da postura ereta: a relação entre o centrode massa eo centro de pressão. *Rev Port Cien Desp.*, v. 3, n. 3, 77-83, 2003.

HAZIME, F. A., ALLARD, P., IDE, M. R., SIQUEIRA, C. M., AMORIM, C. F., TANAKA, C. Posturalcontrol under visual and proprioceptive perturbations during double and single limb stances: insights for balance training. *J Bodyw Mov Ther.*, v. 16, n. 2, p. 224-229, 2012.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos, Equilíbrio Postural, Quedas, Terapia de Exposição à Realidade Virtual

A CONDIÇÃO HUMANA TRAGICÔMICA EM "AS I LAY DYING", DE WILLIAM FAULKNER

KENEA CAROLINE LEMES MARQUES*; ROGÉRIO LOBO SÁBER

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

Examinamos o romance "As I lay dying", publicado em 1930 por William Faulkner, como obra modernista que funde elementos da tragédia e da comédia. Teorias clássicas — como a "Poética" de Aristóteles e "Arte Poética" de Horácio — foram tomadas como parâmetros de análise da obra faulkneriana, que tanto conserva determinados elementos característicos das formas dramáticas trágica e cômica (como o senso trágico da vida e o retrato de pessoas em suas fraquezas cotidianas) quanto modifica elementos paradigmáticos, como a retórica do herói trágico. A proposta tragicômica de Faulkner, que nos permite acompanhar o desencontrado percurso feito pela família Bundren para sepultar a matriarca, reforça o vínculo que críticos contemporâneos, como John Orr, têm notado existir entre o modernismo literário e a criação de obras que promovem a fusão das formas dramáticas trágica e cômica. A atualização literária de motivos atemporais (como a morte, o ódio e o embrutecimento existencial) encontra, no amálgama tragicômico modernista, amplos recursos representacionais, os quais são expressiva e coerentemente explorados nesse romance de William Faulkner.

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. Poética. 3. ed. Tradução de Ana Maria Valente. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2008.

FAULKNER, William. Enquanto agonizo. 2. ed. Tradução de Hélio Pólvora. Rio de Janeiro: Expansão Editorial, 1978.

HORÁCIO. Arte poética. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 2005.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Estadunidense, Tragédia, Comédia, William Faulkner, Modernismo Literário

O DISCURSO DO COACHING NA PRODUÇÃO DE SENTIDOS E SUJEITOS

LARA BEATRIZ VILELA PINTO E SILVA*; PAULA CHIARETTI

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa é apoiada financeiramente pela FAPEMIG e iniciada com as análises dos serviços do campo denominado *coaching* que, por sua vez, têm sido amplamente divulgados como salvação para a solução dos mais diversos problemas (“pessoais” e, especialmente, “profissionais”) sendo esses serviços tratados como perfeitos trazendo a certeza dos resultados positivos, para quem adere a estes serviços. Assim, por meio de uma série de procedimentos e técnicas, essa “metodologia de desenvolvimento, capacitação e potencialização humana” têm como objetivo possibilitar que o *coachee*, orientado pelo *coach*, “conquiste tudo que deseja” por meio da “acertada” tomada de decisões no campo em que escolheu “potencializar seu desempenho”. Esse discurso se apoia no nascimento do indivíduo livre e autônomo, capaz de se autorregular e conseguir ser quem ele quiser ser, sem empecilhos ou obstáculos que não possa ultrapassar. **OBJETIVO:** Fundamentado na teoria e metodologia da Análise de Discurso (Orlandi) e da Psicanálise (Freud e Lacan), esta pesquisa objetiva investigar a produção discursiva relacionada ao campo do Coaching, buscando compreender de que modo os sentidos e os sujeitos se constituem contemporaneamente, buscando através da análise de discurso e da psicanálise compreender o funcionamento dessas discursividade contemporânea, que através da história e da cultura se constitui. Para tanto, são tomados como corpus diferentes materiais (livros, transcrições de palestras, blogs, propostas de cursos, sites etc.) ligados ao campo do *coaching*, visando uma análise que relaciona os sentidos produzidos por essa materialidade linguística às suas condições de sua produção e os sujeitos que ali se constituem. Assim o método pelo qual a sociedade foi mudada, é o que melhor representa a pulsão de vida e pulsão de morte, uma vez que a pulsão de vida nos empurra para o crescimento e a pulsão de morte nos empurra para a destruição. Uma sinuosidade de pulsões que se chama viver. As pulsões são a orientação e direção do comportamento, garantem a sobrevivência e nossas sensações, sem elas nada seríamos. Sem o Outro não conseguimos definir ou redefinir nossas convicções, o inconsciente, nosso guia, só é como é devido ao Outro e sem o discurso do Outro, não nos tornamos humanos, essa roda de pulsões, singularidades, experiências, são as formas que encontramos de ver e levar a vida. **CONCLUSÃO:** Com algumas pontuações e incentivos motivacionais o coaching não consegue causar mudanças permanentes, uma vez que só se tem uma mutação quando conhecemos a nós mesmo e conhecemos assim o poder do inconsciente em nós. (FAPEMIG).

REFERÊNCIAS:

Freud, Sigmund. *O mal-estar na cultura*. Vol. XXI. Leipzig e Viena: Imago: 1930

Orlandi, Eni Pulcinelli. *Segmentar ou Recortar?* In: V Encontro Nacional de Linguística da PUC. Rio de Janeiro: UNICAMP, 1981.

Orlandi, Eni Pulcinelli. *Análise de Discurso*. 5ª Ed. Pontes: Rio de Janeiro, 2005.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso, Subjetividade; Coaching; Tomada de Decisões; Condições de Trabalho.

O CUMPRIMENTO DO DEVER DO ESTADO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DO USUÁRIO DO SUS. UMA VISÃO BIOÉTICA.

LARA SANTOS BRUSAMOLIN*; MARCOS MESQUITA FILHO

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

A Constituição Brasileira de 1988 é marcada por ampliar significativamente o Direito à Saúde ao afirmar que “Saúde é Direito de Todos e Dever do Estado”. Os signatários da Carta Magna assumem, então, ao aprová-la, um compromisso ético fundamental. Entretanto, apesar de grandes avanços, sua trajetória tem sido marcada por inúmeros problemas, que vêm causando descontentamento aos usuários do SUS, levando ao descrédito quanto ao Direito à saúde e ao cumprimento do respectivo dever do Estado. O objetivo desta pesquisa foi conhecer a maneira com que o usuário do Sistema Único de Saúde avalia e compreende o dever do Estado para com a Saúde e o direito da população. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória. Foram entrevistados 40 usuários das Unidades Básicas de Saúde de Pouso Alegre, MG, de ambos os sexos. Os critérios de inclusão foram ser usuário do SUS, residir no município, ter mais de 18 anos e concordar em participar do estudo. Foi utilizado um instrumento com questões fechadas para coleta de dados sócio demográficos, para caracterizar a amostra, e uma entrevista do tipo semiestruturada contendo 02 questões dissertativas. A análise das respostas ocorreu através do método de Discurso do Sujeito Coletivo ou DSC, “um discurso síntese elaborado com pedaços de discursos de sentido semelhante reunidos num só discurso”, (Lefèvre & Lefèvre; 2003). Diante do questionamento sobre o dever do Estado em relação à saúde foi revelado pelos entrevistados que existe necessidade de maior disponibilidade de médicos, atendimentos de melhor qualidade e melhor acesso aos medicamentos. Foi atribuída ao Estado a total responsabilidade pela saúde e indicado a necessidade de preocupação com medidas preventivas. Além disso, foi explicitado que os médicos, enfermeiros e outros profissionais da saúde devem ter melhor remuneração, mas que, em contrapartida, devem oferecer um atendimento mais humanizado. A gestão da Saúde pelo Estado foi considerada deficiente pela maioria dos entrevistados. A corrupção e desvio de verbas da área da saúde, falta de médicos, má qualidade de atendimentos, falta de medicamentos e pouco investimento na saúde foram apontados como os principais problemas. Foram relatados vários casos de pacientes que permanecem nos corredores dos hospitais devido à falta de leitos e má gestão. Também foi revelada a falta de acesso dos usuários residentes em regiões periféricas, além de atendimento precário e desumanizado. A população pesquisada apresenta problemas de saúde e é vulnerada. O Estado não é capaz de dar uma resposta para cumprir seu compromisso ético com o direito da população e com seu dever de proteção às parcelas desprivilegiadas. Quando a situação é observada levando em conta os direitos humanos, observa-se o descaso com o direito à vida e a saúde dos usuários do SUS. A omissão do Estado brasileiro perante o SUS pode ser considerado um de seus problemas éticos mais importantes.

REFERÊNCIAS

Mesquita Filho, M. Uma abordagem bioética do Sistema Único de Saúde. Revista Espaço Acadêmico (UEM), 2010. 10, 129-38.

Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Título VIII – Da Ordem Social – Seção II: Da saúde. In: CAMPOS, F. E.; OLIVEIRA JR, M; TONON, L. M. Legislação básica do SUS.

Cadernos de Saúde 3, Belo Horizonte, COOPMED, p. 223-224, 1998.

Carvalho G. 20 anos de SUS-cesso na conquista do direito vida-saúde do brasileiro.

Domingueiras, 2008. Material distribuído via e-mail sob a forma de arquivo power point. 66p.

PALAVRAS-CHAVE: Bioética, Saúde Pública, Direitos Humanos, Avaliação em saúde, Políticas de Saúde.

A FORÇA É UM DETALHE PARA QUEM VIVE RESISTÊNCIA: UMA INTERPRETAÇÃO DA PSICOLOGIA SOCIAL EM RELAÇÃO AO NÃO LUGAR DA MULHER NEGRA NA SAÚDE MENTAL

LAURA CONTI*; CAMILA CLAUDIANO QUINA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO e OBJETIVOS: Foram desenvolvidas atividades de levantamento e construção de uma revisão bibliográfica que compõe o embasamento teórico científico da pesquisa. Essa, se desdobra na descrição dos efeitos do racismo na população negra brasileira e em específico nas mulheres negras. Pontuando como historicamente o racismo vem influenciando a existência e a permanência desses corpos. **METODOLOGIA:** Desenvolveu-se uma análise de como a Psicologia como classe profissional se responsabiliza pelas questões étnico raciais, levantando documentos de órgãos regulamentadores e norteadores como Conselho Federal/Regional de Psicologia. Além disso houve a estruturação de um roteiro de entrevistas, com caráter semiestruturada, quais foram realizadas com cinco universitárias da UNIVÁS que se auto declaram mulheres negras, usando o método de indicação onde cada entrevistada indicava a próxima, assim criando uma teia. A partir da transcrição e análise das mesmas, foi possível a articulação do levantamento e embasamento teórico com as vivências relatadas pelas cinco mulheres, assim fundamentando as falas nos métodos propostos. Além disso, houveram duas apresentações orais do projeto dessa pesquisa em eventos como: V Simpósio sobre Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade da UNIFEI e XXI Encontro Regional da ABRAPSO Minas, que possibilitaram que a pesquisa fosse se moldando e recebendo críticas para melhor se construir. **RESULTADOS:** Como resultados, tem-se que entre as mulheres negras também existem subgrupos quais entendem a relação com a saúde mental de formas que não as mesmas. Por exemplo, o grupo analisado foi especificamente de mulheres negras sul mineiras no contexto acadêmico privado, o que agora como resultado é pertinente pontuar para que a pesquisa valide a voz dessas mulheres, mas não generalize e totalize as percepções de mulheres negras, que tem outros fatores pertinentes a existência, além do gênero e raça. Foi possível identificar a percepção dessas mulheres para com o cuidado da saúde mental, todas trouxeram a vivência de que são afetadas de forma diferente em espaços e situações, como mercado de trabalho, questões com estética, infância, escola e etc. Além disso, como resultado tem-se que todas elas relataram experiências de racismo, desde âmbitos pessoais a estruturais, de lugares e maneiras diferentes todas entendem a ponto de relatarem violências que ocorreram por serem negras e mulheres, ainda nesse sentido, mais uma vez como resultado tem-se que essas mulheres desenvolvem suas maneiras de enfrentamento (podendo ser completamente destoantes uma da outra) mas que, aprenderam desde a infância mecanismos de defesa a realidade que as contextualiza. A partir disso, a discussão da falta de atenção à saúde mental da mulher negra e a responsabilidade da psicologia enquanto ciência estar teorizada e instrumentalizada a atender essas demandas que podem de forma tênue se confundir com disfunções mas estão enraizadas na sociedade e sua performance, por exemplo, patologização de crianças negras quando na verdade é o contexto da escola e da família que a colocam em situação de violência, ou diagnósticos de fobias sociais para pessoas negras que desde pequenas foram perseguidas e proibidas de ocuparem e circularem espaços comuns. Notou-se que o conceito de identidade, no sentido de refletir sobre a própria existência em algum momento existe para essas mulheres, seja esse pertencimento e entendimento de lugar social passado pela família ou na percepção pelas aulas de história que contam com um modelo que ainda ensina os negros como unicamente escravizados, ou seja na falta de representatividade de desperta essa percepção como “outra”, a partir disto questiona-se se mulheres brancas também passam por esse processo de refletir e entender sua existência e seus significados. Tem-se também que a mulher negra é a mais violentada, mais assassinada, mais encarcerada e a que menos recebe

no nosso país. Geralmente não ocupa o lugar de usuária desse serviço de saúde não só mental, mas em outros âmbitos da saúde, inclusive básica (são as mulheres que menos fazem pré-natal no Brasil). Também é observável que as mulheres negras não ocupam lugar significativo nas profissionais de saúde mental da região. E por fim, o sentimento de falta de representatividade pelas entrevistadas ao que se refere ao ambiente acadêmico. É de se considerar que, a pesquisa não se finda em si mesma, já que o processo trouxe à tona várias questões a se hipotetizar e analisar, sendo assim, o que há de se considerar é que outras possibilidades foram apontadas para futuras pesquisas. Como a relação estreita de saúde com estética, o movimento do empoderamento e como contemporaneamente afeta mulheres negras, questões de identidade que esbarram no colorismo e miscigenação, entre tantas mais. Por fim, considera-se que o existir da mulher negra é plural o suficiente para não bastar no recorte metodológico.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Matilde. Mulheres Negras: uma trajetória de criatividade, determinação e organização. Estudos Feministas, Florianópolis, setembro-dezembro/2008.

FERNANDES, Danubia de Andrade. O gênero negro: apontamentos sobre o gênero, feminismo e negritude. Estudos Feministas, Florianópolis, 24(3): 691-713, setembro-dezembro/2016.

HOOKS, Bell. Vivendo de amor. 2006.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher Negra; Saúde Mental; Racismo

AVALIAÇÃO DA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS CRÔNICAS TRATADAS COM O PÓ DA CASCA DA BANANA VERDE

LEONARDO FARIA MACHADO COUTINHO*; FÁBIO ROBERTO GUIDO JÚNIOR; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; GIOVANA FREITAS MONFERRARI; DÊNIA AMÉLIA NOVATO VON ATZINGEN; PATRICIA DE CÁSSIA NERI BERALDO SILVA; GABRIEL PRESOTTO LIMONTA; HELGA DOS SANTOS CABECEIRA; DÊNIA AMÉLIA NOVATO VON ATZINGEN
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Na atualidade são encontrados nas instituições de saúde um número crescente de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis, relacionadas a problemas cardiovasculares e metabólicos, morbidades que podem gerar úlceras de difícil cicatrização. Devido a esse fato, várias pesquisas são realizadas objetivando descobrir propriedades cicatrizantes, antibacterianas, antifúngicas e anti-inflamatórias em substâncias, sendo os alimentos e as plantas a base de diversas investigações. **OBJETIVO:** analisar a ação do gel composto por 10% do pó extraído da casca da banana verde (*Musa sapientum*) na cicatrização de úlceras crônicas. **MÉTODOS:** estudo clínico, analítico, longitudinal, com amostragem por conveniência. Participaram 19 pacientes, subdivididos em dois grupos. No Grupo Estudo as úlceras foram tratadas com o gel contendo 10% do pó da casca verde da banana e no Grupo Controle, tratadas com colagenase. A análise da cicatrização foi realizada macroscopicamente e semanalmente ao longo de um mês, através de fotografias e desenhos das margens das úlceras em papéis plásticos; ao final das coletas os papéis plásticos foram escaneados e as áreas das feridas calculada pelo programa ImageJ®. Obtido as áreas, foram calculados os Deltas de Contração de cada ferida e os dados avaliados estatisticamente através do programa Epi Info®. **RESULTADOS:** quando comparados os deltas de cicatrização dentro de cada um dos grupos, foram encontradas diferenças estatísticas, isto é, tanto os pacientes tratados com o gel da banana, quanto os tratados com colagenase, apresentaram redução das áreas das feridas após 4 semanas de tratamento. A análise comparativa entre os dois produtos, mostrou que não houve uma diferença entre eles. **CONCLUSÃO:** o gel composto por 10% do pó da casca verde da banana (*Musa sapientum*) possui a mesma ação que a colagenase, na cicatrização de úlceras crônicas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Leiliane Aparecida de Determinação de taninos em extratos de casca de banana. 2014. 30 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Química, Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Federal de Alfenas, Poços de Caldas, 2014.
- ALVES, H. MACHADO, M. T. M. NORONHA, A. M. N. W. Análise Qualitativa do Processo de Reparo em Cicatriz Cirúrgica de Ratos Tratados com Extrato de *Musa Sapientum*, Aloe Vera, Colagenase e Placebo. Revista Ciências em Saúde, Itajubá (MG) v1, n 2 jul 2011.
- VON ATZINGEN, Dênia Amélia Novato Castelli et al. Repair of surgical wounds in rats using a 10% unripe *Musa sapientum* peel gel. Acta Cirúrgica Brasileira, São Paulo, v. 30, n. 9, p.591, set. 2015.
- PALAVRAS-CHAVE:** Cicatrização. Úlcera. *Musa sapientum*.

A SUBJETIVAÇÃO NO ESPAÇO DIGITAL: IMPLICAÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR.

LEONARDO MARZULO*; JULIANA DE CASTRO SANTANA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

Esta pesquisa procurou, por meio da perspectiva teórica da Análise de Discurso, analisar o processo de subjetivação de professores cujas práticas docentes aparentam estar profundamente afetadas pelas ditas novas tecnologias e pelo imaginário de tecnologia como uma ferramenta imprescindível na execução e qualidade do ensino. O objetivo desta pesquisa é identificar quais são os efeitos desta influência no modo de produzir sentidos e conhecimento, analisando e discutindo as formas como estes professores estão se subjetivando neste mundo digital. A análise e discussão dos modos de significação e de subjetivação, segundo certas condições sócio históricas, também faz parte deste estudo. Buscou-se problematizar, mais especificamente, quais são as implicações das novas tecnologias nos gestos de leitura e de interpretação que ocorrem no contexto escolar. O material de análise é composto por registros orais e escritos que foram coletados por meio de entrevistas e questionários semi-estruturados que foram posteriormente transcritas pelo pesquisador destinados a professores da Educação Básica, possibilitando a análise de como se dá a relação entre sujeito, linguagem, tecnologia e ensino, na Contemporaneidade.

REFERÊNCIAS

DIAS, C. Movimento da cibernética, saberes linguísticos e constituição do sujeito. In: FERREIRA, A.C.;

MARTINS, R.T. (Org.) Linguagem e Tecnologia. Coleção Linguagem & Sociedade. Campinas:

RG Editora, 2012, pp. 11 – 23.

AUGÉ, M. Sobremodernidade: do mundo tecnológico de hoje ao desafio essencial do amanhã. In:

MORAES, Dênis de (Org.) Sociedade Mediatizada. Rio de Janeiro: Mauad, 2006, pp. 99 – 117 ORLANDI, E. P .

Análise de Discurso – Princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.

PALAVRAS-CHAVE: Análise de Discurso; Tecnologia; Subjetividade; Ensino

HORTÊNCIA E HIBISCUS- BIOPROSPECÇÃO DE CORANTES HISTOLÓGICOS NATURAIS

LILIAN KETLEN DE OLIVEIRA*; RODRIGO MACHADO PEREIRA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Os corantes e pigmentos são utilizados para a visualização das células, já que as mesmas possuem estruturas incolores. O uso de corantes sintéticos encarece o processo de coloração, pois são produtos importados, com altos custos. Os corantes naturais derivados da flora e fauna são os mais seguros por serem atóxicos. Algumas pesquisas têm revelado a possibilidade do uso de pigmentos naturais para substituição dos corantes convencionais. **OBJETIVO:** O trabalho tem por finalidade avaliar o potencial dos extratos dos vegetais para o uso na coloração de cortes histológicos de tecido animal. **MÉTODOS:** A partir de cuidados descritos na literatura, foram utilizadas as plantas Hortência (*Hydrangea macrophylla*) e Hibisco (*Hibiscus rosa sinensis*) para a preparação de corantes histológicos naturais. A efetividade dos pigmentos foi testada em cortes histológicos de baço e pele de porco, que passaram por uma bateria de coloração. Foram realizadas colorações com o produto natural de Hortência e Hibisco. As lâminas foram observadas no microscópio de luz para definir a afinidade dos pigmentos com as estruturas celulares e teciduais. **RESULTADOS:** Nos cortes corados com Hibisco houve melhor coloração, evidenciando os núcleos celulares, já o da Hortência não obteve uma coloração precisa. **CONCLUSÃO:** Observou-se que o corante de Hibisco possui capacidade de coloração nuclear, embora o produto da Hortência não obteve qualquer afinidade tecidual.

REFERÊNCIAS

- ALI, Shaukat. HUSSAIN, Tanveer. NAWAZ, Rakhshanda. Optimization of alkaline extraction of natural dye from Henna leaves and its dyeing on cotton by exhaust method. *Journal of Cleaner Production* pp. 61–66, 17, 2009.
- JUNQUEIRA, L.; CARNEIRO, J. *Biologia Celular e Molecular*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- ROHDE, D. C.; SILVEIRA, S. O.; VARGAS, V. R. A. O uso do corante de urucum (*Bixa Orellana* L.) na técnica de coloração histológica. *Revista Brasileira de Análises Clínicas*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 38, p. 119-121, abr-jun. 2006.

PALAVRAS-CHAVE: Corante Natural, Histologia, Pigmentos

ESPERANÇA DE VIDA DE ADOLESCENTES E JOVENS PORTADORES DE CÂNCER

LUANA LUCIANO AMARAL*; MAURICEIA COSTA LINS DE MEDEIROS

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Os adolescentes e jovens portadores de câncer merecem uma atenção especial relacionada às mudanças decorrentes do desenvolvimento biopsicossocial dessa fase da vida, além da elaboração do diagnóstico e das inúmeras alterações na rotina da sua vida. **OBJETIVO:** Este trabalho tem por objetivo avaliar a esperança de vida e motivos para viver de adolescentes frente ao diagnóstico e tratamento do câncer. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo primário, descritivo, transversal de natureza quantitativa, realizado no setor de oncologia Hospital das Clínicas Samuel Libânio na cidade de Pouso Alegre - MG. Foram entrevistados 9 adolescentes entre 11 e 21 anos e aplicado duas escalas: a Escala de Esperança de Herth e Escala de Motivos para Viver (Em Viver). A consistência interna dos questionários foi avaliada pelo coeficiente de alfa de Cronbach, a correlação das respostas pelo teste de Spearman e Willcoxon. **RESULTADOS:** Os questionários, obtiveram nível de confiabilidade aceitável de 0,9 e para correlação entre as escalas foi realizado a análise da média das questões da escala de Esperança com os cinco níveis da escala de Motivos para Viver e obteve-se resultado significativo em relação ao item atração pela vida, onde quanto maior este item maior a esperança destes jovens. **CONCLUSÃO:** Este estudo evidencia que aplicação de escalas são importantes instrumentos para avaliar o nível de esperança e indicador de risco para o sofrimento psíquico. Silva, Kameo, Sawada (2014) ao compreender a percepção da criança e do adolescente frente ao diagnóstico e tratamento do câncer obtiveram semelhantes resultados onde ao entrevistar estes jovens percebeu nas suas falas que há um melhor enfrentamento se comparado aos adultos por encararem o futuro como um combustível resultando numa autoestima elevada.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2016. Incidência de Câncer no Brasil. Disponível: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/>. Acesso em: 14 agosto 2017.
- Moura Silva, G., Kameo, S. Y., & Sawada, N. O. (2014). Percepções da criança e do adolescente com câncer frente ao diagnóstico e tratamento da doença. *Rev. iberoam. educ. invest. enferm. (Internet)*, 4(4), 15-24.
- LUCON CB. Representações sociais de adolescentes em tratamento do câncer sobre a prática pedagógica do professor hospitalar. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação. Salvador. 2010. 277 f.; il.

PALAVRAS-CHAVES: Esperança de Vida, Câncer, Adolescente, Jovens.

QUALIDADE DO SERVIÇO DE CIRURGIA ONCOLÓGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITARIO DO SUL DE MINAS GERAIS

LUCAS MARASSI THEODORO SOUSA OLIVEIRA*; SAULO PEREIRA CAMACHO ROQUE; RAFAEL SANTOS DE SOUZA; LUIZ ROBERTO MARTINS ROCHA; NEIL FERREIRA NOVO; DANIELA FRANCESCATO VEIGA; DANIELA FRANCESCATO VEIGA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Atualmente o câncer é um problema de saúde pública de extrema relevância. A satisfação dos pacientes com o tratamento oncológico recebido é um importante objetivo da terapêutica e deve ser entendido como pilar para a eficiência do tratamento. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade do serviço de Cirurgia Oncológica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo clínico, primário, transversal, com amostragem por conveniência. Foram avaliados 143 pacientes oriundos do ambulatório de Cirurgia Oncológica do HCSL, submetidos a procedimentos cirúrgicos como parte de seu tratamento oncológico de outubro de 2016 até outubro 2017. Para avaliação da qualidade do Serviço foi utilizada a Escala da Qualidade de Serviços de Saúde/ Escola Paulista de Medicina EQSS/EPM), instrumento validado para uso no Brasil. Após consenso com a equipe gestora do HCSL a nota 8,0 foi definida como mínima satisfatória. **RESULTADOS:** Nenhuma das subdimensões avaliadas recebeu nota inferior a 8,0. A subdimensão com maior mediana foi “Intenção de lealdade ao serviço” (9,7) e a menor mediana foi da subdimensão “Pontualidade” (8,2). **CONCLUSÃO:** O serviço de Cirurgia Oncológica recebeu nota maior que o estipulado como mínimo satisfatório pela equipe gestora do HCSL em todos os quesitos.

REFERÊNCIAS:

Dagger TS, Sweeney JC, Johnson LW. A hierarchical model of health service quality scale development and investigation of an integrated model. *Journal of Service Research*, v. 10, n. 2, p. 123-142, 2007.

SM, Gutiérrez MGR, Adami NP. Avaliação da satisfação de pacientes oncológicos com atendimento recebido durante o tratamento antineoplásico ambulatorial- *Rev Bras Enferm* 2006 set-out; 59(5): 656-60.

LR, Veiga DF, Oliveira PR, Song EH, Ferreira LM. Health service quality scale: Brazilian Portuguese translation, reliability and validity. *BMC Health Services Research*. 2013; 13:24.

PALAVRAS-CHAVE: Oncology Service; Patient Satisfaction; Health Care; Quality Management

OUTRAS HISTÓRIAS: A MODA FEMININA NA REVISTA “O CRUZEIRO” NOS ANOS DE 1950 E 1960.

LUCIANO ALVES DA SILVA JUNIOR*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O presente estudo, financiado pelo PIBIC/Univás, visa discutir acerca da moda feminina representadas nas páginas da revista “O Cruzeiro” nas décadas de 1950 e 1960. O foco da pesquisa, consiste na vertente da História Social, sendo ela o leque de abordagens sobre a sociedade no decorrer do tempo, para se ter novos olhares a partir da cultura do povo com sua diversidade, os movimentos sociais, seja ele contra o sistema, por igualdade racial e direitos trabalhistas, e o estudo da mulher que foi oprimida, engessada e moldada para seguir padrões estabelecidos e a partir disso sua luta em busca de romper com esses padrões estabelecidos, de um ser frágil, fraca e inferior em relação ao homem. **METODOLOGIA:** Metodologicamente trabalharemos com as edições da Revista “O Cruzeiro”, buscaremos reunir o número de 15 revistas que teve circulação nacional. E partir deste corpus documental selecionar as imagens que trazem a questão da moda feminina. Assim, elencar as perspectivas ligada à moda, posturas e valores. **DESENVOLVIMENTO/CONCLUSÃO:** Analisando a moda como mecanismo de divulgação de novas ideias e posturas, juntamente com a literatura, ocasionado a construção de outras possibilidades até então vividas pelas mulheres. Entendemos as revistas como um mecanismo que propicia a formulação de novos olhares, pois como força que interage de maneira direta no cotidiano dos sujeitos sociais, focando na produção de hegemonia, ou seja, a imprensa apresenta os valores diante dos interesses negociados.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Heloísa Faria; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha. Na oficina de Historiador: Conversas sobre História e Imprensa. Revista Projeto História, nº 35, São Paulo: EDUC, 2007. LUCA, Tania Regina de. História dos nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes Históricas. 3ª.ed., São Paulo: Contexto, 2011.

SANT’ANNA, Denise Bernuzzi de. Propaganda e História: Antigos problemas, novas questões. In: Revista Projeto História, nº 14, São Paulo: Educ, 1997.

PALAVRAS-CHAVE: Moda, Imprensa, Gênero

MEMÓRIA E CULTURA: A FESTA DE SANT'ANA NA CIDADE DE SILVIANÓPOLIS – MG.

LUIS FERNANDO NOGUEIRA SANTOS*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A festa da padroeira da cidade de Silvianópolis é realizado no mês de julho oportunizando um momento diferente na comunidade local, repleto de práticas religiosas que promovem o encontro e a sociabilidade. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo geral e conhecer as práticas culturais e as memórias que envolvem a festa religiosa, para a vida de diversos sujeitos sociais; festa esta que é organizada pela Igreja Católica. **METODOLOGIA:** Trabalhamos com as narrativas orais, juntamente com fotografias e impressos (cartazes) que registram diversos momentos do festejo. Da mesma forma, com a documentação eclesiástica, que traz o olhar religioso na organização e realização do mesmo. **DESENVOLVIMENTO:** A Festa da Padroeira Sant' Ana para a comunidade possui diferentes representações, olhares e significados, que faz com que haja em relação aos festejos da cidade diferentes formas de se fazer e estar na festa. Configura-se numa vivência social repleta de sentidos e olhares, no que tange sua dinâmica e constituição. Compreendemos que a festa não se define apenas como uma aglomeração de pessoas em um determinado horário e espaço, pois é também, por meio das festas, que nos é possibilitado evidenciar os múltiplos elementos que indicam: religiosidade, lazer, economia, política, tensões, conflitos, entre outros, proporcionando uma gama de reflexões que atravessam o festejar vivenciado por diferentes sujeitos sociais. **CONCLUSÃO:** O festejo é realizado no mês de julho de cada ano, são nove dias de missas seguidos dos sorteios de prendas e assados, e no dia 26 de julho é comemorado a festa da Padroeira Sant'Ana. Esta prática cultural pode ter diferentes sentidos; pois consideramos a festa como momento de fé, lazer e tradição.

REFERÊNCIAS

ABREU, Martha. O império do Divino: festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: Fapesp, 1999.

COSTA, Cleyton Antônio da. Já tá chegando a festa de Nossa Senhora do Carmo: Memórias e vivências na cidade de Borda da Mata MG. Cadernos do Tempo Presente / UFS, v. 8, p. 93-105, 2017.

FENELON, Déa Ribeiro. Cultura e História Social: Historiografia e Pesquisa. In: Projeto História. São Paulo: PUC, n. 10, dezembro de 1993.

PALAVRAS-CHAVE: Cidade; Festa; Memória

ALFACE CRESPA (LACTUCA SATIVA VAR. CRISPA) VIAS DE CONTAMINAÇÃO

MARIA CLARA DA SILVA LOPES*; THAYLA FARIA RODRIGUES; ADRIENY PEREIRA COUTINHO; GISLAINE CRISTINA SCODELER; MÍRIAN LOBO SÁBER; SÁVIA PERINA PORTILHO FALCI

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A alface é a hortaliça mais vendida para consumo cru, produzida em quase todo território nacional. É utilizada em sanduíches, decoração de pratos e em saladas. As hortaliças comercializadas, além de nutritivas e atraentes, devem ser limpas e livres de substâncias nocivas capazes de causar intoxicações gastrintestinais (OLIVEIRA et al., 2006). Sua contaminação pode ocorrer antes e após a colheita, através do contato com o solo, irrigação com água contaminada, transporte e mão dos manipuladores (NASCIMENTO et al., 2005). **OBJETIVO:** Avaliar a presença de microrganismos patogênicos e parasitas nas alfaces tipo crespa. **METODOLOGIA:** Foram analisadas 09 amostras de alface, sendo 3 unidades de supermercado, 3 de feira e 3 de horta orgânica. As hortaliças foram adquiridas de forma aleatória, entre os meses de outubro/2018 a março/2019. Conservaram-se as amostras em sua embalagem de origem, e encaminhou-se para o Laboratório de Microbiologia da Universidade do Vale do Sapucaí. Para a avaliação microbiológica o Número Mais Provável (NMP) de Coliformes Totais e Coliformes Termotolerantes foi determinado através da técnica dos tubos múltiplos. Os testes foram realizados em duas etapas distintas prova presuntiva e prova para determinação de coliformes totais e termotolerantes. Para a contagem de bactérias mesófilas aeróbias foi realizada técnica de plaqueamento em profundidade (Pour Plate) utilizando Plate Count Ágar. Para análise parasitológica em uma bandeja, as hortaliças foram mergulhadas e lavadas em solução de detergente neutra. O líquido obtido filtrado em gaze de oito dobras e recolhido em um becker onde ficou por 24 horas para a sedimentação, o líquido sobrenadante foi desprezado e os ml finais transferidos para um Tubo de Ensaio. O sedimento centrifugado a 2.500 rpm durante um minuto, o sedimento resultante foi colocado em uma lâmina para microscopia. **RESULTADOS:** Das análises realizadas em 100% das amostras houve crescimento de coliformes totais sem confirmação de coliformes fecais. A contagem de bactérias mesófilas aeróbias teve como resultado colônias incontáveis em 100% das amostras da feira e da horta orgânica e 60% do supermercado. Considerando a Resolução-RDC 12/2001 que estabelece o limite de 10^2 NMP g⁻¹ para hortaliças, a maioria das amostras de alface deste trabalho apresentou valores elevados desses microrganismos, evidenciando novamente que ocorreu contaminação ao longo de sua produção/comercialização. As análises parasitológicas não apontaram parasitas de importância clínica. **CONCLUSÃO:** Nas condições em que foi realizado o estudo concluiu-se que as hortaliças analisadas apresentaram alterações microbiológicas relevantes de acordo com a Resolução-RDC 12/2001, o que fomenta a necessidade de orientação à população por órgãos de vigilância sanitária buscando uma maior conscientização e investigação no modo de consumo das hortaliças, pois o mesmo está relacionado à importância da qualidade higiênico sanitária e a saúde da população.

REFERÊNCIAS

- BLODGETT, R. Most Probable Number from Serial Dilutions. In US FOOD AND DRUG ADMINISTRATION (FDA), Bacteriological Analytical Manual Online. Revision July 2003.
- NASCIMENTO, Adenilde Ribeiro et al. Incidência de Escherichia coli e salmonella em alface (Lactuca sativa). Higiene Alimentar, São Paulo, v.19, n.128, p.121-124, jan. /fev. 2005.
- OLIVEIRA, Maria de Lourdes Soares et al. Análise microbiológica de alface (Lactuca sativa, L.) e tomate (Solanum lycopersicum, L.), comercializados em feiras-livres da cidade de Belém, Pará. Higiene Alimentar, São Paulo, v. 20, n. 143, p. 96-101, ago. 2006.
- PALAVRAS-CHAVE:** Hortaliça, Contaminação, Qualidade Higiênico Sanitária.

IDENTIFICAÇÃO DE CANDIDA SP. POR ESPECTOMETRIA DE MASSA (MALDI-TOF MS) ISOLADA DE PACIENTES COM MUCOSITE

MARIANA GAZZINELLI MAIOLINI*; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; ANGÉLICA CRISTINA DE SOUZA; TAYLOR BRANDÃO SCHNAIDER; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Espécies de *Candida* sp. são microrganismos comensais e estão presente na cavidade bucal da maioria das pessoas saudáveis. Esses microrganismos podem se tornar patogênicos se houver um desequilíbrio da microbiota local ou uma alteração imunológica do hospedeiro (SIMÕES; FONSECA; FIGUEIRA, 2013). O rápido e contínuo surgimento de infecções e cepas resistentes tem enfatizado a necessidade de um diagnóstico rápido e confiável, em contrapartida, muitas das infecções fúngicas têm diagnósticos limitados pelos laboriosos métodos laboratoriais de identificação dos agentes causais (FIRACATIVE; TRILLES; MEYER, 2012). **OBJETIVOS:** Identificar as espécies de *Candida* sp. que foram isoladas de mucosite oral de pacientes oncológicos e que estão depositadas na coleção de culturas do Laboratório de pesquisas básicas da Univás pelo método de espectrometria de massa (MALDI-TOF MS). **MATERIAL E MÉTODOS:** Cepas de leveduras (n: 298) foram submetidas à identificação proteômica por MALDI-TOF MS. Os testes foram realizados no Laboratório de Pesquisas Básicas da Univás e no Laboratório de Biologia Molecular do Departamento de Ciências dos Alimentos da Universidade Federal de Lavras – UFLA. Após 24 horas de crescimento das leveduras em Agar Sabouraud, foram realizadas extrações de proteínas ribossômicas com ácido fórmico e acetonitrila (Costa, 2015). Os testes foram realizados dispensando 1 µL do sobrenadante das extrações sobre a microplaca Bruker de 96 testes. As amostras foram secas parcialmente e em seguida foram cobertas com 1 µL de matriz CHCA (ácido 9-ciano-4-hidroxicinâmico) solubilizada em 33,3% etanol, 33,3% de acetonitrila e 33,3% de ácido trifluoroacético a 10%. As microplacas foram secas em temperatura ambiente e os testes realizados em triplicatas. **RESULTADOS:** Neste estudo, 100% das cepas de leveduras foram identificadas em nível de espécies. Um total de 64,76% das cepas foram identificadas como *Candida albicans* sendo este o microrganismo mais frequente seguido de *C. glabrata* (16,44%), *C. tropicalis* (9,06%) e *C. parapsilosis* (2,68%). A biodiversidade fúngica encontrada neste estudo continua com a identificação de: *Candida dubliniensis*, *Clavispora lusitanae*, *Issatchenkia orientalis*, *Meyerozyma guilliermondii*, *Pichia norvegensis*, *Candida inconspicua*, *Candida metapsilosis*, *Candida pararugosa*, *Cyberlindnera jadinii*, *Kluyveromyces marxianus* e *Saccharomyces cerevisiae* que somados totalizam 5,37% das amostras. **CONCLUSÃO:** A identificação de leveduras pelo sistema MALDI-TOF MS mostrou-se mais vantajosa na identificação rápida e precisa de espécies fenotipicamente parecidas.

REFERÊNCIAS

COSTA, A.F. Novas abordagens no diagnóstico laboratorial de micoses: O sistema MALDI-TOF MS. 2015. 83 f. Monografia de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Centro de ciências da saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

FIRACATIVE, C., TRILLES, L., & MEYER, W. (2012). MALDI-TOF MS enables the rapid identification of the major molecular types within the *Cryptococcus neoformans/C. gattii* species complex. *PloS one*, 7(5), e37566.

SIMÕES, R. J., FONSECA, P., & FIGUEIRAL, M. H. (2013). Infecções por *Candida* spp na cavidade oral. *Odontologia Clínico-Científica (Online)*, 12(1), 19-22.

PALAVRAS-CHAVE: Mucosite, *Candida albicans*, Espectrometria de Massas por Ionização e Dessorção a Laser Assistida por Matriz.

SÍNDROME DE DOWN: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO POR MEIO DE ATIVIDADES FÍSICAS E DE ARTES MARCIAIS

MARIANA RODRIGUES DA SILVA*; DENISE APARECIDA GOMES DOS SANTOS

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO Esta pesquisa faz parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Júnior (ICJ) – Cnpq, oferecido pela Universidade do Vale do Sapucaí. Tem como **OBJETIVO**: apresentar atividades lúdicas, desenvolvidas em treinos de artes marciais adaptados, a fim de promover um melhor desenvolvimento físico e cognitivo ao sujeito com Síndrome de Down (SD) ou trissomia 21. Trata-se de uma alteração cromossômica considerada a principal causa de deficiência intelectual na população. E, ao contrário que o conhecimento empírico defende, não é uma doença, mas sim uma condição específica de determinadas pessoas. Um dos problemas congênitos que mais prejudica o desenvolvimento, principalmente o psicomotor da criança com SD, é a hipotonia generalizada, caracterizada por flacidez muscular e ligamentar. Para acelerar este processo de ganho de força e aumento do tônus, a maneira mais indicada é a prática de atividade física com programas de exercícios especiais. A opção de se abordar a prática de artes marciais é por esta contribuir não apenas com as vantagens de um exercício físico adaptado, mas também com a filosofia de cada modalidade, como o incentivo à disciplina e ao equilíbrio emocional, ao desenvolvimento e controle da força e ao respeito a si próprio e ao outro. O programa da Educação Física Especial (ou Adaptada) para pessoas com SD propõe uma relação direta entre as atividades motoras e sociais, oportunizando vivências novas em ambientes distintos, por utilizar jogos e brincadeiras como intermediários para o entendimento das regras sociais e culturais. Essa metodologia contribui para que, por meio do lúdico, a criança vivencie o que é ou não aceito no convívio social, além de se beneficiar com o desenvolvimento físico. A **METODOLOGIA**: desta pesquisa se caracteriza como estudo descritivo que tem como objetivo primordial a descrição das características da criança com SD com abordagem qualitativa. O instrumento para coleta de dados é um questionário semiestruturado que será respondido por 5 pessoas que atuam com Educação Física e Artes Marciais e com crianças com SD. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** PACIAIS: Como esta pesquisa ainda está em desenvolvimento, espera-se, por meio da metodologia apresentada, atingir o objetivo proposto e contribuir com a comunidade acadêmica dos cursos das áreas de saúde e de educação, como: Educação Física, Pedagogia, Medicina e Psicologia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa com síndrome de down. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

SOUZA, Daniela Borges de; FERREIRA, Eduarda da Costa. A relevância da atividade física para crianças com síndrome de down. Disponível em <

<https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/06/a-relevancia-da-atividade-fisica-para-criancas-por-tadoras-da-sindrome-de-down.pdf>>. Acessado em 20/01/2019.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Down. Atividade Física Adaptada. Artes Marciais. Lúdico.

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS PACIENTES ASMÁTICOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE PNEUMOLOGIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO

MARIANE MARTINEZ RIBEIRO DO VALLE*; BÁRBARA MARCACCINI RIBEIRO; ALBA VARGAS DE ALMEIDA SARDINHA; ANA LAURA BATISTA COELHO; DOUGLAS FARIAS TEIXEIRA; RAFAEL DE CASTRO DIAS; MARCOS MESQUITA FILHO; EUGÊNIO FERNANDES MAGALHÃES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas. O impacto que ela pode ter na vida do paciente merece atenção, devido à sua importância. Apesar de não haver cura definitiva, o cuidado adequado tem como resultado um controle satisfatório da doença. O controle das limitações deve ser avaliado em relação às últimas quatro semanas e inclui: sintomas, necessidade de medicação de alívio, limitação de atividades físicas e intensidade da limitação ao fluxo aéreo. Com base nesses parâmetros, a asma pode ser classificada em: asma controlada, asma parcialmente controlada e asma não controlada. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi avaliar as características epidemiológicas dos pacientes asmáticos atendidos no ambulatório de pneumologia em um hospital universitário e comparar com estudo semelhante realizado no ano de 2012. **MÉTODOS:** Foram estudados um total de 87 indivíduos, entre 3 e 18 anos, diagnosticados com asma, que fazem acompanhamento regular no Ambulatório de Pneumologia Pediátrica. Foi realizado um estudo prospectivo, descritivo, analítico, não-controlado, observacional e transversal. Atualmente, 78% dos entrevistados residem em zona urbana, a maioria é do sexo masculino, na faixa etária de pré-escolares e escolares, da raça branca. **RESULTADOS:** A maioria das mães tem ensino médio completo. Cerca de 40% das crianças tinha história familiar de asma. Uma pequena parcela dos pais fumava no domicílio. Mais da metade tinha animal doméstico ou excesso de poeira no domicílio, cerca de 20% afirmaram residir em local com presença de umidade. Cerca de 80% deles frequentavam escolas ou creches. Sobre as manifestações da doença, 57,2% dos entrevistados afirmaram ter tido sintomas nos últimos 30 dias. a caracterização da asma em controlada, parcialmente controlada e não controlada e mais da metade afirmou que a doença estava controlada. Quanto ao número de crises no último ano, 59,8% relataram ter tido até 5 crises. Porém, apenas 48,3% dos entrevistados usaram medicamentos para alívio dos sintomas, sendo que 65,5% afirmaram ter feito uso de corticoide oral no último ano. Comparando-se esse estudo com o que foi realizado em 2012, percebeu-se uma diferença no grau de escolaridade das mães. Outro aspecto abordado na pesquisa que obteve significância foi a classificação do tipo de asma. Em 2012 apenas 25% dos participantes se auto declararam portadores de asma controlada, já em 2018 esse número dobrou. A maioria dos participantes do estudo anterior tinham usado medicamento para alívio das crises no último ano até 5 vezes, já em 2018, mais da metade dos pacientes afirmavam o uso de medicação na exacerbação da doença acima de 5 vezes. **CONCLUSÃO:** O conhecimento ampliado através do estudo possibilita o uso de medicamentos quando necessário para aliviar os sintomas de exacerbação da asma dos pacientes, gerando diminuição das exacerbações da asma, o que leva a um maior controle da doença e, conseqüentemente, um aumento do número de pacientes com asma controlada, em relação às outras classificações.

REFERÊNCIAS

- Global Initiative for Asthma – GINA [homepage on the Internet]. Bethesda: Global Initiative for Asthma. [cited 2011 Apr 1] Global Strategy for Asthma Management and Prevention, 2010. Available from: http://www.ginasthma.org/pdf/GINA_Report_2010.pdf.
- Bisgaard H, Bønnelykke K. Long-term studies of the natural history of asthma in childhood. J Allergy Clin Immunol. 2010;126(2):187-97; quiz 198-9.

Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. IV Diretrizes Brasileiras para o Manejo da Asma. J Bras Pneumol. 2012;38(Supl.1): S1-S46.

PALAVRAS-CHAVE: Asma, Pediatria, Pneumologia, Perfil Epidemiológico, Fatores de Risco

AS DIFERENTES MEMÓRIAS DE UM LUGAR NA CIDADE: A ESCOLA MUNICIPAL “JOÃO LÚCIO DOS SANTOS” DA CIDADE DE CONGONHAL – MG

MATHEUS JERONIMO HENRIQUE LOPES*; CLEYTON ANTÔNIO DA COSTA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A escola oportuniza o tempo da aprendizagem através de práticas utilizadas na infância e juventude, sendo essas práticas como normas e regimentos; transmissão de valores; indumentária específica como o uniforme; o percurso traçado até à escola; brincadeiras e desafios; experiências com o grupo; festejos, reuniões e encontros; material didático utilizado e outros acontecimentos que ganham sentido na relação social com o cotidiano. Isso mostra que a escola enquanto lugar de memória. O presente estudo investiga as diferentes memórias de diferentes sujeitos sociais da Escola Municipal João Lucio dos Santos na cidade de Congonhal – MG. **METODOLOGIA:** Trabalharemos com as narrativas orais e as fotografias que possibilitarão compreender como os sujeitos sociais, como egressos, professores e funcionários, compreendem e significam o espaço escolar, que é permeado por diferentes lembranças e sentidos. Lembranças que oportunizam conhecer acontecimentos que envolvem alunos, professores, diretores, colaboradores, egressos que vivenciaram diferentes momentos na escola. Almeja-se investigar as diferentes memórias na/da Escola Municipal João Lucio dos Santos, propiciando conhecer diferentes experiências. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** A escola proporciona o contato com diferentes práticas como festejos, gincanas, o domínio da leitura, a formação de amizades, nisto compreendemos o espaço escolar como um lugar primordial na vida dos sujeitos. Compreendemos que as memórias que permeiam esse local são divergentes e múltiplas, pois trazem a experiência de cada sujeito, mas permitem entender a escola como um lugar marcante na formação dos sujeitos. **CONCLUSÃO:** Dentro da cidade, a escola constitui um espaço de referência por ser uma instituição que marca a formação de seus moradores. É reforçada a relação dos moradores com a escola, pois leva o nome de sujeito que nasceu na cidade e tem relações afetivas diante dos familiares que residem na cidade de Congonhal. Ao ter uma referência é articulada demonstra uma maior significação com o espaço escolar. Também, entendemos a escola como um espaço de trabalho, onde docentes e colaboradores se dedicam para construir um lugar propício ao saber, a construção do ser humano com dignidade.

REFERÊNCIAS

FENELON, Déa Ribeiro (Org.). Cidades. São Paulo: Olho D'Água, 1999.

LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Vânia Carneiro de. Usos sociais e historiográficos. In:

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tânia Regina de (Orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2012.

PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho - Algumas reflexões sobre a ética na História Oral. In: Revista Projeto História. São Paulo: PUC, nº 15, abril de 1997.

TEIXEIRA, Maria Lúcia Aguiar. A escola como lugar de memória. In: Anais de textos completos do XXVIII Simpósio Nacional de História: Lugares dos historiadores: velhos e novos desafios.

Florianópolis, 2015.

PALAVRAS-CHAVE: Escola; Cidade; Memória.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA AUXÍLIO À PACIENTES NA CORRETA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO

MATHEUS JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS*; MICHELE BUENO; JAQUELINE JÓICE MUNIZ

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os medicamentos isentos de prescrição (MIPs) são aqueles aprovados pelas autoridades sanitárias para tratar sintomas e males menores, disponíveis sem prescrição ou receita médica devido à sua segurança e eficácia, desde que utilizados conforme as orientações constantes das bulas e rotulagens (1). Um estudo feito em 2011 em uma farmácia comunitária alemã detectou os principais problemas relacionados aos MIPs: automedicação inadequada (29,7%); produto solicitado inapropriado (20,5%); duração prevista do uso de drogas muito longo, incluindo abuso (17,1%) e dosagem incorreta (6,8%). pacientes que utilizam MIPs, muitas das vezes sofrem danos à saúde devido a utilização incorreta dos mesmos (2). Alguns problemas relacionados ao medicamento podem ser detectados e resolvidos por meio da adoção de orientação quanto ao uso racional. Desta forma, garante-se o sucesso da terapia farmacológica, melhorando a qualidade de vida do paciente através da redução de problemas relacionados à saúde, contribuindo dessa forma também para redução dos custos assistenciais (3). Nos dias atuais, o mundo está cada vez mais dependente da tecnologia, Com isso, vê-se uma oportunidade de criação de uma ferramenta que possibilite agregar maior facilidade e praticidade na correta utilização de MIPs. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo a criação e teste de um aplicativo móvel, MediVoz, que permite ao usuário ter acesso a um bulário intuitivo e acessível, com informações diretas e claras a respeito de MIPs. Foram entrevistados 100 voluntários, de ambos os sexos acima de 18 anos de idade e foram coletadas informações a respeito da utilização de MIPs. Os voluntários fizeram uso do MediVoz e avaliaram o mesmo. **RESULTADOS:** Na pesquisa foi observado que as mulheres apresentam maior frequência de uso de MIPs, 21% responderam que fazem usam com frequência, enquanto os homens contam com 14%. Outro dado importante observado, foi onde mais de 1/3 dos entrevistados disseram que raramente buscam informações sobre o MIP antes de utiliza-lo. E quando questionados se, ao realizarem a compra de algum MIP, seja na drogaria ou na farmácia, o farmacêutico dá orientações sobre o uso desse medicamento, 52% disseram “às vezes”, 20% disseram “raramente” e apenas 15% responderam “frequentemente”. Quanto ao uso do aplicativo, 100% dos entrevistados responderam que o MediVoz, facilitou tirar dúvidas a respeito de MIPs e 97% disseram que usariam no dia a dia. **CONCLUSÃO:** Com os resultados em mãos, podemos concluir que o MediVoz é um aplicativo que cumpre o seu papel e tem um potencial muito grande na acessibilidade de informações e no uso racional de MIPs.

REFERÊNCIAS

(1) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO (ABIMIP).

Disponível em: <<https://abimip.org.br/texto/conheca-o-mip>>. Acesso em: 16 fev. 2018.

EICKHOFF C; et al. NATURE AND FREQUENCY OF DRUG-RELATED PROBLEMS IN SELF-MEDICATION (OVER-THE-COUNTER DRUGS) IN DAILY COMMUNITY PHARMACY PRACTICE IN GERMANY. *Pharmacoepidemiology and Drug Safety*, v. 21, n. 3, p. 254-260, 2011

SILVA, R. F. da; FREITAS, R. M. de. INVESTIGAÇÃO SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ. revista eletrônica de farmácia, v. 3, 2008. ISSN 1808-0804. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/REF/article/viewFile/5368/4416>>. [Acesso em 06 de Outubro, 2017].

PALAVRAS-CHAVE: Medicamentos Isentos de Prescrição; Farmacoterapia; Adesão ao Tratamento Medicamentoso; Bula de Medicamentos; Meios Audiovisuais

PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DO QUESTIONÁRIO DE CARDIFF DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA FERIDA

MATHEUS NABARRETTE NETO*; ELISA COUTINHO MOURA; MARIA JOSÉ AZEVEDO DE BRITO ROCHA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O Questionário de Cardiff de Avaliação do Impacto da Ferida (CWIS) é um questionário britânico mundialmente utilizado para avaliação da qualidade de vida em saúde (QVRS) em pacientes com feridas. Adaptado culturalmente para o português do Brasil, o Questionário de Cardiff de Avaliação do Impacto da Ferida (CWIS) - UNIFESP/EPM -, e para vários outros idiomas, tornou-se um instrumento disponível para avaliação e monitoramento da QVRS em pacientes brasileiros. Não obstante, é imprescindível ressaltar a importância de análises profundas de suas propriedades psicométricas, para a avaliação da qualidade metodológica do instrumento a ser utilizado na população. **OBJETIVO:** Avaliar as propriedades de medida: confiabilidade e validade de construto do CWIS-UNIFESP/EPM. **MÉTODOS:** Estudo primário, clínico, observacional e transversal, não controlado e realizado em centro único. Foram selecionados 54 participantes, com idade acima de 18 anos, de ambos os gêneros, com feridas crônicas nos membros inferiores há 12 semanas ou mais, atendidos em ambulatório especializado no atendimento de pacientes com feridas no Hospital das Clínicas Samuel Libânio em Pouso Alegre (Minas Gerais). Não foram incluídos participantes em tratamento de câncer de qualquer origem, com síndrome de imunodeficiência adquirida, com feridas por queimaduras, ou sem condições clínicas e cognitivas para responder às perguntas avaliadas pelo Teste Mini Mental. Foram avaliadas a confiabilidade, via consistência interna (n=54) e reprodutibilidade intra e interobservador (n=20), e a validade de construto (n=34). Para a avaliação da validade concorrente escolheu-se o Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers – Versão Feridas e para a validade discriminante a escala de Autoestima de Rosenberg - Unifesp/EPM. **RESULTADOS:** O CWIS-UNIFESP/EPM apresentou excelente consistência interna ($\alpha=0,890$). Identificou-se correlação intra e inter observador via coeficientes de correlação intra classe e pearson e validade de construto entre os questionários CWIS-UNIFESP/EPM, Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers – Versão Feridas e escala de autoestima de Rosenberg - Unifesp/EPM. **CONCLUSÃO:** O CWIS-UNIFESP/EPM apresentou propriedades psicométricas de confiabilidade e validade.

REFERÊNCIAS

- Fagerdahl AM, Bostrom L, Ulfvarson J, Bergstrom G, Ottosson C. Translation and validation of the wound-specific quality of life instrument Cardiff Wound Impact Schedule in a Swedish population. *Scand J Caring Sci.* 2014; 28(2):398-404
- Pawlowski, J, Marcelli Trentini, C, Ruschel Bandeira, D. Discutindo procedimentos psicométricos a partir da análise de um instrumento de avaliação neuropsicológica breve. *Psico-USF [Internet].* 2007;12(2):211-219. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=401036067009>
- Morais GC, Oliveira SH, Soares MJGO. Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. *Texto & contexto enferm. [Internet].* 2008 [ac
- PALAVRAS-CHAVE:** Psicometria, Feridas, Qualidade de Vida, Cardiff.

A REPRESENTAÇÃO FEMININA NO MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO EM POUSO ALEGRE-MG - FASE II

MAURO GUIDI ALBERTI*; ANDREA SILVA DOMINGUES; CLEYTON ANTONIO DA COSTA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A disciplina de História tem como papel fundamental trazer ao olhar do aluno o conhecimento de diversas formas de manifestação cultural e social que permeiam a sociedade em que ele habita, uma vez que para se conhecer a história de um local específico ou mesmo mais amplo como a de um país se faz necessário um olhar da pluralidade de sujeitos que compõe esse objeto de estudo. Este estudo pretende analisar a representação feminina no material apostilado da disciplina de História do ensino particular, nível fundamental II na cidade de Pouso Alegre em Minas Gerais, utilizado no ano de 2018 e 2019. Para essa análise, busca-se fundamentação teórica na História Social e na Análise de Discurso. **METODOLOGIA:** O corpus de análise engloba textos, imagens e ilustrações contextualizadas do material apostilado da Escola do Vale do Sapucaí. A fim de atingir os objetivos gerais e específicos a análise terá como foco de observação as seguintes temáticas: a representação da mulher nos livros, as imagens e textos que as representam bem como os discursos por trás desses textos. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** O material analisado possui um papel dentro do sistema escolar de construtor de saber histórico e criador de memória, nossa análise pautou-se no caminho de identificar como esta memória foi construída e por quem, para se identificar o modo como são construídos estes saberes se fez necessário a análise de imagens e textos, sendo essa análise pautada nos moldes metodológicos do campo da História Social. **CONCLUSÃO:** O ocultamento da História das mulheres tem sido por muito estudado, ele não é de forma alguma acidental ou mesmo um processo de negligência e sim uma amostra de legitimação de poderes existentes nas sociedades, embora as mulheres em suas lutas tenham alcançado muitas conquistas e direitos, a sociedade ainda é marcada de maneira forte pelo poder das sociedades patriarcais onde o homem é o centro da construção cultural e histórica.

REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. História nas Atuais propostas curriculares. In: Ensino de História: Fundamentos e Métodos. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- FENELON, Déa Ribeiro; CRUZ, Heloisa Faria; PEIXOTO, Maria do Rosário Cunha. Muitas Histórias Outras Memórias. São Paulo: Olho d'água, 2004.
- ORLANDI, Eni P. Discurso e Leitura. São Paulo: Pontes, 2005.
- PERROT, Michelle. Os excluídos da História: operários, mulheres, prisioneiros. Rio de Janeiro: paz e Terra, 1998.

PALAVRAS-CHAVE: História; Representação; Mulher

BIOÉTICA E SAÚDE DA FAMÍLIA: QUESTÕES ÉTICAS VIVIDAS PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

MAYARA MADEIRA MENDES*; MARCOS MESQUITA FILHO

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O Agente Comunitário em Saúde é um profissional fundamental para o funcionamento e para o cumprimento dos propósitos da Estratégia de Saúde da Família. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi identificar os problemas éticos vivenciados pelos Agentes Comunitários de Saúde no exercício de suas funções. **MÉTODOS:** Foi desenvolvida uma pesquisa do tipo qualitativa, observacional, transversal, individual, exploratória utilizando como estratégia metodológica, o Discurso do Sujeito Coletivo, método que implica em recompor, com material dos discursos empíricos individuais, os discursos coletivos. Foram efetuadas entrevistas com Agentes Comunitários de Saúde em oito Unidades de Atenção Primária à Saúde que atuam nas equipes de Saúde da Família no Sistema Municipal de Saúde Pouso Alegre, MG, totalizando 43 ACS entrevistados no ano de 2018. **RESULTADOS:** Dos resultados, observa-se como principais significados da ética no trabalho do ACS, resumido em palavras chaves retiradas dos discursos, cumprir o sigilo (86%), repassar as informações à equipe de saúde (34,8%), ter competência no trabalho (32,5%) e respeito à privacidade dos pacientes (27,9%). Referente aos problemas éticos vividos estão a quebra de sigilo (48,8%), falta de profissionalismo (32,5%), envolvimento pessoal (30,2%), perda de vínculo com o paciente (23,2%) e falta de apoio ao profissional (20,9%). **CONCLUSÃO:** No presente trabalho foi possível atingir o objetivo, além da obtenção de resultados de relevância para o aperfeiçoamento do profissional.

REFERÊNCIAS

- 1-Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 110 p. : il. – (Série E. Legislação em Saúde).
- 2-Zoboli ELCP, Fortes PAC. Bioética e atenção básica: um perfil dos problemas éticos vividos por enfermeiros e médicos do Programa Saúde da Família, São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(6):1690-1699, nov-dez, 2004.
- 3-Fortes PAC, Martins CL. A ética, a humanização e a saúde da família. R. Bras. Enferm., Brasília, v. 53, n. especial, p. 31 -33, dez. 2000.

PALAVRAS-CHAVE: Bioética, Agentes Comunitários de Saúde, Saúde da Família, Saúde Coletiva

HABILIDADES PARA ADAPTAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR

MAYSA CARVALHO DE PÁDUA*; NEIDE DE BRITO CUNHA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Para uma melhor adaptação do aluno nos primeiros anos de sua vida universitária, um dos mecanismos utilizados é o quanto os mesmos conseguem se autorregular frente ao meio acadêmico. A autorregulação é uma habilidade adquirida pelo aluno quando este consegue adaptar seu desempenho a mudanças em seu contexto social e pessoal. Essa característica permite ao aluno utilizar estratégias e realizar ajustes em seu comportamento, mantendo seu foco no resultado final (BANDURA, 1986). As estratégias de aprendizagem, segundo Oliveira, Boruchovitch e Santos (2009), atuam como potencializadoras da aprendizagem, pois instrumentalizam o aluno a diversificar as formas de estudo, promovendo atitudes de autoavaliação e melhora do desempenho escolar. Assim, espera-se que um estudante que se adapte ao ensino superior, seja autorregulado, utilize mais as estratégias metacognitivas de aprendizagem e tenha um bom desempenho acadêmico. **OBJETIVO:** O presente estudo teve por objetivo buscar possível relação entre a adaptação ao ensino superior e a compreensão de leitura. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo. Participaram 42 alunos, dos cursos de Psicologia (n = 30) e Gastronomia (n = 12), de uma universidade particular do sul do estado de Minas Gerais. Deles 20 eram homens e 22 eram mulheres. Foi utilizado um teste de Cloze, intitulado “Desentendimento”, de Luís Fernando Veríssimo, cuja pontuação varia de 0 a 40 pontos, correspondentes ao número de palavras omitidas no texto. É pontuada toda a palavra correta que corresponda à mesma omitida. Foi utilizado também o Questionário de Adaptação Acadêmica ao Ensino, que visa conhecer a percepção dos alunos frente ao seu processo de adaptação nos primeiros anos na universidade. O QAES consta de 40 afirmativas, que avaliam dimensões empíricas distintas, distribuídas em 5 fatores compostos por 8 itens cada. As dimensões avaliadas pelo QAES são: projeto de carreira, adaptação social, adaptação pessoal, adaptação ao estudo e adaptação institucional. Cada um dos itens/afirmativas é avaliado por meio de uma escala de respostas que variam de 1 [discordo totalmente] até 5 [concordo totalmente]. **RESULTADOS:** Verifica-se que, para o teste de Cloze, a média de acertos dos universitários foi de 18,83, ficando abaixo da metade da pontuação, que poderia alcançar 40 pontos no total. Essa média é considerada baixa e mostra que os alunos têm problemas quanto à compreensão de leitura. Quanto ao QAES, a média total ficou em 145,79. Cabe lembrar que a pontuação poderia variar entre 40 e 200 para o questionário, assim a média é considerada satisfatória, indicando que os alunos estão se adaptando ao ensino superior. Verifica-se, ainda, que não houve correlação entre as médias obtidas no teste de Cloze e nos fatores e o total do QAES. **CONCLUSÕES:** Esse resultado demonstra que, para a amostra em estudo, as variáveis medidas, a saber a compreensão de leitura e a adaptação ao ensino superior, não estão relacionadas.

REFERÊNCIAS

BANDURA, A. Social Cognitive Theory: an agentic perspective. *Annual Reviews Psychologist*, v. 52, n. 1, p. 2-18. 1986.

OLIVEIRA, K. L.; BORUCHOVITCH, E.; SANTOS, A. A. A. Leitura e desempenho escolar em alunos do ensino fundamental. In: SANTOS, A. A. A.; BORUCHOVITCH, E.; OLIVEIRA, K. L. (org.). Cloze: um instrumento de diagnóstico e intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. p.149-164.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Ensino Superior. Autorregulação da Aprendizagem. Compreensão de Leitura.

ADAPTAÇÃO DE PROCEDIMENTO HISTOLÓGICO PARA ESTUDO EXPERIMENTAL DO CIMENTO PBS® EM IMPLANTODONTIA

MONIQUE AMANDA BATISTA OLIVEIRA*; **CHRISTIANO CÂNDIDO ZERBINATTI;** **DANIELA FRANCESCATO VEIGA;** **FRANCISCO AZEVEDO;** **JOSÉ DIAS DA SILVA NETO;** **SAMIRA THAIS PEREIRA;** **TAYLOR BRANDÃO SCHNAIDER;** **RODRIGO MACHADO PEREIRA**

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A instalação de implantes é uma técnica importante no estabelecimento da função da carga dentária dentre outras características. De modo que as técnicas mais comuns apresentam inúmeras desvantagens, foi desenvolvido, de forma experimental, o cimento PBS®CIMMO. **OBJETIVO:** Desenvolver uma adaptação da qual faz se uso da técnica histológica de rotina para a avaliação dos enxertos de PBS®CIMMO no preenchimento de tecidos ósseos de fêmures de 36 ratos Wistar adultos machos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Os espécimes foram divididos em grupos e submetidos a realização da falha óssea. Em um grupo aplicou-se somente o cimento PBS®CIMMO e em outro foi determinado como controle sendo realizado somente a falha. Foi realizada a descalcificação do material colhido em EDTA a 10%, durante 15 dias. Seguiu-se a desidratação em banhos de álcool, clarificação em xilol e inclusão em parafina. A partir dos blocos, foram feitos os cortes em micrótomo a 4 µm, coleta em banho-maria a 50 °C e fixação dos cortes em estufa a 60 °C. Para a remoção da parafina e hidratação, foram empregados banhos de xilol, banhos de álcool de graduação decrescente e água corrente e destilada. A hematoxilina foi utilizada para a coloração de estruturas basófilas. O excesso de corante foi removido em banhos de água corrente e destilada. Uma previa desidratação possibilitou a coloração com eosina alcoólica. Por fim o material foi submetido a três banhos de álcool e três banhos de xilol para a montagem final da lâmina. Os cortes foram analisados por microscopia óptica, onde foram realizadas fotomicrografias. **RESULTADOS:** Foi observado a integridade da matriz óssea e os tecidos adjacentes. **CONCLUSÃO:** Contudo, a técnica empregada mostrou-se eficiente para este modelo de estudo experimental.

REFERÊNCIAS

Boczar RML, Silva S.R., Alves L.O., Zotarelli Filho I.J., Silva Neto J.D. Single Element In Obturation With Endodontic Retreatment With PBS® CIMMO Cement In Alveolar Tooth Abscess - Case Report.

WULFENIA. Vol 25, No. 2; Feb 2018. 119-128.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Histotecnologia, Descalcificação, Tecido Ósseo e Implantodontia.

OS DISCURSOS RADICALIZADOS E A MOBILIZAÇÃO DAS MASSAS

NATÁLIA LAIS NOGUEIRA DA SILVA*; JOELMA PEREIRA DE FARIA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: A partir da análise dos discursos radicalizados dos líderes Trump e Bolsonaro, a pesquisa buscou identificar quais os artifícios utilizados por estes quanto à capacidade de mobilização de massas, também compreender em que medida a sociedade legítima e reproduz tais discursos, associando-os a material bibliográfico complementar que possibilitou a análise e interpretação do conteúdo obtido pelo viés da Análise do Discurso (AD). **METODOLOGIA:** No tocante ao corpus de análise, foram escolhidas declarações de Jair Bolsonaro divulgadas durante sua trajetória enquanto deputado ou pretendo candidato à presidência, as quais se representaram simbólicas sobre questões recorrentemente manifestas em suas falas. No caso de Donald Trump, foram priorizados discursos e/ou propostas apresentadas em sua campanha eleitoral cujo teor evocam uma adesão social que possa estar relacionada a sua vitória como presidente. Num histórico de violência e intolerância direcionados a determinados grupos em função da cor da pele, religião, sexualidade, após séculos a se reconhecer (juridicamente) princípios básicos de dignidade e respeito ao ser humano (Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituições, Convenções) considerando, pois, as especificidades inerentes a estes grupos e a consciência de uma sociedade democrática pautada nesses mesmos ideais, refletiu-se quais valores éticos e morais estariam sendo priorizados pelos representantes políticos e pela sociedade contemporânea. **CONCLUSÃO:** Considerando-se o contexto em que foram proferidos – imediato e histórico, assim como o perfil dos que se declararam seus eleitores, compreendeu-se por meio desta pesquisa que os discursos radicalizados são tanto construção como representação social das ideias e valores já existentes.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, (2013). Vigiar e punir: nascimento da prisão (41a ed., R. Ramalhe, trad.).

ORLANDI, E. P. (2009) Análise de Discurso: princípios & procedimentos. 8. ed. Campinas: Pontes.

ORLANDI, E. P. As formas do silêncio: no movimento dos sentidos. 4. ed. Campinas: Ed. Unicamp, 1997.

PALAVRAS-CHAVE: Análise de Discurso, Discursos Radicalizados.

SENTIDOS EM DISPUTA EM PEÇAS PUBLICITÁRIAS: MULHER

NATALY DE FÁTIMA SANTOS*; ATILIO CATOSSO SALLES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Este projeto de pesquisa se filia a teoria da Análise de Discurso, teoria a qual tem por objetivo compreender como os sentidos se produzem na/em sociedade. Mediante ao bombardeio de imagens que circulam diariamente sobre a mulher em nossa sociedade pela publicidade, nosso objetivo nesse trabalho é compreender as diferentes formas de formulação e circulação dos sentidos de e sobre a mulher hoje. **METODOLOGIA:** Desse ponto de vista teórico, o discurso é um objeto, ao mesmo tempo, linguístico e histórico. Compreendê-lo demanda a análise desses dois elementos simultaneamente. Para essa pesquisa, reunimos um corpus composto por três peças publicitárias cervejeiras. A partir desse corpus, analisaremos como os sentidos de “mulher” são formulados e postos em funcionamento em diferentes espaços do marketing e propaganda. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** As peças publicitárias, no modo como são formuladas, apontam para sentidos de igualdade de gênero, corpo perfeito etc. Nessa direção, ao realizar a análise de alguns materiais publicitários de nossa sociedade, no campo das ciências da linguagem, dentro da publicidade e propaganda, fomos movidos por questões que nos dirigiram pela sua opacidade: o que é ser mulher hoje? Qual o papel e a imagem da mulher nas peças publicitárias? Qual é a relação entre a imagem da mulher e os produtos vendidos nessas peças publicitárias? Qual é o corpo feminino que comparece nas peças publicitárias? Qual é a relação do corpo feminino com o produto? Questões abertas. Preconceito de gênero textualizado nas peças publicitárias que analisamos e no mercado. **CONCLUSÃO:** Após a análise de cada peça, percebemos que o posicionamento de produto, não condiz com nenhuma das estratégias apresentadas nas campanhas, resultando em campanhas desastrosas e não aceitas pelos advogados de marcas presentes nas redes sócias.

REFERÊNCIAS

ORLANDI, E. (2005). Discurso e texto. Formulação e circulação de sentidos. 2.ed. Campinas: Pontes.

_____. (2004) Interpretação. Autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. 4ed. Campinas: Pontes.

_____. (2002a). Análise de discurso: princípios e procedimentos. 4ed. Campinas: Pontes.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem; Sociedade; Mulher; Sentidos; Publicidade.

PESQUISA MICROBIOLÓGICA DE CÉDULAS MONETÁRIAS EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS PRÓXIMO A UNIDADE HOSPITALAR DE CAMBUÍ – MG

NATAN BARBOSA NOGUEIRA*; **GISLAINE CRISTINA SCODELER;** **SAVIA PERINA PORTILHO FALCI**
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O organismo humano esta exposto a diversos ambientes e situações com risco de contaminação por diferentes microrganismos. Alguns deles são bactérias que podem ser patogênicas, como a espécie *Staphylococcus aureus*, sendo causadora de inúmeros processos infecciosos. A cédula monetária é utilizada por todos, tornando-se um dos objetos de maior fluxo entre as pessoas e tem um grande acúmulo de resíduos e substâncias graxas das mãos, sendo este um grande meio de proliferação e propagação de microrganismos. Sendo o dinheiro um objeto muito utilizado pela população para aquisição de bens e alimentos é importante avaliar os microrganismos presentes nas cédulas monetárias, pois são uma possível causa de diferentes contaminações. **OBJETIVO:** Verificar a presença de bactérias da espécie *Staphylococcus aureus* em cédulas monetárias que circulam em pontos comerciais próximos a unidade hospitalar de Cambuí-MG. **METODOLOGIA:** A coleta das amostras foi feita de forma aleatória em pontos comerciais próximos a uma unidade hospitalar, as notas coletadas foram acondicionadas em saco plástico hermético e encaminhadas ao laboratório de Microbiologia da Universidade do Vale do Sapucaí. Com auxílio de swab umedecido em água destilada estéril foram coletadas amostras da superfície de ambos os lados das cédulas e inoculadas em caldo BHI incubado em estufa a 37°C por 24 horas. Após esse período os tubos positivos, caracterizados por turvação do caldo foram semeados em meios de cultura Ágar Sal Manitol para o isolamento de *S. aureus* e em Ágar MacConkey para verificar a presença de enterobactérias e mantido em estufa a 37°C por 48 horas, após a checagem de crescimento bacteriano as amostras foram submetidas a teste de catalase para confirmação da presença de estafilococos em seguida teste de coloração de gram para identificação de cocos gram positivos e teste de coagulase para confirmação de bactérias da espécie *Staphylococcus aureus*. **RESULTADO PARCIAL:** Até o presente momento foram analisadas 60% das amostras, onde todas apresentaram crescimento em caldo BHI e Agar S. Manitol, teste de gram apontando cocos gram positivos e catalase positivos. **CONCLUSÃO:** Com o crescimento bacteriano tanto em Agar Sal Manitol quanto em Agar MacConkey foi notória presença de microrganismos nas cédulas que circulam em torno da unidade hospitalar o que pode levar a possíveis contaminações por esses patógenos o que fomenta a necessidade de orientação higiênico sanitária a população após manuseio das mesmas.

REFERÊNCIAS

- HEINEN, Renata Correa et al. ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE CÉDULAS CIRCULANTES EM FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE BELFORD ROXO, RJ-Nota de Pesquisa. Revista Saúde Física & Mental-ISSN 2317-1790, v. 1, n. 1, p. 11-14, 2012.
- KONEMAN, E.W.; ALLEN, S.D.; JANDA, W.M. Diagnóstico Microbiológico: texto e atlas colorido. 5.ed. Rio de Janeiro: MEDSi, 2001. 1456p
- GUIMARÃES, Queila Danielle. Prevalência de formas parasitárias (ovos, cistos e larvas) em cédulas de dinheiro. 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Contaminação, Dinheiro, Bactérias, Microrganismos

ESCALA DE QUALIDADE DE SERVIÇO DE SAÚDE DO AMBULATÓRIO DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO DA UNIVAS

PABLO DO VALE E SILVA VIEIRA*; ANTÔNIO MARCOS COLDIBELLI FRANCISCO

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O conhecimento da qualidade dos serviços prestados em saúde é um ponto essencial para um projeto de melhorias que promova excelência no atendimento global da saúde da mulher e sua satisfação. Este trabalho se pauta na tomada de consciência do serviço prestado às gestantes pelo setor de gestação de alto risco do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL). Utilizou-se como ferramenta o questionário específico para o setor saúde Health Service Quality Scale, traduzido e validado para a língua portuguesa e cultura brasileira, a EQSS/EPM (ROCHA et al, 2013) . A partir de sua aplicação avalia-se a qualidade dos serviços prestados e a satisfação do cliente em vários aspectos. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo primário, observacional e transversal, realizado em centro único. O instrumento foi aplicado a 50 gestantes de alto risco atendidas no Ambulatório de Gestação de Alto risco do HCSL - Pouso Alegre - MG - Brasil. A EQSS/EPM é composta por 73 afirmações, agrupadas em 16 grupos e subdivididos em 3 blocos. Cada afirmação é graduada de 1 a 7, com estágios que vão desde “discordo totalmente”, “indiferente”, até “concordo totalmente. A ferramenta Coeficiente de Alfa de Cronbach avaliou a consistência interna do questionário, sendo a nota de corte 70%. Através da utilização dos testes de Kruskal Wallis e Qui-Quadrado buscou-se dependência entre as variáveis escolaridade e idade das participantes com as respostas dadas a cada bloco da EQSS-EPM. A nota de corte para se considerar um serviço de qualidade é definida pelos Stakeholders do local estudado, estabelecida em função das singularidades do local. Para esta pesquisa, a nota definida foi 8 pontos em uma escala de 1 a 10. (80% da pontuação máxima da EQSS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Coeficiente de Alfa de Cronbach foi de 97,62%, possibilitando extrair conclusões com os dados colhidos. Não se encontrou dependência entre as variáveis escolaridade e idade das participantes com as respostas dadas a cada bloco da EQSS-EPM. A análise global creditou nota 8,3 para o serviço. Na análise intra-blocos, o bloco 1 obteve nota 8,9; o bloco 2 atingiu nota 8,5; bloco 3 nota 8. Portanto, os três blocos ficaram acima da nota de corte. Em uma análise dos dezesseis grupos que compõem a EQSS-EPM, onze ficaram acima de 80%, sendo a qualificação dos profissionais do serviço estudado o item mais bem avaliado (94%). Os grupos que ficaram abaixo de 80% foram: relacionamentos; ambiente; estética e funcionalidade; pontualidade; apoio. **CONCLUSÃO:** O Ambulatório de Gestação de Alto Risco do HCSL presta um serviço de qualidade às pacientes de acordo com as usuárias. Contudo, para atingir a total excelência alguns quesitos devem ser melhor trabalhados, como a pontualidade do atendimento, o pior quesito avaliado. Assim, com base nessa pesquisa, os gestores do Ambulatório possuem informações para promoverem melhorias do setor e atingir um grau de satisfação ainda maior, fortalecendo o vínculo entre paciente e ambulatório.

REFERÊNCIAS

ROCHA, L.R.; VEIGA, D.F.; OLIVEIRA, P.R.; SONG, E.H.; FERREIRA, L.M. Health service quality scale: Brazilian Portuguese translation, reliability and validity. BMC Health Services Research, 17 jan. 2013. Disponível em: <<https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/1472-6963-13-24>>. Acesso em: 6 ago. 2017.

NAPOLEÃO, B.A. Escala de Qualidade de Serviços de Saúde aplicada a pacientes do serviço de ginecologia oncológica em hospital universitário. 2016. 90f. Dissertação (mestrado profissional em Ciências Aplicadas à Saúde) - Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Satisfação das Pacientes, Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde, Maternidades

AVALIAÇÃO (IN VITRO) DO POTENCIAL INIBITÓRIO DE ÓLEOS ESSENCIAIS SOBRE CEPAS SELECIONADAS DE LEVEDURAS E BACTÉRIAS

PÂMELA VITÓRIA DA SILVA*; GISLAINE CRISTINA SCODELER; FABÍOLA CUNHA BERNARDES E REZENDE

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Há milhões de anos as populações de diversos países utilizam plantas medicinais no tratamento de diversas patologias. As substâncias encontradas nas plantas com propriedades medicinais possuem princípios ativos terapêuticos que apresentam funções ecológicas para a sobrevivência das plantas, produzidos pelo seu metabolismo. (DE SOUSA, *et al.*, 2016). Foi confirmado cientificamente o potencial antimicrobiano de substâncias produzidas pelas plantas presentes em óleos essenciais e outros subprodutos. Em diversos países que possuem flora diversa e tradição no uso de plantas com propriedades terapêuticas realizam-se estudos sobre atividades antimicrobianas de óleos essenciais, hidrolatos e extratos de plantas para utilização como antifúngico e antibacteriano (DUARTE, 2006). **OBJETIVO:** Avaliar o potencial antifúngico e antibacteriano dos óleos essenciais de *Ocotea odorífera*, *Pelargonium graveolens*, *Rosmarinus officinalis* e extrato de *Zingiber officinale*, através de ensaios *in vitro*. **METODOLOGIA:** Serão utilizados os óleos essenciais de alecrim (*Rosmarinus officinalis*), gerânio (*Pelargonium graveolens*) e de sassafrás (*Ocotea odorífera*) e extrato de gengibre (*Zingiber Officinalis*). As cepas de microorganismos utilizadas serão os padrões ATCC de *C. albicans*, *C. tropicalis*, *C. dubliniensis*, *C. parapsilosis*, *C. krusei*, *C. glabrata*, *E. coli*, *P. aeruginosa*, *S. aureus*, e *S. epidermidis*. A atividade antimicrobiana dos óleos essenciais e do extrato será realizada em teste Piloto pela técnica de disco difusão de acordo com a metodologia de Kirby-Bauer (1966), que consiste em medir os halos de inibição do crescimento fúngico e bacteriano obtido após desafio com cada subproduto da planta. Será realizado o controle de sensibilidade das cepas ensaiadas frente à ação do antifúngico padrão miconazol (20mg/g) e do antibiótico padrão cloranfenicol (4mg/mL). **RESULTADOS:** Resultados preliminares do teste Piloto estão sendo analisados.

REFERÊNCIAS

- BAUER AWMM, KIRBY JC, TURCK M. Antibiotic susceptibility testing by a standardized single disk method. **American journal of clinical pathology**, v. 45, n. 4, p. 493-496, 1966.
 - DE SOUSA, Gleciene Costa et al. Ação antifúngica do α -terpineol sobre cepas de leveduras pertencentes ao gênero *Candida*. **Revista Eletrônica Acervo Saúde/Electronic Journal Collection Health ISSN**, v. 2178, p. 2091.
 - DUARTE, Marta Cristina Teixeira. Atividade antimicrobiana de plantas medicinais e aromáticas utilizadas no Brasil. **Revista MultiCiência**, v. 7, n. 1, p. 1-16, 2006.
- PALAVRAS-CHAVES:** Óleo Essencial, Antifúngico, Antibacteriano.

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SEUS COMPONENTES POR INDIVÍDUOS CLASSIFICADOS COMO DE BAIXO RISCO PELO PROTOCOLO DE MANCHESTER EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

PAOLLA DIXINI COELHO*; RAFAEL TESSARI MARICONI; MARCOS MESQUITA FILHO
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS), criado em 1988 pela Constituição Federal, surgiu com a finalidade de alterar a situação de desigualdade na assistência à saúde da população brasileira. Com a intenção de aumentar a eficácia e humanizar o atendimento, o Sistema é organizado em três níveis de atenção: primário, secundário e terciário. Em todos esses níveis, o primeiro contato do usuário com a unidade de saúde acontece através do acolhimento de forma humanizada. O Ministério da Saúde, atualmente, tem buscado padronizar esse processo com classificação de risco, adotando, então o Sistema de Triagem de Manchester, o qual agrupa os pacientes em cinco grupos distintos, de acordo com a prioridade de atendimento, nas seguintes cores: vermelho, laranja, amarelo, verde e azul. Dessa maneira seccionada, pelo menos em tese, a garantia ao acesso em consonância com a gravidade e urgência ficam garantidos ao usuário. Entretanto, observa-se que a população cultua a ideia de um modelo hospitalocêntrico, em que o hospital é a primeira referência do usuário no momento em que este busca um serviço de saúde, seja ele qual for. É, portanto, necessário compreender as razões que fundamentam essas preferências. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é analisar, a partir de usuários do SUS que procuraram serviços de urgência e emergência por problemas de baixo risco, a situação da APS e de seus componentes. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo individual, analítico, observacional, transversal e não controlado, realizado no Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL). A população de estudo será constituída por pessoas que procuraram atendimento direto ou por referência no pronto-socorro do HCSL e receberam classificação de risco com as cores Verde e Azul, de idade igual ou superior a 18 anos, residentes em Pouso Alegre e que concordem em participar da pesquisa. A amostra é de 400 pacientes, os quais responderão a três questionários: Questionário de Dados Sociodemográficos, Critério de Classificação Econômica Brasil e PCATool versão adulto reduzida. Os dados coletados serão tabulados em um banco de dados construído a partir de um programa Microsoft Excel e posteriormente analisados qualitativa e quantitativamente. **RESULTADOS PARCIAIS:** Até o presente momento, tendo em vista o tamanho da amostra a ser analisada, foi realizada apenas a parte de aplicação dos questionários, sendo posteriormente realizadas, portanto, a análise dos dados obtidos. Esta pesquisa trata-se de algo extremamente importante para avaliar a situação das Unidades de Atenção Primária à Saúde no Brasil e encontrar pontos que podem ser alterados visando tornar a atenção primária a porta de entrada do SUS para todos os serviços de saúde.

REFERÊNCIAS:

Silva D, Acolhimento com Classificação de Risco: Limites e Possibilidades. Criciúma: UNESC, 2012.
Oliveira DA, Guimarães JP, A importância do Acolhimento com Classificação de Risco nos Serviços de Emergência. Caderno de Saúde em Desenvolvimento/vol2.n2./jan/jun 2013.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária, Sistema de Saúde, Transversal, Protocolo

O FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE SURDA NA CIDADE DE POUSO ALEGRE E REGIÃO: APLICAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E A PROPAGAÇÃO DA LIBRAS

PATRÍCIA DE CAMPOS LOPES*; PATRÍCIA DE CAMPOS LOPES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Os sujeitos surdos da cidade de Pouso Alegre e região como em tantas outras localidades do Brasil, estão desamparados perante as Leis e muitos desconhecem ou não foram permitidos conhecer a sua própria língua, a Libras. Muitos desses sujeitos, ou mesmo seus familiares por desconhecerem as Leis, acreditam que somente a presença de um intérprete de Libras em sala de aula já é o suficiente para que seja feita uma verdadeira aplicação da legislação. Os intérpretes de Libras são extremamente importantes, mas não somente no espaço escolar, mas também em espaços públicos também nos veículos de difusão, mantendo uma janela com intérprete de Libras. Esses sujeitos também podem estudar em escolas regulares, tem direito a tratamento e acompanhamento gratuito pelo SUS e também se for indicado o uso de Aparelho de Amplificação Sonoro Individual (AASI) ou mesmo se for indicado implante, esse sujeito está amparado legalmente (BRASIL, 2005). Também com a promulgação da Lei Brasileira de Inclusão conhecida como LBI, os sujeitos surdos conquistaram ainda mais seu espaço na sociedade majoritária ouvinte, como por exemplo, casar-se, definir quantos filhos deseja ter e adotar ou ser adotado (BRASIL, 2015). **METODOLOGIA:** Em constante contato com sujeitos surdos, observou-se a necessidade de reuni-los de alguma forma, por isso, inicialmente estão ocorrendo encontros mensais com esses sujeitos para promover interação entre eles. Não tardiamente faremos um levantamento para conhecer quantitativamente os sujeitos surdos domiciliares no município de Pouso Alegre para fazer valer as Políticas Públicas para esses sujeitos. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** Esta pesquisa está em fase inicial, portanto não há registro numérico da população de surdos no município de Pouso Alegre, mas como existe contato direto com sujeitos surdos, esses números serão levantados no decorrer da pesquisa que também irá mostrar se há aplicação das Políticas Públicas para esses sujeitos. **CONCLUSÃO:** Foi a partir da atuação como intérprete de Libras que ocorreu a observação de que os sujeitos surdos mesmo com Leis que os amparam, eles ainda estão à margem da sociedade majoritária ouvinte. Atualmente esses sujeitos estão apartados, e foi proposto um encontro mensal para que alguns deles retomem contato e outros possam se conhecer, praticar a Libras e mesmo ensinar a língua para os que ainda não sabem ou não tiveram a oportunidade de aprender. Através dessa pesquisa queremos formar uma Comunidade Surda forte, que tenha voz na sociedade ouvinte e que faça valer seus direitos, que possa atender a necessidade dos sujeitos surdos tanto na área social como na área educacional.

REFERÊNCIAS

-BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>

- _____. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro 2005. Disponível em:

<[Http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)>.

- _____. Lei nº 13,146 de 6 de julho de 2015. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>.

-GERSSER, A. LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torna da língua de sinais e a realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PALAVRAS-CHAVE: -Sujeito Surdo; Comunidade Surda; Políticas Públicas.

EVIDÊNCIA DE VALIDADE PARA O TATI-J EM GRUPOS CONTRASTANTES DE UNIVERSITÁRIOS

PATRÍCIA DE FÁTIMA MARQUES*; MARCOS ANTONIO BATISTA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Jung entende que tipo psicológico é o que diferencia os indivíduos, em suas preferências e habilidades (Zacharias, 1995). Pesquisa aponta que grupos profissionais diferentes possuem perfis de personalidades distintos (Campos, 2005). E nesses casos a orientação profissional ou escolar, propicia a pessoa um alinhamento melhor entre suas características e as que a profissão solicita. **OBJETIVO:** O objetivo foi mensurar a tipologia psicológica de universitários dos cursos de medicina, nutrição, enfermagem, farmácia e publicidade e propaganda. Observar a existência de uma tipologia específica por área profissional e caso houvesse, descrever as características específicas para os cursos e suas particularidades. Cogitou a hipótese de que algumas variáveis da tipologia Junguiana introversão, extroversão, pensamento, sentimento, sensação e intuição estejam mais ressaltadas em determinados grupos universitários. **METODOLOGIA:** Foram 165 voluntários universitários de ambos os sexos, com idade variante entre 17 e 39 anos, provenientes de 5 cursos de graduação em uma Universidade do Sul de Minas. Os dados foram coletados e copilados no software SPSS versão 20. As médias dos universitários no teste TATI-J foram calculadas por meio da Análise de Variância-ANOVA. Foram aceitas diferenças significativas ao nível de $p \leq 0,01$ a $p \leq 0,05$. **RESULTADOS:** Com base nas análises dos resultados foi possível perceber que os cursos de Publicidade e Propaganda e Enfermagem obtiveram significância estatística nas dimensões intuição e sensação, o que os caracterizou como grupos contrastantes. De modo geral a amostra apresentou como tipo psicológico atitude extrovertida, função principal sensação e função auxiliar sentimento-E Ss St. **CONCLUSÃO:** A orientação de interesses profissionais traz a possibilidade de um maior alinhamento para do jovem com a profissão escolhida, uma vez que a ela traz subsídios importantes no entendimento de características de personalidade.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, A. C. G. 2005. Tipos psicológicos e profissões: um estudo exploratório. Monografia. Pouso Alegre-MG.

ZACHARIAS, J. J. M. 1995. Tipos psicológicos Junguianos e escolha profissional. A tipologia de Carl Gustav Jung. Editora vetor. São Paulo.

PALAVRAS-CHAVE: Orientação Profissional, Características de Personalidade, Universitários.

PROBLEMAS RELACIONADOS AOS MEDICAMENTOS EM PACIENTES ATENDIDOS NO PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

PAULIMIRA FERNANDA DA CRUZ*; AMANDA DE CÁSSIA PAIVA; MIGUEL SIMIÃO PEREIRA JÚNIOR; JAQUELINE JÓICE MUNIZ

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O consumo abusivo de medicamentos, associado ao uso inadequado e a utilização de fármacos sem prescrição médica ou orientação farmacêutica, são um grave problema de saúde pública no Brasil (LUCHESSI, et al., 2005). A morbimortalidade relacionada aos medicamentos advém dos Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM), os quais afetam grande parcela da população que faz uso de terapia medicamentosa. Diversas publicações têm mostrado que os PRM além de influenciar negativamente na evolução clínica dos pacientes são responsáveis por um número considerável de hospitalizações e morte a cada ano, gerando um aumento significativo dos custos dos sistemas de saúde (CARVALHO, 2007). Estudos realizados no sul do Brasil mostram que um terço dos pacientes que procuraram atendimento na emergência do hospital pesquisado, o fizeram devido a PRM. Apesar de existir vários estudos sobre identificação e caracterização de PRM, pouco é conhecido sobre seus reais desfechos clínicos e menos ainda sobre os custos para manejar os desfechos negativos associados ao uso de medicamento (ANDREAZZA DALL'AGNOL, 2003). **OBJETIVO:** Identificar e avaliar os PRM em pacientes que buscam atendimento no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL) e o impacto econômico desses ao hospital. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada utilizando formulários com dados referentes ao histórico farmacoterapêutico (medicamentos utilizados, posologia, dose, tempo de uso), perfil sociodemográfico e dados clínicos dos pacientes. As entrevistas duraram em média 15 minutos e foram realizadas após os processos de triagem e antes da consulta médica do paciente. Posteriormente, os dados dos pacientes foram coletados em formulários e avaliados com o objetivo de identificar se o motivo da busca pelos pacientes ao pronto socorro foi devido a PRM. Após finalização da etapa de entrevistas com os pacientes será realizado o levantamento de custos através do sistema TASY com o intuito de extrair os gastos (medicamentos utilizados, exames, correlatos entre outros) utilizados para tratar cada paciente admitido no serviço de emergência por PRM, desde entrada, até obtenção de alta. A partir disso, será obtido uma estimativa de gasto do sistema de saúde pública do HCSL para resolver estes eventos que são considerados evitáveis.

REFERÊNCIAS

ANDREAZZA DALL'AGNOL, R. S. Identificação e quantificação dos problemas relacionados com medicamentos em pacientes que buscam atendimento no serviço de emergência do HCPA. 112 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) – Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

CARVALHO, F. D. Avaliação econômica do impacto da atividade de atenção Farmacêutica na assistência à saúde: aspectos metodológicos. 2007. 103 f. Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas. Área de concentração: Saúde na Comunidade) – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto – SP, 2007 LUCHESSI, A. D. e

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento Farmacológico, Problemas Relacionados aos Medicamentos, Efeitos Colaterais, Reações Adversas Relacionados a Medicamentos, Custo direto de Serviço.

AÇÃO ANTIMICROBIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS FITOTERÁPICOS FRENTE AO ACINETOBACTER BAUMANNII

PEDRO HENRIQUE SILVA BELATO*; VIVIANE FAJARDO FILGUEIRAS; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; REGINA PAULA SILVA; JOÃO MARCELO DE ALMEIDA MATOZZO; MARCOS MESQUITA FILHO; MANOEL ARAUJO TEIXEIRA; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: No cenário de resistência bacteriana em meio hospitalar um dos patógenos multirresistentes que se destaca é o cocobacilo Gram-negativo *Acinetobacter baumannii* de difícil tratamento responsável por infecções nosocomiais. Novos métodos fundamentados em plantas medicinais como óleos essenciais podem apresentar ação antimicrobiana. **OBJETIVO:** Avaliar a ação antimicrobiana de óleos essenciais fitoterápicos frente a cepas de *Acinetobacter baumannii*. **MÉTODOS:** As cepas foram isoladas de pacientes da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL) no período de março a agosto de 2018 e semeadas em Ágar MacConkey, onde foram colocados discos de difusão com óleos extraídos de Melaleuca, Capim Cidrão e Capim Citronela. O tamanho dos halos de inibição foi avaliado. O estudo foi realizado no Laboratório de Pesquisas Básicas da Faculdade de Ciências da Saúde – Univás. **RESULTADOS:** Ao total, foram isoladas 11 cepas de *A. baumannii*, sendo essas avaliadas em triplicata frente aos três óleos, totalizando 99 placas. O diâmetro dos halos com as seguintes médias, medianas e desvios padrões respectivamente foram: Citronela: 22,79 mm, 23,0 mm e $\pm 8,065$; Cidrão: 19,82 mm, 15,0 mm e $\pm 9,907$; Melaleuca: 17,55 mm, 17,0 mm e $\pm 4,258$. O poder inibitório do Capim Citronela em relação à Melaleuca contra o *A. baumannii* apresentou significância estatística com $p=0,02$. Apesar do poder inibitório do Capim Cidrão e da Melaleuca, eles não mostraram significância estatística entre si, com $p=0,464$; bem como entre o Capim Citronela e o Capim Cidrão, com $p=0,272$. **CONCLUSÃO:** Os óleos de Citronela, Cidrão e Melaleuca apresentaram formação de halo de inibição frente a cepas de *A. baumannii* isoladas de pacientes da UTI do HCSL.

REFERÊNCIAS

- GIONGO, Maiara et al. Analysis of pH and release of calcium of association between melaleuca alternifolia oil and calcium hydroxide. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 46, n. 2, p. 104-108, 2017.
- SCHERER, R. et al. Composição e atividades antioxidante e antimicrobiana dos óleos essenciais de cravo-da-índia, citronela e palmarosa. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, 2009.
- DE SILVA, B. C. J. et al. Antimicrobial property of lemongrass (*Cymbopogon citratus*) oil against pathogenic bacteria isolated from pet turtles. *Laboratory animal research*, v. 33, n. 2, p. 84-91, 2017.

PALAVRAS-CHAVE: *Acinetobacter baumannii*, Melaleuca, *Cymbopogon*, Antibacteriano

REFLEXÕES SOBRE A TERMINALIDADE DA VIDA COM ACADÊMICOS DE MEDICINA

PRISCELLY CRISTINA CASTRO BRITO*; IZAURA MARIANA SOBREIRO; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; JOSÉ VITOR DA SILVA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A morte e o morrer são temas pertinentes ao cotidiano de profissionais de saúde e ao processo de aprendizagem de acadêmicos de medicina. Desde os primeiros anos da graduação, o estudante se compromete com a vida, e é induzido a valorizar os fundamentos técnico-científicos da profissão, em detrimento da concepção holística do ser humano e da vida (KOVÁCS, 1992). Assim, não são preparados para lidar com cenários de angústia e ambivalência diante da inevitabilidade do fim, suplantando tais sentimentos em prol de sua formação (VICENSI, 2016). Diante da escassez de reflexões sobre a terminalidade da vida no contexto médico acadêmico, faz-se necessário conhecer o quão familiarizados com o tema os estudantes se encontram, comparando as percepções, experiências e preparo pessoal, desde o primeiro ao último ano, para lidar com a morte, sendo este o objetivo do estudo. **METODOLOGIA:** Este estudo foi realizado por meio de entrevistas, contendo questões acerca da terminalidade da vida, gravadas nas dependências da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS), na cidade de Pouso Alegre (MG); possui caráter descritivo, transversal, não controlado, com amostragem intencional, envolvendo 10 acadêmicos de cada ano do curso de Medicina, totalizando 60 alunos. Para análise, foi utilizado o método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), obedecendo-se rigorosamente a 5 etapas. Por fim, prosseguiu-se à comparação entre os posicionamentos dos grupos formados por alunos pertencentes a cada ano do curso, construindo-se os DSC que os representassem. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** Foram amostrados 60 acadêmicos do 1º ao 6º ano do curso de Medicina da UNIVÁS, sendo 36 do sexo feminino e 24 do sexo masculino. Foram atribuídos conceitos representativos de cada ano do curso, que traduziam a intensidade do contato com o assunto. Questionou-se o conceito de terminalidade da vida, os sentimentos e o preparo dos acadêmicos frente à situação hipotética de terem que lidar com um paciente terminal; por fim, foi pedido para que opinassem acerca da abordagem da terminalidade durante a formação médica em geral. Observou-se que a dificuldade em lidar com a finitude não está relacionada apenas aos aspectos técnicos, mas também a uma dimensão afetiva. A maior parte da formação médica é voltada para a produção de seres tanatolíticos, que lidam amíúde com o cenário real de transmissão de más notícias, sem antes passar por situações hipotéticas e reflexivas envolvendo o “binômio vida e morte”. A inserção da educação teórico-prática relativa aos cuidados paliativos, na grade curricular, lapidaria a confiança e atitude dos futuros profissionais frente ao cuidado. **CONCLUSÃO:** Acadêmicos iniciantes e internos apresentam carência de reflexões sobre a morte, seus aspectos psicológicos e suas repercussões no contexto médico-acadêmico. Parece necessária a criação de espaços na grade curricular que forneçam apoio, não apenas teórico-prático, mas também afetivo das questões envolvendo a terminalidade.

REFERÊNCIAS

Kovács MJ. Profissionais de Saúde diante da Morte. Morte e desenvolvimento humano. São Paulo: Casa do Psicólogo; 1992: 227-228.

Vicensi MC. Reflection on death and dying in the ICU from a professional perspective in intensivcare. Rev. bioét. Abr 2016; 24(1): 64-72.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Médica; Cuidados Paliativos; Bioética; Doente Terminal; Morte.

SIMULAÇÃO DE EVENTOS DISCRETOS EM CÉLULA DE COSTURA DE UMA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

RAFAELA VIDEIRA VENÂNCIO*; NATALIE MARIANA LEMES; FLÁVIO FRAGA VILELA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O objetivo deste artigo é verificar a ociosidade da linha de costura através da aplicação do software de simulação à eventos discretos e propor um balanceamento de linha para a melhoria da produtividade dentro das células de costura da indústria automotiva. A modelagem de sistemas reais cujo desempenho depende em grande parte de parâmetros aleatórios, como demanda ou tempo de serviço, é hoje um amplo campo de pesquisa, tanto para desenvolvimentos teóricos quanto para aplicações. Um modelo de simulação é um modelo descritivo de um processo ou sistema, que geralmente inclui parâmetros para representar diferentes configurações do sistema ou processo. (HERNANDEZ, 2004). Em uma célula de fabricação, a produtividade de Células de Manufatura Flexível (FMC) pode ser medida conforme melhorias vão sendo aplicadas no processo produtivos, fazendo com que haja melhora na qualidade, nos estoques e até mesmo no gerenciamento da produção. Por outro lado, a simulação provou ser capaz de lidar com as tarefas de melhorar a produtividade e a eficiência nas quais essas dificuldades se sobrepõem e interagem. Historicamente, a maior parte do sucesso da simulação que ocorreu em outros setores da economia (por exemplo, serviços, transporte e assistência médica) deveu-se em grande parte à reputação conquistada no setor de fabricação. (KALE, 2007). No caso da empresa onde aplicamos à simulação de eventos discretos, é uma empresa que produz artesanalmente seus produtos por meio da costura, onde dentro da própria fábrica a matéria prima é cortada, verificada e enviada à cada célula destinada para realizar ao processo de costura, nessas células trabalham por volta de sete à oito operadores nos quais cada um desempenha uma função para que a capa do banco seja finalizada conforme o fluxo e o takt time de produção. **METODOLOGIA:** Para Montevechi et al. (2010), a simulação é a importação da realidade para um ambiente controlado onde o comportamento pode ser estudado sob condições variadas, sem riscos físicos e sem altos custos envolvidos. Chwif e Medina (2007) afirmam que a simulação a eventos discretos é utilizada para modelar sistemas que mudam o seu estado em momentos discretos no tempo, a partir da ocorrência dos eventos. Esta técnica pode ser aplicada em muitas áreas, inclusive no setor de serviços como restaurantes, por exemplo. **RESULTADOS:** Após a validação dos dados, conclui-se que a célula de costura necessita de um balanceamento adequado para o tipo de capa, tempo disponível e takt-time pois o programa ProModel® evidenciou que há operadores ociosos nos postos de trabalho conforme mostrado neste artigo e as operações não estavam subdivididas no qual ocasiona ineficiência de produção na linha. **CONCLUSÃO:** Desta forma, o hora-a-hora foi concluído, fazendo com que no fim do turno a eficiência de produção pudesse ser atingida e concluída de forma eficaz.

REFERÊNCIAS

CHWIF, L.; MEDINA, A. C. Modelagem e Simulação de Eventos Discretos: Teoria e Aplicações. 2a ed. rev. São Paulo: Ed. dos Autores, 2007.

MONTEVECHI, J. A. B.; PINHO, COSTA, R. F. S.; OLIVEIRA, M.L; SILVA, A.L.F. Conceptual Modeling in Simulation Projects by Mean Adapted IDEF: an Application a Brazilian Tech Company. In: WINTER SIMULATION CONFERENCE, Baltimore, MD, USA, 2010.

VILLELA, C. S. S. Mapeamento do processo como ferramenta de reestruturação e aprendizagem organizacional. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil, 2000.

PALAVRAS-CHAVE: Promodel, Produtividade, Simulação de Eventos Discretos, Balanceamento de Linha.

ANÁLISE TERMOGRÁFICA E ALGÔMETRICA DAS MÃOS DE ESTUDANTES QUE UTILIZAM TELEFONE MÓVEL

RAFAELLA WOOD FARIA*; CAMILA GONÇALVES DE FARIA; MARCELO RENATO MASSAHUD JUNIOR; RICARDO DA SILVA ALVES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A mão possui grande variedade de movimentos, como tarefas e habilidades do dia a dia, dentre elas o uso de telefones móveis (CANILLAS et al., 2014). Atualmente esse dispositivo tem sido utilizado, com maior prevalência entre jovens de 18 a 34 anos, porém em situações de uso excessivo podem acarretar em alterações biomecânicas da mão gerando lesões, como algias, osteoartrite, síndromes compressivas, entre outras (OLIVEIRA,2017). Hipotetizamos que essas alterações possam repercutir em alterações térmicas e do limiar de dor, possibilitando o uso de instrumentos que identifiquem de forma precoce possíveis acometimentos, como o uso da termografia e algometria. **OBJETIVO:** Avaliar e correlacionar a temperatura superficial e dor das mãos em estudantes que utilizam telefone móvel por meio da termografia infravermelha e algometria. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo longitudinal, controlado, comparativo e correlacional, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univás (nº: 3.074.452). Foram avaliados 36 estudantes (idade: 23,38±6,01 anos; IMC= 24,19±4,06 kg/m²; predomínio da mão: direita= 91,6%; esquerda= 8,4%), no Lab. Motricidade Humana, Univás, Pouso Alegre. Para a avaliação termográfica seguiu-se as normas da Associação Europeia de Termologia, em temperatura controlada a 23°C, umidade relativa do ar em 55% e velocidade do ar < 0,2 m/s. Com as mãos expostas, os estudantes foram posicionados sentado em uma cadeira confortável, com flexão de cotovelo a 90°, com a mão dentro da caixa de isolante térmico, por 15 minutos, para aclimação ambiental. A captura das imagens foi realizada nas regiões de interesse: superfície dorsal e palmar de cada mão. Os dados termográficos foram expressos em °Celsius. Para avaliação do limiar de dor foi utilizado o algômetro, instrumento capaz de quantificar em quilogramas-força (kgf) a pressão exercida sobre as regiões palmar e dorsal das mãos, com o estudante em posição sentada e com as mãos apoiadas sobre uma superfície rígida, foi aplicada uma pressão sobre a área. **RESULTADOS:** Houve uma assimetria térmica na região dorsal das mãos (direita= 33,85±1,76°C vs esquerda= 33,49±2,41°C; p= 0,039), palmar (direita= 34,47±2,16°C vs. esquerda= 34,28±2,22°C; p=0,049), bem como na comparação entre a região dorsal e palmar (direita: p= 0,001; esquerda: p= 0,003). Para o algômetro, nota-se uma diferença significativa do limiar de pressão na região dorsal (direita= 3,69±2,38 kgf vs esquerda= 3,98±2,26 kgf; p< 0,001), bem como entre as regiões dorsal e palmar das mãos (direita: p <0,001; esquerda: p= 0,036). Até o presente momento não foram encontradas correlações significativas entre a termografia infravermelha e a algometria, exceto para região palmar esquerda (r= -0,308; p= 0,038). **CONCLUSÃO:** Ambas regiões da mão direita apresentaram temperaturas mais elevadas, porém a região dorsal da mão direita e região palmar esquerda apresentaram menor tolerância de pressão, porém houve uma fraca correlação entre as medidas.

REFERÊNCIAS

- CANILLAS, F. et al. 2014. Cellular phone overuse as a cause for Trapeziometacarpal Osteoarthritis: A Two Case Report. *Journal Of Orthopaedic Case Reports*, 4: 6–8.
- OLIVEIRA, A. J. S. 2016. Associação entre o uso excessivo de smartphones e as lesões de punho e dedos em estudantes de Ensino Superior da área de saúde. *Revista Inspirar* 81: p. 1-16.

PALAVRAS-CHAVE: Termografia, Mão, Smartphone e Telefone

USO TÓPICO DA BANANA VERDE NAS FISSURAS MAMÁRIAS

SALETE PEREIRA DA SILVA*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; MAURICEIA COSTA LINS DE MEDEIROS; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Trauma Mamilar é definido como uma lesão, fissura, escoriação, erosão, dilaceração e vesículas na região mamilo e/ou aréola, dificultando a prática da amamentação e predispondo ao desmame precoce pelo desconforto e dor. Frente a essa problemática, há de se considerar de grande valor, tratamentos alternativos, como o uso de fitoterápicos. Estudos realizados com a casca da banana verde demonstraram efeitos nos processos de cicatrização e efetividade terapêutica em úlceras crônicas. **OBJETIVO:** avaliar os efeitos de cicatrização e melhora da dor, da casca de banana verde (*Musa sapientum*), em fissuras mamárias de puérperas lactantes. **MÉTODOS:** estudo clínico, quantitativo, analítico, intervencional e longitudinal. Coleta de dados foi realizada no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, em Pouso Alegre, MG. Foram selecionadas 22 nutrizes que após assinatura do TCLE, foram alocadas por conveniência, sendo 11 em cada grupo – de estudo (gel da casca da banana verde) e de controle (leite materno). As participantes responderam a um questionário sócio demográfico. Foram também avaliados aspectos gerais relacionados a mamada, a intensidade e qualidade da dor. As lesões foram avaliadas a cada 3 dias, até o momento da cicatrização. **RESULTADOS:** o grupo estudo apresentou uma média de 7,45 dias para cicatrização enquanto o grupo controle apresentou uma média de 8,45 dias para cicatrização. **CONCLUSÃO:** o gel da banana possui o mesmo efeito cicatrizante que o leite materno, preconizado pela SBGO para o tratamento de lesões mamilares por lactação.

REFERÊNCIAS

- Cervellini MP, Gamba MA, Coca KP, Abrão ACFdV. Lesões mamilares decorrentes da amamentação: um novo olhar para o conhecido problema. Rev. esc Enferm. USP. 2014 Apr; 48(2).
- Coca KP, Abrão ACFdV. Avaliação do efeito da lanolina na cicatrização dos traumas mamilares. Acta Paul Enferm. 2008;; p. 11-6.
- Brasil MdSANDVs. Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 17 de 24-02-2000. Aprova Refulamento Técnico, noramalizando o registro de medicamentos fitoterápicos junto ao Sistema de Vigilância Sanitária. Brasília- DF: Diário Oficial da União; 2000.

Palavras-chave: Banana, Mama, Ferimentos e Lesões

KEFIR E O IMPACTO NA MICROBIOTA INTESTINAL

SARAH BORBAS DE SOUZA*; ANDRÉA TIENGO

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Buscando alternativas para o tratamento da constipação intestinal que vá além da adequação do consumo de fibras e ingestão hídrica, está o consumo de leites fermentados. **OBJETIVO:** A pesquisa objetivou-se em avaliar os efeitos do consumo do leite fermentado por grãos de kefir para o sistema gastrointestinal e a constipação através de um questionário. Os participantes do estudo deveriam consumir o leite fermentado diariamente, sendo, duas doses de cem mililitros durante noventa dias. O indivíduo deveria prepará-lo todos os dias, seguindo as orientações passadas na primeira consulta. Os participantes deveriam também comparecer a três consultas, para acompanhamento, com intervalo de trinta dias. Após a aplicação do primeiro questionário foi observado que mais de 70% dos participantes sentiam a barriga estufada, com acúmulo de gases, e que mais da metade sentia desconforto ao defecar. Indicativos de constipação intestinal podem ser desconforto ao evacuar, distensão abdominal, acúmulo de gases ou quando há menos que três evacuações por semana (AGA, 2013). No início imaginou-se maior adesão dos participantes, mas ao término restaram oito participantes, havendo uma desistência de 75,8% dos voluntários. Esse número pode ter se estabelecido pelo tempo do trabalho e da necessidade de cultivar os grãos diariamente. Estrela et al. (2017) apontaram as dificuldades na adesão de tratamentos não farmacológicos, baseado em terapia nutricional, concluindo que quanto menor a complexidade, maior é a adesão, apontando diversos fatores que implicam na aceitação da intervenção proposta, como, problemas pessoais, estresse, e a escolaridade do paciente. **RESULTADOS:** Ao final do experimento houve uma evidente melhora no funcionamento intestinal dos participantes. O quadro inicialmente observado foi invertido passando de 37,5% que defecava todos os dias antes de consumir o kefir, para 62,5% que passou a defecar todos os dias após os 90 dias. Ao final 75% dos voluntários alegaram não sentir desconforto ao defecar, sendo que inicialmente apenas 25% não sentia desconforto. Os resultados referentes a melhora dos sintomas de distensão abdominal também foram expressivos, inicialmente 75% dos voluntários sentiam a barriga estufada, acúmulo de gases, após o término do estudo 12,5% continuou com essa sensação. Quanto ao formato analisado de acordo com a Escala de Bristol, no primeiro questionário 87,5% das respostas correspondiam aos tipos 1 e 2, classificado como constipação de acordo com a escala, e apenas 12,5% se classificava como normal. Após os 90 dias de consumo do kefir, apenas 37,5% apresentavam fezes nos formatos 1 e 2, mostrando que 62,5% apresentava melhora da consistência das fezes, classificada como normal, segundo Dall’agno et al (2016). **CONCLUSÕES:** O consumo do kefir se mostrou eficiente para desconfortos relacionados à saúde intestinal. Além desse resultado o kefir possui um bom valor nutricional, é um probiótico acessível, e possui outras propriedades benéficas à saúde.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN GASTROENTEROLOGICAL ASSOCIATION (AGA). American Gastroenterological Association Technical Review on Constipation. *Gastroenterology*, n. 144, p. 218 – 238, 2013. Disponível em: <[http://www.gastrojournal.org/article/S0016-5085\(12\)01544-2/pdf](http://www.gastrojournal.org/article/S0016-5085(12)01544-2/pdf)>. Acesso em: 05 de nov. de 2018.
- DALL’AGNO, Tatyana et al. AVALIAÇÃO DO HABITO INTESTINAL EM MULHERES ATLETAS E SUA RELAÇÃO COM NÍVEL DE HIDRATAÇÃO E USO DE SUPLEMENTO. *Revista Brasileira de Nutrição Esportiva*, São Paulo, v. 10, n. 58, p.458-466, ago. 2016.

ESTRELA, Kelly Cristina Araújo et al (Ed.). Adesão às orientações nutricionais: uma revisão de literatura. 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Downloads/22407-90072-2-PB.pdf>

PALAVRAS-CHAVE: Constipação, Intestino, Kefir

ANÁLISE BIOÉTICA DA REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO EM MULHERES QUE APRESENTAM CÂNCER DE COLO UTERINO NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO EM POUSO ALEGRE – MG

SARA SANTOS ARAÚJO*; FERNANDA DAVID BENEDITO; GUSTAVO FINAMOR SALLES; HENRIQUE DE BRITO PIRES CABEÇAS; ISABEL ARÊA LEÃO DE ALMEIDA ANDRADE; JOÃO PAULO LUVIZOTTO ALCÂNTARA DE PÁDUA; MILENA BARBOSA DE ARAÚJO; AUGUSTO CASTELLI VON ATZINGEN.
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O câncer de colo uterino é uma neoplasia que acomete a porção inferior do útero e é um dos maiores causadores de mortes em toda a história da humanidade, sendo classificado como a segunda neoplasia maligna mais comum entre as mulheres. A aproximação da paciente com a neoplasia maligna é uma tarefa difícil no cotidiano clínico porque envolve a transferência de informações sobre o seu diagnóstico e possibilidades de progressão da doença. Em virtude do acompanhamento de mulheres em situação da doença, percebeu-se que a vivência ante o diagnóstico de câncer do colo uterino é permeada por uma diversidade de sentimentos e pela falta de conhecimento sobre o assunto. **OBJETIVO:** Diante disso, julgou-se oportuno desenvolver esse estudo entre mulheres que passam pelo processo de adoecer e por enfrentamentos decorrentes do câncer. **METODOLOGIA:** Foi escolhida uma amostra de 20 pacientes de maneira não probabilística e foi utilizado o método do discurso do sujeito coletivo. As entrevistas se deram no ambulatório de Ginecologia e no ambiente hospitalar de Pouso Alegre - MG. As mulheres eram convidadas a participarem da pesquisa; caso aceitassem, eram entrevistadas. Para a coleta de dados, utilizou-se como instrumento a entrevista com perguntas abertas e fechadas a respeito do conhecimento, prevenção e percepção da mulher sobre o câncer do colo do útero. Foram feitas várias leituras dos depoimentos das mulheres, a fim de proceder à ordenação dos dados empíricos, na tentativa de identificarmos os aspectos de análise. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos foram analisados, organizados em categorias sendo apresentados de acordo com a percepção da mulher sobre o câncer de colo uterino e, com isso, buscou-se identificar, dentre as falas, elementos comuns, como: 1- Alterando o cotidiano: detectou-se que o câncer e suas sequelas impõem mudanças no cotidiano das mulheres. Essas mudanças foram ocasionadas por uma consciência dos limites impostos após o tratamento radioterápico onde a incapacidade física para exercer atividades laborais rotineiras é sentida com maior relevância falas; 2- A incerteza da cura: Observa-se em algumas mulheres o conflito acerca da incerteza de estar ou não curada; 3- A religiosidade como suporte: representa uma importante fonte de suporte e conforto, para muitas pessoas, durante um período de sofrimento, trazendo-lhes serenidade para enfrentar as adversidades da doença. **CONCLUSÃO:** Esse estudo foi realizado para identificar como as mulheres lidam com o câncer em face ao seu primeiro contato com ele, levando em consideração sentimentos e expectativas, além de quantificar o grau de conhecimento destas sobre o assunto. A partir disso, poderão ser criadas políticas públicas mais direcionadas para tornar as mulheres mais conscientes sobre o câncer de colo uterino e também para melhorar a saúde da mulher tanto fisiológica quanto emocional, já que a partir das falas analisadas a maioria das pacientes não recebeu um suporte adequado.

REFERÊNCIAS

- MENDONÇA, V.G.L. 2008. Mortalidade por câncer do colo do útero: características sociodemográficas das mulheres residentes na cidade de Recife, Pernambuco. Rev. Bras. Ginecol. Obstet.
- CRUZ, L.M.B.L.R.P. 2016. A comunicação na abordagem preventiva do câncer do colo do útero: importância das influências histórico-culturais e da sexualidade feminina na adesão às campanhas. - PINHO, A.A. 2003.

Prevenção do câncer de colo do útero: um modelo teórico para analisar o acesso e a utilização do teste de Papanicolaou. Rev. Bras. Saude

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação, Bioética, Displasia do Colo do Útero, Questionário, Diagnóstico

CIMENTO PBS® CIMMO EM PREENCHIMENTO DE FALHAS ÓSSEAS: DESENVOLVIMENTO DE MODELO EXPERIMENTAL EM RATOS

SAULO PEREIRA CAMACHO ROQUE*; ANA LAURA BATISTA COELHO; HENRIQUE DE BRITO PIRES CABEÇAS; ISABEL ARÊA LEÃO DE ALMEIDA ANDRADE; JOÃO PAULO LUVIZOTTO ALCÂNTARA DE PÁDUA; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: As extrações dentárias originam falhas ósseas, alvéolos frescos. Condições clínicas que exigem abordagem com instalação de implantes e reabilitação estética através de próteses sobre os implantes. Este procedimento reabilitador chama-se carga imediata e a condição para que seja possível ser realizada é a estabilidade primária dos implantes. **OBJETIVO:** Desenvolver modelo experimental para avaliar o cimento PBS®CIMMO no preenchimento de falhas ósseas. **MÉTODOS:** dois ratos Wistar adultos machos foram submetidos aos procedimentos. A Aprovação CEUA parecer 265/17 determinou a necessidade de realização deste modelo experimental. Realizou-se falhas ósseas nos fêmures com as dimensões determinadas em: 2,0 mm de largura por 7,0 mm de profundidade. No rato 1, aplicou-se o cimento PBS®CIMMO na falha óssea produzida e instalou-se implante de titânio (CONEXÃO®) medindo 1,5mm de espessura e 6mm de comprimento na cavidade, com dimensões previamente determinadas. No rato 2, aplicou-se o cimento PBS®CIMMO na cavidade. Os espécimes permaneceram 8 semanas em confinamento e após, realizou-se eutanásia e as peças foram encaminhadas para análise histológica. **RESULTADOS:** O modelo definiu: diâmetro e profundidade das perfurações; diâmetro do implante a ser instalado, que foi fabricado especialmente para o procedimento; método para instalação do cimento nas cavidades e definiu também tempo para execução de torque sobre o cimento. **CONCLUSÃO:** O modelo experimental foi desenvolvido e propiciou a estruturação de estudo com n maior.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, MG; LINDHE, J. Dimensional ridge alterations following tooth extraction. An experimental study in the dog. J Clin Periodontol. Feb;32(2):212-18. 2005.

Araújo MG, Sukekava F, Wennström JL, Lindhe J. Ridge alterations following implant placement in fresh extraction sockets: an experimental study in the dog. J Clin Periodontol 2005; 32: 645–652. r Blackwell Munksgaard, 2005.

BARBOSA, et al. Utilização de matriz óssea desmineralizada para reparo de falhas ósseas. Rev Odontol UNESP. 2012 May-June; 41(3): 209-214.

PALAVRAS-CHAVE: Substitutos Ósseos; Cimentos para Ossos;

INVESTIGAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ESTUDO EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

THAIS VITORIA NOVAES DE ARAUJO*; SUSANA GAKYIA CALIATTO

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A autorregulação da aprendizagem é fundamentada na Psicologia Cognitiva e Educacional, permite analisar como o indivíduo controla seus sentimentos, ações e aprendizados por meio de estratégias para obter sucesso acadêmico. Essas estratégias são colocadas em prática através da observação do aluno do que dá certo ou não, com isso, os procedimentos de estudos são relacionados com o sucesso acadêmico. Na autorregulação da aprendizagem os estudantes buscam incessantemente o conhecimento a fim de atingir objetivo, e para isso definem o problema auto monitorando e apresentando soluções pertinentes. Os estudantes autorreguladores são mais autônomos, bem como, capazes de aprender a aprender. Dentre as estratégias destaca-se o interesse, empenho e motivação. **OBJETIVO:** O objetivo da presente pesquisa foi levantar os procedimentos de estudo mais comuns que os estudantes do primeiro ano de administração utilizam para estudar e aprender e conhecer a autorregulação da aprendizagem para os estudos no que se refere ao planejamento, monitoramento e autoavaliação. **MÉTODOS:** O método de investigação foi a abordagem teórico-prática, exploratória e qualitativa por meio do levantamento bibliográfico e emprego do Grupo Focal para a coleta de dados. Participaram oito estudantes matriculados no primeiro semestre do curso de Administração, de uma Universidade particular no sul de Minas Gerais/Brasil. Foi orientado que os estudantes relatassem como tratavam os estudos acadêmicos a fim de obter sucesso no seu curso. A análise de dados aconteceu por meio da transcrição dos comentários que emergiram na sessão e comparação com a fundamentação teórica adotada. **RESULTADOD:** Como resultado dos procedimentos de estudo destaca-se os mais comuns que os estudantes utilizam na sua aprendizagem é prestar atenção na aula e depois retomam o conteúdo ministrado fazendo a leitura da matéria. Verificou-se que é de costume que os alunos estudem próximo a aplicação da prova sendo o estudo realizado, na maioria das vezes, com leitura sobre assunto que será aplicado. **RESULTADOS:** De acordo com os dados levantados na turma, os professores devem promover um ambiente de ensino adequado com aulas práticas. Aulas rotineiras com leituras em que não há interação entre as pessoas causa desânimo nos estudantes. A Universidade deve promover ao aluno um ensino de qualidade, no qual as estratégias de ensino sejam modificadas sempre que necessário, a fim de se obter sucesso acadêmico. É interessante o uso de aulas expositivas e que saiam da rotina, assim os estudantes adquirem conhecimento com mais facilidade, pois sua atenção é melhor fixada e não se torna algo exaustivo. Deve haver também bastante comunicação da instituição com o aluno, com o intuito de compartilhar informações e dicas para um desenvolvimento da aprendizagem eficiente. Por fim, verificou-se que os procedimentos de estudos realizados pelos estudantes podem ser considerados de autorregulação da aprendizagem, uma vez que tem um planejamento, monitoramento e autoavaliação.

REFERÊNCIAS

BANDURA, A. Social foundations of thought and action: A social cognitive theory. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1986.

ZIMMERMAN, B. J.. A social cognitive view of self-regulated academic learning. Journal of Educational Psychology, v. 81, n.3, p. 329-339, 1989.

PALAVRAS-CHAVE: Autorregulação da Aprendizagem. Estratégias. Ensino Superior. Motivação.

ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS DA PUBLICIDADE: A TEXTUALIZAÇÃO DA FELICIDADE EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DO BRASIL

THAMIRES MAYARA PEREIRA*; JAIR PINTO DE ASSIS JUNIOR

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A publicidade, em sua essência, apresenta argumentos do discurso presente em um contexto sociocultural. Com isso, cria-se um senso de proximidade com os consumidores, o que os instiga a adquirir o produto ou ideia com o qual mais se identifiquem. Tendo por base esse princípio, é visível a forma como o diálogo proposto pelas grandes marcas com o seu público tem se alterado com o passar dos tempos, o que historicamente ocorre devido a movimentos sociais e alterações comportamentais, ou seja, mudanças em importantes pilares da construção de um discurso social. Portanto, este trabalho tem por objetivo realizar a análise do discurso presente em propagandas voltadas ao público feminino e como a representação da felicidade apresentada a esse grupo alterou-se com o passar das décadas. **METODOLOGIA:** Foram selecionados anúncios datados entre a década de 1960 e o ano de 2010, os quais foram divididos em quatro categorias conforme o foco do anúncio: mulher dona de casa, mulher “padrão de beleza”, mulher estudante/profissional e outros. A partir dessa subdivisão, foi analisado como as mulheres eram apresentadas e como ou qual era a felicidade ofertada pelos anúncios, junto a isso, houve a análise do contexto histórico de cada década com o intuito de entender e justificar a escolha da marca por aquele determinado discurso. **RESULTADO:** Através do estudo realizado, foi possível compreender os estereótipos de linguagem com base na análise histórica desenvolvida. A partir daí, foi possível o entendimento das mudanças discursivas de cada período e categoria estudados. **CONCLUSÃO:** Haja vista os resultados da pesquisa, pode-se concluir que a propaganda age como difusora de ideias presentes em um contexto sociocultural e histórico, e que através dela é possível identificar movimentos transitórios de um discurso para outro que reflita de maneira mais individualizada às necessidades de um público determinado, no nosso caso, o feminino. Foi visível a atualização, mesmo que sutil, do diálogo das grandes marcas para com as mulheres, e ficou clara a necessidade dos anunciantes em manter-se a par das mudanças psicográficas de seu público para se adequarem linguística e mercadologicamente as suas necessidades, desejos e expectativas.

REFERÊNCIAS

CARROZZA, Guilherme. Consumo, Publicidade e Língua. Campinas, SP : RG Editores, 2011. ORLANDI, Eni P. Análise de discurso: princípios e procedimentos. 3 ed. Campinas, SP : Pontes, 2002.

PALAVRAS-CHAVE: Publicidade, Discurso, Mulheres, Felicidade, Consumo

FREQUÊNCIA DE MICRONÚCLEOS EM INDIVÍDUOS FUMANTES E NÃO-FUMANTES DO MUNICÍPIO DE CAMBUÍ – MG

VANESSA PEREIRA DOS SANTOS*; RODRIGO MACHADO PEREIRA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O uso contínuo do tabaco está relacionado às principais doenças evitáveis que mais causam mortes no mundo. A inalação do fumo do tabaco expõe o organismo a substâncias tóxicas, sendo essas indutoras de processos carcinogênicos, e adulterações genéticas. **OBJETIVO:** Identificar a frequência de alterações genéticas, detectáveis pela presença de micronúcleos nas células de indivíduos fumantes do município de Cambuí (MG). **METODOLOGIA:** O estudo envolveu 60 indivíduos de ambos os sexos, divididos em dois grupos de 30 indivíduos cada: fumantes e não-fumantes. Para realização da pesquisa, foi apresentado o TCLE e o questionário. A coleta foi executada pelo método citológico convencional, compondo-se de 4 lâminas por indivíduos, sendo duas coradas em Hematoxilina-Eosina (HE), para certificação da qualidade do material, e as outras duas coradas em Giemsa para análise de micronúcleos. Foram contadas 500 células por lâminas, 1000 células por indivíduo, analisando-se minuciosamente a presença de micronúcleos. Os valores obtidos foram analisados. **RESULTADOS PRELIMINAR:** Entre os 30 indivíduos não fumantes constatou a presença de 32 micronúcleos, embora entre os fumantes, foram contabilizados 36 micronúcleos. **CONCLUSÃO PRELIMINAR:** A frequência de micronúcleos numericamente é superior no grupo de fumantes.

REFERÊNCIAS

GOMES. CAMARA DOS DEPUTADOS.2003. Consequência do tabagismo para a saúde.

Disponível:<<http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/1569>>Acesso em: 25. abr.17.

FLORES, Mônica; YAMAGUCHI, Mirian Ueda. Teste do micronúcleo: uma triagem para avaliação genotóxica. Saúde e Pesquisa, v. 1, n. 3, p. 337-340, 2009.

LIMA, Celina Faig. Avaliação quantitativa de micronúcleos na citologia esfoliativa da mucosa bucal de pacientes dependentes químicos. 2007.

PALAVRAS-CHAVE: Tabaco, Adulterações Genéticas, Micronúcleos



XVI CONGRESSO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
E V FEIRA DE CIÊNCIAS
E TECNOLOGIA
UNIVÁS 2019



RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES EM PÔSTER

Pró-Reitoria de
Pós-Graduação
e Pesquisa

Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos
Comunitários



UNIVÁS

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS RESIDENTES DE UMA CIDADE SUL-MINEIRA

ADRIELI DE FÁTIMA TEIXEIRA GUIMARÃES*; JANDERSON DE SOUZA HIGINO; KARINA PEREZ MOKARZEL CARNEIRO; IVANDIRA ANSELMO RIBEIRO SIMÕES

FACULDADE WENCESLAU BRAZ

INTRODUÇÃO: Qualidade de Vida (QV) é um conceito incerto, multidimensional e amorfo, incorporando, teoricamente, todos os aspectos da vida humana, e que por isso, é utilizado por tantas disciplinas, o termo é uma construção social, relativizada por valores culturais e por aspectos subjetivos. Os conhecimentos, os valores e experiências de indivíduos e coletividades, de variadas épocas, espaços e histórias diferentes, juntam-se para compor o significado do constructo. (FREITAS; PY, 2016). **OBJETIVO:** Objetivou-se avaliar a qualidade de vida das pessoas residentes em uma cidade sul-mineira, identificando as características pessoais, familiares, sociais, profissionais e de saúde. A relevância social foi conhecer como está a QV das pessoas e através desse identificar a importância da assistência da enfermagem para a manutenção da saúde, prevenção da doença, na necessidade de despertar inquietações referentes à QV e no âmbito profissional da área da saúde uma visão do contexto em que atuam. **METODOLOGIA:** estudo quantitativo, do tipo descritivo, exploratório e transversal. Realizado na cidade de Itajubá-MG, os participantes residentes nos diversos bairros da cidade, e que se encontravam em vias públicas, a amostra foi constituída de 273 pessoas, os critérios de inclusão foram: residentes da cidade de Itajubá, de ambos os sexos acima de 18 anos e que no momento da entrevista estavam em vias públicas, já os critérios de exclusão: pessoas que estejam em suas respectivas residências, hospitalizadas e que estejam durante o seu horário de atuação profissional. Amostragem foi não probabilística por conveniência, utilizando um questionário com perguntas referentes às características pessoais, familiares, sociais, profissionais e de saúde, e o instrumento WHOQOL BREF, que consiste em um questionário de 26 perguntas. Aprovado pelo CEP da FWB com parecer consubstanciado nº 1.934.635/2017. **RESULTADOS:** A idade que prevaleceu foi entre 18 e 23 anos- 72 pessoas; correspondendo 26,37%. Na característica profissional 30,04% estudantes e 33,33% pertencem a outros tipos de profissões. 70,33% afirmaram ser católicos. Categoria salário: 47,98% possui renda mensal de 1 salário mínimo. 19,41% das pessoas referiu-se a alguma patologia. 80,59% pessoas negou a presença da mesma. 23,08% fazem uso de alguma medicação e 76,92% não fazem nenhum tipo de uso de medicação. 48,72% das pessoas realizam atividade física. As pessoas qualificaram sua vida como boa no ponto de vista geral. Já em relação ao domínio físico, psicológico e meio ambiente classificaram como uma QV regular e somente o domínio relações sociais que prevaleceu como uma boa qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** O estudo apresentou uma amostra significativa, o que gera inquietações para a realização de outras pesquisas sobre QV.

REFERÊNCIAS

FREITAS, E. V. de; PY, L. (Ed.). Tratado de geriatria e gerontologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de Vida, Exercício. Caminhada.

BIODISPONIBILIDADE RELATIVA DE DUAS FORMULAÇÕES DE VENLAFAXINA 75 MG EM CÁPSULAS DE LIBERAÇÃO PROLONGADA ADMINISTRADAS EM VOLUNTÁRIOS SADIOS EM CONDIÇÕES DE JEJUM E PÓS-PRANDIAL

ALESSANDRA FERREIRA DOS SANTOS*; QUEVELLIN ALVES DOS SANTOS FRANCISCO; VANESSA BEGAMIN BORALLI MARQUES; VANESSA BEGAMIN BORALLI MARQUES

INSTITUTO CLAUDIA MARQUES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

INTRODUÇÃO: A venlafaxina é um inibidor potente da recaptação neuronal de serotonina e norepinefrina e inibidor fraco da recaptação da dopamina. É utilizada como antidepressivo e no tratamento da ansiedade (SOUZA FILHO et al., 2010; JAIN; SRIVASTAVA; PANDA, 2012). **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a bioequivalência de uma nova formulação genérica de venlafaxina cápsulas de liberação prolongada de 75 mg (teste) e a formulação de referência para cumprir os critérios regulatórios de comercialização do produto teste no Brasil. **METODOLOGIA:** Foram conduzidos dois estudos em voluntários sadios e as formulações administradas em dose única, sob as condições de jejum e pós-prandial. Cada estudo foi conduzido de maneira independente, sendo ambos do tipo aberto, dois períodos, utilizando um delineamento do tipo cruzado 2x2, randomizado, envolvendo 48 voluntários de ambos os sexos, com intervalo de sete dias entre os períodos de administração dos medicamentos. No estudo alimentado, após um jejum noturno de 10 h, foi servido um café da manhã com alto teor de gordura e alto teor calórico 30 minutos antes da medicação. Uma série de amostras de sangue foram coletadas até 96h e as concentrações de venlafaxina foram determinadas por um método bioanalítico utilizando a cromatografia líquida de ultra eficiência acoplada à espectrometria de massas (CLUE-EM/EM). As análises farmacocinéticas e estatísticas foram realizadas através do software WinNonlin™ 5.3. As formulações seriam consideradas bioequivalentes se os ICs 90% para as médias geométricas (teste e referência) para $C_{máx}$ e ASC estivessem dentro do intervalo 80% a 125%. **RESULTADOS:** Completaram o estudo em jejum 40 voluntários e 41 o estudo pós-prandial. Sob condições de jejum, a média da $C_{máx}$ de venlafaxina foi 46,05 (21,38) ng/mL para a formulação teste e 43,11 (22,53) ng/mL para a formulação de referência. A média da ASC_{0-t} para as respectivas formulações foi de 766,58 (708,77) e 758,51 (689,49) ng*h/mL. A média $T_{máx}$ foi de 5,738 (1,225) e 6,488 (1,488) horas. Sob condições de alimentação, a média da $C_{máx}$ de venlafaxina foi de 54,34 (22,229) ng/mL para a formulação de teste e 48,00 (19,775) ng/mL para a formulação de referência. A média AUC_{0-t} para as respectivas formulações foi 668,80 (415,30) e 641,72 (360,11) ng*h/mL. A média aritmética $T_{máx}$ foi de 5,49 (1,02) e 6,22 (1,64) horas. Não houve aumento significativo da $C_{máx}$, AUC_{0-t} ou $T_{máx}$ da venlafaxina na condição pós-prandial em comparação com a de jejum. Na administração em jejum, a razão entre a média geométrica da formulação teste e referência (T/R) de $C_{máx}$ foi 113,40%, com intervalo de confiança (IC) 90% de 106,31 a 120,96%. Para ASC_{0-t}, a razão T/R foi de 97,80%, com IC 90% de 90,86 a 105,27%. Na administração pós-prandial, a razão T/R de $C_{máx}$ foi 113,40%, com IC 90% de 106,31 a 120,96%. Para ASC_{0-t}, a razão T/R foi 102,31%, com IC 90% de 96,75 a 108,19%. **CONCLUSÃO:** As formulações teste e referência foram consideradas estatisticamente bioequivalentes.

REFERÊNCIAS

-SOUZA FILHO, J. H. et al. Relative bioavailability of two formulations of venlafaxine extended-release 75-mg capsules in healthy brazilian male volunteers: A single-dose, randomized-sequence, open-label, two-period crossover study in the fasting and fed states. *Clinical Therapeutics*, v. 32, n. 12, p. 2088–2096, 2010.

-JAIN, R.; SRIVASTAVA, A.; PANDA, J. Two formulations of venlafaxine are bioequivalent when administered as open capsule mixed with applesauce to healthy subjects. Indian Journal of Pharmaceutical Sciences, v. 73, n. 5, p. 510, 2012.

PALAVRAS-CHAVE: Bioequivalência; Venlafaxina; Genéricos.

EFEITOS CRÔNICOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

ALINE APARECIDA CINTRA DE FARIA*; ANDRIELE APARECIDA DE SOUZA FROES; BRUNA LEONEL CARLOS

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Este projeto pertence à linha de pesquisa Fisioterapia Ortopédica desenvolvida no curso de Fisioterapia da Universidade do Vale do Sapucaí. Apresenta como objeto de estudo pacientes com insuficiência renal crônica, submetidos à hemodiálise. Esses indivíduos têm manifestado um aumento na sobrevida, devido ao emprego da terapia renal de substituição. Apesar disto, estudos demonstram o impacto negativo que a doença e o tratamento causam, prejudicando a capacidade funcional, independência e bem-estar. A laserterapia de baixa potência (LBP) tem sido utilizada com êxito na melhora do desempenho muscular e dor de indivíduos saudáveis, mostrando-se como uma estratégia não invasiva e não farmacológica. São escassas as evidências do uso da LBP em pacientes com patologias clínicas e nenhum estudo empregando a aplicação da LBP em membros inferiores de sujeitos submetidos à hemodiálise para melhorar o desempenho muscular e avaliar os seus efeitos crônicos. **OBJETIVO:** Com base no exposto, a presente pesquisa tem como objetivo verificar o efeito da LBP no desempenho muscular e na dor de membros inferiores de pacientes submetidos à hemodiálise. **METODOLOGIA:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado de caráter qualitativo e quantitativo, longitudinal, aplicado e descritivo. O estudo será realizado com indivíduos maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que correspondam aos critérios de inclusão e exclusão. Serão realizadas 10 sessões de LBP durante a hemodiálise, uma vez por semana, com aplicação no músculo quadríceps. Os indivíduos serão avaliados antes e após cada intervenção por meio do teste de caminhada de seis minutos, dinamometria de membros inferiores, Escala Modificada de Borg e Escala Visual Analógica. Além disso, passarão por avaliação do questionário de qualidade de vida KDQOL e nível de atividade física – IPAQ apenas no início e término da coleta de dados. A análise estatística será realizada através do Software SPSS (versão 20.0) e será adotado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **RESULTADOS PARCIAIS:** Espera-se que ao final da pesquisa sejam verificados os efeitos da LBP na força muscular de membros inferiores, dor, capacidade funcional, percepção de esforço, nível de atividade física e qualidade de vida destes pacientes.

REFERÊNCIAS

NASSAR, F. R. et al. A laserterapia de baixa potência melhora o desempenho muscular mensurado por dinamometria isocinética em humanos. *Fisioterapia e Pesquisa*, São Paulo, v.17, n.4, p. 317-321, 2010.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/fp/v17n4/06.pdf>

ROMAGNANI, P. et al. Chronic kidney disease. *Nature Reviews Disease Primers*, München, v. 3, n.1, p. 1-24, 2017. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/nrdp201788>

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Renal Crônica. Hemodiálise. Terapia a Laser de Baixa Intensidade

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA PORTADORA DE CARCINOMA NEUROENDÓCRINO METASTÁTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALINE DE ALMEIDA GOMES*; ANA LUCIA DE LIMA VIEIRA PINTO; IZABEL CRISTINA LEMES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Os tumores neuroendócrinos são um grupo de neoplasias relativamente raras, cuja incidência e prevalência têm vindo a aumentar e que apresentam diversas características clínicas. Na doença metastática as abordagens terapêuticas são múltiplas e têm como objetivo aumentar a sobrevivência e/ou melhorar a qualidade de vida. (FERNANDES, et. al., 2011). Câncer neuroendócrino é o nome usado para designar um grupo de tumores malignos que se originam nas células do sistema endócrino, que podem acometer qualquer um dos órgãos que as contem, em especial o pulmão e o sistema gastrointestinal (HOSPITAL SIRIO LIBANES, 2019). **OBJETIVO:** Relatar assistência de enfermagem ao paciente portador de Carcinoma Neuroendócrino Metastático. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de caso. Utilizou-se o modelo conceitual de Horta, aplicando-se os Diagnósticos de Enfermagem da NANDA International, Inc. (2018-2020). O estudo foi desenvolvido em um hospital universitário, na cidade de Pouso Alegre – MG em março de 2019. Autorizado mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, respeitando os princípios da Resolução nº 466/12. **RESULTADO:** Entre os diagnósticos de enfermagem incluíram-se, dor crônica, nutrição desequilibrada: menor que as necessidades corporais, volume de líquidos excessivo, mobilidade física prejudicada, fadiga, padrão respiratório ineficaz, déficit no autocuidado para alimentação, déficit no autocuidado para o banho, comunicação verbal prejudicada, risco de infecção, risco de lesão por pressão. **CONCLUSÃO:** Por meio deste estudo, nota-se a importância da SAE a paciente acometida por câncer por meio da elaboração dos diagnósticos de enfermagem e de um plano de intervenções individualizado, a fim de trazer melhora do quadro clínico e promover alívio.

REFERÊNCIAS

CÂNCER NEUROENDÓCRINO, HOSPITAL SIRIO LIBANES. Disponível em:

<<https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/hospital/especialidades/centro-oncologia/neuroendocrino/Paginas/diagnosticos.aspx>> Acesso em: 17/04/2019

FERNANDES, Isabel et al. Opções Terapêuticas em Carcinomas Neuroendócrinos Gastroenteropancreáticos (GEP NETS) Metastáticos. Revista Portuguesa de Cirurgia, nº 16, p. 47-54, 2011

North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed; 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Tumor Neuroendócrino, Carcinoma Metastático, Processo de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem.

A DVA COMO FERRAMENTA DECISÓRIA NO RAMO DE VAREJO: UM ESTUDO APLICADO A EMPRESA AMERICANAS

ALINE PAOLA SANTOS ALMEIDA*; DAVID NEWTON DA SILVA; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUCAS PEREIRA DOS ANJOS FERREIRA; RICARDO MOREIRA HENRIQUE; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

Com base na necessidade dos gestores por visualizar específicas informações acerca do patrimônio das entidades, a contabilidade enquanto ciência, procura dinamizar formas de evidenciar as informações que são distribuídas no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício. No entanto, as demonstrações contábeis citadas não fornecem o quanto de riqueza foi adicionado aos insumos adquiridos de terceiros, pela entidade e quanto os agentes colaboraram para este processo de geração de riqueza. Com o objetivo de atender as informações específicas solicitadas pelos usuários internos e externos de contabilidade, a DVA constitui uma importante fonte de informações, à medida que apresenta esse conjunto de elementos que permitem a análise do desempenho econômico da empresa. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a DVA da empresa Americanas. O estudo de caso tem relevância ao meio acadêmico por destacar a importância da DVA como método de avaliação não só para a empresa, mas também para o governo, apresentando a riqueza que foi gerada pela companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros. Por meio da análise foi possível avaliar as contas que tiveram muitas variações, que são contas do grupo impostos taxas, contribuições e os impostos so que com seu pessoal.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Marina; MARIA, Eva. Fundamentos da metodologia científica. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CARLOS, Antônio. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade. 3. Ed. Atlas, 2010.

CORREIA, Manolita. Monografia: A engenharia da produção Acadêmica. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

PALAVRAS-CHAVE: DVA, Demonstração do Valor Adicionado, Americanas, Varejo, Ramo, Ferramenta

O USO DA REALIDADE VIRTUAL E O TRENAMENTO DE MARCHA EM SUPORTE DE PESO CORPORAL PARA PESSOAS COM LESÃO MEDULAR

AMANDA DE OLIVEIRA DUARTE*; ARIELY CHAIENNY MOREIRA; BRUNA LEONEL CARLOS

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O traumatismo raquimedular – TRM é uma lesão que pode ser de caráter traumático ou patológico. Acomete o canal medular, gerando perdas motoras, sensitivas e psicológicas, temporárias ou permanentes. Apresenta níveis preocupantes de incidência, sendo as causas traumáticas mais prevalentes, bem como no sexo masculino (LEÃO et. al, 2017). A realidade virtual e o treino locomotor com suporte de peso corporal são técnicas modernas e alternativas para reabilitação, podendo proporcionar maior motivação para que o paciente realize, com sucesso, a terapia. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo analisar a influência da reabilitação com o uso de realidade virtual e treino locomotor com suporte de peso corporal na funcionalidade e desempenho dos pacientes com lesão medular em atividades de vida diária. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso, de caráter longitudinal e com abordagem quantitativo e de intervenção. A intervenção refere-se à combinação do uso dos óculos de realidade virtual associado ao treino locomotor com suporte de peso corporal para tratamento fisioterapêutico de pacientes com lesão medular. Para as avaliações serão utilizadas as escalas American Spinal Injury Association ASIA e Medida de Independência Funcional - MIF, o questionário The Medical Outcomes Study 36-item Short-Form Health Survey - SF-36 e a termografia infravermelha. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** Como este estudo ainda está em desenvolvimento, espera-se, por meio da metodologia apresentada, que ele mostre resultados positivos quanto aos efeitos da terapia com uso de óculos de realidade virtual associado ao treino locomotor com suporte de peso corporal na funcionalidade de pacientes, sistema sensorial, equilíbrio, qualidade de vida e independência funcional, contribuindo assim com os estudos na área da saúde.

REFERÊNCIAS

Assis, Rodrigo Deamo (Ed.). Conduas práticas em fisioterapia neurológica. Barueri: Manole, 2012. 626p., il.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes de atenção à pessoa com lesão medular. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em <
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_lesao_medular.pdf>. Acessado em 27/02/2019.

LEÃO, Carla Dourado et. al. Impacto da realidade virtual no equilíbrio e na qualidade de vida em indivíduos com lesão medular. In: Rev. brasileira de ciência e movimento. Amazônia, v. 25, nº. 1, p. 69-78, 2017. Disponível em < <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/6301>>. Acessado em 27/02/2019.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismos da Medula Espinhal, Fisioterapia, Locomoção, Realidade Virtual

ORIENTAÇÃO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS

ANA CAROLINA ALVES SARACENI*; RITA DE CÁSSIA PEREIRA.

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A adolescência é um a fase de importantes mudanças, permeada por um complexo processo de crescimento e desenvolvimento no qual se atinge a maturidade física e a capacidade reprodutiva, sem, contudo, atingir a maturidade psicológica e social. O risco gestacional nessa fase contribui para a necessidade de uma política de saúde que esteja mais atenta a assistência prestada pela equipe. **OBJETIVO:** Conhecer a percepção das adolescentes em relação as orientações recebidas da equipe de saúde sobre métodos contraceptivos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório e transversal de natureza qualitativa. Como fonte de pesquisa foi utilizado cadastros realizados pela Equipe de Estratégia de Saúde da Família e Escolas Públicas de ensino médio. As participantes do estudo foram 09 adolescentes. Para a coleta de dados foram utilizados dois instrumentos; Caracterização sócio-demográficas da adolescente e um Roteiro de entrevista semi-estruturada para a adolescente, elaborado com pergunta aberta relacionada com o tema. Os dados foram analisados de acordo com as diretrizes do Discurso do sujeito coletivo (DSC). **RESULTADOS:** A maioria das entrevistadas relataram ter recebido orientações sobre os métodos contraceptivos na própria família, na escola, internet e apenas uma delas referiu receber orientação de um profissional de saúde durante consulta no sistema privado. Os resultados mostram a necessidade da efetividade de ações de educação em saúde serem realizadas pelos profissionais que atuam na atenção primária. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se a escassez da tratativa do assunto junto aos serviços públicos, onde a maioria delas é atendida, e a necessidade de que os programas educativos incorporem as múltiplas dimensões da questão para que tenham efetividade.

REFERÊNCIAS

- CAMINHA, Náira de Oliveira et al. Gestação na adolescência: descrição e análise da assistência recebida. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre , v. 33, n. 3, p. 81-88, set. 2012 .
- Sant'Anna MJC, Coates V. Gravidez na adolescência: um novo olhar. In: Secretaria de Saúde (São Paulo, SP). Manual de atenção à saúde do adolescente. São Paulo: SMS; 2006. P. 153-8. [Links]
- PALAVRAS-CHAVE:** Método Contraceptivo, Adolescentes, Serviço de Saúde.

POSSIBILIDADES PSICOTERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO DO MUTISMO SELETIVO

ANA CLAUDIA DE JESUS TAVARES*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; SARA CARLOS DA SILVA; VALDIR DE AQUINO LEMOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS

INTRODUÇÃO: O mutismo seletivo (MS) é considerado um dos subtipos dos Transtornos de Ansiedade. Este transtorno acomete principalmente crianças, podendo trazer um considerável comprometimento tanto na vida social, quanto no desempenho escolar. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é descrever sobre as possibilidades de contribuição da psicoterapia na melhora do mutismo seletivo em crianças. **METODOLOGIA:** Este trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa de revisão bibliográfica, as fontes de busca da pesquisa foram realizadas nos sites Google Acadêmico, Scielo, Pepsic, Pubmed, com os termos: ansiedade, mutismo seletivo e déficit cognitivo, publicados entre os anos de 1973 e 2018. **RESULTADOS:** Os principais resultados mostram que o mutismo seletivo pode ser tratado pela psicoterapia, uma vez que a fase da vida da criança é um fator fundamental que deve ser levado em consideração, por esse motivo a abordagem da psicoterapia deve ser específica e cuidadosa. Deve ser observado e analisado a relação entre o silêncio e a insegurança. O silêncio oferece uma falsa proteção de contato com pessoas estranhas, uma vez que as outras pessoas não se aproximam, e assim, inconscientemente o silêncio acaba chamando mais atenção do que pouca comunicação. O trabalho do profissional na psicoterapia deve estar voltado a estas questões e as possíveis dificuldades de socialização da criança e quais as situações que levaram a este comportamento. **CONCLUSÃO:** A psicoterapia pode auxiliar no tratamento do mutismo seletivo em crianças, ajudando no desenvolvimento cognitivo e comportamental, evitando déficits futuros, mesmo que uma pequena parcela da população sofra deste transtorno mental. Atualmente existem poucas pesquisas que abordam estas questões, resultando em um reduzido número de estudos que abordam este transtorno.

REFERÊNCIAS

CAMPOS L. K. S.; ARRUDA, S. L. S. (2014). Brincar como meio de comunicação na psicoterapia de crianças com mutismo seletivo. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, Londrina. p. 15-33. HAYDEN, T. L. (1980). Classification of elective mutism. Journal of the American Academy of child Psychiatry. Vol. 19, pp. 118-133. PEIXOTO, A. C. A.; CAMPOS, L. A. (2013). Habilidades sociais e educação: O desafio do mutismo seletivo em sala de aula. Edu.Tec - Revista científica digital da FAETEC, v. 2, n. 1, Rio de Janeiro.

PALAVRAS-CHAVE: Mutismo Seletivo; Tratamento; Transtornos de Ansiedade; Transtornos Mentais; Prevenção.

A FRAUDE EM PLANOS DE SAÚDE: CASOS REAIS

ANA QUEZIA DO NASCIMENTO SANTOS*; JANAINA RODRIGUES DA SILVA; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

Introdução e Objetivo: O objetivo dessa pesquisa é identificar e analisar a quantidade de fraudes existentes na área da saúde. Métodos: utilizou-se como base de dados a coleta validada por meio do trabalho de auditoria realizado por uma empresa localizada na cidade de São Paulo. Para isso, foram levantados os dados referente ao período de 2016 a 2018. Resultados: Como resultado da pesquisa, obtivemos a definição do que é fraude e auditoria e o reflexo de dados em dinheiro e porcentagem. Pode-se avaliar que a análise de dados é fundamental para prevenções de fraudes e prejuízos na empresa, evitando transtornos. Com isso, conclui-se que de acordo com os dados abordados, foram evidenciados que os procedimentos médicos que apresentam maiores custos são os mais fraudados. O objetivo do trabalho foi analisar os processos de fraudes comprovados em planos de saúde. Para alcançar o objetivo, foram levantados dados de uma empresa fictícia entre os anos de 2016 e 2018. Nesta área é preciso saber se o paciente que deseja realizar algum procedimento disse a verdade em relação aos dados fornecidos sobre ele, pois, há muitos que querem ganhar alguma vantagem sobre o plano de saúde. Por esse motivo é feita a análise dos fatos para redução de custos. Conclusão: Conclui-se que de acordo com os dados abordados, foram evidenciados quais os procedimentos médicos têm maior custo entre todos os que podem ser avaliados. Sabendo-se disso, há um filtro maior em seus quesitos para a realização dos mesmos, evitando fraudes e gastos desnecessários.

REFERÊNCIAS

ATTIE, William. Auditoria, conceitos e aplicações (2000) p. 31.

BAZZANELLA, N.– A auditoria como ferramenta de análise para a melhoria da qualidade no serviço prestado. Caderno de Saúde e Desenvolvimento/ vol. 3 n. 2 (2013).

CARVALHO, J.C.O. Por dentro das fraudes (2015). São Paulo.

PALAVRAS-CHAVE: Fraude, Auditoria, Sinistro.

A PERCEPÇÃO DAS MÃES DIANTE DO ABUSO SEXUAL INFANTIL

**ANA PAULA RABELO PINTO IMBERNON*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; TATIANA TOGNOLLI BOVOLINI;
VALDIR DE AQUINO LEMOS**

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS

INTRODUÇÃO: O abuso sexual infantil é tema de atenção em políticas governamentais no mundo todo, devido aos problemas e traumas físicos e psicológicos que a vítima pode vir a desenvolver. O abuso sexual infantil pode ser definido como qualquer ação onde a criança é usada para satisfazer o desejo sexual do outro, podendo ocorrer no ambiente intrafamiliar ou extrafamiliar. Muitas vezes, a primeira pessoa a quem a vítima conta sobre o ocorrido é a mãe, pois geralmente é quem ela mais confia. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi descrever e discutir sobre como o abuso sexual infantil pode causar problemas psicológicos nas mães de crianças abusadas. **METODOLOGIA:** Para realizar este trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura, sendo analisadas 76 referências publicadas entre os anos de 1990 e 2017. As bases de dados utilizadas foram Google Scholar e Scielo. **RESULTADOS:** Os principais resultados indicam que as mães possuem um papel fundamental após a revelação do abuso, pois se posicionando ao lado da criança, auxiliam em um prognóstico para a solução da situação. Porém, após a descoberta, muitas mães experenciam um misto de sentimentos, os principais são culpa, vergonha e medo, pois a mesma passa a culpar-se por não ter conseguido proteger seu filho, além da vergonha dos julgamentos da sociedade, da família e o medo em sair de casa e permitir que a criança fique com outras pessoas. Muitas vezes o sentimento de culpa também pode estar mais agudizado quando o perpetrador do abuso era o companheiro da mesma, culpando-se pelo ocorrido e encontrando-se dividida entre seus sentimentos por ambos. **CONCLUSÃO:** As denúncias sobre a violência ocorrem em sua maioria por parte das mães, porém muitas desenvolvem problemas psicológicos após a descoberta, principalmente quando os abusos ocorrem de forma intrafamiliar. Desta forma, a psicologia é importante para ajudar na reconstrução do vínculo familiar e para que possam entender a gravidade do assunto.

REFERÊNCIAS

- AMAZONAS, M. C. L. A.; OLIVEIRA, P. A.; MELO, L. M. M. B. Repercussões do abuso sexual incestuoso sobre a relação mãe x filha. *Psicologia em Revista*, Belo Horizonte, v. 15, n. 03, p. 82-100, 2009. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v15n3/v15n3a06.pdf>>. Acesso em: 07 nov. 2017.
- ANTONI, C.; YUNES, M. A. M.; HABIGZANG, L.; KOLLER, S. H. Abuso sexual extrafamiliar: percepções das mães de vítimas. *Revista Estudos de Psicologia*, Campinas, v. 28, n. 1, p. 97-106, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v28n1/a10v28n1>>. Acesso em: 24 abr. 2018.
- COSTA, L. F.; PENSO, M. A.; RUFINI, B. R.; MENDES, J. A. A.; BORBA, N. F. Família e abuso sexual: silêncio e sofriment
- PALAVRAS-CHAVE:** Abuso Sexual Infantil; Violência; Transtornos Mentais.

AS DIFICULDADES DE SE INTERPRETAR E APLICAR A LEI DE SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO

ANDRESSA DE SANTANA SANTOS*; LAÍS TORRES DE LIMA SILVA; LAURIMAR VELOSO LIMA; MARI ANGELA MELO SILVA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: O presente trabalho tem por objetivo, compreender as dificuldades que o setor fiscal encontra na aplicação e recolhimento da Substituição Tributária, sendo à base de cálculo, valor correto a recolher ou a interpretação da lei pertinente a cada estado específico, para a emissão correta da nota fiscal. Com base nesta realidade, o objetivo desse trabalho tem por fim compreender as dificuldades que os setores fiscais encontram na aplicação da Substituição Tributária. **MÉTODOS:** Para atingir ao objetivo, foram selecionadas notas fiscais emitidas que representam transações comerciais amparadas pela Lei da Substituição Tributária. Quanto a metodologia, utilizamos procedimentos bibliográficos e de campo, empregando-se método teórico empírico onde por meio deste, pode-se observar a real situação vivenciada pelas empresas. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que as empresas poderiam mencionar, no campo de observação da nota fiscal, os embasamentos legais pertinentes aos processos avaliados nesta pesquisa, para que ambos ficassem amparadas pela lei, além de investir em treinamento do pessoal envolvido.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Manual de Direito Tributario. São Paulo: Editora Saraiva, 2016.

CHIMENTI, Ricardo/ PIERRI, Andréa. Teoria e Prática do Direito Tributário, 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

FABRETTI, Láudio. Contabilidade Tributaria. São Paulo: Atlas, 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Substituição Tributária, Setor Fiscal, Metodologia

INCENTIVOS FISCAIS RELACIONADOS A DOAÇÕES SOBRE IMPOSTO DE RENDA DE PESSOA FÍSICA: UMA PESQUISA APLICADA.

**ANDRESSA RODRIGUES DOS SANTOS*; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUANDA RODRIGUES DA SILVA;
ROBSON DE JESUS MENEZES; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ**
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

INTRODUÇÃO e OBJETIVOS: O presente trabalho procura mostrar os preceitos, fundamentos e características essenciais dos incentivos fiscais relacionados as doações sobre o Imposto de Renda Pessoa Física, afim de demonstrar os motivos que levam a falta de doações. Criado em 23 de dezembro de 1991 pela lei 8.313, com o intuito de permitir que a Pessoa Física possa direcionar parte do que precisa ser recolhido do imposto de renda para projetos e instituições em áreas consideradas sensíveis pela gestão pública, em outras palavras, trata-se de uma maneira do próprio contribuinte escolher para onde vai parte do dinheiro dos seus impostos e instituições sem fins lucrativos arrecadarem mais verba para seu projetos. Em nossa legislação, as pessoas físicas que declaram o imposto de renda podem aproveitar os incentivos fiscais para doação apenas nos seguintes casos: Doações aos fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (federal, estaduais e municipais); destinadas a projetos culturais e artísticos; Doações destinadas à atividade audiovisual, porém a instituição receptora tem que está cadastrada nos órgãos responsáveis para que assim o incentivo seja valido. **MÉTODOS:** Questionário aplicado a diversos perfis. **CONCLUSÕES:** Com base no questionário aplicado, concluímos que as pessoas desconhecem o incentivo fiscal, e que não fazem doações, apontando como principal fator a falta de recursos financeiros. Embora apresentem interesse, desconhecem a Lei, levantando a questão de que o incentivo fiscal deveria ser melhor divulgado e comunicado pelos órgãos responsáveis aos contribuintes.

REFERÊNCIAS

ABONG. INCENTIVOS FISCAIS PARA DOAÇÕES. ABONG,2018. Disponível em

<<http://www.abong.org.br/ongs.php?id=859> > acesso em: 30.Set.2018.

CALAÇA, Douglas de Freitas. Declaração de Imposto de Renda: Um estudo do comportamento das pessoas Físicas quanto as informações na DIRF,2014. Disponível

em:<http://bdm.unb.br/bitstream/10483/12254/1/2014_DouglasdeFreitasCala%C3%A7a.pdf LEWGOY,

Julia. Como pagar menos Imposto de Renda em 2018 com uma doação. EXAME, 2018.

Disponível em <<https://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/como-pagar-menos-imposto-de-renda-em-2018-com-uma-doacao/> > acesso em: 05.Out.2018.

[magens/guia-sobre-beneficios-fiscais-nas-doacoes-para-os-fundos-e-programas-ucs-naf.pdf/view](https://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/como-pagar-menos-imposto-de-renda-em-2018-com-uma-doacao/)> ace

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade Tributária. Doações. IRPF.

INFLUÊNCIA DA INSTABILIDADE POSTURAL E DO MEDO DE SOFRER QUEDAS NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

ANDREZA ALVES NOGUEIRA DOS SANTOS*; FLÁVIA PRISCILA PAIVA VIANNA DE ANDRADE

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A instabilidade postural é um dos sinais mais incapacitantes da doença de Parkinson e pode levar ao aumento do número de quedas. Consequentemente, os pacientes apresentam um ciclo de perdas funcionais, que prejudica a saúde física e a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo avaliar a relação entre instabilidade postural, medo de sofrer quedas e qualidade de vida de pacientes com doença de Parkinson. **METODOLOGIA:** Serão incluídos 60 pacientes com diagnóstico de doença de Parkinson, entre os estágios 1 e 4 da escala de Hoehn e Yahr, de ambos os sexos e com idade igual ou superior a 50 anos. Os instrumentos de avaliação utilizados serão a escala de Hoehn e Yahr e a escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson para avaliar o estadiamento da doença e déficit motor; o teste de Avaliação Cognitiva de Montreal para avaliação cognitiva; o Software de avaliação postural (SAPO) associado à fotogrametria e o Mini-best Test para avaliar a instabilidade postural; a escala Internacional de Eficácia de Quedas para avaliar o medo de cair e o Parkinson Disease Questionnaire – 39 para avaliar a qualidade de vida. Análises descritiva e de correlação de Pearson serão utilizadas para análise dos dados. **RESULTADOS ESPERADOS:** Este estudo está na fase inicial de coleta de dados. Espera-se que haja relação entre a instabilidade postural, o medo de cair e a diminuição da qualidade de vida dos pacientes com doença de Parkinson.

REFERÊNCIAS

LANDERS, M. R. et al. A cross-sectional analysis of the characteristics of individuals with Parkinson disease who avoid activities and participation due to fear of falling. *Journal of Neurologic Physical Therapy*. v. 41, p. 31-42. 2017.

O

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson, Manifestações Clínicas, Quedas, Qualidade de Vida.

VIVÊNCIA DE MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO

ANNA LUIZA MIELE RIGOTTI*; ANDRESSA MICHELE OLIVEIRA TEODORO; MAURICEIA COSTA LINS DE MEDEIROS

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: As recomendações do aleitamento materno para prematuros têm sido defendidas com base nas propriedades imunológicas do leite humano, no seu papel na maturação gastrointestinal, na formação do vínculo mãe-filho e no melhor desenvolvimento neuropsicomotor das crianças amamentadas. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo investigar as experiências maternas no processo de amamentação de recém-nascidos prematuros internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. **METODOLOGIA:** Caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva, transversal, com abordagem qualitativa, utilizando Análise de Conteúdo proposta por Bardin, composta pelas fases de pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação, com base na literatura pertinente ao tema em estudo. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** Participaram do estudo 11 mães cujos bebês nasceram com menos de 34 semanas e 1.500g sem anomalias que possam impedir a amamentação. Foram realizadas três perguntas, sendo elas sobre a experiência, as facilidades e as dificuldades encontradas no processo de amamentar os recém-nascidos. Conforme o método utilizado, os resultados foram agrupados em sete categorias, sendo duas para experiência, duas para facilidades e três para as dificuldades. **CONCLUSÃO:** A categoria que evidenciou maior facilidade encontrada pelas mães para amamentar foi ter o auxílio da equipe do Banco de Leite e a que evidenciou maior dificuldade foi manter a produção de leite sem ter a sucção do bebê. Apesar disso, revelaram ter uma boa experiência durante este processo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: Cuidado com o recém-nascido pré-termo vol. 04, 2011.

BARDIN L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 1999.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno, Mães, Recém-nascido Prematuro, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal

EVIDÊNCIAS DE CAPACIDADES DE AUTOCUIDADO ENTRE PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE DE POUSO ALEGRE, MINAS GERAIS.

ARNALDO LEAL DE MELO*; JULIANA BALBINO DE MERANDA; JOSE VITOR DA SILVA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: As capacidades de autocuidado são cuidados de si próprio, autoajuda, capacidade de realizar as atividades diárias da vida e ainda são desenvolvimento de habilidades pessoais relativas ao bem-estar. É uma estratégia essencial à promoção da saúde. Contrapõe-se ao modo de ver o ser idoso como alguém que vai obrigatoriamente necessitar da ajuda de outros (parentes, profissionais da saúde e amigos) e da assistência nas instituições de longa permanência para poder sobreviver. A manutenção de competências para o próprio cuidado é a mais importante forma de contornar as incapacidades funcionais que podem levar à dependência e perda da autonomia. O autocuidado constitui indicador de envelhecimento saudável e ativo. **OBJETIVOS:** Identificar as características sociodemográficas e de saúde de pessoas idosas da comunidade e avaliar as capacidades de autocuidado. **MÉTODOS:** O presente estudo foi de abordagem quantitativa do tipo descritivo e transversal. A amostra constituiu-se por 96 pessoas idosas residentes na cidade de Pouso Alegre, MG. A amostragem foi não probabilística por conveniência. Foram utilizados os seguintes instrumentos: 1) Instrumento de caracterização dos fatores condicionantes básicos de pessoas idosas e 2) Escala para avaliar as capacidades de autocuidado. Utilizou-se a estatística descritiva para a obtenção da frequência e percentagem das variáveis categóricas, assim como a média, mediana e desvio padrão das variáveis contínuas ou numéricas. O presente estudo seguiu os preceitos da ética na pesquisa e foi aprovado pelo CEP da Univás, conforme Parecer Consubstanciado número 88546983800019. **RESULTADOS:** Obteve-se que 63% das pessoas idosas eram do sexo feminino, com idade média 70,6 anos e mediana 70 (DP+7,4); 89% professavam a religião católica; 75,1% tinham o ensino fundamental incompleto; 76% eram aposentados e recebiam de 1 a 2 salários mínimos mensais; 59% eram casados; 79% residiam com a família; 86% tinham filhos e a média do número de filhos era de 4,14 e mediana 4 (DP+2,46); 40,7% avaliaram a saúde como regular; 61,8% eram portadores de doença crônica, sendo a HAS a mais frequente com 42,3% das doenças; 62,24% não praticavam atividade física e daqueles que a realizavam, 61,5 faziam caminhada com frequência, em média, de 4,19 dias na semana e mediana 3 (DP+2,56). As capacidades de autocuidado apresentaram média=116, mediana 115 (DP+2,80). A consistência interna da Escala foi avaliada pelo teste Alfa de Cronbach: 0,8939. **CONCLUSÃO:** As capacidades de autocuidado dos participantes do estudo foram classificadas como muito boas, isto significa que as pessoas idosas estão empoderadas em relação ao conhecimento, habilidades e experiências pessoais em relação ao seu autocuidado.

REFERÊNCIAS

- LIMA, C. A.; TOCANTINS, F.R. Necessidades de saúde do idoso: perspectivas para a enfermagem. Rev Bras Enferm, Brasília, v; 62, n. 3, p. 367-73, maio./jun. 2016.
- OREM, D. E. Teory Self Care Develope of Nursing. New York: Mosby, 2006.
- PASCHOAL, S. M. Qualidade de vida do idoso. In: FREITAS, E. V.; PY, L. Tratado de geriatria e gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. p. 79-86.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Autocuidado; Comunidade.

A DECADÊNCIA DA LUPATECH

**ARTHUR VALMIR DE SOLZA LIMA*; LAURIMAR VELOSO LIMA; RODRIGO BATISTA DOS SANTOS;
VINICIUS SCHULTZ GOMES DOS SANTOS; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ**

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: Neste trabalho, mostraremos o caso da companhia Lupatech, que se encontra em meio à recuperação judicial, onde, por meio da pesquisa mostraremos a alteração do ativo e do passivo, das despesas e receitas, e do patrimônio líquido, comparando com documentos contábeis passados, por meio das análises de balanço, oferecendo um diagnóstico sobre a real situação econômica e financeira da organização, utilizando o método monográfico. **MÉTODOS:** método monográfico. **RESULTADOS:** foram encontrados resultados onde a companhia apresentou valores favoráveis em relação a sua liquidez geral, onde, no entanto, seus ativos não circulantes representam 92,27% no ano de 2018. Com resultados de R\$ 0,56 em 2016, R\$ 1,07 em 2017 e R\$ 1,17 em 2018, na liquidez geral, podemos considerar que a empresa vem melhorando em suas dívidas de longo prazo, porém, os resultados das demais análises de liquidez, presentes nessa pesquisa, não são tão boas. **CONCLUSÃO:** No grau de endividamento da empresa, são mostrados resultados de R\$ 13,92 no ano de 2017 e R\$ 5,78 em 2018, valores que são considerados muito altos, mostrando claramente que a empresa continua bastante endividada, mas não é certo afirmar que ela irá falir.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, João Gabriel. N. et al. Análise vertical e através de índices e regressão linear simples como elementos para viabilizar a projeção das demonstrações contábeis e avaliação de empresas. Revista Facep. 2013. Disponível em: < <https://bit.ly/2yAzzJr> >. Acesso em: 30 de Set. 2018.

BARATA, Pablo Vinícius Alho. Rentabilidade. Disponível em: <http://www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/Artigo_-_Rentabilidade.pdf >. Acesso em: 30 de Set. 2018.

DINIZ, Natália. Análise das demonstrações financeiras. Disponível em: < https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4277771/mod_resource/content/1/Livro_An%C3%A1lise%20dos%20Relat%C3%B3rios%20Financeiros.pdf >. Acesso em: 10 de Nov

PALAVRAS-CHAVE: Análises de Balanço; Índices de Liquidez, Rentabilidade e Endividamento; Caso Lupatech.

IDEOLOGIA DO CIENTIFICISMO NA PSICOLOGIA

BARBARA CRISTINA CAVALCANTI LIMA*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; RAEL BISPO BESERRA; VALDIR DE AQUINO LEMOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: O trabalho do psicólogo está além de ser um psicoterapeuta, de realizar diagnósticos e de utilizar testes psicológicos. Quando nossos métodos e práticas são baseados em uma visão positivista, pode-se ter como consequência a exclusão dos aspectos históricos e sociais do sujeito. Constrói-se uma Psicologia mais comprometida com as classificações do que com a conscientização do indivíduo. Sendo assim, tem-se como objetivo descrever e discutir sobre o risco da Psicologia ser utilizada como forma de controle e dominação e, conseqüentemente, ser transformada em ideologia. **METODOLOGIA:** Para a elaboração deste estudo foi empregado o método de pesquisa bibliográfica. Foram utilizados 34 trabalhos publicados entre 1983 e 2018. As bases de pesquisa utilizadas foram: SCIELO, Google acadêmico e PEPSIC. **RESULTADOS:** Os principais resultados do estudo mostram que a Psicologia não só pode ser usada como instrumento ideológico, com também pode produzir ideologia através das suas práticas e técnicas. A construção do saber nessa área só é possível devido a relação do homem com o social, dessa forma, sua técnica e prática estão fadadas a se tornar ideológica quando não existe uma percepção crítica destas questões, pois são reproduzidos e reforçados mecanismos de controle e dominação estruturados na sociedade. É necessário construir uma cultura, no âmbito da educação, onde os profissionais sejam conscientes da responsabilidade social que possuem e que façam da ciência uma prática humanitária. É preciso recuperar a ciência que confia na capacidade lógica e racional dos indivíduos, para que cada um possa desenvolver autonomia e transformar a própria história. **CONCLUSÃO:** O trabalho científico, pautado apenas na lógica e na experimentação, sem considerar os outros aspectos que englobam o sujeito, não possui nenhuma justificativa. A construção do conhecimento deve ser encarada como algo incompleto, para que a Psicologia não seja colocada como fonte de um saber imutável.

REFERÊNCIAS

- BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. G. M.; FURTADO, O. (orgs.). Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- LANE, S. T. M.; CODO, W. (orgs.). Psicologia social: o homem em movimento. V. 13, p. 10-19. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- MARTIN-BARO, I. O papel do Psicólogo. Estud. psicol. (Natal), Natal, v. 2, n. 1, p. 7-27, junho 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X1997000100002&lng=en&nrm=i so>. Acesso em: 30 abr. 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Cientificista, Ideologia, Compromisso Social, Ciência, Profissão.

IMPACTO FUNCIONAL GERADO EM PACIENTE PORTADOR DE AME ASSOCIADO AO TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO E MEDICAMENTOSO: RELATO DE CASO

BIANCA CRISTINE DE ALMEIDA*; FLÁVIA PRISCILA PAIVA VIANNA DE ANDRADE; GISLAINE CRISTINA MARTINS ROSA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: a atrofia muscular espinhal (AME) é uma doença genética (autossômica recessiva) que provoca mutações no gene Survival Motor Neuron 1 (SMN1), levando a morte celular dos neurônios motores localizados no corno anterior da medula e dos núcleos motores. A AME está classificada em quatro tipos, sendo ela feita pela idade de início da doença e a função máxima motora presente no paciente. A atrofia muscular tipo 1 é a forma aguda, conhecida como Síndrome de Werdnig Hoffmann. A tipo 2 é a doença de forma crônica. A AME tipo 3 é a forma mais branda, conhecida como AME juvenil ou doença de Kugelberg- Welander e por fim, a AME tipo 4 que se apresenta na idade adulta. A forma mais grave é, sem dúvidas, a tipo 1, na qual os pacientes podem apresentar uma grave hipotonia nos membros, fraqueza muscular difusa, arreflexia e incapacidade de sentar sem apoio. **OBJETIVO:** Com base nisso, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar o ganho funcional e melhora da qualidade de vida de uma paciente em tratamento medicamentoso. **MÉTODOS:** será realizado análise documental de fichas, prontuários e informações da paciente desde o seu nascimento e posteriormente, será realizada uma conversa com os responsáveis a afim de conseguir maiores informações sobre a paciente. **RESULTADOS:** a coleta de informações ainda está em andamento, não havendo resultados até o momento. **Considerações parciais:** Este estudo é de grande relevância academia, pois ainda não há muitas pesquisas na área, e futuramente poderá ajudar outros pacientes com atrofia muscular espinhal.

REFERÊNCIAS

GREGORETTI, C. et al. Survival of patients with spinal muscular atrophy type 1. *Pediatrics*. 2013; 131 (5): 1509-14

IASCONE, D M.; HENDERSON C. E.; LEE, J. C. Atrofia Muscular espinhal: da especificidade dos tecidos às estratégias terapêuticas. 2015. Disponível em:

<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4311279/>>. Acesso em 19 ago. 2018.

RUSSMAN, B. S. Spinal muscular atrophy: clinical classifications and disease heterogeneity. *J Child neurol*. 2007. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17761648> > Acesso em: 19 ago. 2018

PALAVRAS-CHAVE: Atrofia Muscular Espinhal; Fisioterapia; Síndrome de Werdnig Hoffmann

A IMPORTÂNCIA DA DEMOSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES (DRA): UMA ANÁLISE A PARTIR DAS DIVULGAÇÕES DOS BANCOS ITAÚ UNIBANCO, SANTANDER E BRADESCO

CAMILA EXPEDITA DA SILVA PAZ*; BIANCA DE SOUZA FAGUNDES; IVONE SILVA DE MEIRELES; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUCIENE DA ROCHA ALVES; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: O propósito desse trabalho é apresentar a importância das Demonstrações dos Resultados Abrangentes (DRA) das empresas Itaú Unibanco, Bradesco S.A. e Santander no ano de 2017. A DRA é um demonstrativo importante, que tem como objetivo apresentar os ajustes efetuados no Patrimônio Líquido como se fosse um lucro da empresa. Sabe-se que o princípio da competência não é reconhecido na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), no entanto, no lucro abrangente estas variações são computadas, a fim de apresentar o lucro como resultado mais próximo da realidade econômica da empresa. **Métodos:** Aplicou-se os índices econômicos nas Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE) e nas Demonstrações dos Resultados Abrangentes (DRA). **CONCLUSÕES:** Pode-se concluir que ao aplicar os índices econômicos nas DRE e nas DRA, os melhores resultados foram obtidos quando utilizados os dados extraídos da DRE. Conclui-se isso porque, ao levantar os resultados abrangentes as empresas apresentaram mais contas com natureza de receita do que contas com natureza de despesa, aumentando assim o resultado do período. Também é possível concluir que a empresa Itaú Unibanco S.A. foi a empresa que apresentou os melhores resultados nos índices, sendo eles aplicados na DRE e na DRA.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei 11.638/07 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2007. Disponível em: www.planalto.gov.br

CFC - Conselho Federal de Contabilidade Disponível em: www.cfc.org.br

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCK, E. Manual de Contabilidade das sociedades por ações. 6.

Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PALAVRAS-CHAVE: Indicadores Econômicos; Resultado Abrangente; Desempenho Econômico; Ajuste Patrimonial; Mutações Patrimoniais.

ACMELLA OLERACEA DURANTE OS PROCEDIMENTOS DE VACINAÇÃO

CARLOS EDUARDO MARTINS*, BÁRBARA MARIA TAVARES PEREIRA, ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA

ESCOLA ESTADUAL PRESIDENTE BERNARDES

INTRODUÇÃO: Um estudo ecológico realizado no Brasil de 1980 a 2000, utilizando dados do Sistema de Informação de Mortalidade referente à população idosa, demonstrou que após a introdução da vacinação notou-se uma tendência ao declínio dos indicadores de mortalidade. É conhecido que a percepção do estímulo doloroso é individual e sofre influências de padrões culturais, do grau de medo e ansiedade e das experiências dolorosas prévias. Embora a vacinação seja oferecida gratuitamente como parte dos serviços públicos, muitos municípios não conseguem atingir a meta de imunização exigida pelo Ministério da Saúde. *Acmella oleracea* é uma planta da família Asteracea popularmente conhecida como jambu. Na medicina popular, a planta é empregada como anestésico local, no combate a dor de dente, devido à presença de espilantol. **OBJETIVO:** Avaliar o potencial analgésico tópico do extrato da planta *Acmella oleracea*, a partir da antissepsia cutânea nos procedimentos de vacinação. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado um estudo clínico, duplo cego com voluntários recrutados durante a campanha vacinal contra a Gripe no Hospital das Clínicas Samuel Libânio de 2018 para funcionários e alunos em Pouso Alegre, MG. Os indivíduos foram selecionados em ordem aleatória sistemática e os voluntários alocados nos seguintes grupos: Extrato de *A. oleracea* no soxhlet em extração alcoólica (n=20) e Álcool 70% (n=20). Os voluntários foram submetidos à antissepsia e posteriormente alocados nos diferentes grupos. Os produtos foram aplicados nos braços dos voluntários antes da vacina de acordo com a randomização. Após a vacinação foram instruídos a realizar a avaliação da dor EVN (escala de 11 pontos consistindo dos inteiros de 0 a 10; onde 0 representa "nenhuma dor" e 10 representa "pior dor imaginável"). **RESULTADOS:** Dentre os 40 voluntários incluídos no estudo 0 foram excluídos, participando 20 voluntários nos 2 diferentes grupos. A média da intensidade de dor pela EVN do grupo com o extrato de *Acmella oleracea* em extração alcóolica foi de 1,9 e mediana 2,0 e a média do EVN do grupo com álcool 70% foi de 4,2 e a mediana 4,0. **CONCLUSÃO:** A utilização do extrato de *A. oleracea* em extração alcóolica foi capaz de diminuir o grau da dor local da vacina quando comparado com o álcool 70% (p=0,01). O uso desse fitoterápico *A. oleracea* em extração alcóolica, poderá, portanto, aumentar a aderência da população na campanha vacinal, visto que o grau de dor é significativamente menor.

REFERÊNCIAS:

Moreno, E. A. C. *O alívio da dor na criança submetida a punção venosa periférica: utilização de creme anestésico* (Doctoral dissertation, Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu), 2011
Pinto, C. J. M., Pereira, E. H. R., Teodoro, C. M., Becari, R. A., Assis, V. G. D., Ferrari, J. C., & Hoehne, E. L. Vaccination against influenza in elderly people: factors associated with acceptance and refusal of the vaccine. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 52, 2019.
Revilla, Juan. Apontamentos para a cosmética amazônica. Ed. Sebrae-AM/INPA, Manaus, 532p, 2002.

PALAVRAS-CHAVE: analgesia, vacina, *Spilanthes oleracea*

O SIGNIFICADO DA RECONSTITUIÇÃO DA MAMA PARA MULHER APÓS MASTECTOMIA RADICAL

CAROLINE GOULART DOS SANTOS DUARTE*; MARIA CRISTINA PORTO E SILVA MARIA CRISTINA
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A mama é para mulher e para sociedade o órgão parte da representação da feminilidade, do corpo da mulher, trazendo a imagem corporal da reprodução e da sexualidade. Portanto a mastectomia, é um procedimento que afeta a imagem e pode significar a amputação da sexualidade, desejo e atratividade. A mulher com diagnóstico de câncer de mama terá a trajetória da busca do tratamento, e este poderá produzir alterações importantes na imagem corporal, afetando desta forma a vivência da sexualidade e a satisfação conjugal. A opção pelo ato cirúrgico da retirada da mama pode interferir na sua qualidade de vida, e a mulher deixar de sentir mulher. No entanto, a reconstituição da mama pode representar a possibilidade de recuperar sua autoimagem, significando um novo começo. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo, compreender o significado para mulher da reconstituição mamaria após mastectomia por câncer de mama. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo, na qual os dados relacionados foram analisados segundo a abordagem qualitativa de inspiração fenomenológica. O estudo foi realizado no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, com amostra de 15 mulheres mastectomizada, que estavam em processo de reconstituição da mama. **RESULTADOS:** O resultado foram a identificação das unidades de significado agrupadas em 5 categorias de acordo com discurso de cada entrevistada, sendo: sentido de vida, A sexualidade é um a questão importante para qualidade de vida da mulher, portanto a reconstituição restabelece significado de mulher dando um sentido para vida novamente. Segunda categoria novo começo, No entanto a reconstituição da mama pode representar a possibilidade de recuperar sua feminilidade, sensualidade e ter a autoimagem resgatada, porém dando um novo começo para essa nova etapa. Terceira, importância da aparência física, é uma questão importante na qualidade de vida da mulher a autoestima, conseqüentemente o fator emocional e psicológico estarão melhor elaborado para enfrentamento do convívio social e familiar. Quarta autoestima como fator de valorização, para Feldmann (2015 p 39) a autoimagem e a feminilidade são a essência da mulher no mundo e nas relações sociais, com a mastectomia à perda da condição social, acarretando uma desconstrução da identidade do ser mulher. E última categoria não importando com a aparência, Mulheres mais jovens tem projetos de vida, querem continuarem a se sentirem femininas, além de compartilharem momentos com os seus parceiros, portanto a reconstituição passa ter importância para resgate de sua vida tanto social como conjugal. **CONCLUSÃO:** Percebe-se ao concluir a pesquisa, os discursos evidenciam que as mulheres se sentem muito esperançosas com a reconstituição para voltarem a ter uma vida normal, uma vez que o fato de tirarem a mama está relacionado a mutilação de seu corpo e o procedimento resgata sua identidade como mulher e a sua identidade feminina.

REFERÊNCIAS

- CESNIK, V. M.; SANTOS, M. A. dos. Mastectomia e sexualidade: uma revisão integrativa. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 25(2), 339-349, 2012.
- DUARTE, T. P.; ANDRADE, A. N. de. Enfrentamento a mastectomia: análise dos relatos de mulheres mastectomizada sobre questões ligadas à sexualidade. *Estudos de Psicologia*, 2003, 8(1), 155-163.

FELDMANN, A.F. Comunicação, gênero e saúde uma análise das campanhas do câncer mama no Brasil. São Paulo: Salta, 2015.

PALAVRAS-CHAVE: Reconstituição, Mama, Mulher.

NOMOFOBIA: USO ABUSIVO DE APARELHOS TECNOLÓGICOS E TRANSTORNOS MENTAIS ASSOCIADOS

CAROLINE VITÓRIA ARTUZO SILVA*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; EDUARDO LUÍS DE QUEIROZ; VALDIR DE AQUINO LEMOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: Ano após ano o mundo tecnológico vem crescendo e modificando tudo o que o homem conhece; melhorando e inovando a comunicação deste com o mundo ou beneficiando com algumas facilidades em tarefas diárias. A internet é uma ferramenta amplamente utilizada na atualidade, pois possibilita o acesso rápido e fácil, por meio de computadores, smartphones, entre outros tipos de dispositivos tecnológicos, a uma série de informações e serviços. Porém, algumas pessoas fazem uso abusivo destas tecnologias, dando origem a Nomofobia e alguns outros transtornos mentais. O objetivo deste estudo é descrever e discutir sobre a Nomofobia e outros possíveis transtornos mentais, que podem surgir, devido ao uso abusivo de dispositivos tecnológicos, particularmente telefones e computadores com acesso à internet. **METODOLOGIA:** Para a elaboração deste estudo foi empregado o método de pesquisa bibliográfica sendo utilizado 25 trabalhos científicos publicados entre 2000 e 2018. **RESULTADOS:** Os principais resultados identificaram que quando o usuário não tem uma boa administração do tempo de uso dos dispositivos eletrônicos e suas possibilidades, pode acarretar consequências negativas ao mesmo ou a pessoas próximas, fazendo com que o indivíduo se isole do mundo real e o troque pelo mundo virtual; quando, não pode estar conectado, ou não pode estar com seu dispositivo em mãos, surgem sintomas como: angústia, ansiedade e, quando esta situação se prolonga, depressões e outros transtornos. **CONCLUSÃO:** O uso abusivo de internet e suas facilidades podem desencadear transtornos como a Nomofobia, ansiedade, transtornos do humor e diversos outros transtornos mentais, além de prejuízos psicossociais ao sujeito.

REFERÊNCIAS

GUEDES, E. et al. Redes sociais, um novo vício em linha: uma revisão do Facebook e outros transtornos de dependência. Medical Express (São Paulo, on-line), São Paulo, v. 3, n. 1, M160101, fevereiro de 2016.

Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2358-04292016000100001&lng=en&nrm=iso>.

Acesso em: 31 ago. 2018.

SA, G. M. À frente do computador: a Internet enquanto produtora de dependência e isolamento.

Sociologia, Porto, v. 24, p. 133-147, dez. 2012.

Disponível em:

<http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S087234192012000200007&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em: 18 set. 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Nomofobia; Vazio Existencial; Uso Abusivo; Dependência; Transtornos Mentais.

O PAPEL DA ISOFLAVONA DE SOJA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

CINTIA GRASIELE SILVA*; JOSÉ EMANUEL RODRIGUES; CÁSSIA MARIA FURLAN

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A soja (*Glycine max* L.) é um produto indispensável para a humanidade, sendo considerada como um alimento funcional, que possui várias propriedades que podem ser utilizadas na prevenção de diversas patologias. O aumento do consumo de alimentos funcionais vem sendo um foco constante no meio científico. Neste contexto, a soja se destaca devido às suas propriedades benéficas à saúde, pela presença de uma substância chamada isoflavona. Nas isoflavonas encontramos três substâncias, que são genisteína, dadzeína e gliciteína, consideradas como fitoestrógeno, ou seja, parecidas com estrógeno humano, utilizadas como um coadjuvante nas síndromes climatério, menopausa, reposição hormonal e certos tipos de câncer como o de mama (CARVALHO, 2014). **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica em bases de dados, artigos científicos e monografias, englobando o período de março a outubro de 2018. **DESENVOLVIMENTO:** As isoflavonas pertencem ao grupo da família dos polifenóis, agindo por três mecanismos diferentes, como estrógeno e anti-estrógeno, como inibidores de enzimas que estão relacionadas ao desenvolvimento de células cancerígenas e como antioxidantes (SALGADO, 2005). Ensaio comprovaram que as isoflavonas do subgrupo genisteína e dadzeína apresentaram efeitos anticancerígenos. Os mecanismos que justificam esta hipótese estão relacionados à inibição de enzimas que participam do processo de proliferação celular, que são: S6 quinase ribossomal, proteína quinase c (PKC) e enzimas de reparo em geral e DNA topoisomerase II (LAZARY, 2010). Outro mecanismo que é atribuído na prevenção do câncer de mama, está relacionado à capacidade de inibição de diversas enzimas que estão ligadas à regulação, diferenciação e apoptose do ciclo celular. **CONCLUSÃO:** O mecanismo pelo qual as isoflavonas influenciam nesse sentido ainda é controverso, sendo atribuídos mecanismos estrogênicos e antiestrogênicos. Outro mecanismo que é atribuído na prevenção do câncer de mama está relacionado à capacidade de inibição de diversas enzimas que estão ligadas à regulação, diferenciação e apoptose do ciclo celular. Portanto, através destas evidências, surge a necessidade de que mais estudos sejam realizados, tanto em animais como em humanos, para que seja possível a elucidação dos reais mecanismos das isoflavonas sobre as glândulas mamárias. Além disso, é de grande importância que seja definida a quantidade diária de ingestão necessária de isoflavonas para obtenção de seus efeitos no organismo.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, H.V.M. As evidências dos benefícios do consumo das isoflavonas de soja na saúde da mulher: revisão de literatura. *Ciênc. Biol. Saúde*, v.16, n. 4, p. 353-9, 2014.

LAZARY, V.M.D. Efeitos do consumo da isoflavona na prevenção do câncer de mama. Monografia. Especialização em Educação e Promoção da Saúde. Universidade de Brasília, 2010.

SALGADO, J.M. A soja e seus benefícios à saúde. In: SALGADO, J.M. *Faça do alimento o seu medicamento*. 7 ed. São Paulo: Madras, 2005.

PALAVRAS-CHAVE: *Glycine max* L. Soja. Menopausa. Reposição Hormonal. Câncer de Mama.

AVALIAÇÃO DOS PADRÕES DE MOVIMENTO DOS ATLETAS DO CROSSFIT POUSO ALEGRE E SUAS RELAÇÕES COM O ÍNDICE DE LESÃO

CYNTHIA PEREIRA CAMPOS*; LUCAS VILLAS BOAS DE OLIVEIRA; BRUNO MENDES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O Crossfit pode ser definido como uma atividade física que inclui movimentos funcionais, de alta intensidade e de variações constantes (FIRPE, 2015). As sessões de treino são, geralmente, aplicadas em grupo e divididas basicamente em três momentos: o aquecimento, realizado em intensidade e níveis de complexidade menores, objetivando a preparação do corpo para as atividades que virão na subsequência; Em um segundo momento é realizado o "skill", sendo esse um momento para trabalhar a habilidade, podendo ser variado, com o aprendizado de um novo movimento ou composto por séries de exercício de força; A terceira parte da sessão, é o WOD (sigla em inglês para "workout of the day" que significa "treinamento do dia"), caracterizada por combinações de diferentes tipos de esforços com distintas durações, tais como movimentos da ginástica, LPO (levantamento de peso olímpico), corrida e outros, sempre priorizando a execução em alta intensidade (TEIXEIRA, 2016). A lesão é um acontecimento indesejável e desagradável na vida do atleta ou praticante de atividade física. Aqueles que treinam crossfit arduamente e com frequência no limite do corpo, principalmente os que o realizam sem uma preparação correta e específica, fatalmente terão lesões consequentes, acompanhadas de dor, desconforto e até mesmo a incapacidade de continuar treinando (ALMEIDA, MARTINS, 2017). Com base no exposto, a presente pesquisa tem como OBJETIVO: Identificar a relação dos padrões de movimentos executados dentro da modalidade crossfit e associá-los com o índice de lesão dos praticantes. METODOLOGIA: Serão incluídos no estudo 50 praticantes de crossfit que assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido. Não serão incluídos no estudo praticantes que não aceitarem participar. Será avaliado os movimentos através do Teste de avaliação funcional Functional Movement Systems (FMS), que consiste em sete testes de padrões de movimento e é pontuado em uma escala ordinal de zero a três. Após a coleta de dados, será efetuada a elaboração quantitativa do índice de lesão relacionado aos padrões de execução de movimentos errados. Com esse estudo, espera-se que sejam identificados os movimentos errados no crossfit, para que possa ser corrigido evitando possíveis lesões. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: Como este estudo ainda está em desenvolvimento, espera-se por meio da metodologia apresentada, que seja identificado o índice de lesão em relação aos padrões de movimentos realizados na modalidade crossfit, e contribuir com a comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alan Xavier; MARTINS, Airton Costa Lopes. Lesões musculoesqueléticas em praticantes de crossfit. Minas Gerais. 2017. Disponível em

<file:///C:/Users/Cliente/Desktop/TCC/4-29-2-PB.pdf> Acessado em 28/08/2018.

FIRPE, Rafael Araújo. Lesões no crossfit: uma revisão narrativa. 2015. 14f. Trabalho de conclusão de curso em pós-graduação – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em <file:///C:/Users/Cliente/Desktop/TCC/tcc_final_rafael_firpe.pdf> Acessado em 25/08/2018.

TEIXEIRA, Tainara Gava. Crossfit: uma análise crítica. 2016. 37f. Trabalho de conclusão de curso – Universidade Estadual de Campinas, Limeira, 2016. Disponível em <file:///C:/Users/Cl

PALAVRAS-CHAVE: Crossfit. Lesões. Padrões de Movimentos.

CONTABILIDADE AMBIENTAL: CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL SOBRE O ASSUNTO

**DANIEL DA COSTA SILVA*;
KARINA PEDROSO DE MORAES;
NATHAN CLEMENTINO DOS SANTOS;
LETÍCIA ANDRADE DOS SANTOS;
SÉRGIO EWERTON ALVES DA SILVA.;
LAURIMAR VELOSO LIMA;
LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ**

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

INTRODUÇÃO: No contexto social e financeiro atual, a contabilidade ambiental é um ramo pouco explorado, é necessário evidenciar o conhecimento dos profissionais da área e a clareza das ferramentas gerenciais na contabilidade ambiental para aprimorar tais ferramentas e desenvolver um conhecimento mais amplo e aplicado, resultando em benefícios para a área e a sociedade. **OBJETIVO:** O objetivo é Identificar através de questionário e pesquisas literárias, o conhecimento dos profissionais da área contábil sobre contabilidade ambiental. A importância das ferramentas gerenciais para as empresas e a sociedade, pois através da divulgação é possível evidenciar os encargos sociais com transparência. **MÉTODOS:** Por meio de questionário e pesquisas literárias. **RESULTADOS:** Evidenciamos em uma das questões, quando foi questionado se já haviam participado de algum seminário ou congresso sobre contabilidade ambiental, é surpreendente, pois nenhum afirmou, o que evidencia que esse tema é pouco apresentado e discutido. Foi questionada a opinião a respeito da objetividade e clareza sobre a literatura existente abordando a contabilidade ambiental na sexta questão, e 64% negaram esses quesitos e apenas 36% concordam sobre os tais aspectos. Através do questionário aplicado ficou evidenciado que os respondentes não têm conhecimento sobre o assunto, o que foi contrário ao que esperávamos de resposta. **CONCLUSÃO:** Concluímos que isso se dá pelo não interesse de se aprofundar na área. Por fim, desejamos que este cenário mude, e que o profissional da contabilidade se interesse sobre o assunto, trazendo assim, benefícios para toda sociedade.

REFERÊNCIAS

MACIEL, Carolina Veloso ET al. Contabilidade Ambiental: Um estudo exploratório sobre o conhecimento dos profissionais de contabilidade. Revista Contemporânea de Contabilidade, 2009. Florianópolis, v. 1, p. 149-153

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade Ambiental, Ferramentas Gerenciais, Controladoria

MÉTODOS RÁPIDOS MICROBIOLÓGICOS EM ANÁLISE DE ÁGUA PAR INJETÁVEIS NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

DANIELA FERREIRA DOS REIS*; CÁSSIA MARIA FURLAN

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Os métodos rápidos microbiológicos surgiram da necessidade de simplificar, automatizar, melhorar a produtividade, o tempo de obtenção de resultados, a sensibilidade, o isolamento, identificação e quantificação de microrganismos. Por terem essas vantagens, são de grande importância para as indústrias farmacêuticas, que querem resultados rápidos com segurança e qualidade. Um dos insumos mais utilizados e de grande importância na área farmacêutica é a água. A água mais pura utilizada na fabricação de medicamentos é a água para injetáveis (WFI). Para sua obtenção são necessárias etapas de filtração, destiladores, geradores a vapor e osmose reversa. Ela tem que atender a vários requisitos de qualidade, devendo ser isenta de endotoxinas bacterianas e conter um baixo nível de contagem microbiana (PINTO; KANEKO; PINTO, 2010). Esse trabalho teve como objetivo identificar os métodos rápidos utilizados na análise de água para injetáveis e fazer uma comparação com os métodos clássicos. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica em arquivos científicos, monografias e manuais técnicos, englobando o período de março a outubro de 2018. **DESENVOLVIMENTO:** A água para injetáveis é o insumo utilizado na preparação de medicamentos para administração parenteral, veículo ou na dissolução de substâncias ou de preparações. Para que possa ser utilizada deve atender a padrões microbiológicos de qualidade que visam identificar a quantidade e qualidade dos microrganismos, como ensaios de contagem total de microrganismos mesófilos, pesquisa de patógenos e endotoxinas bacterianas. Os principais métodos rápidos estão baseados na análise de componentes celulares, como os métodos fenotípicos (imunológicos) e turbidimétrico (ELISA); no perfil de ácidos graxos; na espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier; na espectroscopia de massas (MALDI-TOF e SELDI-TOF); em ensaios bioquímicos baseados em reações fisiológicas. Há também métodos genotípicos: amplificação de ácidos nucleicos e impressões digitais; métodos baseados no crescimento: métodos eletroquímicos, bioluminescência, detecção da produção ou consumo de gás, emprego de substratos cromogênicos; métodos baseados na medida direta da viabilidade: citometria de fase sólida (CFS), citometria de fluxo, epifluorescência (Farmacopeia Brasileira, 2017; HEIDTMANN, 2016). **CONCLUSÃO:** Os métodos rápidos microbiológicos possuem muitas vantagens, como exatidão, fiabilidade, precisão, rapidez, segurança, diminuição dos custos da empresa, sendo de rápida e de fácil leitura, permitindo não só a detecção, mas também a quantificação e identificação de microrganismos. Porém, há necessidade de padronização de protocolos e de validação internacional. A detecção de microrganismos é para triagem e todo resultado positivo é presuntivo, necessitando de confirmação pelos métodos convencionais.

REFERÊNCIAS

- FARMACOPEIA BRASILEIRA. 5ª edição. Segundo Suplemento, 2017. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.
- HEIDTMANN, S. Comparação de Métodos Rápidos. 3M Health Care Academy, 2016.
- PINTO, T.J.A.; KANEKO, T.M.; PINTO, A.F. Controle Biológico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos, Correlatos e Cosméticos. 3a ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- PALAVRAS-CHAVE:** Métodos Rápidos Microbiológicos, Água para injetáveis (WFI), Segurança Microbiana, Qualidade da Água.

FISIOTERAPIA MANUAL ASSOCIADA AO USO DO AGULHAMENTO A SECO COMO TRATAMENTO DA DOR EM PACIENTES COM OSTEOARTROSE DE JOELHO

DANIELLA BISPO DOS SANTOS BUENO*; RICARDO CUNHA BERNARDES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A osteoartrose é uma doença articular crônica degenerativa, é a forma mais comum de artrite caracterizada pela degradação da cartilagem, que precede as alterações no osso subjacente. A fisioterapia atua como forma de tratamento para osteoartrose, a fisioterapia manual tem apresentado efeitos benéficos visando reduzir as dores, aumentar a mobilidade e normalizar as funções articulares, o agulhamento seco é utilizado para tratamento da dor com o objetivo de desativar pontos-gatilho miofasciais. **OBJETIVO:** Com base nisso, a presente pesquisa tem como objetivo relacionar dois tipos de tratamento para melhorar a dor em pacientes com osteoartrose de joelho, sendo o uso da terapia manual associada ao agulhamento a seco. **MÉTODOS:** Este estudo integra a Linha de pesquisa da fisioterapia traumato – ortopédica trata-se de uma pesquisa clínica randomizada longitudinal, quantitativa. Onde serão aplicados testes específicos para avaliar e medir a dor de cada paciente, teste para avaliar a capacidade cognitiva, teste para avaliar a mobilidade e o equilíbrio e o risco de queda, teste para avaliar a qualidade de vida. Sendo eles: escala visual analógica, escala inventario breve de dor, escala mini-exame do estado mental, Questionário de Qualidade de Vida -SF-36, sera feito também o IMC da paciente. **RESULTADOS:** o projeto ainda não apresentou resultados, pois o mesmo ainda está em andamento, serão ainda coletados os dados e analisados juntamente com o estudo da literatura atual, afim de trazer um resultado satisfatório e didático. **CONCLUSÃO:** concluímos então que os tratamentos apresentados acima podem ser de grande valia para melhora do quando algico dos pacientes em questão.

REFERÊNCIAS

Sofat N., Ejindu V., Kiely P. O que faz a osteoartrite dolorosa? A evidência para o processamento local e central da dor. *Reumatologia*, v. 50, n. 12, p. 2157-2165, 2011. Disponível em:

<https://academic.oup.com/rheumatology/article/50/12/2157/1789888>

Duarte V. et al. Exercícios físicos e osteoartrose: uma revisão sistemática. *Fisioterapia em movimento*, v. 26, n. 1, p. 193-202, 2013. Disponível em:

<https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/21494/20602>

Carvalho A. et al. O emprego do agulhamento seco no tratamento da dor miofascial mastigatória e cervical. *Revista da dor*, v.18 n. 3, p. 255-260, 2017. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-00132017000300>

PALAVRAS-CHAVE: Osteoartrose, Terapia Manual, Dor.

COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DO PÉ E TORNOZELO E SEU DESEMPENHO FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM E SEM ENTORSE DE TORNOZELO

EDUARDA SUELLEN FIGUEIREDO SILVA DO NASCIMENTO*; ÁDILA MARIA FERNANDES; RICARDO DA SILVA ALVES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A instabilidade funcional do tornozelo acarreta em lesões que comprometem o desempenho motor e estabilidade postural, atividades de vida diária e recreacional, além de gerar dor. Os testes funcionais possuem uma excelente confiabilidade para identificar possíveis lesões, tornando-se importante na avaliação de indivíduos ativos e sedentários (KO, ROSEN, BROWN, 2018). Cerca de 30% das pessoas que sofreram entorses estão sujeitas a recidivas, as quais se associam a comprometimentos proprioceptivos e inatividade física (LOPES, 2008). Portanto, o objetivo deste estudo foi comparar o comprometimento da instabilidade funcional do tornozelo por meio do questionário FAOS (*Foot and Ankle Outcome Score*) com o desempenho nos testes funcionais, em indivíduos com e sem instabilidade funcional de tornozelo. **METODOLOGIA:** Consiste de um estudo quantitativo, longitudinal, comparativo, transversal, experimental. Este estudo encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univás (nº: 3.076.531). Os grupos foram divididos em: Sem Entorse (n=15 voluntários; idade= 26,73±6,48 anos; IMC= 23,53±4,09 kg/m²) e grupo Entorse (n=15 voluntários; idade= 23,87±4,70 anos; IMC 24,32±3,43 kg/m²; tempo de lesão: 3,42±3,97 meses). Todos os voluntários foram avaliados por meio do questionário FAOS (dor, outros sintomas, atividades de vida diária, esportes e atividades recreacionais, qualidade do tornozelo). Após a aplicação deste instrumento, foi realizado o *Side Hop Test*, avaliar capacidade funcional do tornozelo e *Star Excursion Balance Test* (SEBT), para a avaliação do equilíbrio relacionado a propriocepção. **RESULTADOS:** Foi observada diferença significativa dos escores obtidos por meio do questionário FAOS (Grupo entorse: 89,13±7,30; Grupo Sem Entorse: 95,20±5,21; valor de p= 0,013), enquanto que para o *Side Hop Test* não foi encontrada diferença significativa para os lados direito (Grupo Entorse: 9,44±5,00; Grupo Sem Entorse: 9,43±4,67; valor de p= 0,803) e esquerdo (Grupo Entorse: 8,80±4,77; Grupo Sem Entorse: 10,54±6,99; valor de p= 0,694). **CONCLUSÃO:** O grupo sem entorse apresentou melhores condições do tornozelo avaliado pelo questionário FAOS em comparação ao grupo entorse, porém no *Side Hope Test* foram encontrados desempenhos similares em ambos os grupos.

REFERÊNCIAS:

- KO, J.; ROSEN, A. B.; BROWN, C. N. Functional performance tests identify lateral ankle sprain risk: A prospective pilot study in adolescent soccer players. *Scandinavian Journal of Medicine and Science in Sports*, p. 0–3, 2018.
- SAITO, A. K. et al. Oscilação do centro de pressão plantar de atletas e não atletas com e sem entorse de tornozelo. *Revista Brasileira de Ortopedia*, v. 51, n. 4, p. 437–443, 2016.
- LOPES, B. A importância do treino proprioceptivo na prevenção da entorse do tornozelo em Futebolistas. *Revista Psicologia em Estudo*, v. 13, p. 54, 2008.

PALAVRAS CHAVE: Entorse de Tornozelo, Instabilidade de Tornozelo, Equilíbrio, Propriocepção

O OLHAR DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO SOBRE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

ELIANA DE CÁSSIA DE PAULA*; LUÍS SERGIO SARDINHA; TANIA DEL TEDESCO; VALDIR AQUINO LEMOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Estudos indicam que o conceito de deficiência e inclusão das pessoas com deficiência dentro da sociedade e no ambiente de trabalho está muito relacionado com a época histórica e seus valores sociais. Assim, ao descrever o percurso histórico, pontuou-se as diferentes posturas dirigidas a elas, bem como suas dificuldades e capacitações, e em como a formação e as práticas do psicólogo pode intervir nessa inserção. Diante disso, o objetivo desta pesquisa é de descrever e discutir os desafios e as motivações pelas quais passam as pessoas com deficiência diante da possibilidade de contratação e como a atuação do Psicólogo Organizacional e do Trabalho pode auxiliar nesse processo. **METODOLOGIA:** Para elaboração deste estudo foi usado o método de pesquisa bibliográfica sendo utilizado 64 obras, publicadas entre 1948 e 2017. **RESULTADOS:** Identificou-se que a Lei de Cotas garante a contratação, mas não a permanência desses indivíduos nas organizações, e que a tarefa central do Psicólogo Organizacional e do Trabalho é de analisar e compreender as interações dentro das empresas, intervindo para minimizar o despreparo das mesmas e de seus gestores, visando a permanência deles nas organizações. **CONCLUSÃO:** Assim, conclui-se que a atuação do Psicólogo Organizacional e do trabalho pode intervir positivamente para a inserção e permanência dessas pessoas dentro das organizações.

REFERÊNCIAS

ARANHA, M. S. F. Trabalho e Emprego—A deficiência através da História: Concepção e Paradigmas, Brasília, 2003.

BRASIL. Lei de Cotas nº 8213, de junho de 1991. Dispõem sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social.

GLAT, R. Interação dos portadores de deficiência: uma questão psicossocial. Temas psicol. [online]. 1995, vol. 3, n. 2.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência; Trabalho; Psicologia.

LEUCEMIA LINFOCÍTICA AGUDA, UMA NEOPLASIA COM SINAIS E SINTOMAS INESPECÍFICOS: RELATO DE CASO

ELITON EDIMILSON DO COUTO*; **ALYNE COUTO CARVALHO DA FONSECA MACHADO**; **GUSTAVO HENRIQUE REIS MARIANO**; **RAFAEL DE CASTRO DIAS**; **EUGÊNIO FERNANDES MAGALHÃES**
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A Leucemia Linfóide Aguda (LLA) é uma neoplasia maligna com origem na medula óssea, que apresenta uma proliferação desordenada de glóbulos brancos imaturos (linfoblastos), ocupando um grande espaço na medula, que impede a produção adequada da série vermelha e de plaquetas. É o tipo mais comum na infância, constituindo cerca de 70% dos casos de neoplasia maligna na faixa etária de 0 a 15 anos, com maior prevalência no sexo masculino e em caucasianos¹. Os sinais e sintomas são heterogêneos como palidez, astenia, petéquias, gengivorragia, infecções recorrentes, linfonodomegalia, esplenomegalia, cefaleia, inflamação dos testículos, hiperplasia gengival, dores ósseas e a febre. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de LLA em um pré-escolar. **RELATO DE CASO:** HMO, 4 anos, masculino, natural e procedente de Careçu-MG, em janeiro de 2019 a mãe observou que o filho estava com uma palidez cutânea. Então, foi levado ao pediatra que solicitou um hemograma, que evidenciou a presença de blastos e também uma pancitopenia. Posteriormente passou a apresentar dor no membro inferior esquerdo. No interrogatório dos diversos sistemas e aparelhos, nega febre, astenia, emagrecimento, sangramentos, infecções recorrentes, dor testicular e outras queixas. Ao exame físico: Bom estado geral, eupneico, hidratado, ativo e reativo, temperatura axilar 36,2°C, hipocorado +/4+, saturação de O₂: 97%, FC: 142bpm; aparelho respiratório, cardiovascular, abdome, oroscopia, otoscopia, aparelho locomotor e pele: sem alterações; linfonodos palpáveis em cadeias cervicais anteriores e posteriores, occipital e inguinais, todos com menos de 1cm, móveis e indolores. A propedêutica laboratorial para diagnóstico e prognóstico é o Mielograma que demonstrou medula óssea hiperclular, com 80% de blastos, compatível com leucemia aguda; Sangue periférico: presença de 90% de blastos; imunofenotipagem: LLA pré-B 89,9% blastos; Citogenética: cariótipo 62,XY,+X, (hiperplóidia); Punção lombar: negativo para células neoplásicas; USG abdome: pequena quantidade de líquido livre na fossa ilíaca direita; Tomografia tórax: Sem alterações. **DISCUSSÃO:** Os sinais e sintomas da LLA podem ser confundidos com patologias simples, como anemia carencial, como no caso acima em que a queixa era de palidez, e isso pode postergar o diagnóstico e tratamento adequados. Além disso, o paciente só cursou com dois dos sintomas frequentes, dor óssea e palidez. Há altos índices de prognósticos favoráveis para LLA². **CONCLUSÃO:** É imprescindível o médico realizar diagnósticos diferenciais, visto que muitas doenças cursam com sinais e sintomas inespecíficos, como na LLA, que é uma doença que ocorre com maior prevalência na infância, mas pode acometer todas as faixas etárias. Além disso, o diagnóstico correto favorece um tratamento adequado, pois a LLA pode ter uma evolução rápida e que pode levar o paciente a óbito.

REFERÊNCIAS

- Silva C.L.; Sousa R.R.; Cardoso R. O. Leucemia linfocítica aguda na infância e suas complicações. Rev Inic Cient Ext. 2018; 1(2): 109-13.
- Cavalcante, M. S., Santana Rosa, I. S., & Torres, F. (2017). Leucemia linfóide aguda e seus principais conceitos. Revista Científica Da Faculdade De Educação E Meio Ambiente, 8(2), 151-164.
- 3- Farias, M. G; Castro, S. M. Diagnóstico Laboratorial das leucemias Linfóides agudas. J. Bras Patol Med Lab. V.40 nº.2 p 91-98 abril 2004

PALAVRAS-CHAVE: Leucemia, Leucemia Linfóide Aguda, Infância.

DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS DE CIRURGIAS PARA TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NA MACRORREGIÃO DE POUSO ALEGRE DE 2012 A 2016

EMANUELE HUNHFLEISCH PINHEIRO*; FIORITA GONZALES LOPES MUNDIM

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

Introdução: Segundo tipo mais frequente no mundo, o câncer de mama é o mais comum entre as mulheres. Dependendo da fase (tamanho do tumor) em que se encontra o câncer de mama, estabelece o tipo de cirurgia, sendo esta, geralmente, o tratamento inicial que pode vir acompanhada antes ou depois de quimioterapia/hormonioterapia. **Objetivo:** Apresentar uma análise dos tipos de cirurgias realizadas para o tratamento do câncer de mama (mastectomia, setorectomia, quadrantectomia, nodulectomia, adenomastectomia) na macrorregião de Pouso Alegre, no período de 2012 a 2016. **Material e método:** O Presente estudo foi de caráter exploratório com abordagem quantitativa realizado no laboratório de análises patológicas do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, em Pouso Alegre, MG, no período de 2012 a 2016, sendo considerados todos os laudos anatopatológicos de cirurgias mamárias positivas para células neoplásicas malignas. **Resultados:** Após a depuração dos laudos por números totalizados retirados do Sistema Tasy e de acordo com os critérios de inclusão e exclusão foram consideradas 142 cirurgias, com mais comum sendo a cirurgia de Mastectomia (de qualquer espécie): 71 ocorrências (50% do total); seguida pela Quadrantectomia (47 casos – 33%); em terceira posição Setorectomia (19 casos – 13%) e o restante representando apenas 3% do total: Nodulectomia 2% (3 casos) e Adenomastectomia 2% (2 casos). **Conclusão:** A cirurgia de escolha (Mastectomia) representa a situação da gravidade dos cânceres de mama pesquisados e estão de acordo a literatura científica, como a mais utilizada usualmente, tendo uma paridade com as cirurgias não mutiladoras (50% para cada tipo).

REFERENCIAS

1. BRASIL - MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. FALANDO SOBRE O CÂNCER DE MAMA. RIO DE JANEIRO, 2012.
2. BIBLIOMED: DIAGNÓSTICO HISTOLÓGICO DO CÂNCER DA MAMA. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.BIBLIOMED.COM.BR/BIBLIOMED/BMBOOKS/ONCOLOGI/LIVRO2/CAP/CAP07.HTM](http://www.bibliomed.com.br/bibliomed/bmbooks/oncologi/livro2/cap/cap07.htm). ACESSO EM: 15/07/2018.
3. C CAMARGO. PACIENTES E TUDO SOBRE O CÂNCER DE MAMA. DISPONÍVEL EM: [TTP://WWW.ACCAMARGO.ORG.BR/TUDO-SOBRE-O-CANCER/MAMA/27/](http://www.accamargo.org.br/tudo-sobre-o-cancer/mama/27/). ACESSO EM:15/07/2018.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Mama, Cirurgias Oncológicas, Mastectomia, Setorectomia, Quadrantectomia, Nodulectomia, Adenomastectomia.

ALGORITMO PARA TRIAGEM DE ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

ÉRICA FÁTIMA DE SOUZA DOS SANTOS*, GISLAINE CRISTINA MARTINS ROSA, FLÁVIA PRISCILA PAIVA VIANNA DE ANDRADE

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) podem apresentar limitações físicas, funcionais e/ou cognitivas, que podem perdurar ao longo da vida adulta, tornando-as dependentes em níveis variáveis para atividades do cotidiano. Uma avaliação sistematizada possibilita a detecção e diagnóstico do atraso no DNPM, permitindo o início precoce de medidas de intervenção. **OBJETIVO:** construir um algoritmo para triagem de atraso no DNPM, a fim de realizar orientações aos pais quanto a estimulação, ou encaminhamentos específicos de acordo com a ausência do comportamento esperado. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória. Inicialmente, será realizada revisão da literatura junto às bases de dados Biblioteca Cochrane, LILACS e MEDLINE via PubMed. Além disso, será realizada busca na lista de referências dos artigos selecionados para leitura na íntegra. As buscas nas bases eletrônicas não serão restritas por idioma ou data de publicação. Para as buscas serão utilizados descritores referentes a desvios do desenvolvimento infantil e avaliação/ rastreamento. Posteriormente, será construído o algoritmo para triagem de atraso no DNPM. **RESULTADOS PARCIAIS:** As buscas iniciais nas bases de dados resultaram em 4397 referências potencialmente relevantes. No momento, está sendo realizada a leitura dos títulos e resumos para seleção dos artigos que serão utilizados. **CONCLUSÃO:** O estudo se encontra em andamento. Espera-se estabelecer um algoritmo que permita aos profissionais de saúde identificarem de forma precoce atraso no DNPM e direcioná-los quanto a tomada de decisão clínica para adequado encaminhamento terapêutico.

REFERÊNCIAS

- DORNELAS, L.F; DUARTE, N.M.C; MAGALHÃES, L.C. Atraso do desenvolvimento neuropsicomotor: mapa conceitual, definições, usos e limitações do termo. Revista Paulista de Pediatria. São Paulo, v.33, p.88-103, março, 2015.
- FIGUEIRAS, A.C et al., Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI,2005.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes de estimulação precoce crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Triagem, Desenvolvimento Infantil, Estimulação Precoce.

TÉCNICAS ATIVAS NA CORREÇÃO DE PADRÕES DE MOVIMENTOS ERRADOS NO CROSSFIT POUSO ALEGRE E SUA INFLUÊNCIA NO QUADRO DE DOR

ERIKA DIAS DA SILVA*, LORENA BOTELHO DE OLIVEIRA, BRUNO MENDES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A modalidade esportiva *crossfit* é uma atividade física de alta intensidade que abrange um dos programas de treinamento de força e condicionamento físico geral. Além de contar com mais de 10000 academias conveniadas pelo mundo, refere-se a uma modalidade esportiva que mais cresce em números de aspectos. Apesar de ser uma atividade física que apresenta uma série de benefícios fisiológicos inerentes ao esporte, envolve, de maneira geral, um risco de lesões musculoesqueléticas considerável, podendo levar ao afastamento e a incapacidade funcional. A prevenção e tratamento de lesões são fundamentais nos cuidados de saúde do indivíduo fisicamente ativo. A avaliação, juntamente com o tratamento imediato, favorece o retorno mais rápido a essas atividades e aumenta a qualidade de vida do praticante, ao prevenir lesões musculoesqueléticas e incapacidades. **OBJETIVO:** Corrigir os padrões de movimentos errados do *crossfit*, diminuir o índice de lesão e quadro de dor, utilizando ferramentas específicas e apropriadas, a fim de corrigi-los, através de técnicas ativas. **MÉTODOS:** Levantamento estatístico do arquivo de avaliação dos atletas *Crossfit* Pouso Alegre com padrões de movimentos errados e o índice de dor, seguido de demonstração e ensino de técnicas ativas de movimentos corretivos para os padrões errados e reavaliação dos índices de lesão e dor. **RESULTADOS PARCIAIS:** A padronização das técnicas ativas de mobilização, promove correções de movimentos errados que influenciam no quadro de dor que tem como consequência o afastamento do praticante de *crossfit*.

REFERÊNCIAS:

- DOMINSKI, Fábio Hech. et. al. Perfil de lesões em praticantes de Crossfit: **Revisão sistemática**. Florianópolis, p. 229-239. 2018.
- GAVAZZI, M; DORST, G. D. A origem do cross training e sua evolução. In: Anais do 12º encontro científico cultural internacional, 2014.
- xavier, a. a.; lopes, A. M. C. **Lesões músculo esqueléticas em praticantes de Crossfit**. Revista Interdisciplinar Ciências Médicas, Minas Gerais, p. 11-27, 2017.
- PALAVRAS-CHAVE:** *Crossfit*, Lesão, Dor, Técnicas Ativas.

A MATEMÁTICA NO BOLSO: UMA VISÃO SOBRE AS PERSPECTIVAS FINANCEIRAS E PESSOAL

EVELIN OLIVEIRA MATOS*; JÚLIO CÉSAR PEREIRA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O consumo, hoje parte integrante que movimenta a economia, gerando emprego e renda para população também pode estar relacionado com a grande situação econômica pessoal ou familiar de milhares de pessoas em nossa sociedade. Com o auto índice de endividamento e inadimplência, segundo dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), o presente trabalho, a qual faz parte de um programa de Pesquisa Bic-Jr, abordará como as pessoas, sejam individuais ou familiar, controlam seu dinheiro. Ou seja, que estratégias utilizam para gerenciar o fluxo financeiro de entrada e saída conforme suas necessidades. **OBJETIVO:** Buscaremos averiguar a maneira como é abordada o controle de gerenciamento pessoal e/ou familiar, por meio de uma perspectiva da matemática como influência do planejamento nesta temática, ou seja, o quanto se paga de juros e o valor da taxa, dentre outros. E, ainda, abordaremos temas relacionados com planejamento e organização do dinheiro, conforme análises de orçamento e estratégias de cuidados. **METODOLOGIA:** O trabalho insere-se com a pesquisa quantitativa, exploratória, bibliográfica e de campo, onde, por meio de um questionário, os sujeitos de pesquisa participarão com suas respostas nas perguntas que abordarão mecanismos de gerenciamento e, até mesmo, instruções de educação financeira para possíveis gerenciamentos da renda. **RESULTADOS:** Procuraremos consolidar as observações de autores, feitos referentes as abordagens do controle financeiro pessoal ou familiar, apontados em suas pesquisas, juntamente, com os resultados que encontraremos, mediante ao questionário que utilizaremos nessa pesquisa. A demonstração dos resultados da coleta de dados ocorrerá por meio de planilhas e gráficos que representam de forma mais clara os números obtidos e as análises diante das informações que serão fornecidas. **CONCLUSÃO:** Mediante as observações realizadas após a coleta de dados, juntamente com as contribuições de autores que abordam o tema, esperamos que esta pesquisa, possa mostrar um comportamento saudável do controle financeiro, assim como, recursos de gerenciamento de suas finanças pessoais, quais tipos de gastos ou investimento, e com isso poder evidenciar pontos positivos e negativos e também se o nível de escolaridade dos voluntários, pode melhor a educação financeira, partindo do pressuposto, que esta informação esteja elencado na vida escolar.

REFERÊNCIAS

- CHEROBIM A. P. M. S; ESPEJO M.M.S.B. Finanças pessoais: conhecer para enriquecer! São Paulo: Atlas, 2010. 147 p.
- CRUZ, B. HELOISA; KROETX, M; FÁVERI, D.B. Gestão Financeira Pessoal: Uma aplicação Prática. IX SEGeT, 2012.
- MARTINELLI, A; VICENTE, A. A Matemática como ferramenta para a educação financeira. ISBN, Paraná, 2016.

PALAVRAS-CHAVES: Matemática, Educação Financeira, Gerenciamento

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A FAMÍLIAS COM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

FERNANDA CAROLINA RODRIGUES MARQUES*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; ROSILENE RIBEIRO DE OLIVEIRA; VALDIR DE AQUINO LEMOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: Desde a idade mais precoce a criança portadora do Transtorno do Espectro Autista (TEA), pode apresentar alguns sinais e sintomas específicos, como movimentos repetitivos sem motivo aparente, evitar contato visual, expressar dificuldade de interação com as outras pessoas, além de dificuldade ou atraso no desenvolvimento da linguagem. Acredita-se que por ser o primeiro contato com a sociedade, a família exerce um forte papel na vida e no desenvolvimento do filho. Este trabalho teve como objetivo discutir sobre a atuação do profissional de psicologia com as famílias de crianças com TEA. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica. As fontes de busca da pesquisa foram os sites Google Acadêmico, Scielo e PePSIC. Ao todo foram compilados 46 trabalhos, sendo 36 artigos científicos, seis livros e quatro dissertações de mestrado, publicados entre 1998 e 2018. **RESULTADOS:** Os principais resultados do estudo apontam que, quando ocorre o diagnóstico de TEA em crianças, pode ser muito angustiante para a família, gerando até mesmo quadros de depressão ou outros transtornos mentais. Apesar dos sentimentos iniciais de incapacidade e desamparo, a parentalidade tem se mantido como a principal tarefa dos pais. As atividades de atendimento aos envolvidos devem assegurar o apoio e desenvolvimento da criança, num ambiente seguro, bem como propiciar a socialização e auxiliar a criança a atingir o propósito de tornar-se cada vez mais autônoma. O auxílio do profissional de psicologia, juntamente com toda a rede de apoio a família, pode auxiliar no desenvolvimento da capacidade de resiliência, para que lidem de maneira mais adequada com a situação. **CONCLUSÃO:** Desde o momento da hipótese inicial até após a confirmação do diagnóstico, o profissional de psicologia tem a possibilidade de auxiliar e amparar a família, no atendimento e acompanhamento dos pais e da criança diagnosticada com TEA.

REFERÊNCIAS

COSTA, A. J.; ANTUNES, A. M. (2018). Transtorno do Espectro Autista na Prática Clínica. Ed. New York – Barra Funda, SP. Casapsi Livraria e Editora.

LAMPREIA, C. (2003). Avaliações Quantitativa e Qualitativa de um Menino Autista: uma análise crítica. Psicologia em Estudo. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v8n1/v8n1a08>> Acesso em 28 de outubro de 2018.

SALDANHA, H. C; BOSA, C. A. (2013). Percepções, sentimentos e nível de informação de mães de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo. 2013. XXV Salão de Iniciação Científica. Disponível em <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/92572/Poster_31532.pdf?2> Acesso em 09 de setembro de 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Autista; Família; Prevenção; Tratamento; Psicologia do Desenvolvimento.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: CONSTRUINDO O CUIDADO COMPARTILHADO

FERNANDA DE FARIA LEÃO TEIXEIRA*; JACQUELINE AMARAL DE OLIVEIRA; RITA DE CASSIA PEREIRA.

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O projeto terapêutico singular representa o conjunto de propostas de condutas terapêuticas destinadas a um sujeito individual ou grupo populacional sendo elaborado e discutido a partir de uma equipe multidisciplinar. Essa forma de cuidado em saúde resgata alguns dos princípios do SUS - Sistema Único de Saúde, como a integralidade e a equidade. **OBJETIVO:** descrever a elaboração de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) para uma família de alto risco cadastrada na Estratégia Saúde da Família na Cidade de Pouso Alegre- MG; **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Foram coletados dados de uma família de alto risco, residentes em zona urbana de um bairro da cidade de Pouso Alegre - MG. Coletaram-se os dados utilizando o prontuário físico familiar, informações da equipe de saúde responsáveis pelo atendimento e visitas domiciliares. **RESULTADOS:** Família Classificada como alto risco, tendo como um dos membros, idosa, casada, portadora de Esquizofrenia, com limitação funcional psíquica e física. Realizado genograma que mostrou um histórico familiar de membros com doença mental e ecomapa onde se observou boa relação do paciente com a família. Busca pelo serviço de saúde e o contato com os vizinhos foram percebidos como pontos positivos na vida familiar. **CONCLUSÃO:** A elaboração da atividade durante as aulas práticas de Estratégia Saúde da Família mostrou a importância do trabalho em equipe, como a discussão compartilhada favorece o melhor planejamento do cuidado em saúde e melhora da qualidade de vida do usuário.

REFERENCIAS

- OLIVEIRA, G.N. O Projeto Terapêutico Singular. In: CAMPOS, G.W.S. GUERRERO, A. V. P. (Orgs) Manual de Práticas em Atenção Básica: Saúde Ampliada e Compartilhada. Hucitec: Rio de Janeiro, 2008.
- HORI, Alice Ayako; NASCIMENTO, Andréia de Fátima. The Singular Therapeutic Project and mental health practices at Family Health Support Centers in Guarulhos in the state of São Paulo, Brazil. *Ciencia & saude coletiva*, v. 19, n. 8, p. 3561-3571, 2014.
- SILVA, E. P. et al. Projeto terapêutico singular como estratégia de prática da multiprofissionalidade nas ações de saúde. *Rev Bras Cienc Saude*, v. 17, n. 2, p. 197-202, 2013.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Terapêutico Singular, Estratégia Saúde da Família, Cuidado Compartilhado

ANÁLISE DOS ÍNDICES DA EMPRESA AMBEV: APLICADO AO PERÍODO DE 2016 A 2018.

FERNANDA DE QUEIROZ PEREZ*; ARTHUR SENA; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUCAS NASCIMENTO PEDROSO; TAINÁ SILVA DE BRITO; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: O estudo tem como base demonstrar a variação nos índices referentes a liquidez, retorno sobre investimento, endividamento e atividade da Empresa AmBev nos anos de 2016, 2017 e 2018. Adicionalmente o estudo visa demonstrar que a Análise das Demonstrações Contábeis, através do cálculo e estudo adequado de seus índices, é um instrumento eficaz para gerar informações que auxiliem gestores diante a tomada de decisão. **RESULTADOS:** Para atender o objetivo do estudo, obtivemos os valores referentes do balanço e DRE dos anos supracitados. Com a posse desses números, realizamos os cálculos referentes aos índices. **CONCLUSÃO:** Após a elaboração destes cálculos, notamos que, em geral, a mesma possuiu uma evolução positiva no resultado dos índices abordados.

REFERÊNCIAS

LAPPONI, Juan Carlos. Projetos de investimento na empresa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MARIA LAKATOS, Eva; ANDRADE MARCONI, Marina; Metodologia do trabalho científico 4º Ed. Editora Atlas 1992.

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis. São Paulo: Atlas, 2002.

PALAVRAS-CHAVE: Analises; Liquidez; Investimento; Endividamento; Decisão.

ANÁLISE FITOQUÍMICA DA ARRUDA (RUTA GRAVEOLENS L.)

FERNANDA FLÁVIA RODRIGUES*; WESLEY MENDES SANTIAGO; CÁSSIA MARIA FURLAN

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: As plantas medicinais constituem importantes recursos terapêuticos para o tratamento de doenças. O uso das plantas medicinais e seus produtos requerem que estes apresentem eficácia e segurança terapêutica, a fim de garantir um tratamento adequado. Por este motivo, as espécies vegetais dependem da sua qualidade, sofrendo influência de diversos fatores que precisam de condições ideais de cultivo e colheita (CORDEIRO, CORRÊA e BRAD, 2006). A cidade de Bom Repouso, com 10.457 habitantes (BRASIL, 2010), tem como tradição relativamente comum o uso de plantas medicinais para tratar determinadas patologias, em especial pequenos males. Na literatura, a arruda é empregada como medicação para o tratamento caseiro de cólica menstrual, inflamação na garganta, inflamação na pele, verminoses e como abortiva, existindo também o hábito cultural da utilização como proteção contra o mau-olhado, influências maléficas e como amuleto da sorte. As análises fitoquímicas têm a finalidade de identificar constituintes químicos de espécies vegetais, importante para compreender sua atividade farmacológica (ADATI, R.T, 2006). Dentre os grupos de compostos químicos investigados, encontram-se alcaloides, flavonoides, cumarinas e óleo essencial (DUARTE, M.R., 2007). **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado com exemplares coletados na região da cidade de Bom Repouso, para pesquisa fitoquímica de composto com possível indicação farmacológica. Foram realizados ensaios específicos para antraderivados, flavonoides, saponinas, alcaloides, taninos e óleos essenciais, com intuito também de verificar a relação destes constituintes com a atividade toxicológica da planta. **RESULTADOS:** Nas análises fitoquímicas foram observadas, em todas as amostras analisadas, presença de flavonóis, saponinas, alcaloides e óleo essencial, que podem estar relacionados com as atividades farmacológicas e toxicológicas da planta. **CONCLUSÃO:** As características fitoquímicas das amostras analisadas foram equivalentes às referências encontradas na literatura da *Ruta graveolens* L. A atividade antibacteriana e anti-inflamatória relatada pelos entrevistados, pode estar relacionada aos constituintes do óleo essencial, enquanto a atividade antioxidante e cardiovascular tem relação com a presença de flavonóis, como quercetina e rutina. Já a presença de alcaloides pode justificar o efeito tóxico da planta, como convulsão e aborto.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, C. H. G.; CORRÊA, M. A.; BRAD, T. M. Análise farmacognóstica e atividade antibacteriana de extratos vegetais empregados em formulação para higiene bucal. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, v.42, n.3, p.395-404, 2006.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Contagem Populacional. Censo, 2010.

DUARTE, M.R. Illustration of vegetal drug microscopic characters for the pharmacognostic quality control II. *Echinodorus macrophyllus* e *Ruta graveolens*. *Visão Acadêmica*, v.8, n.2, p. 5-10, Jul. – Dez./2007.

PALAVRAS-CHAVE: Arruda, *Ruta graveolens* L., Plantas Tóxicas, Análise Farmacognóstica, Plantas Medicinais

FUTEBOL E HISTÓRIA: AS MEMÓRIAS E SENTIDOS DE SER TORCEDOR DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO.

FERNANDO HENRIQUE DE OLIVEIRA BASTOS*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: A escrita da História ampliou-se ao longo do tempo, novos temas, novas abordagens e novos métodos possibilitaram a constituição de inovadores contribuições para o conhecimento histórico. Desta maneira, entendemos que muitos sujeitos, experiências e olhares antes rejeitados são evidenciados por uma prática historiográfica que rompeu com a perspectiva positiva, de compreender apenas documento escrito e oficial como fonte histórica legítima. Diante desse panorama, compreendemos que as experiências vividas pelos sujeitos sociais são marcadas por valores, gestos, rituais e significados que possibilitam refletir acerca de diferentes questões na história. Uma das marcas identitárias do brasileiro é construída pelo futebol. Atividade esportiva que se popularizou, fomentando-se como uma paixão nacional. Diante desta paixão, a sua presença permeia o cotidiano como conversas nas filas de bancos, nos bares, nas brincadeiras feitas para os torcedores que estão tristes pela derrota de seu time. O presente estudo pretende analisar as diferentes memórias e sentidos de ser torcedor do clube Atlético Mineiro. **METODOLOGIA:** Trabalharemos com narrativas orais e fotografias que possibilitarão a produção de um diálogo profícuo na construção do conhecimento histórico acerca do sujeito torcedor. E tendo a oralidade como possibilidade de conhecer vivências que até então não foram evidenciadas. Dando a possibilidade de outras perspectivas e significados que antes não tinham sido evocados pela historiografia local e regional. O registro fotográfico de um acontecimento traduz a relevância do mesmo, propiciando a compreensão dos significados mediante as questões engendradas pelo historiador. Ao organizar as fotografias referentes aos encontros dos torcedores com as famílias, amigos, trazendo os espaços e práticas presentes que fortalecem a identidade ao clube, compreendendo que esses momentos oportunizam sociabilidade, gestos e valores que norteiam o ato de torcer. **RESULTADOS:** O sujeito torcedor age em prol de uma possibilidade de vitória, seu corpo, sua voz, sua energia são elementos que possibilitam a uma força geradora que compõe o futebol. Nisso vemos a construção do ato de torcer por um time, estabelece laços que moldam uma identidade. **CONCLUSÃO:** Ir ao estádio é uma das práticas concretas do ato de torcer, é nesse espaço que a euforia, a paixão se manifestam de modo evidente. Porém, vemos que com o passar do tempo o acesso aos jogos nos estádios estão cada vez mais caro, ou seja, o palco do torcedor está restrito. Ocorre mudanças devido questões econômicas, que interferem a participação efetiva do torcedor, principalmente depois da Copa de 2014.

REFERÊNCIAS

- MAUAD, Ana Maria. Através da imagem: Fotografia e História Interfaces. In: Revista Tempo. Rio de Janeiro, vol. 1, nº 2, 1996.
- PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho - Algumas reflexões sobre a ética na História Oral. In: Revista Projeto História. São Paulo: PUC, nº 15, Abril de 1997. .
- RIBEIRO, Raphael Rajão. Clubes de futebol e espaço urbano: O Galo e a capital de Minas. In: Anais do XV Encontro Regional de História da ANPUH-Rio: Ofício do Historiador: Ensino e Pesquisa, São Gonçalo, RJ, 2012.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol, Torcedor, Memória.

OS SENTIDOS DE NOMOFOBIA NA MÍDIA ELETRÔNICA

FLÁVIA AZEVEDO DA SILVA*; JUCIELE DIAS

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: A questão Nomofobia está em relação à forte demanda mercadológica de produção de tecnologia na contemporaneidade. A partir dos anos 2000, com a velocidade com que são ofertados novos produtos, também mais e mais rápido as inovações tem se dado a procura por celulares, computadores, tablets. “Esta dependência tecnológica pode estar ligada à falta do sentido da vida, pois, o ser humano está sempre em busca de algo que dê sentido a sua existência. Essa dependência, de sujeitos, que viciosamente degustam-se de um aparelho que “TUDO” os dá. Instagram, Tumblr, Pinterest (Moda), influência linguística (poesia, versos, poemas); redes sociais que mais os jovens usam. E é aí que peça do jogo se encaixa: ‘JOVENS’, que já advém de uma Era já tecnológica. **METODOLOGIA:** A constituição do arquivo é uma etapa fundamental do processo de pesquisa e não se define tão somente como um agrupamento de textos “coletados” da Internet. Segundo Orlandi (2000), um arquivo se produz junto às maneiras de se ler, sendo a leitura aqui entendida como saber que o sentido sempre pode ser outro, mas não qualquer um (1988), porém “os percursos para esse outro passam por outros modos de circulação, outras conjunturas da significação” (Orlandi, 2010, p. 15). **RESULTADOS:** Nossa preocupação é analisar como os efeitos de sentido sobre ‘Nomofobia’ são produzidos no Pinterest, com ampla circulação. A análise a ser empreendida contribuirá na compreensão dos processos de produção de sentidos (naturalizados ou não) que constitui o imaginário sobre a ‘Nomofobia’ como uma doença da contemporaneidade. **CONCLUSÃO:** Este projeto tem contribuído com a consolidação de uma política de investimento qualitativo na formação de jovens pesquisadores em Análise de Discurso, voltados para a compreensão do funcionamento da linguagem nos processos de significação e na constituição dos sujeitos em suas relações sociais.

REFERÊNCIAS

MARIANI, Bethania. Fundamentos teóricos da Análise do Discurso a Questão da Produção de Sentidos. Niterói, RJ, Caderno de letras, 1990.

DIAS, Cristiane. A escrita como tecnologia da linguagem. Unicamp, SP, Volume II, 2009.

ORLANDI, Eni. Análise do Discurso: Algumas Observações. Campinas, SP, Universidade de Campinas, 1986.

PALAVRAS-CHAVE: Nomofobia, Smartphones, Tecnologia, Sujeito, Análise de Discurso

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DE FERNANDO COLLOR NA IMPRENSA: O CAÇADOR DE MARAJÁS.

FRANCIELI VIEIRA DA SILVA COSTA*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: O Brasil não votava para presidente desde 1960, e nas eleições de 1989 a euforia tomava conta do país, o povo já não aguentava a inflação sufocante de mais de 1700% ao ano, o presidente da situação José Sarney estava envolto em escândalos de corrupção, e havia falhado miseravelmente nas suas tentativas de controlar a inflação, nossa moeda não tinha valor algum em relação ao Dólar e poder aquisitivo dos brasileiros eram somente de mera subsistência. Muitos brasileiros votariam pela primeira vez, havia mais de 20 candidatos à presidência da república, vários nomes já conhecidos do povo tais como Leonel Brizola (PDT), Mário Covas (PSDB), Lula (PT), Paulo Maluf (PDS) e um jovem rapaz vindo das Alagoas Fernando Collor (PRN). O objetivo do presente estudo é analisar como a mídia jornalística produziu a construção da imagem de Fernando Collor, como o “Caçador de Marajás”. **METODOLOGIA:** Trabalharemos com as notícias apresentadas nas páginas da revista “Isto é”. Foram selecionadas matérias das 13 revistas “Isto é” que pertencem ao Acervo FUVS/UNIVÁS, e partir deste corpus documental selecionar as imagens e textos que trazem a questão da imagem de Collor. **RESULTADOS:** O discurso produzido pelo impresso traz em si determinada ideologia, aí a necessidade de conhecer o perfil da revista. Ao analisar a campanha feita pelo candidato Fernando Collor, nas eleições de 1989 focaremos nos meios midiáticos aqui já explicitados e a maneira com que sua imagem de “caçador de marajás” foi criada pela mídia, que o levou a vitória na corrida pelo Palácio do Planalto. Com ampliação das fontes históricas, devido à nova historiografia, voltaremos à imprensa como principal fonte para compreender a construção imagética do candidato, para fomentar nossa análise buscaremos compreender a maneira com que a mídia o retrava em suas reportagens impressas. **CONCLUSÃO:** É de suma importância compreender como os heróis das nações são criados, pois a eles são dedicados vários capítulos dos livros de História e o seu povo é atribuído histórias que não os condiz. No entanto, nosso objeto de pesquisa Fernando Collor, foi levado a herói da nação que acabaria com os marajás e trabalharia sempre “democraticamente” pelo seu povo, a um corrupto eternamente lembrado pelo confisco de poupanças. Fernando Collor foi um personagem criado no imaginário do povo brasileiro em um momento frágil de nossa democracia, nosso intuito aqui é compreender como este jovem político se configurou no mais midiático candidato à presidência do Brasil que o levou da glória ao abismo.

REFERÊNCIAS

- CAPELATO; Maria Helena; PRADO, Maria Ligia. O bravo matutino: Imprensa e ideologia no jornal O Estado de S. Paulo. São Paulo: Alfa Omega, 1980.
- CONTI, Mário Sérgio. Notícias do planalto: A imprensa e Fernando Collor, São Paulo, Companhia das Letras, 1999.
- LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. História: Novos problemas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.
- MOTTA, Marly; WELTMAN Lattman, Fernando. Revista de História da Biblioteca Nacional; nº50, novembro, 2009.

PALAVRAS-CHAVE: História, Imprensa, Imagem

O RAMO AUTOMOBILÍSTICO EXPLICADO PELOS RESULTADOS DAS EMPRESAS VOLKSWAGEN, FIAT E CHEVROLET

GABRIEL GOUVEIA DE ARAUJO*; BRUNO SATURNINO SILVA; DIEGO FÉLIX TENÓRIO; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: O objetivo desse trabalho é analisar e verificar as empresas do ramo automobilístico para entender como os seus números e índices podem ser melhorados. Esse é um tema de grande interesse, tanto por suas análises e por consegui olhar as instituições de forma mais objetiva e clara. Essas montadoras estão entre as melhores do mundo, bem-conceituadas e visadas pelos investidores. Tal ramo também tem crescido de forma significativa nas última décadas, atualmente a facilidade para se ter um veículo é maior do que alguns anos atrás e tal mudança certamente envolve números que foram alterados para se ter maior venda e lucratividade durante esses anos. Vamos expor nesse trabalho algumas análises que foram disponibilizadas nos demonstrativos das montadoras, com o intuito de compara-las e ver qual foi a melhor durante o exercício. **RESULTADOS:** Na análise das demonstrações contábeis pode-se observar que as montadoras têm em si uma diferença relevante de seus índices, com base em estudos e comparações pode-se entender que a Chevrolet seria a melhor empresa entre as três analisadas (Volkswagen, Fiat e Chevrolet). **CONCLUSÕES:** Tal entendimento pode ser concluído por ela ter o melhor índice de liquidez imediata e uma margem líquida superior com relação as demais, poderia ser entendido que a Volkswagen fosse a melhor entre as três por ter até o seu prazo de recebimento menor que a concorrência, porém, a estratégia ainda está em evolução tendo em vista que o seu índice de liquidez imediata ainda é pequeno e o seu retorno sobre o ativo demonstra ser o menor entre eles.

REFERÊNCIAS

BRUNI, Adriano Leal. A análise contábil e financeira. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2014, 329 p.

(Desvendando as finanças).

CARLOS GIL, Antônio. Métodos e técnicas de pesquisa social, (2008).

DAMODARAN, A. Finanças corporativas: teoria e prática. Porto Alegre: Bookman, 2004.

PALAVRAS-CHAVE: Ramo Automobilístico, VOLKSWAGEN, FIAT, CHEVROLET.

ENSINO HÍBRIDO NO ENSINO SUPERIOR

GABRIEL OLIVEIRA NASICMENTO*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; LENI LEONOR NELLI DE MIRANDA;
VALDIR DE AQUINO LEMOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: O psicólogo atuando na área educacional tem como propósito otimizar os processos escolares, colaborando com a aprendizagem e o desenvolvimento que ocorrem no ambiente escolar. Seguindo essas perspectivas é preciso pensar em modelos educacionais que se preocupem o complexo movimento que é aprender. O objetivo do trabalho é compreender a estrutura do Ensino Híbrido e sua relação com o ensino de nível superior, para favorecer os processos de aprendizagem de cada indivíduo. **METODOLOGIA:** O presente projeto é caracterizado como uma pesquisa de revisão bibliográfica da literatura, que consiste em desenvolver a pesquisa utilizando livros, artigos científicos, revistas, documentos e afins, que abordem estas questões. Foram utilizados para esse estudo 22 artigos científicos e oito livros, num total de 30 referências. Nesta pesquisa foram utilizados os mecanismos de buscas: Scielo, Google Acadêmico, Pepsic e periódicos online CAPES. **RESULTADOS:** Os principais resultados do estudo apontam que as novas tecnologias fornecem acesso à informação de uma maneira rápida, prática e amigável, também contam com a capacidade de fácil armazenamento de informação em grandes volumes, com isso foi possível criar espaços de conhecimento para além da escola e da universidade. A utilização das novas tecnologias no ensino superior é defendida com o propósito de tornar o estudante um ser ativo no processo de aprendizagem, alterando assim sua posição do aluno de ensino superior de receptor de informações sistematizadas e organizadas pelo professor, que são memorizadas e reproduzidas pelo aluno. O Ensino Híbrido é um modelo educacional que pensa na autonomia, que permite o aluno trabalhar no seu próprio ritmo respeitando assim suas particularidades e subjetividades envolvidas no processo de aprender. **CONCLUSÃO:** O ensino híbrido como um modelo educacional pode possibilitar um processo de aprendizagem mais significativo para o aluno e professor.

REFERÊNCIAS

BACICH, L. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Penso Editora, 2015.

HORN, M. B.; STAKER, H.; CHRISTENSEN, C. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Penso Editora, 2015.

MORÁN, J. M. I. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas- Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, v. 2,

2015. Disponível em:

<<http://rh.unis.edu.br/wp-content/uploads/sites/67/2016/06/Mudando-a-Educacao-com-MetodologiasAtivas.pdf>> acessado em: 2, abril, 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Híbrido; Blended Learning; Ensino Superior; Metodologias Ativas; Psicologia da Educação.

INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO E CORRELAÇÃO COM DOR LOMBAR EM FUNCIONÁRIAS DA ÁREA DE LIMPEZA DO HOSPITAL DAS CLINICAS SAMUEL LIBÂNIO

GERSON MARQUES BRANDÃO GUILHERME; CAMILA SOARES OLIVEIRA; JONAS ISAC DA ROSA; RICARDO SILVA E BRUNA LEONEL.

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A Incontinência Urinária de Esforço (IUE) é a queixa de perda involuntária de urina ao esforço como espirrar, tossir e levantar peso. A IUE afeta o psicossocial e sexual. A disfunção começa com o enfraquecimento da musculatura do assoalho pélvico, no momento de esforço intra-abdominal comprime o assoalho pélvico fazendo a contração da bexiga e ocorrendo a perda involuntária de urina. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo determinar a prevalência de IUE em funcionários da área de limpeza de um hospital do sul de minas, correlacionar com dor lombar (DL). **METODOLOGIA:** Estudo transversal, quantitativo, qualitativo, onde foi aplicado o Questionário de IUE e DL construído pelo próprio autor, os dados foram tabelados no software Excel 2010. Para avaliação de normalidades dos dados foi utilizada teste de Shapiro Wilk. Após a análise de normalidades foi realizado o teste de correlação de Spearman para IUE e DL. **RESULTADO:** Foi encaminhado para 50 participantes, dos quais 13 responderam. Os resultados estão sendo analisados, pois a coleta de dados ainda está acontecendo. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** A presente pesquisa poderá contribuir para se obter uma melhor qualidade de vida. Porém precisa de mais amostra para demonstrar um melhor resultado.

REFERÊNCIAS:

-MELLO C, PEREIRA FM. Alterações posturais e prevalência de dor lombar em mulheres com incontinência urinária. Bragança Paulista. 2015.

-JUSTINA, L.B.D. PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA FEMININA NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. Revista Inspirar movimento & saúde. v. 5, n. 2, e. 24 junho/julho 2013.

-SHAUGHNESSY AF. GUIDELINE, WITH NO EVIDENCE, SUGGESTS ANNUAL SCREENING FOR URINARY INCONTINENCE IN WOMEN. American Family Physician, 2019 Apr 1;99(7):459.

PALAVRAS-CHAVE: Incontinência Urinária de Esforço, Diafragma Pélvico, Lombalgia.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE HORTALIÇAS MINIMAMENTE PROCESSADAS

GISLAINE CRISTINA SCODELER*; MANOEL ARAUJO TEIXEIRA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A praticidade no preparo e a qualidade higiênico sanitária tem garantido o aumento do consumo dos alimentos minimamente processados. Estes alimentos são elaborados através de operações como: descascamento corte e lavagem e estão associados a métodos não definitivos de conservação tais como utilização de sanitizantes, atmosfera modificada e empacotamento em embalagens diferenciadas. Este tipo de ação sobre o produto não altera de maneira significativa suas características nutricionais e transmite ao consumidor o aspecto de qualidade e segurança. A presença de microrganismos degradantes provoca alterações sensoriais no produto durante sua vida útil e está diretamente ligada a qualidade microbiológica do mesmo. A microbiota dos alimentos minimamente processados é a mesma do produto no campo, todavia, alterações no processamento, embalagem e distribuição podem ser responsáveis por contaminações e infecções por patógenos. Muitos microrganismos podem afetar de maneira negativa a qualidade dos alimentos, o que fomenta a necessidade da regulação das boas práticas de fabricação (BPF) objetivando reduzir o risco de contaminação durante o processo de produção das hortaliças minimamente processadas. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade microbiológica em amostras selecionadas de hortaliças minimamente processadas comercializadas no município de Pouso Alegre- MG verificando se estão em consonância com a RDC 12 de 02 de Janeiro de 2001 da ANVISA. **METODOLOGIA:** Serão coletas em dois supermercados na cidade de Pouso Alegre- MG 10 amostras de hortaliças, cinco tipos distintos em cada estabelecimento, sendo elas: Alface (*Lactuca sativa*), cenoura (*Daucus carota*), couve (*Brassica oleracea*), repolho verde (*Brassica oleracea capitata*) e vagem (*Phaseolus vulgaris*). Para pesquisa de coliformes totais e termotolerantes será utilizada técnica quantitativa de número mais provável (NPM/g) , onde serão homogeneizadas 25 gramas da amostra em 225 ml de água peptonada 1% e realizadas diluições seriadas até 10⁻³ semeando em seguida 1mL de cada diluição no meio de cultura Caldo Lauril Sulfato em quintuplicata e incubando-se a 35° por 24 e 48 horas. Feita a leitura dos tubos positivos (turvação e gás no tubo de Durhan) será determinado o NMP/g de coliformes totais e a confirmação realizada com Caldo Verde Brilhante 2% nas condições de tempo e temperatura preconizados pela APHA (1992). A confirmação de microrganismos termotolerantes será feita através da transferência de 1 mL de amostras extraídas dos tubos positivos para coliformes totais em tubos contendo Caldo E. C. e incubados a 45° por 24 e 48 horas, com séries de 3 tubos para cada diluição. Para contagem de bactérias mesófilas aeróbias será realizada técnica de pour plate com Plate Count Agar (PCA) em triplicata. Para o isolamento de *Salmonella* será utilizado Agar *Salmonella-Shigella* (SS) e caldo Selenito Cistina (SC). **RESULTADOS:** A pesquisa encontra-se em andamento e os seus resultados ainda não são conclusivos.

REFERÊNCIAS

- BRUNO, Laura Maria et al. Avaliação microbiológica de hortaliças e frutas minimamente processadas comercializadas em Fortaleza (CE). Boletim do Centro de Pesquisa de Processamento de Alimentos, v. 23, n. 1, 2005
 - RAVELLI, Michele Novaes; NOVAES, Ana Paula Tonetto; NASCIMENTO, G. G. F. Análise microbiológica de hortaliças minimamente processadas e comercializadas no município de Piracicaba. Revista Higiene Alimentar, v. 24, n. 184/185, p. 110-114, 2010.
 - SMANIOTO, Taline Fernanda et al. Qualidade microbiológica de frutas e hortaliças minimamente processadas. Revista do Instituto Adolfo Lutz (Impresso), v. 68, n. 1, p. 150-154, 2009.
- PALAVRAS-CHAVE:** Hortaliças; Minimamente Processados; Qualidade Microbiológica;

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA AO PACIENTE SUBMETIDO A RETOSSIGMOIDECTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GUILHERME AUGUSTO DA SILVA BRANDÃO*; AMANDA CRISTINA VENÂNCIO COSTA; ANA LÚCIA DE LIMA VIEIRA PINTO; DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), método científico que organiza as ações embasadas no Processo de Enfermagem (PE), direcionadas ao paciente de forma sistematizada, registrada e avaliada 1. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) assiste o paciente nos períodos pré, trans e pós-operatório, de maneira individualizada, continuada, sistematizada, documentada e avaliada 2, utilizando a taxonomia North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), para a construção dos Diagnósticos de Enfermagem e Nursing Interventions Classification (NIC) para o levantamento das Intervenções de Enfermagem 3,4. A remoção de tumores presentes no sigmóide e no reto é realizada pelo procedimento cirúrgico denominado Retossigmoidectomia. Na cirurgia, retira-se o sigmóide e os linfonodos regionais e realiza-se união do cólon descendente ao canal anal. Após ressecção do reto, a continuidade do trânsito intestinal é reestabelecida através da confecção de anastomose coloanal 5. O raciocínio e julgamento clínico do enfermeiro embasado na SAEP garante a qualidade da assistência individualizada. **OBJETIVOS:** Implementar a Assistência de Enfermagem Perioperatória, descrever sobre os diagnósticos e intervenções de enfermagem ao paciente submetido a cirurgia de retossigmoidectomia. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no Centro Cirúrgico e Enfermaria Cirúrgica de um Hospital Universitário durante o primeiro semestre de 2018, nas aulas práticas de Enfermagem em Saúde do Idoso. A coleta de dados constou da anamnese, exame físico, dados clínicos e levantamento de problemas. **RESULTADOS:** Identificaram-se 23 diagnósticos de enfermagem, no pré, trans e pós-operatório. Principais: Ansiedade; Dor aguda; Risco de infecção; Integridade da pele prejudicada; Risco de sangramento; Risco de queda; Risco de lesão por posicionamento operatório; Conforto prejudicado; Risco de hipotermia perioperatória; Risco de constipação. As intervenções mais relevantes de acordo com a NIC: Assistir o paciente e proporcionar segurança e proteção durante períodos de ansiedade; Determinar o impacto da dor sobre a qualidade de vida; Monitorar incisão cirúrgica para detecção de sinais de infecção; Orientar paciente e família sobre os sinais e sintomas de infecção e notificá-la; Monitorar atentamente o paciente quanto à hemorragia; Identificar as características do ambiente para o potencial de quedas; Monitorar as fontes de pressão e atrito; Evitar interrupções desnecessárias e permitir período de repouso; Administrar medidas para aquecer o paciente; Monitorar hábitos intestinais: frequência, consistência, forma, volume e cor. **CONCLUSÃO:** A SAEP foi implementada nos períodos pré, trans e pós-operatório, descritos dez diagnósticos de enfermagem e realizado dez intervenções de cuidados. A SAEP mostrou-se ferramenta imprescindível para o cuidado do paciente cirúrgico, subsidiando a prática clínica do enfermeiro na assistência hospitalar.

REFERÊNCIAS

ROTHROCK, Jane C. Alexander Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

NANDA Internacional. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed; 2015.

BULECHEK, Gloria M. et al. NIC Classificação das intervenções de enfermagem. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Sistematização da Assistência de Enfermagem, Diagnósticos de Enfermagem, Paciente Cirúrgico.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR E AS PRÁTICAS DE SAÚDE DO IDOSO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE – MG

GUILHERME AUGUSTO DA SILVA BRANDÃO*; **DIRENE DE FÁTIMA XAVIER;** **RITA DE CASSIA PEREIRA**

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Projeto Terapêutico Singular (PTS) envolve um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, direcionadas a indivíduos, famílias ou coletividade com objetivo de traçar estratégias de intervenção para o usuário, contando com os recursos da equipe, do território, da família e do próprio sujeito. Geralmente, é dedicado a situações mais complexas pois o resultado a ser alcançado é a saúde integral e a qualidade de vida de uma pessoa ou de uma população. Depois de uma avaliação compartilhada sobre as condições do usuário, são acordados procedimentos a cargo de diversos membros da equipe multiprofissional, sendo que cada um destes, tem o encargo de acompanhar as pessoas ao longo de todo o tratamento naquela organização, providenciando a intervenção de outros profissionais ou serviços de apoio. O enfermeiro faz parte dessa equipe multiprofissional e é de extrema importância para a integralidade do cuidado, pois está envolvido diretamente na adaptação, colaboração, coordenação e reintegração (HORI, 2014). **OBJETIVO:** Desenvolver um PTS com um idoso cadastrado na ESF da cidade de Pouso Alegre – MG. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Foram coletados dados de uma família de médio risco, residentes em zona urbana de um bairro da cidade de Pouso Alegre - MG. Coletou-se os dados utilizando o prontuário físico familiar, informações da equipe de saúde responsáveis pelo atendimento do idoso e visitas domiciliares. **RESULTADOS:** Idoso, 73 anos, casado, hipertenso, diabético, uso de polifarmácia, classificado em médio risco de acordo com a classificação de risco familiar, lesão venosa em região de membro inferior e dorso do pé esquerdo. Realizado genograma que mostrou um histórico familiar de membros cardiopatas e ecomapa onde se observou boa relação do paciente com a família. O lazer, a busca pelo serviço de saúde e o contato com os vizinhos não foram citados de forma positiva no dia a dia do idoso. A visita domiciliar possibilitou conhecer a dinâmica da família, bem como, levantar os seguintes problemas: alimentação irregular, dor nas pernas, pele ressecada, desorganização dos medicamentos, lesões cutâneas e vacinação incompleta. Um plano terapêutico foi elaborado de forma coletiva, considerando as demandas para os profissionais que compõem a equipe e atuam no território. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, no âmbito deste estudo, a elaboração do PTS, propiciaram a ampliação do trabalho da equipe e o reconhecimento do usuário como importante interlocutor, favorecendo a elaboração do plano de cuidado em saúde voltado as reais demandas.

REFERÊNCIAS

HORI, Alice Ayako; NASCIMENTO, Andréia de Fátima. The Singular Therapeutic Project and mental health practices at Family Health Support Centers in Guarulhos in the state of São Paulo, Brazil. *Ciencia & saude coletiva*, v. 19, n. 8, p. 3561-3571, 2014.

SILVA, E. P. et al. Projeto terapêutico singular como estratégia de prática da multiprofissionalidade nas ações de saúde. *Rev Bras Cienc Saude*, v. 17, n. 2, p. 197-202, 2013.

PINTO, Diego Muniz et al. Projeto terapêutico singular na produção do cuidado integral: uma construção coletiva. *Texto and Contexto Enfermagem*, v. 20, n. 3, p. 293, 2011.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária a Saúde; Projeto de Terapêutico Singular; Serviço de Saúde.

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA APLICADA A EMPRESA CHEVROLET NO ANO DE 2018

GUILHERME GOMES*; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

INTRODUÇÃO: Este trabalho busca apresentar como a chevrolet vem se consolidando como uma marca cada vez mais forte e se tornando líder de mercado, pois a mesma chegou a passar por grandes problemas financeiros similares a algumas empresas do mesmo ramo (nos anos de 2000) e usou da grande dificuldade que teve para se levantar e hoje se tornar uma referência. **OBJETIVO:** Assim, o objetivo desta pesquisa é realizar uma análise nos resultados financeiros econômicos resultantes da aplicação de índices referente ao ano de 2018. **MÉTODOS:** Para completar a análise, utilizou se a teoria de análise fundamentalista disponibilizada pela empresa Investing.com. **RESULTADO:** Como resultado da análise fica evidente que com o aporte financeiro a vida da Chevrolet auxiliou no crescimento da empresa a curto e longo prazo e melhorou significativamente os resultados apresentados nos demonstrativos.

REFERÊNCIAS

Gil, Antônio. C. Como Elaborar Projeto de Pesquisa (2002). Ed. Atlas
História da Chevrolet. Disponível em:
<<https://orca.com.br/blog/fique-por-dentro-da-historia-da-chevrolet/>>. Acesso em: 23 Nov. 2018.
Iudícibus, Sérgio de; Martins, Eliseu, Santos, Gelbcke, Ariovaldo dos, Ernesto Rubens, Manual de Contabilidade Societária (2018). Ed. Atlas
Neves, Silvério das; Viceconti, Paulo Contabilidade Avançada E Análise Das Demonstrações Financeiras (2013).Ed. Saraiva
Ribeiro, Osni Moura. Contabilidade Geral - Série Em Foco (2017). Ed. Saraiva
Silva, Antônio, C.R. da, Metodologia da Pesquisa Aplicada a Contabilidade (2010). Ed. Atlas
Wernke, Rodney. Gestão Financeira - Ênfase em Aplicações e
PALAVRAS-CHAVE: Chevrolet, Análise Fundamentalista, Automobilístico.

BILIRRUBINA: METABOLISMO E INTERPRETAÇÃO DO EXAME LABORATORIAL

HELLEN CAROLINE DA SILVA TEIXEIRA*; JOSÉ VITOR DA SILVA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O exame laboratorial é um dado objetivo que subsidia na avaliação clínica do cliente, na tomada de decisão do enfermeiro junto à equipe interdisciplinar, assim como no cuidado de enfermagem. Dentre as substâncias medidas através da bioquímica do sangue, está a Bilirrubina. Existem duas formas principais de bilirrubina no corpo: bilirrubina conjugada/indireta e não conjugada/indireta. O raciocínio clínico para a interpretação destes achados é de grande importância, tendo em vista que quando alterados podem indicar aumento da hemólise, disfunção e bloqueio hepático, obstrução do ducto colédoco ou hepático por cálculos ou neoplasias, Insuficiência Cardíaca Congestiva, Embolia/infarto pulmonar, entre outros (FISCHBACH, 2016). O objetivo deste trabalho é auxiliar a compreensão do metabolismo da bilirrubina, assim como na interpretação do exame laboratorial através de um fluxograma. **MÉTODOS:** para melhor compreensão do processo de formação e interpretação das bilirrubinas foi elaborado no trabalho, um fluxograma próprio contendo os elementos. **DESENVOLVIMENTO:** O metabolismo da bilirrubina se inicia no Baço com a Hemocaterese. No baço ocorrerá a hemólise, e os fragmentos das Hemácias serão englobados por macrófagos, entre esses fragmentos está presente a hemoglobina, que será englobada por macrófagos e dividida em Heme e Globina. A parte Heme irá se subdividir em Ferro e Protoporfirina, que irá se transformar em Biliverdina, e esta em Bilirrubina Indireta/Não conjugada. Essa forma da Bilirrubina é Lipossolúvel, sendo assim, irá depender de proteínas, como a albumina, para transportá-la, através do plasma, até o fígado. Chegando ao fígado, será conjugada junto com o Ácido Glicurônico por meio da Enzima Glucoronil Transferase e passará a ser denominada Bilirrubina Direta/Conjugada (Bile), sendo esta forma solúvel. Do ducto Hepático comum, vai para o ducto Cístico onde ficará armazenada na Vesícula Biliar. Ao ser eliminada pela Vesícula Biliar, irá desembocar no ducto Colédoco, onde será excretada no lúmen intestinal (Duodeno). No intestino será metabolizada, por bactérias, em Urobilinogênio, sendo que este sofrerá uma subdivisão. 10 a 15% pode retornar até o fígado pela circulação portal e ir parar na urina (Urobilina) e boa parte será convertida em Estercobilinogênio, responsável pela cor marrom das fezes. **CONCLUSÃO:** O fluxograma é um recurso didático/metodológico que auxilia na compreensão de conteúdos que envolvem maiores complexidade e raciocínio clínico.

REFERÊNCIAS

FISCHBACH, F. Manual de Enfermagem de Exames Laboratoriais e Diagnósticos. 9 ed. Guanabara Koogan, 2016.

SALLES, J. Leitura e interpretação de exames laboratoriais em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

WALLACH, T. Interpretação de exames laboratoriais. 10.ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Exame Laboratorial; Bilirrubina; Cuidado de Enfermagem

SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL E SEUS POSSÍVEIS DESDOBRAMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

IRINEU FERNANDES JUNIOR*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; RAEI BISPO BESERRA; VALDIR DE AQUINO LEMOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: A Síndrome da Alienação Parental (SAP) é um distúrbio da infância que aparece quase que exclusivamente no contexto de conflito da disputa de custódia do(s) filho(s) oriundos da relação, tendo como manifestação preliminar, denegrir um dos genitores, campanha essa feita pela própria criança e que não tem justificativa, tendo como fonte doutrinadora, a parte alienadora da relação. O objetivo do trabalho, que é parte de um estudo mais amplo, é compreender os motivos de a criança ficar envolvida neste processo de alienação e os possíveis desdobramentos para o desenvolvimento da mesma. **METODOLOGIA:** O presente projeto é caracterizado como uma pesquisa de revisão bibliográfica da literatura que discute a questão. A utilização de artigos científicos foi possível devido a busca nas plataformas Scielo, Pepsic, e Google Acadêmico, assim como livros disponibilizados na biblioteca do Centro Universitário Braz Cubas, publicados entre os anos de 1997 e 2018. **RESULTADOS:** Os principais resultados indicam que os envolvidos devem ter informações suficientes sobre quanto o estresse desta situação pode ser prejudicial, debilitando o desenvolvimento da criança. A intervenção do psicólogo pode ser significativa, pois recomenda que o genitor alienador passe por tratamento para compreender as consequências de seus atos. Outro aspecto importante é que o terapeuta deve aliar-se às partes saudáveis dos atores familiares, pois esses terão papel mediador em longo prazo para que sejam construídos vínculos saudáveis que ajudem a estruturar os papéis sociais e familiares dos envolvidos. Os estudos também indicam que existem mediações extrajudiciais de conflitos para que as partes busquem diálogo para encontrar soluções benéficas, visando o melhor interesse da criança. **CONCLUSÃO:** A psicoterapia, assim como a mediação podem auxiliar no tratamento da SAP, ajudando na redução de danos no desenvolvimento da criança.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, P. História social da criança e da família. 2 ed. Tradução: Dora Flaksman. Rio de Janeiro: Afiliada, 1981.

HEYWOOD, C. Uma história da infância. Tradução: Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KUHLMANN, J. M. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 2010.

PALAVRAS-CHAVE: Criança; Divórcio, Síndrome de Alienação Parental, Psicologia do Desenvolvimento, Tratamento.

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Cordia superba* SUBMETIDAS A TRATAMENTOS PARA SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA

IZAURA DE LIMA MIRANDA*; FARLEY SOARES BRAZ

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A espécie *Cordia superba* é uma árvore nativa pertencente à família Boraginaceae, conhecida popularmente como babosa-branca. É considerada como pioneira, podendo alcançar de 7 a 10m de altura e 20 a 30 cm de diâmetro. Possui potencial ornamental, sendo útil para a arborização urbana, devido ao porte médio e à bela floração. Além disso, ocorre em áreas úmidas, podendo ser introduzida na restauração de áreas degradadas, como as áreas de preservação permanente (LORENZI, 2016). Os estudos com sementes de espécies florestais úteis na ornamentação e restauração florestal têm merecido atenção científica, quanto à obtenção de informações sobre a qualidade fisiológica e os métodos de tratamento para superar a dormência. A dormência é a interrupção da germinação da semente, mesmo em condições favoráveis, em virtude de alguns fatores, como por exemplo, a impermeabilidade do tegumento ou casca, à água e ao oxigênio. A semente da babosa-branca utilizada no experimento possui dormência física, sendo a sua taxa de germinação bem baixa, em torno de 20% (MORI; PIÑA-RODRIGUES; FREITAS, 2012). Ressalta-se ainda, que não há dados disponíveis quanto às condições ideais para germinação da presente espécie, nas Regras para Análise de Sementes (BRASIL, 2009). **OBJETIVO:** Avaliar a eficiência de tratamentos para a superação de dormência da semente de *Cordia superba*. **METODOLOGIA:** As sementes foram extraídas dos frutos, por meio de maceração em peneira, em água corrente, no laboratório de botânica da Univás. Foi determinada a umidade das sementes, utilizando-se a amostra de 5g, com o método de estufa a 105 °C, por 24 horas. O teste de germinação foi conduzido em casa de vegetação, à temperatura ambiente, sendo utilizadas 300 sementes, com 4 repetições de 25, em cada tratamento para superação de dormência: semeadura direta sem tratamento; escarificação com lixa e choque térmico a 80 °C, por cinco minutos, deixando em repouso por 24h. A semeadura foi feita em tubetes de 290 cm³ e o substrato utilizado composto por terra de subsolo e adubo orgânico, na proporção de 3:1. A terra foi esterelizada em autoclave a uma atmosfera, 120 °C, por 60 minutos. A irrigação foi feita diariamente por microaspersão com período de duração de 15 minutos. **RESULTADOS:** A taxa de germinação utilizando o método de escarificação com lixa foi de 59%, seguida da semeadura sem tratamento, com 47%. A utilização do choque térmico a 80°C, por 5 minutos, com repouso por 24h, não permitiu a germinação de nenhuma semente. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstram que o método de escarificação é útil para superar a dormência física da semente da espécie *Cordia superba*, aumentando a taxa de germinação. O choque térmico, nas condições mencionadas, não permitiu a germinação, não sendo indicado para quebra de dormência da referida espécie.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regras para análise de sementes.1. ed. Brasília: Mapa/ACS, 2009.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil.7.ed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos daFlora, 2016. - MORI, E.S.; PIÑA-RODRIGUES, F.C.M.; FREITAS, N.P. Sementes florestais: Guia para germinação de 100 espécies nativas.1.ed. São Paulo: Instituto Refloresta, 2012.

PALAVRAS-CHAVE: *Cordia Superba*, Dormência, Escarificação.

TRABALHO NOTURNO SOB A OTICA DA DISCIPLINA DE GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM

**JACQUELINE AMARAL DE OLIVEIRA*;
FERNANDA DE FARIA LEÃO TEIXEIRA;
ANDRE LUIZ DA CUNHA;
JOSÉ VITOR DA SILVA**

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O trabalho noturno em enfermagem é corresponsável por inúmeras alterações do ponto de vista físico e psicossocial. É necessário que o enfermeiro que atua em período noturno observe as mais diversas alterações que estejam comprometendo a sua saúde para que a atuação profissional seja com qualidade e que traga bem-estar e satisfação profissional. **OBJETIVOS:** conhecer, a partir da literatura estudada na disciplina de gerenciamento de enfermagem, os comprometimentos de saúde recorrentes do trabalho noturno. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi de abordagem qualitativa, do tipo descritivo transversal e documental. A amostra constitui-se de 11 artigos referentes aos anos de (1 e último) de diversas revistas em enfermagem e nacionais. Utilizou-se de um instrumento para extrair dos artigos as informações referentes título da revista; título do artigo; ano da publicação e os conteúdos referentes aos transtornos oriundos do trabalho noturno da equipe de enfermagem. Utilizou-se o instrumento denominado " caracterização de artigos sobre o trabalho noturno em enfermagem", que está constituído pelos elementos referentes ao título da revista, título do artigo, ano da publicação e comprometimentos do trabalho noturno. Estes artigos foram encontrados, após cuidadosa revisão nas seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo, Sinahl e Paho. **RESULTADOS:** Os principais comprometimentos da saúde do ponto de vista fisiológico foram: alteração metabólica, cansaço hipertensão arterial, obesidade, inapetência dificuldades para dormir, dislipidemias. As alterações psicossociais foram identificadas por: estresse, ansiedade, depressão, irritabilidade, desmotivação para o trabalho, conflitos familiares, isolamento social, impossibilidade de convívios sociais dos mais diversos tipos e dificuldade para o trabalho em equipe. **CONCLUSÃO:** O trabalho noturno é responsável por diversos comprometimentos biológicos e psicossociais e podem comprometer a vida, a saúde e a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. Este turno de trabalho requer mais estudos, considerações e reflexões.

REFERÊNCIAS

Lei de Trabalho: 28 Seção IV – Do Trabalho Noturno Decreto n. 3.847, de 30 de mar. de 2017
COSTA. D.R; ALMEIDA. S.G. B; TRABALHO NOTURNO E SUAS IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS. 6º Simpósio de Ensino de Graduação. 2008
PINTO, Patricia Padilha; MELO,Barbara Cristina, Distúrbios decorrentes do trabalho em turnos e noturnos 5º semestre de Terapia Ocupacional da São Camilo
PALAVRAS-CHAVE: Trabalho Noturno; Enfermagem e Saúde

PROBIÓTICOS: LEGISLAÇÃO E PRODUTOS MAIS COMERCIALIZADOS

JAILSON GERALDO DA SILVA*; MAIRA HELENA ALMEIDA RIBEIRO; CASSIA MARIA FURLAN
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: Probiótico é micro-organismo vivo que, quando administrado em quantidades adequadas, confere um benefício à saúde do indivíduo. Eles podem ser incluídos na preparação de uma ampla gama de produtos, incluindo alimentos, medicamentos, vitaminas e suplementos. Os benefícios associados ao uso de probióticos, estão relacionados a: manutenção e balanço da microbiota, redução do risco de distúrbios intestinais, modulação do sistema imune, redução do risco e duração das diarreias e atividade anticarcinogênica (GUARNER et al., 2017). **METODOLOGIA** O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica sistematizada, na qual se tem por objetivo apresentar as normas relacionadas aos produtos probióticos, bem como os efeitos benéficos à saúde humana. Também foi realizada análise experimental, destacando os probióticos mais comercializados em uma drogaria de grande porte, localizada em uma pequena cidade do Sul de Minas Gerais. **RESULTADOS:** Um total de 19 diferentes produtos, estão distribuídos entre 14 fabricantes. Entre os produtos analisados, apenas 6 (31%) correspondem aos produtos registrados como medicamentos, enquanto que 69% estão registrados como alimento. Os principais microrganismos utilizados como probióticos são: *Lactobacillus acidophilus*, *Lactobacillus casei*, *Lactobacillus plantarum*, *Lactobacillus reuteri*, *Lactobacillus rhamnosus*, *Lactobacillus paraca sei*, *Bifidobacterium bifidum*, *Bifidobacterium breve*, *Bifidobacterium infantis*, *Bifidobacterium lactis*, *Saccharomyces boulardii* e *Propionibacterium freudenreichii*. Em julho de 2018, a ANVISA atualizou diversas normas relacionadas a alimentos, incluindo legislação específica sobre probióticos. Entre as normas publicadas, estão a RDC nº 239, estabelecendo os aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia autorizados para uso em suplementos alimentares; a RDC nº 240, reclassificando as categorias de alimentos e embalagens isentas e com obrigatoriedade de registro sanitário; a RDC nº 241, tratando sobre os requisitos para comprovação da segurança e dos benefícios à saúde dos probióticos para uso em alimentos; a RDC nº 243, que dispõe sobre os requisitos sanitários dos suplementos alimentares para composição, qualidade, segurança, rotulagem e para atualização das listas de nutrientes, substâncias bioativas, enzimas e probióticos, de limites de uso, de alegações e de rotulagem complementar destes produtos; por último, a Instrução Normativa - IN nº 28, trazendo as listas de constituintes, de limites de uso, de alegações e de rotulagem complementar dos suplementos alimentares (ANVISA, 2018). **CONCLUSÃO:** Notou-se que com as novas legislações para os suplementos alimentares (RDC 241 e 243/2018), houve mudanças no tratamento de alimentos probióticos, ocorrendo uma exigência maior e perceptível em comparação com a legislação anterior, a RDC 02/2002. Foram adotados limites mínimos e máximos para as quantidades dos nutrientes e é necessário a alegação dos benefícios desses alimentos.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Nova regulamentação traz mais clareza para o consumidor e busca eliminar alegações feitas sem comprovação científica. <<http://portal.anvisa.gov.br/noticias>>.

GUARNER, F; ELIAKIM, R; FEDORAK, R; GANGL, A; GARISCH, J; KAUFMANN, P; KHAN, A; KARAKAN, T; KIN, N; PAULA, J; RAMAKRISHNA, B; SHANAHAN, F; SZAJEWSKA, H; TOMSON, A; MAIR. Probióticos e Prebióticos. Diretrizes Mundiais da Organização Mundial de Gastroenterologia, 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Probióticos, Legislações, Medicamentos Probióticos, Alimentos Funcionais.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA EM PROPRIEDADES RURAIS DE CACHOEIRA DE MINAS – MG

JAINÉ HELENA PEREIRA*; **GISLAINE CRISTINA SCODELER;** **NAYARA MARIA CARDOSO MIRANDA;** **MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA**

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Obter água potável tem sido um desafio enfrentado pela população residente em áreas rurais, devido às características particulares da ruralidade. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade microbiológica da água de três diferentes propriedades rurais localizadas em Cachoeira de Minas – MG, por meio da contagem de indicadores microbiológicos de potabilidade. **MÉTODOS:** Foram coletadas 6 amostras, sendo 2 da fonte A, 2 da fonte B, e 2 da fonte C, sendo esta última localizada próxima à uma criação de bovinos. A primeira amostragem foi realizada no mês Junho durante um período de estiagem e a segunda no mês Novembro após alguns dias de chuva. Ambas foram colhidas assepticamente em frascos estéreis, acondicionadas em caixas isotérmicas juntamente às duas unidades de gelo reutilizável rígido (Gelox) e transportada ao laboratório para análise em no máximo 2 horas. Utilizou-se a técnica de tubos múltiplos que determina o número mais provável (NMP), seguida de Pour plate em PCA. A técnica de tubos múltiplos é dividida em duas fases sucessivas, uma presuntiva e outra confirmativa. Esta última somente é realizada se houver crescimento positivo na etapa presuntiva. **RESULTADOS:** Nenhuma das amostras confirmou-se a contaminação por microrganismos patogênicos, o que aponta uma água apta para o consumo e dentro das normas estabelecidas pelos órgãos fiscalizadores. **CONCLUSÃO:** O resultado surpreende, pois, a fonte C é situada abaixo à uma criação de bovinos, e o solo dessas regiões apresentam alta incidência de bactéria.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Luiz Augusto do et al . Água de consumo humano como fator de risco à saúde em propriedades rurais. Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 37, n. 4, p. 510-514, Aug. 2003 .

Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102003000400017&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Apr. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102003000400017>.

ZULPO, Dauton Luiz et al. Avaliação microbiológica da água consumida nos bebedouros da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, Paraná, Brasil. Semina: Ciências Agrárias, v. 27, n. 1, p. 107-110, 2006.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiologia, Água, E. coli.

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES INFORMAIS E PRIMÁRIOS DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICO DEGENERATIVAS

JAQUELINE RAMOS*; DIRENE DE FÁTIMA XAVIER; ANA LÚCIA DE LIMA VIEIRA PINTO

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A doença crônica na infância pode ser entendida como a condição que interfere no funcionamento do corpo da criança por um período prolongado ao ponto de determinar a necessidade de seguimento e assistência por profissionais de saúde, além de causar repercussões no seu processo de crescimento e desenvolvimento, e como consequência prejudicando a qualidade de vida da criança e de todos os membros da família. (LEITE, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida e identificar as características sócio-demográficas de cuidadores informais e primários de crianças com doenças crônico-degenerativas. **METODOLOGIA:** Estudo primário, qualitativo, descritivo, transversal, realizado em domicílio ou durante o período de acompanhamento pelo cuidador durante internação nas unidades de pediatria, terapia intensiva pediátrica ou neonatal do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. Sendo o mesmo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº de CAAE: 93516718.0.0000.5102, o instrumento utilizado foi o módulo WHOQOL-BREF. **RESULTADO PARCIAL:** Das 22 pessoas entrevistadas 86% eram do sexo feminino, 72% eram mães, 40% com idade entre 31-40 anos, 63% eram casadas, 45% com ensino médio incompleto, 45% tendo como profissão do lar. Como tempo de cuidado prevaleceram 45% cuidadores entre 3 meses a 1 ano, 59% sendo cuidadores exclusivos em tempo integral. Das 26 questões respondidas, predominaram 30% com escores 4, correspondendo ao nível satisfatório de qualidade de vida nos aspectos físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Destacaram-se 50% com escore ≤ 3. Sendo as questões 3 (33%) e 4 (26%), apresentaram escore 1, relacionadas a dor física, necessidade de tratamento e o desfrutar da vida. As questões 7(26%), 9(40%) relacionado a sentimentos nas duas últimas semanas. As questões 10(30%), 12(40%) e 13(26%), prevaleceram com escore 3, e a questão 14 (45%) com escore 2, relativas a capacidade de realizar atividades nas últimas duas semanas. **CONCLUSÃO:** Ao realizar esse estudo foi possível identificar que aspectos físicos, necessidade de tratamento médico, dificuldade de concentração, ambiente desfavorável, dificuldade financeira e privação de informações e lazer influenciaram na qualidade de vida do cotidiano destes cuidadores, uma vez que a criança com doença crônico degenerativa exige uma dedicação intensa causando uma sobrecarga física e emocional ao cuidador.

REFERÊNCIAS

-FLECK Marcelo Pio de Ameida, Louzada S, Xavier M, Chamovich E, Vieira G, Santos L, Pinzon V. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref".

Revista de saúde pública, 2000, 34(2):178-183.

-LEITE, Maria Francilene et al. Condição crônica na infância durante a hospitalização: sofrimento do cuidador familiar. Cienc cuid saúde, v. 11, n. 1, p. 51-57, 2012.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Crônicas, Enfermagem, Cuidador, Criança.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA PORTADORA DE DOENÇA DE WILSON: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

JAQUELINE RAMOS*; ANA LÚCIA DE LIMA VIEIRA PINTO; GEOVANI CLEYSON DOS SANTOS; KARINE MORAES DE ANDRADE; IZABEL CRISTINA LEMES
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A doença de Wilson, degeneração hepatolenticular, é distúrbio do metabolismo do cobre em nível hepático, hereditário, de caráter autossômico recessivo, ocorrendo igualmente em homens e mulheres, universalmente distribuída, sendo necessários dois genes defeituosos que foram mapeados no cromossomo 13 e nomeados ATP7B. Estes, provavelmente, codificam uma ATPase transportadora de cobre. Pessoas com apenas um gene defeituoso é carreadoras, mas não portadoras da doença e não necessitam de tratamento. A prevalência é de aproximadamente 1/30.000 pessoas (SILVA, COLOSIMO, SALVESTRO, 2009). **OBJETIVO:** relatar assistência de enfermagem ao paciente portadora de doença de Wilson. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de caso. Utilizou-se o modelo conceitual de Horta, aplicando-se os Diagnósticos de Enfermagem da NANDA (2018-2020), Intervenções de Enfermagem da NIC (2016) O estudo foi desenvolvido em um hospital das Clinicas Samuel Libanio (HCSL), na cidade de Pouso Alegre – MG em março de 2019. Autorizado mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, respeitando os princípios da Resolução nº 466/12. **RESULTADO:** Entre os diagnósticos de enfermagem incluíram-se, intolerância a atividade, déficit no autocuidado para alimentação, déficit no autocuidado para banho, déficit no autocuidado para higiene íntima, capacidade de transferência prejudicada, deambulação prejudicada, conforto prejudicado, dor aguda, volume de líquido desequilibrado, confusão aguda, risco de glicemia instável, risco de desequilíbrio eletrolítico, risco de infecção, risco de quedas, risco de lesão por pressão. **CONCLUSÃO:** destaca-se a pertinência da aplicabilidade do processo de enfermagem, para identificação dos diagnósticos, que estão intimamente relacionados à fisiopatologia da doença e contemplam as necessidades psicobiológicas da paciente.

REFERÊNCIAS

- GLORIA M, Bulechek, et.al: Classificação das intervenções de Enfermagem (NIC). 6ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2016.
 - North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2017-2020. Porto Alegre: Artmed; 2017.
 - SILVA, A.C. da; COLOSIMO, A.P.; SALVESTRO, D. Doença de Wilson (degeneração hepatolenticular): revisão bibliográfica e relato de caso. Med Minas Gerais, Itajuba, p.404-411, mar. 2009.
- PALAVRAS-CHAVE:** Doença de Wilson, Insuficiência Hepática, Processo de Enfermagem, Diagnostico de Enfermagem.

SAFO SOFREDORA! MULHER-MARAVILHA E AS REPRESENTAÇÕES SOBRE O FEMININO NOS QUADRINHOS.

JASMINE LEMOS MELO*; CAROLINA R. SOUZA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O seguinte estudo propõe discutir a construção de representações sobre o feminino em Diana (Mulher-Maravilha) e o masculino em diálogo com o contexto histórico, os estudos de gênero, e problematizando a figura da Mulher-Maravilha como símbolo de empoderamento feminino, além das condições de produção e o lugar de fala de seu produtor/idealizador. **OBJETIVO:** Temos a intenção de problematizar as construções em quadrinhos da década de 40, analisando as mudanças nas imagens e nos textos. Busca-se também, refletir sobre a construção de representações do feminino, como possíveis essencialidades, da mesma forma que representações sobre o masculino, como a virilidade. **METODOLOGIA:** Assim o critério de seleção das imagens passa pelo recorte temporal e temático, abordando os primeiros quadrinhos produzidos pela revista trimestral Wonder Woman de criação de William Moulton Marston. As construções textuais serão abordadas na forma original, ou seja, em inglês e apropriados como uma fonte única, analisando os discursos presentes tanto na forma imagética quanto textual. **RESULTADOS:** a pesquisa permitirá trabalhar com uma fonte ainda pouco utilizada pelos historiadores e pelos professores, e que são ricas em questões ideológicas, políticas e de representações. **CONCLUSÃO:** Ainda no estágio inicial, as análises preliminares mostram que nos referidos quadrinhos há várias representações sobre o feminino e o masculino, evidenciando conflitos e contradições. Todavia a personagem principal sempre se firma na imagem de combatente da supremacia masculina encarnada no vilão principal, Ares deus da guerra.

REFERÊNCIAS

CHARTIER, Roger. A história cultural. Entre práticas e representações. Lisboa: Difel, v. 1, p. 12, 1990.

EISNER, Will. Quadrinhos e arte seqüencial. São Paulo: Martin Fontes 1989.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para análise histórica. Tradução: Christiane Rufino Dabat e Maria Betânia Ávila. 1990.

PALAVRAS-CHAVE: Quadrinhos, Mulher-maravilha, Representação, Gênero, História

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR DE UM PACIENTE VÍTIMA DE MÚLTIPLAS FRATURAS RESULTANTE DE ACIDENTE DE TRÂNSITO, DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO (HCSL) EM POUSO ALEGRE, MINAS GERAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JÉSSICA KARINE DE OLIVEIRA*; ALINE DA SILVA; JACQUELINE AMARAL DE OLIVEIRA; MAURICÉIA COSTA LINS DE MEDEIROS

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O Projeto Terapêutico Singular é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar. Portanto, é uma reunião de toda a equipe em que todas as opiniões são importantes para ajudar a entender o sujeito com alguma demanda de cuidado em saúde e, conseqüentemente, para definição de propostas de ações (BRASIL, 2007). Os acidentes de trânsito e os traumas deles resultantes constituem um importante problema social e de saúde pública, a dimensão dos números envolvidos e a repercussão social, econômica e emocional fazem do trauma um dos maiores problemas, além da potencialidade para altas taxas de mortalidade (MALVESTIO, 2002). **OBJETIVO:** É descrever sobre os recursos utilizados para as múltiplas fraturas, resultante de acidente de trânsito com pedestre e outros problemas identificados de um usuário do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL), do município de Pouso Alegre, Minas Gerais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência, realizado durante o estágio supervisionado na Enfermaria Cirúrgica do HCSL, do curso de graduação em Enfermagem na Universidade do Vale Sapucaí (UNIVÁS). Os dados foram coletados através de entrevista direta com usuário e acompanhante, em contato de atendimento hospitalar e análise do prontuário do paciente. **RESULTADOS:** Foi elaborado o Projeto Terapêutico Singular através da realização da coleta de informações através de atendimento hospitalar. Posteriormente a análise dos dados, foi elaborada as propostas de intervenções a partir do levantamento dos Problemas de Enfermagem (PE). Foram levantados os seguintes problemas: Politrauma, hipertensão arterial sistêmica (HAS), dificuldade para dormir e se alimentar, obesidade, psicológico abalado, edema em membro inferior esquerdo (MIE) devido a trombose venosa profunda (TVP) e dor nos locais das fraturas (braço, costelas, clavícula e escapula). **CONCLUSÃO:** Perante isso, o (a) Enfermeiro (a) deverá prestar assistência inicialmente na atenção primária tendo uma visão holística do indivíduo. Foi elaborado o seguinte plano de ação para o (a) enfermeiro (a): Acompanhar o paciente para avaliação do quadro clínico, realizar visitas domiciliares, realizar o controle de pressão arterial rotineiramente devido a patologia, informar sobre a importância do uso de meias de compressão para a trombose venosa profunda, expor o quanto é importante a aderência das medicações prescritas para controle da hipertensão arterial sistêmica e trombose venosa profunda e auxiliar paciente e família sobre o cuidado e limpeza na incisão cirúrgica. O Projeto Terapêutico Singular (PTS) desenvolve estratégias para implantação do cuidado ao paciente e visa promover acolhimento e vínculo aos usuários e garante uma atenção continuada e integral na atenção primária, promovidos pelo acompanhamento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, Equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2.ª edição. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
- MALVESTIO, Marisa Amaro; DE SOUSA, Regina Márcia Cardoso. Acidentes de trânsito: caracterização das vítimas segundo o " Revised Trauma Score" medido no período pré-hospitalar. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 36, n. 4, p. 394-401, 2002.
- PALAVRAS-CHAVE:** Projeto Terapêutico Singular, Acidentes de Trânsito.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE UM PACIENTE EM PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CORREÇÃO DE RASQUISQUISE E LIPOMATOSE

JÉSSICA LISIANE ROSA*; ANA LÚCIA DE LIMA VIEIRA PINTO; IZABEL CRISTINA LEMES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A Raquisquise constitui um tipo de espinha bífida oculta, em que a fusão dos arcos neurais é quase inexistente com exposição do tecido nervoso e osso espinhal, abaixo de uma cobertura intacta de derme e epiderme. A Lipomatose se estende para a medula espinhal se associando à espinha bífida oculta, apresentando como uma massa de gordura geralmente coberta de pele. Calcula-se que a espinha bífida afeta de 1 a 2 em cada 1 000 recém-nascidos, sendo mais frequentes as formas ligeiras que podem passar despercebidas por anos (ROSIM ET, SOARES AB, RENO BA, PEIXOTO JH, BUENO MAC, KHARMANDAYAN P. 2011). **OBJETIVO:** Realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao paciente de pré e pós-operatório de Raquisquise e Lipomatose. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de caso. O estudo foi desenvolvido no hospital das Clínicas Samuel Libanio (HCSL), na cidade de Pouso Alegre – MG, durante o estágio supervisionado I do Curso de Enfermagem em março de 2019. Os dados foram coletados por meio da anamnese, exame físico, consulta ao prontuário e resultados dos exames, autorizado mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, respeitando os princípios da Resolução nº 466/12. **RESULTADO:** Entre os diagnósticos de enfermagem, de acordo com a NANDA I (2018 - 2020) incluíram-se, risco de glicemia instável, deambulação prejudicada, ansiedade, dor crônica, conforto prejudicado, levantar-se prejudicado, risco de infecção, risco de infecção de sítio cirúrgico, integridade da pele prejudicada, risco de sangramento. **CONCLUSÃO:** A enfermagem possui um papel importante em todos os períodos do tratamento, sendo o enfermeiro o responsável pela avaliação do paciente e a pertinência da aplicabilidade do processo de enfermagem, para identificação dos diagnósticos, que nortearão intervenções durante uma assistência individualizada e com qualidade e segurança, prevenindo riscos ou complicações inerentes a sua condição de saúde.

REFERÊNCIAS

*GLORIA M, Bulechek, et.al: Classificação das intervenções de Enfermagem (NIC). 6ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2016.

*North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed; 2018.

*Rosim ET; Soares AB; Reno BA; Peixoto JH; Bueno MAC; Kharmandayan P. Lipoma sacral como estigma de apresentação de disrafismo espinhal oculto. Ver. Bras. Cir. Plást. 2011; 26(3):92.

PALAVRAS-CHAVE: Espinha Bífida, Raquisquise, Lipomatose, Diagnostico de Enfermagem.

O PAPEL DA ISOFLAVONA DE SOJA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

JOSÉ EMANUEL RODRIGUES*; CINTIA GRASIELI SILVA; CÁSSIA MARIA FURLAN

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: A soja (*Glycine max* L.) é um produto indispensável para a humanidade, sendo considerada como um alimento funcional, que possui várias propriedades que podem ser utilizadas na prevenção de diversas patologias. O aumento do consumo de alimentos funcionais vem sendo um foco constante no meio científico. Neste contexto, a soja se destaca devido às suas propriedades benéficas à saúde, pela presença de uma substância chamada isoflavona. Nas isoflavonas encontramos três substâncias, que são genisteína, dadzeína e gliciteína, consideradas como fitoestrógeno, ou seja, parecidas com estrógeno humano, utilizadas como um coadjuvante nas síndromes climatério, menopausa, reposição hormonal e certos tipos de câncer como o de mama (CARVALHO, 2014). **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica em bases de dados, artigos científicos e monografias, englobando o período de março a outubro de 2018. **DESENVOLVIMENTO:** As isoflavonas pertencem ao grupo da família dos polifenóis, agindo por três mecanismos diferentes, como estrógeno e anti-estrógeno, como inibidores de enzimas que estão relacionadas ao desenvolvimento de células cancerígenas e como antioxidantes (SALGADO, 2005). Ensaios comprovaram que as isoflavonas do subgrupo genisteína e dadzeína apresentaram efeitos anticancerígenos. Os mecanismos que justificam esta hipótese estão relacionados à inibição de enzimas que participam do processo de proliferação celular, que são: S6 quinase ribossomal, proteína quinase c (PKC) e enzimas de reparo em geral e DNA topoisomerase II (LAZARY, 2010). Outro mecanismo que é atribuído na prevenção do câncer de mama, está relacionado à capacidade de inibição de diversas enzimas que estão ligadas à regulação, diferenciação e apoptose do ciclo celular. **CONCLUSÃO:** O mecanismo pelo qual as isoflavonas influenciam nesse sentido ainda é controverso, sendo atribuídos mecanismos estrogênicos e antiestrogênicos. Outro mecanismo que é atribuído na prevenção do câncer de mama está relacionado à capacidade de inibição de diversas enzimas que estão ligadas à regulação, diferenciação e apoptose do ciclo celular. Portanto, através destas evidências, surge a necessidade de que mais estudos sejam realizados, tanto em animais como em humanos, para que seja possível a elucidação dos reais mecanismos das isoflavonas sobre as glândulas mamárias. Além disso, é de grande importância que seja definida a quantidade diária de ingestão necessária de isoflavonas para obtenção de seus efeitos no organismo.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, H.V.M. As evidências dos benefícios do consumo das isoflavonas de soja na saúde da mulher: revisão de literatura. *Ciênc. Biol. Saúde*, v.16, n. 4, p. 353-9, 2014.

LAZARY, V.M.D. Efeitos do consumo da isoflavona na prevenção do câncer de mama. Monografia. Especialização em Educação e Promoção da Saúde. Universidade de Brasília, 2010.

SALGADO, J.M. A soja e seus benefícios à saúde. In: SALGADO, J.M. *Faça do alimento o seu medicamento*. 7 ed. São Paulo: Madras, 2005.

PALAVRAS-CHAVE: *Glycine max* L. Soja. Menopausa. Reposição Hormonal. Câncer de Mama.

UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS TUTORES A DISTÂNCIA: CRESCIMENTO DA MODALIDADE

JOSUÉ JEAN DANIEL ETIENNE*; IGOR MARIO DA CONCEIÇÃO; STHEFANY RAMOS LIMA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

INTRODUÇÃO: Hendry (2009) defende que um bom tutor é aquele que facilita as contribuições de todo o grupo para a discussão de tutoria orientando-o na direção correta, e menciona como uma das ações mais complexas, apoiando o aprendizado e raciocínio efetivo. Como uma equipe, fazendo com que os alunos reflitam sobre seu aprendizado. Atualmente vivemos em uma sociedade chamada \"digital\" e o conceito de tutoria evoluiu. O objetivo é oferecer aprendizado aberto e à distância para atender às necessidades de aprendizagem, oferecendo aos alunos novas maneiras de aprender. Esta aprendizagem à distância baseia-se, em particular, na utilização de tecnologias, por exemplo, com a chegada de tutores virtuais, isto é, pessoas que facilitam as interações entre os aprendentes, ao mesmo tempo que permitem aprender a distância, para evitar o isolamento dos aprendizes, como assinala Depover (2012). O ensino a distância requer cada vez mais serviços de suporte múltiplos e variados, e pode ser ineficaz se não considerarmos o aspecto humano. Além de serviços de notícias tecnológicas que podem ser integradas no EAD, o tutor, por sua humanidade e sua sensibilidade, aparece como o mais indispensável. Ele humaniza o dispositivo de treinamento, fornece aos alunos distante uma sensação de segurança e estabelece um clima de confiança. (Djafar-Girard,2009). **RESULTADOS e CONCLUSÕES:** De acordo com a teoria apurada, em pesquisa realizada com 50 tutores que atuam a distância em três diferentes instituições de ensino superior, foi possível avaliar: 90% atuam há mais de um ano na função; ao longo deste tempo suas atividades sofreram alterações e mais demandas foram atribuídos a eles; 80% dos respondentes, atualmente fazem uso de mais tecnologia do que no ano anterior e consideram suas atividades com alto significado de transparência e segurança ao aluno que optou pelo ensino a distância.

REFERÊNCIAS

Depover C., De Lievre B., Peraya D., Quintin J.J et Jaillet A. (2011), Activités et responsabilités destuteurs en ligne. Disponible en ligne

:http://ds.revuesonline.com/gratuit/DS9_2_11_lecture_critique.pdf

Djafar-Girard, N. (2009). Retour d'expérience en formation de tuteur, Tutorales, la revue de t@d, n°4, Juin 2009.

Hendry GD. Problem-based learning tutors' i conceptions of their development as tutors. Med Teach. 2009;31:145-50.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção dos Tutores. Tutores a Distância. EAD

ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE O FUTURO DA CONTABILIDADE

JOYCE DE ALMEIDA FERNANDES*; LAURIMAR VELOSO LIMA; MARIA GABRIELLA CARVALHO DA COSTA; WESLEY COSTA SILVA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

Introdução e Objetivo: Pretendemos através deste estudo identificar e apresentar opiniões de estudantes de ciências contábeis sobre como será o futuro dos serviços prestados de contabilidade. A tecnologia é muito importante no trabalho do contador nos dias de hoje, pois cada vez mais a exigência de qualidade juntamente com a tecnologia, vem de um certo modo mudando todo cenário da profissão, trazendo até mesmo consigo preocupações para grades partes dos profissionais da área contábil. Métodos: Por esses e outros motivos designamos a estudar o caso utilizando de questionários para apuramos a opinião de cada estudante de ciências contábeis na qual foi aplicada no mês de março de 2019, onde 30 estudantes responderam as respectivas perguntas de 30 questões com o foco totalmente voltado para o futuro da contabilidade. Conclusão: foi possível concluir que a tecnologia está contribuindo gradativamente anos após anos para o contador exercer sua função dentro e fora da organização, pois a tecnologia está mudando para ajudar cada vez mais o profissional nos dias de hoje.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A. A contabilidade gerencial. 2.ed.. São Paulo: Atlas, 2008.

BARBOSA, Laise Maria Rodrigues, A Contabilidade e as Novas Tecnologias: Um Levantamento do Perfil de Escritórios Virtuais de Contabilidade no Brasil. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - UFRGN, Natal, 2018.

DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1995.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. Introdução à teoria da contabilidade: para graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade Introdutória. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAVILLE, Christian e Dionne, Jean. A constru

PALAVRAS-CHAVE: Futuro da Contabilidade; Serviços Contábeis; Serviços Virtuais.

O QUE OS ADOLESCENTES SABEM SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

KAROLINE DO AMARAL BUENO*; MAURICÉIA COSTA LINS DE MEDEIROS

ESCOLA ESTADUAL PRESIDENTE ARTHUR DA COSTA E SILVA (POLIVALENTE)

INTRODUÇÃO: A adolescência constitui-se como um período crucial no ciclo vital, no qual a vulnerabilidade individual torna-se presente em muitos adolescentes, levando-os ao início cada vez mais precoce das relações sexuais, sem as devidas informações quanto uma gravidez e formas de infecção e prevenção das DST/HIV/Aids. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento de estudantes adolescentes sobre métodos contraceptivos de uma escola pública. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo de abordagem quantitativa do tipo, descritivo, transversal, de amostragem por sequência em uma escola pública. Para coleta de dados foram aplicadas 13 questões fechadas sobre os métodos contraceptivos em 133 adolescentes na faixa etária de 13 a 18 anos do 8º ano ao 3º ano do ensino fundamental. **RESULTADOS:** A média de idade foi de 15 anos sendo 53% do sexo feminino e 47% do masculino, 51% não são católicos e 68% definiram pardos e brancos. A idade média da primeira relação foi de 13 anos onde 50% tiveram a primeira relação sexual, sendo 52% do sexo masculino. Em relação às questões de maior índice de erros foram referentes ao uso da camisinha, a pílula do dia seguinte e os métodos contraceptivos injetáveis. Na correlação das variáveis e as respostas o estado civil, religião, série e sexo foram significativos com p menor que 5% nas questões sobre camisinha, contraindicação da pílula, pílula do dia seguinte e uso da tabelinha. **CONCLUSÕES:** Os dados revelam a importância da implementação de estratégias que permitam aos adolescentes conscientizar-se sobre a importância que envolve a saúde sexual e reprodutiva. Nesse contexto, os setores saúde e educação se complementam, na busca de uma interdisciplinaridade capaz de enfrentar os desafios da orientação sexual para adolescentes.

REFERÊNCIAS

PATIAS ND, DIAS ACG. Sexarca, informação e uso de métodos contraceptivos: comparação entre adolescentes. Psico-USF, Bragança Paulista, jan./abril 2014, 19(1): 13-22.

SILVA ASN et al. Início da vida sexual em adolescentes escolares: um estudo transversal sobre comportamento sexual de risco em Abaetetuba, Estado do Pará, Brasil. Rev Pan-Amaz Saude 2015; 6(1):27-34.

ALMEIDA TG DE, VASCONCELOS EL, TRINDADE RFC DA et al. Validação de material educativo como ferramenta pedagógica sobre métodos contraceptivos para Adolescentes. Rev Enferm UFPE, Recife, dez., 2016. 10(12):4696-700.

PALAVRAS-CHAVE: Anticoncepção, Adolescente, Conhecimento.

ALEITAMENTO MATERNO: OS OBSTÁCULOS DA AMAMENTAÇÃO

LARISSA EDVIRGES PIMENTA CARVALHO*; GISELE FERNANDA MAGALHÃES; MARIA CRISTINA PORTO E SILVA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A amamentação vai muito além do um simples alimento para o bebê, se tornou um método fundamental para a saúde da criança, envolvendo e beneficiando a relação afetiva entre a mãe e filho. O leite materno será o único alimento do bebê até seu sexto mês de vida e somente após este período poderá haver a complementação de outros alimentos, até os dois anos de idade. Sabendo que o ato de amamentação se tornou um desafio para muitas mulheres, principalmente para mulheres primigestas, ou seja, que não tem experiência na prática e que os sentimentos de insegurança prevaleceram em meio à confusão sentimento em relação se está certo ou errado a amamentação. É importante que conheçam os motivos do desmame e relacionem com os motivos que as mulheres procuram como solução. Apesar da grande divulgação das vantagens do aleitamento materno exclusivo, pelos meios de comunicação, verificam uma grande incidência do desmame precoce. O estudo teve como objetivo identificar as dificuldades na prática da amamentação de mulheres que deixaram de amamentar exclusivamente seus bebês de 0 a 6 meses de vida. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo e transversal, com sua base teórico-metodológica fundamentada nos princípios da pesquisa qualitativa sendo a população deste estudo trinta mulheres que deixaram de amamentar seu filho antes de completar os seis meses de idade, na qual os dados relacionados foram analisados segundo a inspiração fenomenológica. **RESULTADOS:** O resultado foram a identificação das unidades de significado agrupadas em 7 categorias, primeiras dificuldades maternas para amamentar; quando o bebê encontra dificuldades; dificuldade com a pega; uso de medicação; substituição do leite materno para o uso de fórmulas; o retorno ao trabalho materno. **CONCLUSÃO:** As inúmeras dificuldades não devem ser motivadas para a interrupção e desistência imediata da amamentação, devem ser superadas com apoio e orientações supervisionadas, acompanhando a evolução das complicações e evidenciando que mesmo com fatores que impeçam a amamentação, as vontades de querer realizar a mesma com dedicação são essenciais para ultrapassar essas barreiras. Portanto a equipe de saúde deve ser preparada e convencida que amamentação é superior a qualquer alimento, mas necessita de grande desempenho de todos, uma vez que depois de adquirida deficiência, apesar dos recursos, pode ser tarde para o resgate do aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

- MEDEIROS, Jefferson Marlon; BARBOSA, Andreza Guedes. Uso de medicamentos durante a lactação: um fator para suspensão do aleitamento materno. *Revista de Pesquisa Interdisciplinar*, v. 2, n. 2, 2017.
- NELAS, Paula et al. Dificuldades na amamentação no primeiro mês de vida: impacto dos contextos de vida. *International Journal of Developmental and Educational Psychology (Revista INFAD de Psicología)*, v. 3, n. 1, p. 183-192, 2017.
- PINHO, Sílvia Margarida de Almeida. Dificuldades na amamentação no primeiro mês de vida: impacto do contexto da amamentação e dos contextos de vida. 2016. Tese de Doutorado.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação, Desmame Precoce, Dificuldades.

MUSEU HISTÓRICO MUNICIPAL TUANY TOLEDO: LUGAR DAS MEMÓRIAS

LARISSA FERNANDA VENÂNCIO*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Atualmente circula-se de maneira vigorante a discussão acerca dos museus dentro da sociedade. Questionam-se suas funções e utilidades, porém essas indagações surgiram a partir da tragédia que abateu sobre o Museu Nacional do Rio de Janeiro em setembro de 2018. Neste contexto, analisamos os significados e usos do Museu Histórico Municipal Tuany Toledo (MHMTT) na cidade de Pouso Alegre-MG. **METODOLOGIA:** Nosso estudo consistiu de visitas ao MHMTT, na busca de conhecer os objetos em exposição que trazem o cotidiano, lazer, festejos da cidade de Pouso Alegre –MG. Visando interpretar os objetos expostos no Museu Histórico Municipal com o intuito de compreender as várias memórias que estão ocultadas e celebradas neste espaço. **RESULTADOS:** Compreendemos o espaço do MHMTT como um lugar das memórias, pois diferentes contextos históricos estão expostos para a visita da população, possibilitando conhecer diferentes lugares da cidade que passaram por mudanças e outros que ainda permanecem sem alteração. **CONCLUSÃO:** O MHMTT oportuniza conhecer as lutas da memória, que traz diferentes grupos dentro do espaço urbano que se agenciam e negociam suas atuações ao longo da história.

REFERÊNCIAS

BARROS, José D'Assunção. A expansão da História. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

FENELON, Déa Ribeiro (Org.). Cidades. São Paulo: Olho D'Água, 1999.

PRIMO, Judite Santos. Pensar contemporaneamente a museologia. Caderno de Sociomuseologia, v. 16, n. 16, p. 5-38, 1999.

PALAVRAS-CHAVE: Museu, Cidade, Memória

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO MEDULAR ALTA EM TRÊS INCIDÊNCIAS: UM RELATO DE CASO

LARYSSA RODRIGUES DE LIMA TRINCHÃO*; RUBIA PINHEIRO SILVA; JOÃO ROBERTO RODRIGUES BORBA; WANDER JOSÉ FORTUNATO

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Lesão medular define-se como lesão da medula espinhal que resulta numa alteração, temporária ou permanente das suas normais funções motora, sensitiva e autonómica. A sua etiologia inclui iatrogenia, trauma, vasculares, neoplasia, infecção, degenerativas, metabólicas e congénitas. A lesão ocorre principalmente, no sexo masculino (4:1), entre 15 a 40 anos e as vértebras mais acometidas são C5-C6 e áxis. Acidentes automobilísticos, queda de altura, acidente por mergulho em água rasa e ferimentos por arma de fogo são as principais causas de TRM. O objetivo foi descrever o procedimento cirúrgico para correção de trauma cervical e medular e investigar a possibilidade de preservação de nervos que ainda estavam funcionantes, ou o ganho de função daqueles já lesados, além de melhorar a qualidade de vida do paciente. **METODOLOGIA:** Revisão de prontuário, entrevista com paciente, registro de métodos diagnósticos e revisão de literatura. **RESULTADOS:** Masculino, 37 anos, politrauma em dezembro de 2017 após acidente motociclístico, apresentando TCE + TRM e tetraplegia; foi submetido a cirurgia e teve como sequela a tetraplegia, traqueostomia e gastrostomia. Porém, o tratamento foi parcial, sendo então encaminhado a Pouso Alegre 08/18 para planejamento e nova abordagem. Diagnóstico pré-operatório: fratura de vertebra cervical e espondilolistese. Durante o procedimento foi monitorizado por eletroneuromiografia e potencial evocado, com quadro inicial de funcionamento de 30% em C6 a direita e 15% de C7 a esquerda. Iniciado o procedimento com a tentativa de redução sem sucesso fez-se incisão cervical e hemostasia, artrodese de coluna com instrumentação por segmentos e após foi realizado laminectomia C3C4C5C6 e descompressão medular em 3 segmentos C3C4, C4C5 e C5C6. Foram colocadas as hastes laterais em ambos os lados e fixadas e por fim fechada incisão por planos. O ultimo passo foi o novo reposicionamento do paciente em decúbito dorsal com revisão e fechamento por planos, deixado e fixado dreno de sucção e antibiótico, com posterior fechamento da pele. Quadro final da eletroneuromiografia: ganho de 15% em cada raiz já funcionante (45% de C6 a direita e 30% de C7 a esquerda) e 20% de ganho em C4 a direita. A maioria das pesquisas refere que a recuperação de lesões medulares ocorre, sobretudo nas primeiras horas que seguem à lesão, sendo escassas as melhorias registadas após. Contudo, são poucos os estudos que apresentam resultados sobre a evolução neurológica depois deste período. Não existe até o momento nenhum tratamento capaz de restaurar as funções da medula lesada e seu é apenas a redução e realinhamento do segmento vertebral lesado, restauração da estabilidade do mesmo, de modo a evitar lesões adicionais e favorecer a recuperação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a cirurgia obteve resultados satisfatórios e duradouros no alívio sintomático e melhoria da qualidade de vida, deixando o paciente de ser um paciente acamado para um paciente com mobilidade assistida.

REFERÊNCIAS

- V. Moramarco, A. P. Palomar, C. Pappalettere, and M. Doblare, "An accurate validation of a computational model of a human lumbosacral segment.," *Journal of Biomechanics*, vol. 43, pp. 334–342, 2010.
- DeVivo MJ. Epidemiology of spinal cord injury. In: Lin VW, editor. *Spinal cord medicine: principles and practice*. New York: Demos; 2003:79-85.

BRIDWELL K & DE WALD RL. The textbook of spinal surgery, 2nd ed, Lippincott-Raven, Philadelphia, 1996, 2391 p

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes, Traumatismos Craniocerebrais

O VALOR DO DINHEIRO NO TEMPO: UMA ABORDAGEM CONTÁBIL

LETÍCIA DA SILVA MOREIRA*; JÚLIO CÉSAR PEREIRA.

UNIVERSIDADE VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A importância de fatores econômicos, e ainda, os mecanismos e informações que podem contribuir para o sucesso na tomada de decisões, despertou-se o interesse em averiguar investimentos e aplicações que levam o valor do dinheiro, ou seja, uma forma de que o faça trabalhar no tempo, gerando um crescimento saudável. Nesse sentido, o presente trabalho pretende analisar estratégias utilizadas por outros pesquisadores que abordaram, dentro dessa temática, o valor do dinheiro no tempo. Por exemplo, a ideia de um valor monetário, seja: dólar, euro, yen, real, dentre outros, em posse hoje, vale mais que a esperança dessa mesma quantia a ser recebido no futuro. **OBJETIVO:** Buscaremos mostrar como o dinheiro pode ser investido/aplicado, rendendo juros, de modo a gerar lucro ao passar dos tempos, ou seja, o poder de compra pode mudar no tempo devido a inflação. E ainda, buscaremos averiguar com que a receita esperada no futuro é, em geral, incerta. **METODOLOGIA:** O presente trabalho se enquadra à uma pesquisa bibliográfica, baseada em conclusões de pesquisadores que buscaram enfatizar a importância dessa temática. **RESULTADO/DESENVOLVIMENTO:** Procuraremos averiguar e consolidar as observações/conclusões de pesquisadores que obtiveram grandes resultados em suas pesquisas, na perspectiva fazendo com que o dinheiro possa “trabalhar” para nós. Não estaremos preocupados em criar uma fórmula de aplicação ou investimento para tornar todo mundo rico, mas sim, procurar orientar de modo saudável e conclusivo que há meios proporcionar a utilização do dinheiro no tempo como mecanismo de rentabilidade financeira. **CONCLUSÃO:** Conforme as observações que serão realizadas e melhores analisadas em pesquisas de autores que abordam esse assunto, esperamos que essa pesquisa, possa contribuir e mostrar, embora que ainda, a mesma esteja em desenvolvimento, um conceito de que com alguns recursos e conhecimentos matemáticos aplicados ao universo contábil, melhores confortos financeiros possam a vir e fazer parte de nossas vidas.

REFERÊNCIAS:

- CRUZ, J.A.W. O Impacto do Custo de Capital Próprio no Ponto de Equilíbrio. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, V. 11, Nº 1, 2006.
 - MARTINELLI, A; VICENTE, A. A Matemática como ferramenta para a educação financeira. ISBN, Paraná, 2016.
 - SILVA, D. N; Machado, G. G. A Matemática e a graduação em Ciências Contábeis. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, V. 07, Nº 1, Rio de Janeiro, 2004.
- PALAVRAS-CHAVE:** Dinheiro; Tempo; Contabilidade; Matemática.

A APLICABILIDADE DA SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA (ICMS): ERROS DOS SETORES FISCAIS.

LUANA CRISTINA BORGES*, ADRIELE ANDRADE BORGES SILVA, CARLOS AUGUSTO ALMEIDA, LAURIMAR VELOSO LIMA, LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

INTRODUÇÃO: O trabalho em questão irá tratar do imposto mais cobrado no país, o ICMS (imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação), nas operações dentro do regime da substituição tributária. A substituição tributária surgiu com o intuito de ser um facilitador na fiscalização e arrecadação do tributo, entretanto, notam-se dificuldades nos setores fiscais em relação à interpretação e cálculo com base nas leis vigentes no país. A ausência de conhecimento dos profissionais da área pode causar grandes impactos nas empresas, então “Quais são as dificuldades dos empregados dos setores fiscais no momento da emissão de notas em operações de ICMS-ST?

OBJETIVOS: Analisar, de acordo com as leis vigentes, as dificuldades identificadas pelos setores fiscais no momento da emissão das notas de produtos com ICMS-ST. **METODOLOGIA:** Revisão Bibliográfica e análise documental. **RESULTADO / DESENVOLVIMENTO:** Analisamos notas fiscais emitidas pelo ramo varejista e identificamos desde os erros mais simples aos mais complexos, desde a classificação dos produtos até o cálculo da substituição tributária. Tais resultados preocupam o setor fiscal. As inconsistências podem ser tratadas, porém, a fim de evitar retrabalho e novas operações desnecessárias que podem originar encargos indevidos, é de extrema importância o constante contato com as atualizações da legislação, para melhor desempenho nas apurações e obtenção dos benefícios disponibilizados. **CONCLUSÃO:** O trabalho retrata a implantação e os impactos do regime de Substituição Tributária, que entrou no setor fiscal com facilidade, mas também com muitas dúvidas. Ao decorrer do período os setores empresariais, financeiros, tecnológicos e entre muitos outros evoluíram de forma evidente e não poderia ser diferente nos setores fiscais, a partir disso surgiu o regime do ICMS-ST, visando a facilidade na fiscalização do imposto, focando principalmente no ramo industrial, que são os principais contribuintes.

REFERÊNCIAS

FABRETTI, Lúaudio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016. GARCIA, Edino Ribeiro. **Contabilidade Tributária**. São Paulo: IOB, 2016. LIMA, Manolita Correia. **Monografia: A Engenharia da Produção Acadêmica**. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2008
PALAVRAS-CHAVE: Emissão de Nota Fiscal, substituição tributária, ICMS.

COORDENAÇÃO ÓCULO MANUAL E PSICOMOTRICIDADE: INFLUÊNCIA NA ATENÇÃO E CONCENTRAÇÃO EM CRIANÇAS COM IDADE ENTRE 7 E 8 ANOS.

LUANA DA SILVA BUENO*; JANE APARECIDA DE OLIVEIRA SILVA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A educação física escolar é de suma importância no desenvolvimento motor na infância. Assim, é pertinente investigar se o conhecimento sobre psicomotricidade e coordenação óculo manual pode contribuir para que o professor atue de forma mais efetiva no desenvolvimento motor na infância. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo, investigar se atividades de percepção óculo manual e psicomotricidade, são capazes de influenciar a atenção, concentração em sala de aula e desempenho motor. **MÉTODOS:** A amostra foi composta por 48 voluntários, de 2 turmas (A e B) da mesma série, de ambos os gêneros, com idades entre sete e oito anos, estudantes do Colégio Vale do Sapucaí Anglo da cidade de Pouso Alegre-MG. Eles foram divididos em dois grupos, experimental e controle. A turma B foi o grupo experimental, o qual, foi submetido a atividades específicas de coordenação e concentração. A turma A foi o grupo controle, e não participou das atividades específicas, somente realizou as atividades da aula de Educação Física. As duas turmas realizaram o pré-teste e pós-teste. A pesquisa é de caráter transversal observacional. Os dados do pré e pós-teste em relação a uma tarefa de acertar o alvo foram tabulados no software Microsoft Office Excel e reportados de forma descritiva. **RESULTADOS e CONCLUSÕES:** Após as análises, o resultado encontrado, contrariou a hipótese da pesquisa, pois ambas turmas tiveram melhoras de seu desempenho nas tarefas motoras e não houve mudanças na concentração em sala de aula de modo geral. Somente em alguns conteúdos, de acordo com a preferência de cada aluno.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Luciane Filomena. Psicomotricidade na aprendizagem da criança de 2 a 3 anos Trabalho de Monografia apresentada ao Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UNISALESIANO, Lins-SP, para graduação em Pedagogia, 2013.

COSTA, Tamires Lima. A importância da psicomotricidade nas aulas de educação física escolar. Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu- Fortaleza – MG 2014

PEGORARO, Eliandra Scapin Carginin- A importância da motivação para manter a atenção dos alunos com altas habilidades/super dotação em sala de aula- Trabalho de Pós-graduação na Universidade federal de Santa Maria – RS 2008.

PALAVRAS-CHAVE: Coordenação Óculo Manual, Psicomotricidade, Desenvolvimento.

SABERES DOCENTES E METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR

LUANA DE LIMA COELHO DELMONDES*; MARCELO COSTA RIBEIRO; NEIDE PENA
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Os avanços do mundo contemporâneo trouxeram novos desafios à formação docente, principalmente no ensino superior, exigindo o desenvolvimento de competências que extrapolam os conhecimentos adquiridos na formação inicial. Os saberes teórico-práticos adquiridos na formação inicial, na formação continuada e na experiência são primordiais para uma prática do ensino eficiente e eficaz (TARDIF, 2014), mas não se reduz a isso. Esta pesquisa investiga e discute os saberes necessários aos docentes do ensino superior, tendo como amparo Tardif (2014). Os saberes docentes formam um arcabouço teórico que colabora para reflexões que visam expandir o entendimento de que ser professor solicita uma epistemologia da própria formação docente, sendo que os saberes têm pontos convergentes, não só para a formação do profissional docente como para a habilidade disposta dentro das metodologias ativas. Embora evidencie o educando como coadjuvante o processo ensino-aprendizagem requer um olhar para as experiências pedagógicas e profissionais vivas e particulares e das práticas sociais e científicas no qual está imerso. **OBJETIVO:** Evidenciar a relação entre os saberes necessários aos docentes, propostos por Tardif (2014) e as metodologias ativas no ensino superior. **METODOLOGIA:** De cunho analítico e qualitativo, caracteriza-se pela análise bibliográfica cujo trabalho aproximou diferentes concepções de metodologias de ensino aos saberes docentes por meio da análise conteúdo (BARDIN, 2009). **RESULTADOS:** As relações que os professores estabelecem com os saberes disciplinares, curriculares e experiências estão vinculados com as metodologias de ensino aplicadas em sala de aula. No trabalho pedagógico com metodologias ativas, tanto o aluno como o professor, tornam-se atores ativos de um processo dinâmico, em que ocorre uma integração de conhecimentos pessoais e profissionais, curriculares e experienciais que são fundamentais para a formação, que deve gerar uma aprendizagem significativa e competências autônomas. Portanto, esse saber plural influencia a metodologia utilizada em sala de aula e está determinada por uma concepção epistemológica. **CONCLUSÃO:** O estudo põe em evidência fenômenos importantes relacionados ao processo de ensino e aprendizagem compreendendo os saberes docentes que são mobilizados na prática cotidiana do professor na confluência entre várias fontes de saberes provenientes da história de vida individual, profissional, dos lugares de formação. A metodologia de ensino denominada ativa é direcionada para um processo de atitudes positivas e incondicionais na relação professor e alunos e produção de conhecimento.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2009.
- MANFREDI, S. M. **Metodologia do ensino: diferentes concepções**. Campinas: (versão preliminar), 1993.
- MORAN, J. M. **A educação que desejamos novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2007.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. 5. reimpr. 2019. Petrópolis: Vozes, 2014
- PALAVRAS-CHAVE:** Docência. Metodologia ativa. Saberes docentes.

OS DIGITAL INFLUENCERS E O (SEU) DISCURSO DE MODA NO YOUTUBE

LUARA ELISA SIMÕES OLIVEIRA*; JUCIELE PEREIRA DIAS

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: Com a dispersão de sentidos nos meios sociais on-line, atualmente, o termo “digital influencers” surgiu e é designados àquele que tem um grande numero de seguidores nas redes sociais (Facebook, YouTube, Twitter, blogs, Instagram), através disso, há um processo de produção de sentidos determinado pelo próprio modo de um vídeo a ser postado (montagem de roteiro, de assunto, de fala, da roupa e do carisma para chamar a atenção do público jovem) nesse processo também é determinado um estilo (moda) a ser seguido, tanto no espaço digital, quanto fora dele. Tendo como base estas informações, iremos compreender como se constituem os discursos dos Digital Influencers e como os sentidos de moda produzidos na posição sujeito Digital Influencer se inscrevem na discursividade do YouTube enquanto uma referência a ser seguida.

METODOLOGIA: A Análise de Discurso fundada por Michel Pêcheux (1969) na França e por Eni Orlandi (1983) no Brasil é o que fundamenta esta Pesquisa de Iniciação Científica. O intuito está sendo a análise de determinados sentidos de moda e não outros, produzidos pela posição sujeito Digital Influencers, como são evidenciados no YouTube e passam a ter ampla circulação e adesão. De tal modo, questionaremos: como o discurso dos Digital Influencers é significado no YouTube? Através desta análise, compreenderemos os processos de produção de sentidos que constitui o imaginário sobre a “Moda” a ser seguida na contemporaneidade.

RESULTADOS: O respectivo trabalho de pesquisa ainda está em desenvolvimento, terá duração de dozes meses (um ano), em que será analisado os sentidos de moda produzidos por esses influenciadores que atualmente são seguidas por milhares de outras pessoas do mundo todo e que em consequência do que é dito em mídias sociais, formulam seus estilos de vida socialmente. Para isso, problematizaremos como a palavra ‘Digital Influencers’ vem sendo significada e como são colocados em evidência determinados sentidos de “moda” a serem seguidos, de modo que questionamos: Como são produzidos os sentidos de ‘moda’ e os efeitos de sentido produzidos pelos Digital Influencers?

CONCLUSÃO: Buscaremos também alcançar objetivos mais específicos, como: Aprender a produzir pesquisas científicas no âmbito das ciências da linguagem, em especial, na perspectiva da Análise de Discurso; Contribuir para a compreensão sobre os modos como, pela materialidade audiovisual do YouTube, são postos em circulação determinados sentidos sobre a ‘Moda’ evidenciada por determinadas posição sujeito Digital Influencers; Contribuir para a compreensão sobre as formas do discurso, no digital (as máquinas), determina a relação dos sujeitos e dos sentidos na sociedade, pelo processo de produção do discurso audiovisual.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Guilherme. Discursos Sobre o Eu na Composição Autoral dos Vlogs. 2015. Tese (Doutorado em Linguística) – Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem. Universidade Estadual de Campinas. / ORLANDI, Eni de Lourdes Puccinelli Interpretação: Autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis: Vozes, 1996.

PALAVRAS-CHAVE: Análise de Discurso, Digital Influencers, Moda, Tecnologia, YouTube.

ANÁLISES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS DE RESULTADOS APLICADOS NAS MAIORES EMPRESAS DO RAMO TEXTIL VAREJISTA NACIONAL: RENNER, HERING E RIACHUELO NO ANO DE 2017.

MARIA CAMILA SILVA DOS SANTOS*; DAVID TENORIO CAMPOS; GILMARA DA SILVA ARAUJO; LAURIMAR VELOSO LIMA; RENAN DOS SANTOS SILVA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: O presente trabalho teve por objetivo analisar, com base nos demonstrativos contábeis, os resultados de algumas das maiores empresas do ramo têxtil do Brasil, no ano de 2017. **MÉTODOS:** Foram levantados com base no Balanço Patrimonial e DRE das empresas Renner, Riachuelo e Hering, alguns dos índices financeiros mais abordados por autores de livros dedicados a contabilidade e administração de empresas, para que pudéssemos analisar qual das empresas, segundo os resultados dos índices, está tendo o melhor desempenho. **RESULTADOS e CONCLUSÕES:** Contudo, concluímos que, através da verificação dos resultados apresentados por cada índice, a empresa Hering foi a que mais se destacou entre as outras, demonstrando uma melhor performance em seus resultados econômicos financeiros. E, portanto, podemos apontar que a Cia. tem as melhores condições de competir no ramo e ainda uma boa capacidade de ir além, e de se manter, onde os investidores estarão conscientes de que valeu a pena o investimento e que podem adquirir mais ações para longo prazo.

REFERÊNCIAS

IUDICIBUS, Sergio; MARTINS Eliseu; GELBCKE, Ernesto. Manual de contabilidade das Sociedades por ações: Aplicável também as demais sociedades. 4ed. São Paulo: Atlas S.A, 1995.

KUPSKE, Vanessa. Análise Comparativa entre os índices de Negociabilidade das ações da Bovespa e os Níveis de Atendimento aos Critérios Mínimos de Evidenciação Determinados pela CVM, para os Relatórios de Administração das S/As de Capital Aberto. 75p. Florianópolis, Trabalho acadêmico (Trabalho de conclusão de curso em Administração Financeira) Ciências da Administração, UFSC, 2004.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula MussiSzabo. Administração financeira.2005

PALAVRAS-CHAVE: Análises Econômicas e Financeiras, RENNER, RIACHUELO, HERING

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA CONTABILIDADE

MARIANE MOREIRA DE SOUZA RODRIGUES*; WILLIAM LEONARDO DETONI DE PAIVA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: Uma empresa sem planejamento terá dificuldades em suas ações. O planejamento é o caminho para alcançar um determinado propósito, buscando mesclar uma boa imagem diante do público consumidor, consistência financeira e lucro. A observação desses fatores destaca a importância de organização na Contabilidade. Conforme Lisboa (2012) "a qualidade das informações contábeis devem ocorrer de forma transparente, diligente com os seus clientes e que apresenta idoneidade moral e profissional do contador", ou seja, o planejamento vai além de se preparar para atingir um objetivo. Segundo Lapa (1996) "é indispensável para a compreensão do planejamento na Contabilidade agrupar o uso do programa 5S, as relações entre os cinco sentidos criados para reciclar um ambiente de trabalho". De acordo com Braga (2018) "o intuito de lucro na empresa deve ser consolidado as metas previstas, prezando por uma concorrência leal, distribuição clara de atividades entre os funcionários, segurança e sigilo das informações fornecidas pelos clientes, capacitação e atualização profissional". Com a rapidez das informações, a concorrência, zela por um retorno em curto prazo, as empresas precisam desenvolver estratégias para uma rentabilidade acelerada, entretanto com foco em resultados a longo prazo.

METODOLOGIA: O projeto trata-se de uma pesquisa qualitativa, implementando uma fusão entre as obras afins sobre planejamento, que abrange a habilidade de desenvolver a ética, lucro e organização dentro do escritório de Contabilidade.

RESULTADOS e CONCLUSÃO: O projeto ainda está em processo de construção bibliográfica não sendo possível sua conclusão até o momento.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Vicente Piccoli M. Ética, regulamentação e análise do perfil do investidor: Certificação Profissional ANBIMA Série 10. São Paulo: Copyright, 2018.

LISBOA, Lázaro Plácido. Ética geral e profissional em contabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. LAPA, Reginaldo P.; FILHO, Antônio M. Barros; ALVES, José F. Praticando os 5 sentidos. 1 ed. São Paulo: QUALITYMAR, 1996.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento, Ética, Lucro, Organização.

O ESTUDO DO USO DE MEDICAMENTOS BENZODIAZEPÍNICOS E SUAS REAÇÕES ADVERSAS

MARIÂNGELA DAS GRAÇAS BERNARDES*; AMANDA TAÍS RANGEL CARVALHO; ANA LÚCIA FRANCISCO BERTONCIN

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O medicamento passou a ser visto como solução mágica para os problemas humanos. Os benzodiazepínicos estão entre as drogas mais prescritas no mundo. (NETTO; FREITAS; PEREIRA, 2012). Os benzodiazepínicos (BZDs) foram sintetizados por Leo H. Sternbach na metade do século passado, que observou um efeito anticonvulsivante e de controle da agressividade em animais de laboratório. Foi classificado como uma substância de baixa toxicidade e, portanto, segura. No final de década de 70 os pesquisadores alertaram para os riscos de dependência física e psíquica, sintomas de abstinência e potencial abuso. O risco de dependência aumenta de acordo com a dose e com a duração do tratamento. (PALHARES et al., 2013). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, observacional, não-controlado, desenvolvido através da aplicação de um questionário à população que utiliza os serviços de saúde da Estratégia de Saúde da Família Paraíso 4, localizada na cidade de Paraisópolis- MG. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 50 pessoas que fazem uso prolongado de BZDs. Alguns fatores são associados ao uso inadequado como a idade, sexo e se a pessoa participa de um grupo social. Após as entrevistas notou-se que 48% dos pacientes fazem uso da medicação há mais de 5 anos e quando questionados se já tentaram interromper o uso 80% informou ter sentido algum sintoma indesejado como insônia, irritação, náusea e ansiedade, característicos sintomas de abstinência. **CONCLUSÃO:** O presente estudo confirma que o uso prolongado de BZDs causa dependência, pois os pacientes apresentaram dificuldade em interromper o uso e 80% apresentou sintomas de abstinência quando tentaram. O papel do farmacêutico junto à equipe multiprofissional é conscientizar quanto às prescrições e desenvolver ações educativas que incentivem o uso racional de medicamentos.

REFERÊNCIAS:

- FIGUEIREDO M. P. et al. Reações Adversas a Medicamentos. Revista Fármacos e Medicamentos. São Paulo. v.04,n.34,2005. - FIORELLI K, ASSINI L.F.,
A prescrição de Benzodiazepínicos no Brasil: uma análise da literatura. Revista ABCS Health Sciences. São Paulo, v.42, n.01, 2017 -NOVAIS P.V.; SALVI O. J. Uso abusivo de benzodiazepínicos e suas consequências. Revista de Saúde Pública. Paraná v. 8, n.4,2015
- PALAVRAS-CHAVE:** Benzodiazepínicos, Reações Adversas, Dependência, Farmacovigilância, Estratégia da Saúde da Família, Saúde Pública.

LEPTOSPIROSE OCULAR EM JOVEM DE 16 ANOS: UM RELATO DE CASO

MARIELLA SOARES BLANCO*; **DANIELA VIEIRA FRANCISCHETTI**; **MARINA VIEIRA FRANCISCHETTI**;
MANOEL FRANCISCO DE PAIVA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A uveíte por leptospirose é uma entidade comum em países tropicais. As manifestações oculares são percebidas na segunda fase da doença, porém permanecem subdiagnosticadas principalmente devido o período assintomático prolongado que separa as manifestações sistêmicas das manifestações oculares. Apresentações oftálmicas variadas e a natureza intrínseca dos diferentes tipos de uveíte desafiam a precisão do diagnóstico. A presença de acometimento ocular agudo, não granulomatoso, panuveíte, hipópio, vasculite, edema do disco óptico, opacidade vítrea membranosa e ausência de coroidite ou retinite têm alto valor preditivo para o diagnóstico clínico de uveíte leptospiral. A localização geográfica do paciente, ocupação, status socioeconômico, exposição à fatores de risco, história pregressa de febre ou icterícia também auxiliam no diagnóstico.¹ Infecções menos graves podem ser tratadas com doxiciclina, 100mg administrados oralmente 2 vezes/dia, por 7 dias. Os corticoides e cicloplégicos tópicos devem ser utilizados em associação com antibioticoterapia para minimizar as complicações.² O prognóstico geralmente é bom, mesmo quando a inflamação é grave.¹ **OBJETIVO:** Relatar o caso de uma adolescente de 16 anos diagnosticada com leptospirose ocular. **METODOLOGIA:** Relato de caso coletado de prontuário médico de paciente no Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL), Pouso Alegre. **Caso:** NALP, 16 anos, feminino, residente de Pouso Alegre, admitida no HCSL 09/02/18, queixa de hiperemia ocular, acompanhada de ardor e prurido há 2 meses. Relata que um dia antes dos sintomas, sujou as mãos com urina de rato, e a levou até o olho acometido. No primeiro atendimento foi indicado o uso de Dmaxitrol colírio e realização de exames IgG e IgM para leptospirose. Relata ainda estar uso de Doxiciclina 100mg VO de 12/12 horas por 10 dias após diagnóstico. Negou outros sintomas. Reside em área urbana peri rural com saneamento básico. Exames complementares (15/11/17): Hb 12,9g/dl, leucócitos t 13510 mm³, VHS 21 min1hora, atividade de protrombina 79%, uréia 26 mg/dl, creatinina 0,8 mg/dl, RFG 1,73 m², TGO 19 u/L, TGP 10 u/L, FA 58 u/L, GGT 13 U/L, BT 0,5 mg/dl, BD 0,2 mg/dl, BI 0,3 mg/dl. **Conduta:** solicitado acompanhamento com rotina de IgM e IgG para leptospirose nas respectivas datas e resultados: (10/02/18): IgG 2 UI e IgM 26 UI; (23/03/18): IgG inferior a 2 U/mL e IgM 19 U/mL; IgG 1:256 (negativo) e IgM positivo 26U/mL; (18/08/18): IgG inferior a 2U/ml e IgM28 U/mL. **CONCLUSÃO:** Existe uma grande possibilidade de subestimar a incidência de uveíte associada à leptospirose. Se o diagnóstico for mal interpretado, pacientes jovens com uveíte ou hipópio e dor articular podem induzir o oftalmologista ao erro por simular entidades de caráter reumatológico. Existe necessidade de desenvolvimento de regras clínicas de previsão para detectar a apresentação ocular inicial de uveíte leptospiral e métodos moleculares mais específicos e acessíveis para confirmar o diagnóstico clínico

REFERÊNCIAS

Rathinam S R. Ocular manifestations of leptospirosis. J Postgrad Med 2005;51:189-94

Riordan-Eva P., Whitcher J.P. Oftalmologia Geral de Vaughan & Asbury, 17ª edição, cap 7, pag162. 2011.

PALAVRAS-CHAVE: Leptospirose Ocular, Uveíte, Panuveite.

IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS DOS DIVERSOS PAPÉIS EXERCIDOS PELA MULHER NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

MARISTELA ANTUNES BEZERRA*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; RAEL BISPO BESERRA; VALDIR DE AQUINO LEMOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: A mulher contemporânea assumiu muitos papéis, alguns destes eram desempenhados exclusivamente pelos homens, deste modo ela é impelida a adaptar-se à dinâmica do capitalismo, em busca de ser a melhor mãe, melhor esposa, namorada, filha, irmã, chefe, avó e amiga, além de alcançar certo padrão de beleza. Os objetivos deste trabalho são discutir como os diferentes papéis sociais desenvolvidos pela mulher contemporânea estão sendo vividos, além de verificar quais as implicações psicossociais deste processo e o papel do psicólogo nestas questões. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica. As fontes de busca da pesquisa foram os sites Scielo e Google Acadêmico, por meio dos termos: Mulher Contemporânea, Identidade, Multiplicidade de Papéis e Sociedade Contemporânea, sendo selecionados 46, pois tratavam sobre a problemática evidenciada no propósito deste trabalho, todos publicados entre 1985 e 2018. **RESULTADOS:** Os principais resultados indicam que, ao tentar desenvolver tantos papéis, existe uma relação direta com uma sobrecarga emocional, que distância a mulher de sua própria identidade. Devido à pressão da sociedade, algumas se sentem obrigadas a abandonar valores percebidos como tradicionais adentrando ativamente nos mecanismos da sociedade capitalista, podendo ser consequência de uma modernidade que supervaloriza o a exposição ao meio, em detrimento de uma real satisfação com os papéis exercidos no meio social. O trabalho do psicólogo pode trazer muitos benefícios às mulheres que estão vivendo tais implicações psicossociais, principalmente as que adotam estes papéis por propósitos de vida próprios, não apenas por ser um modelo instituído, mas associados com espaço para o lazer e o prazer das relações sociais. **CONCLUSÃO:** A mulher deve estar atenta e ter capacidade de problematizar seus comportamentos, que muitas vezes são fruto de ideologias que alienam e desequilibram o indivíduo.

REFERÊNCIAS

CIAMPA, A. C. Identidade. In: LANE, S. Psicologia Social: o homem em movimento, 10ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1984. p. 59-75.

MURARO, R. M. A mulher no terceiro milênio. Rio de Janeiro: Rosa dos Ventos. Questões Conceituais e Contextuais, vol. 2, n 1; jun 2000. Disponível em:

<<http://www.uel.br/ccb/psicologia/revista/textov2n13.htm>> Acessos em 10 de maio de 2018.

OSÓRIO, L. C. Casais e família, uma visão contemporânea. Porto Alegre, Artmed – 2002.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher Contemporânea, Identidade, Alienação, Tratamento, Prevenção.

ANÁLISE DOS GASTOS DE UMA EMPRESA VAREJISTA: ESTUDO DE CASO

MATHEUS ALEXANDRE GOMES DOS SANTOS*; WILLIAM FRANCELINO VIEIRA; RAFAELLA STEFANNI MOREIRA VALE; SABRINA TAUANE DE SOUZA AZEVEDO; VALÉRIA LOPES ANDRADE; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

INTRODUÇÃO: A importância da contabilidade de custos no âmbito das organizações, historicamente, vem ganhando cada vez mais força e destaque. O presente estudo apresenta uma análise da variação de custos de três setores do comércio varejista. **OBJETIVO:** O Objetivo do trabalho é examinar a variação dos custos em um período de três meses e determinar se a variação obtida é benéfica ou não para a empresa. **MÉTODOS:** De modo, que foi realizado o estudo com três setores distintos para que o resultado alcançado fornecesse uma amostragem eficaz do proposto. O presente estudo foi realizado a partir de análise e desdobramento de obras já publicadas. Efetuamos um levantamento de estudos, visando a eficácia na compreensão da análise de custos, sua variação e aplicabilidade. A fim de aprimorar o desenvolvimento do trabalho buscou-se a consolidação de cunho bibliográfico em artigos como referencial e um estudo de caso. **RESULTADOS:** mediante análise foi identificado uma variação negativa nos três setores, diminuindo o custo na produção no decorrer dos três meses. No período de análise foi identificado uma diminuição dos custos nos setores analisados, mantendo-a competitiva no mercado, de forma que houve um decréscimo dos seus custos entre o período inicial e o final do estudo. **CONCLUSÃO:** Portanto, a variação dos custos foi benéfica para empresa.

REFERÊNCIAS

BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos. Porto Alegre, 2002

HORNGREN, Charles T, Contabilidade de custos. 2004

LEONE, George Sebastião Guerra. Custos (Planejamento, Implantação e Controle). São Paulo, 2000.

PALAVRAS-CHAVE: Gastos, Empresa Varejista, Estudo de Caso.

AVALIAÇÃO ERGONOMICA E POSTURAL EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL.

MATHEUS GERALDO DE PAIVA*; **RAFAELLA DE PAULA SILVA;** **RICARDO CUNHA BERNARDES**
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: Pesquisa de campo, na linha de saúde coletiva, realizada em estudantes do ensino fundamental, com o objetivo de avaliar a situação ergonômica, postural e seus agravos, será também analisado o tempo de uso de mochilas e aparelhos eletrônicos, para melhor compreensão do cenário atual desse tipo de população. **MÉTODOS:** O presente estudo realizara um levantamento através de questionário e avaliações do ambiente do estudante, este será realizado entre os meses maio e junho de 2019. **RESULTADOS:** O projeto ainda não apresentou resultados, pois o mesmo ainda está em andamento, serão analisados os dados coletados e juntamente com um estudo da literatura atual, afim de trazer um resultado satisfatório e didático que sirva como apoio e orientação a toda população. **CONCLUSÃO:** concluímos que esta análise será de grande valia tanto para âmbito profissional quanto para a população, pois se trata de orientações relacionadas a costumes do dia a dia, onde o mal uso dos mesmos pode gerar transtornos e agravos para a vida adulta desses estudantes.

REFERÊNCIAS

- BADARÓ, Ana Fátima Viero; BASSO, Débora Bonesso Andriollo. A saúde do escolar por um olhar da Fisioterapia. 2012.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE). Despacho n.º 12.045/2006. Diário da República, n.110, 7 de junho de 2006
- CARDOSO, Vanessa; DOS REIS, Ana Paula; IERVOLINO, Solange Abrocesi. Escolas promotoras de saúde. Journal of Human Growth and Development, v. 18, n. 2, p. 107115, 2008.
- PALAVRAS-CHAVE:** Ergonomia, Peso de Mochilas, Idade Escolar, Uso de Tecnologia Móvel.

O FUTEBOL NAS PÁGINAS DA IMPRENSA POUSOALEGRENSE ENTRE OS ANOS DE 1980 A 1990.

MATHEUS LIMA SANTANA*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: No início do Século XX poucos diriam que o futebol um dia teria o espaço e o reconhecimento conquistados por esportes praticados pela elite da sociedade, como o remo ou atletismo, tão poucos imaginariam ainda que a imprensa esportiva um dia teria tanta representatividade e poder de entretenimento, como vem sendo evidenciado nas últimas décadas. As páginas de divulgação esportiva inicialmente não eram dirigidas às elites, já que o jornalismo esportivo não possuía prestígio algum, em certas oportunidades ficava ainda menor por ser dirigido a um público de classe baixa da sociedade brasileira, nem mesmo esporte que gozavam de popularidade eram dignos de estar nas primeiras páginas dos periódicos. Com o passar dos anos e crescimento do futebol, como as conquistas dos mundiais por parte da seleção masculina de futebol, o surgimento de ídolos das quatro linhas. Desta maneira, a imprensa esportiva simultaneamente cresceu proporcionalmente, alavancada pelo futebol, começou a realizar cobertura de outras modalidades também, alguns periódicos especializados na cobertura esportiva surgiram. O presente estudo visa analisar a prática do futebol e seus significados na cidade de Pouso Alegre – MG, presente nas páginas da imprensa local nas décadas de 1980 e 1990. **METODOLOGIA:** Nossa principal fonte será os jornais que circularam na cidade Pouso Alegre entre as décadas de 1980 a 1990 na busca de compilar os registros sobre o futebol e suas dinâmicas. Entendemos os jornais como um mecanismo que propicia a formulação de novos olhares, pois como força que interage de maneira direta no cotidiano dos sujeitos sociais, focando na produção de hegemonia, ou seja, a imprensa apresenta os valores diante dos interesses negociados.

RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os jornais “Jornal do Estado” e o Jornal “Sul das Geraes”, que circularam no recorte temporal de 1980 a 1990, constituem o corpus documental para esse estudo, pois possuem fotografias e textos informativos sobre o dia-a-dia no esporte na cidade, apresentando diferentes questões dos acontecimentos e fatos que levaram ao declínio do futebol em Pouso Alegre, entretanto permite também, compreender a formação da cidade no viés esportivo, além do nível de envolvimento da cidade com o Pouso Alegre Futebol Clube (PAFC).

CONCLUSÃO: Vemos que o futebol estabelece conexões com diferentes questões do cotidiano, não se reduzindo ao lazer somente, mas traz um panorama da sociedade que é marcado pelas diferenças sociais, os espaços que o futebol ocorre na cidade, e como forma de sociabilidade. Nesse sentido, a imprensa é ferramenta para divulgação de ideologias, aparatos políticos e fabrica modos de pensar, sendo amplamente manipulado dentro de um jogo de interesses que alteram a percepção do que é vinculado nas páginas impressas. Através do jornal tudo que permeia o cotidiano da população é representado e por ele (re)significado, a imprensa exerce papel fundamental perante a sociedade.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Heloísa Faria; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha. Na oficina de Historiador: Conversas sobre História e Imprensa. Revista Projeto História, nº 35, São Paulo: EDUC, 2007.

FENELON, Déa Ribeiro (Org.). Cidades. São Paulo: Olho D’Água, 1999.

LUCA, Tania Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes Históricas. 3ª.ed., São Paulo: Contexto, 2011.

PRODANOV, Cleber Cristiano.; MARONEZE, Luiz Antonio Gloger. . Primeiro tempo: futebol, sociabilidade e as tensões da modernidade em Novo Hamburgo. Recorde: Revista de História do Esporte, v. 8, p. 1-17, 2015.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol, Cidade, Imprensa.

MEMÓRIAS COMPARTILHADAS: DIVERSIDADE SEXUAL NO ÂMBITO ESCOLAR

MELODY LUCIA BORGES*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Diversos autores têm apontado que uma das causas das evasões de alunos LGBTs do ambiente escolar têm a ver diretamente com questões relacionadas à não aceitação de suas condutas pessoais e sua sexualidade. Traçar um panorama das atuais experiências dos alunos lgfts no âmbito da sala de aula de modo a vislumbrar as dificuldades que enfrentam cotidianamente por conta de suas posturas sociais e orientação sexual. Uma vez definido esse diagnóstico será possível elaborar estratégias de conscientização de professores, funcionários, coordenadores e alunos para que o direito universal à educação possa realmente se efetivar de forma inclusiva e democrática. **METODOLOGIA:** Trabalhamos com as narrativas orais dos cinco jovens estudantes lgfts, identificados com codinomes, compreendendo que os relatos oportunizam conhecer as experiências, em que as formas de resistências são exploradas e as situações de preconceitos são lembradas. **RESULTADOS:** O recente avanço nas pesquisas relacionadas com questões de gênero e sexualidade observadas nas últimas décadas têm se direcionado também para os jovens, mais particularmente para os estudantes das escolas públicas que enfrentam problemas diversos por conta de seu comportamento social e sua orientação sexual. **CONCLUSÃO:** Os tipos de discriminação envolvendo lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros diferem entre si, podendo ser mais ou menos violento dependendo do grupo ou sujeito para que é direcionado. É somente por meio de uma observação participante continuada, por meio de entrevistas, ou seja, através de um contato mais próximo com o cotidiano das escolas, será possível graduar essas formas de discriminação e elaborar estratégias para coibi-las.

REFERÊNCIAS

DINIS, Nilson Fernandes. Educação, relações de gênero e diversidade sexual. Educação & Sociedade, Campinas, v. 29, p. 477-492, maio/ago 2008.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho - Algumas reflexões sobre a ética na História Oral. In: Revista Projeto História. São Paulo: PUC, nº 15, Abril de 1997.

PALAVRAS-CHAVE: Diversidade Sexual, LGBT, Educação

O SIGNIFICADO PARA MULHER DA RECONSTITUIÇÃO DA MAMA APÓS MASTECTOMIA RADICAL: RELATO DE EXPERIENCIA DO ALUNO

NATHALIA APARECIDA XAVIER PEREIRA, MARIA TERESA DE JESUS PEREIRA

UNIVERSIDADE VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO O câncer de mama, uma realidade entre as mulheres, tem se tornado cada vez mais prevalente com as condições de vida e cultura do mundo contemporâneo e com isso maior é o número de pacientes submetidas a mastectomias. A mama é para mulher e para sociedade o órgão que faz parte da representação da feminilidade, do corpo da mulher, trazendo a imagem corporal da reprodução e da sexualidade. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo descrever um relato de experiência de uma aluna para compreender o significado para a mulher da reconstituição mamária após mastectomia por câncer de mama”. **METODOLOGIA** O estudo foi realizado na Univás, com 3 mulheres; uma em processo para a retirada das mamas e as outras 2 mastectomizadas; 1 que estavam em processo de reconstituição da mama e as outra com a mama já reconstituída. Atuamos primeiro com o estudo de todo sistema mamário e a seguir passamos a visitar as mulheres em suas residências ou mesmo no hospital. **RESULTADOS** percebe-se ao concluir a pesquisa, que os relatos evidenciam o que as mulheres sentem com a reconstituição para voltarem a ter uma vida normal, uma vez que o fato de tirarem a mama está relacionado a mutilação de seu corpo e o procedimento resgata sua identidade como mulher e a sua identidade feminina. Elas desejam a reconstrução da mama, para poder voltar a se sentir completa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Escolhi o tema do trabalho e fiquei muito feliz, pela escolha e por todos os conhecimentos que eu adquiri durante todo o trabalho, o contato com as pacientes que foi incrível, todo o receio que senti no começo quando foi para entrevistar as mulheres passou, foi muito importante sair um pouco da zona de conforto e aprender algo diferente, ter contato com pessoas em situações diferentes. Não poderia ter feito escolha melhor em relação ao tema do trabalho.

REFERÊNCIAS:

Brasil . Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher : princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2017

Silva JB da, Ferreira CB, Ferro JS et al Rev Enferm UFPE on line., Recife, 11(Supl. 5):2056-66, maio., 2017

MAKLUF, A. S. D.; DIAS, R. C. BARRA, A. A. B. Avaliação da qualidade de vida em mulheres com câncer de mama. 52(1): 49-58; 2006.

PALAVRAS-CHAVE: Reconstituição, Mama, Mulher, Relato de Experiência

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

NAYARA MARIA CARDOSO MIRANDA*; **JAINÉ HELENA PEREIRA;** **MANOEL ARAÚJO TEXEIRA**
FEPI CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ITAJUBÁ

INTRODUÇÃO: Os antimicrobianos são medicamentos capazes de matar ou inibir o crescimento de microrganismos. A resistência antimicrobiana ocorre quando esses microrganismos não se inibem pelas concentrações mais altas do antimicrobiano, inviabilizando o tratamento de infecções comuns, tornando assim um problema de saúde global que apresenta consequências preocupantes. A utilização de maneira inapropriada pelas instituições de saúde, população e nas práticas agropecuárias tem contribuído para o aumento da resistência aos antimicrobianos. Dados de pesquisas mostram que entre os anos 2000 e 2010 o consumo de antibióticos no mundo aumentou 36% e segundo relatórios da Organização Mundial da Saúde (OMS), é crescente o nível de resistência mundial, a lista de bactérias resistentes sofreu significativo aumento, de 7, em 2014, para 12, em 2017. **OBJETIVO:** O presente estudo busca analisar evidências científicas disponíveis na literatura sobre resistência microbiana bem como ações governamentais em frente a questão. **MÉTODOS:** A metodologia do trabalho é uma revisão de literatura do tipo descritiva. **RESULTADOS:** A utilização indiscriminada e inadequada de antibióticos é levantada em todos os trabalhos como o principal fator de resistência antimicrobiana, onde países com o nível menor de consumo de antibióticos está relacionado a menor nível de resistência. O Brasil possui medidas que buscam controlar o surgimento das “superbactérias”, como a obrigatoriedade de receita especial em duas vias para a compra de antibióticos desde 2010 e a proibição de fabricação, comercialização e o uso de aditivos zootécnicos melhoradores de desempenho que contenham o antibiótico Colistina (Poliximina E) desde 19 de dezembro de 2018. Embora essas e outras ações do governo, o Brasil está longe do controle da situação frente ao problema de nível mundial. **CONCLUSÕES:** É extremamente necessário a realização de campanhas educativas afim de reorientar os profissionais de saúde quanto a prescrição e dispensação correta e racional de antimicrobianos e alertar a população sobre o uso correto e aos riscos da ingestão de subdosagens de antibióticos em produtos de origem animal. É necessário ainda o investimento em pesquisa de um novo modelo antimicrobiano, visto que o atual não é mais tão eficaz frente a mutações das bactérias.

REFERÊNCIAS

LOUREIRO, Rui João et al. O uso de antibióticos e as resistências bacterianas: breves notas sobre a sua evolução. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, v. 34, n. 1, p. 77-84, 2016

FRACAROLLI, Isabela Fernanda Larios; DE OLIVEIRA, Samuel Andrade; MARZIALE, Maria Helena Palucci. Colonização bacteriana e resistência antimicrobiana em trabalhadores de saúde: revisão integrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 30, n. 6, p. 651-657, 2017

PALAVRAS-CHAVE: Microbiologia, Resistência Antimicrobiana, Antibióticos.

A INCONSTITUCIONALIDADE DA INCLUSÃO DO ICMS, NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E COFINS, FEITO UMA PESQUISA EM UMA INDÚSTRIA TÊXTIL TRIBUTADA PELO LUCRO REAL DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

PAULISMAR PEREIRA ROCHA*; ANDRÉIA CRISTINA DOS SANTOS; EDILENE LOPES RAMOS; FABIANA LIMA DO VALE SILVA; LAURIMAR VELOSO LIMA; VÍTOR GUSTAVO DA COSTA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

INTRODUÇÃO: Devido a complexidade do sistema tributário brasileiro, a pesquisa desse trabalho se dá na legalidade constitucional do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, tendo em vista que muitos profissionais conceituados da área, não concordam com a arrecadação desse imposto, por julgarem que sua base jurídica não tem uma sustentação sólida. **OBJETIVO:** Averiguar quais seriam os efeitos diretos dessa tributação, caso não houvesse essa incidência do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, em uma indústria de têxtil, tributada pelo lucro real. A exploratória vem levantar uma linha de pesquisa minuciosa sobre o tema que estamos investigando, possibilitando um conteúdo mais definido sobre o assunto em estudo e contribuindo para uma pesquisa mais enfatizada da matéria aqui pautada. **MÉTODOS:** A descritiva vem colaborar com a autenticidade dos fatos ocorridos sem interferência neles, ou seja, relatando os objetivos específicos para o fim da pesquisa. Assim, para coletar tais dados, utiliza-se de técnicas específicas, dentre as quais se destacam a entrevista, o formulário, o questionário, o teste e a observação”. **CONCLUSÃO:** Contudo conforme analisando as demonstrações podemos concluir como uma vitória do contribuinte no imbróglio que envolvia a discussão da exclusão do ICMS da BC dos impostos acima citados após o superior tribunal Federal entender que o ICMS não é receita e tornando-o inconstitucional, ficou nítido através de um estudo minucioso, que a empresa teve uma economia relevante diante do fisco, tornando seu fluxo de caixa mais saudável para futuros investimentos em suas atividades tanto no mercado interno como no externo.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Fernando Alves, OLIVEIRA, Júlio Marcelo de, MATTA, Soraia Monteiro da, “Guerra fiscal e glosa de créditos”, Sistema Tributário Brasileiro e a crise atual. VI Congresso Nacional de Estudos Tributários, IBET, Editora Noesis, 2009; e Carvalho, 2006, p. 648/ 663. FABRETTI, Láudio Camargo; Contabilidade tributária – 16. Ed., 2000, p. 189/190 – São Paulo: Atlas, 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Inconstitucionalidade da Incusão do ICMS. PIS E COFINS, Indústria Têxtil

RELAÇÃO ENTRE OS PADRÕES DE MOVIMENTOS ERRADOS NO CROSSFIT POUSO ALEGRE E A INCIDÊNCIA DE DOR OBSERVADA ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO ESPECÍFICO

RAFAELA DE SOUZA BERNARDES*, FELIPE ARCANJO AMORIM DE OLIVEIRA, BRUNO MENDES
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

Introdução: O programa *Crossfit* desenvolve aptidão ampla, geral e inclusiva. Esse é um esporte com participantes de ambos os sexos e diferentes faixas etárias. O programa é único em seu foco de maximizar aptidão física, através de 10 habilidades físicas gerais que incluem: resistência cardiorrespiratória, resistência, força, flexibilidade, potência, velocidade, coordenação, agilidade, equilíbrio e precisão. Para alcançar o objetivo do programa faz necessário que os atletas realizem movimentos funcionais constantemente variados e de alta intensidade. O treino *Crossfit*, os indivíduos realizam movimentos repetitivos, agachamentos e posturas diversificadas, sendo um fator extremamente importante avaliar se esses exercícios não estão sendo realizados de maneira inadequada nos treinos, sejam por descuidos ou desorientações. **Objetivos:** Realizar o levantamento de dor nos atletas com padrões de movimentos errados, de acordo com o Sistema de Movimento Funcional (FMS), no *Crossfit* Pouso Alegre. **Métodos:** Foi utilizado o Questionário Nórdico de Sintomas Musculoesquelético (NQM) para verificar o índice de dor nos atletas do *Crossfit* com padrões anormais de movimento, estão sendo analisados pelo Sistema de Movimento Funcional (FMS). **Resultados preliminares:** foram abordados 40 indivíduos, com 36 aceitações e 2 exclusões, compondo o estudo 34 pessoas sendo, 12 mulheres e 22 homens. Através do Questionário Nórdico de Sintomas Musculoesquelético (NQM) foi possível analisar maior presença de dor ou desconforto na região dos ombros sendo 72% no sexo masculino e 66% no sexo feminino. Na região lombar, 83% no sexo feminino e 63% no sexo masculino. Na região de quadril, 75% no sexo feminino e 54% no sexo masculino. **Considerações parciais:** As regiões com maior presença de dor ou desconforto foram as regiões do ombro, lombar e quadril, tendo maior prevalência a região do ombro no sexo masculino e maior prevalência de lombar e quadril no sexo feminino, até o momento. Análises estatísticas estão em andamento.

REFERÊNCIAS:

Cook GL, Burton L. "Pre-participation screening: the use of fundamental movements as an assessment of function - part 1". 2006. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21522216>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

DOMININSKI, F. et al. Perfil de lesões em praticantes de Crossfit: revisão sistemática. *Fisioterapia e Pesquisa*, 2018. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-29502018000200229&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 2 set. 2018.

KUORINKA, Ilkka et al. Standardised Nordic questionnaires for the analysis of musculoskeletal symptoms. *Applied ergonomics*, 1987. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15676628>>. Acesso em: 12 set. 2018.

PALAVRAS-CHAVE: DOR. LESÃO. EXERCÍCIO. APTIDÃO FÍSICA.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE A SÍFILIS E SÍFILIS CONGÊNITA

**RAFLER AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA*;
GUSTAVO G. DE LIMA SILVA;
MARIA CRISTINA PORTO
E SILVA**

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção transmitida sexualmente e também por transmissão vertical (para o feto durante o período de gestação de uma mãe não tratada ou tratada inadequadamente). Quando não tratada, pode comprometer os sistemas nervoso, central e cardiovascular, além de órgãos como olhos, pele e ossos. É uma IST que pode ser controlada por meio de ações e medidas de programas de saúde pública, através de testes, diagnósticos e tratamento efetivo de baixo custo. Este estudo teve como objetivo construir e validar instrumento educativo sobre sífilis e sífilis congênita. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritiva, exploratória e observacional, que propôs a construção de uma cartilha educacional sobre a sífilis e a sífilis congênita com orientações sobre conceito, transmissão, tratamento e prevenção. O estudo com abordagem metodológica está desenvolvido em três etapas: ter conhecimento das gestantes sobre a sífilis e a sífilis congênita, construção da cartilha educativa e validação do material educativo por juízes. **RESULTADOS:** a construção e validação pelos juízes mostram que a intervenção educativa é uma importante ferramenta para ajudar na detecção precoce da sífilis, principalmente no combate e redução na taxa de transmissão vertical da doença. Considera-se que a cartilha é um suporte que auxilia a equipe de saúde, direcionando a orientação sobre a doença e favorecendo o conhecimento preventivo. **CONCLUSÃO:** A principal proposta da criação desta cartilha foi ampliar o cuidado, promover educação, prestar assistência de saúde e orientar a população quanto o risco que se tem a respeito da sífilis. A cartilha vem pra suprir déficit de conhecimento e aproximar profissional e cliente, ela é um suporte a equipe de saúde e a todos que frequentam a rede pública, para esclarecimento de dúvidas e preservação do bem estar. A pesquisa ainda revelou o papel fundamental do profissional de enfermagem no controle e prevenção da sífilis, utilizando o material educativo, na qual é possível facilitar as consultas de enfermagem em todo período gestacional. A gestante terá as orientações cabíveis do que é a sífilis e sífilis congênita, formas de transmissão, realização do tratamento, meios de prevenção, entre outros pontos que vão favorecer uma melhoria na qualidade de saúde.

REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, R. R.; PEDRON, C. D. Sífilis: abordagem dos profissionais de saúde da família durante o pré-natal. *Journal of Nursing Health*, v. 2, n. 1, p. 9-17, jan./jun., 2012.
- BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde − Ministério da Saúde. *Boletim Epidemiológico – Sífilis*. v. 48, n. 36, 2017.
- CORDEIRO, L. I. et al. Validação de cartilha educativa para prevenção de HIV/Aids em idosos. *Revista Brasileira de Enfermagem REBEn*, v. 70, n. 4, p.808-15, jul./ago., 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis; Sífilis Congênita; Educação

VISÃO DOS DIABÉTICOS ACERCA DA AUTOAPLICAÇÃO DE INSULINA

RAISSA FERNANDA DA SILVA SANTOS*; ALDAIZA FERREIRA ANTUNES FORTES

FACULDADE WENCESLAU BRAZ

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: Identificar a visão do diabético acerca da autoaplicação de insulina. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo, do tipo descritivo, exploratório e transversal que envolveu 18 usuários diabéticos, cadastrados no Programa HiperDia de um Centro de Atendimento de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior de Itajubá – Minas Gerais. O estudo seguiu os preceitos estabelecidos pela Resolução n. 466/12, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde e, foi aprovado, conforme parecer consubstanciado n. 1.439.899/2016. Para a coleta de dados utilizou-se dois registros, um escrito com questões abertas e fechadas e um gravado constituído por uma questão aberta inerente ao objetivo da pesquisa. Para análise dos dados do registro escrito empregou-se a estatística descritiva. O corpus gravado foi analisado mediante a análise de conteúdo evidenciando categorias agrupadas em duas dimensões: positiva e negativa. **RESULTADOS:** A visão dos diabéticos acerca da autoaplicação de insulina no tocante à dimensão positiva foi desvelada por meio das categorias: “Uma facilidade que leva a independência”, “Um benefício, uma boa ação e uma melhora para minha saúde” e “Uma coisa normal, algo natural”. A dimensão negativa, foi revelada por meio das categorias: “Uma tensão, um incômodo que gera estresse”, “Algo difícil, complicado”, “Algo doloroso” e “Uma obrigação para atingir um objetivo”. Para os usuários que consideram a autoaplicação de forma positiva, é possível afirmar que eles se adaptam muito bem ao procedimento, são fies ao tratamento e almejam uma boa qualidade de vida. Contudo, em relação aqueles que visualizam a autoaplicação de insulina de forma negativa, certifica-se que não é fácil realizar este procedimento que surgiu, muitas vezes, repentinamente em sua vida e se incorporou ao seu cotidiano. **CONCLUSÃO:** Almeja-se que os resultados, ora constatados, possam contribuir com os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, para ampliarem seus conhecimentos acerca da visão do diabético ao autoaplicar insulina e, com isso, a partir da realidade constatada possam traçar estratégias de intervenções centradas nas verdadeiras necessidades dessa clientela.

REFERÊNCIAS

GAERTNER, F. et al. Procedimentos relacionados ao uso de insulina por portadores de diabetes mellitus tipo I e tipo II. Revista Contexto e Saúde, v. 14, n. 27, p. 44-53, 2014.

GOLBERT, A. et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018. São Paulo: Clannad, 2017.

HULLEY, S. B. et al. Delineando a pesquisa clínica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 386 p.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção, Diabetes mellitus, Autocuidado, Insulina.

REAÇÕES ALÉRGICAS À PENICILINA EM PACIENTES INTERNADOS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL

RAQUEL DE BARROS PEDROSO*; ROSIVANI BERNADETI MATEUS; JAQUELINE JOICE MUNIZ

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A penicilina, um antimicrobiano β -lactâmico, e seus derivados naturais e sintéticos, trouxeram vários avanços à medicina (Goodman, L.; Gilman, A, 1978). Em ambientes hospitalares, principalmente na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) é muito utilizada, assim como outros antimicrobianos (Albuquerque, M. E, et al. 2007). Muitos pacientes apresentam reação de hipersensibilidade às penicilinas, que podem variar quanto ao tempo de apresentação dos sintomas em: reação imediata, acelerada e tardia (Gelle, M, et al, 2006). **OBJETIVOS:** Avaliar as reações alérgicas à penicilina em pacientes atendidos na UTI de pacientes adultos do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL) de Pouso Alegre-MG. **MÉTODOS:** Estão sendo analisados os prontuários de pacientes internados na UTI adulto do HCSL de Pouso Alegre-MG no período de janeiro a abril de 2019. Estão sendo coletados os dados: peso, idade, sexo, tipo de penicilina utilizada com a dose, via de administração, tempo de uso e reações adversas, além de dados sobre diagnóstico e outros medicamentos utilizados pelo paciente. **RESULTADOS PARCIAIS:** Foram atendidos 589 pacientes na UTI adulto do HCSL no período avaliado. Até o presente momento foi encontrado que, do total de pacientes atendidos, 57 (10%) fizeram uso de penicilina, sendo que desses, 23 (40%) são do sexo feminino e 34 (60%) são do sexo masculino; 53 (93%) pacientes utilizaram piperacilina por via intravenosa, 1 paciente (2%) utilizou benzacetil por via intramuscular e 3 pacientes (5%) utilizaram oxacilina por via intravenosa. Observou-se também que não são realizados testes de hipersensibilidade às penicilinas e que os pacientes possuem várias comorbidades e fazem uso crônico de vários medicamentos. **CONCLUSÃO PARCIAL:** Conclui-se, a partir dos dados obtidos até o momento, que há um grande número de pacientes que fazem uso de penicilina na UTI adulto do HCSL e que a mais utilizada é a piperacilina. Apesar de serem observadas algumas reações adversas ao medicamento, não é possível concluir que a mesma é devido ao uso de penicilina, pois não há um teste de hipersensibilidade à mesma. Sendo assim, faz-se necessário testes que avaliem se há reação alérgica à penicilina, evitando possíveis danos à saúde do paciente que se encontra internado na UTI.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Albuquerque, M. E., *et al.* J Bras Patol Med Lab, Fortaleza v. 43, n.3, p. 149-55, 2007. Geller, M. *et al.* Rio de Janeiro. Rev Bras alerg imunopatol. Rio de Janeiro v. 29, n. 5, p.194-200, 2006. Goodman, L.; Gilman, A. As bases farmacológicas da terapêutica. 5ª ed. Rio de Janeiro. 1978.

PALAVRAS-CHAVE: Antimicrobianos, Reações de hipersensibilidade, Penicilina, Unidade de Terapia Intensiva.

SÍNDROME DE BURNOUT E DOCÊNCIA NA REDE PÚBLICA

RENATA CRISTINA NASCIMENTO DE OLIVEIRA*; **EDUARDO LUÍS DE QUEIROZ;** **LUÍS SÉRGIO SARDINHA;** **VALDIR DE AQUINO LEMOS**

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: O excesso de trabalho é uma questão importante para as pessoas, que escolhem a docência como profissão, pois parte do trabalho é realizado na residência do docente, fazendo com que este não tenha tempo suficiente para realizar outras atividades, ocasionando então problemas físicos e até psicológicos, caracterizando a Síndrome de Burnout, um tipo de estresse ocupacional. Diante disso, o objetivo do presente estudo é descrever e discutir como esta síndrome pode acometer o docente do ensino médio da rede pública. **METODOLOGIA:** Foi realizado um trabalho de revisão bibliográfica. Foram utilizados 53 artigos e três livros, publicados entre 1996 e 2018 e disponíveis nos sites Scielo e Google Acadêmico utilizando os termos: Burnout, estresse, professor, mental e cansaço. **RESULTADOS:** Os principais resultados apontam o quanto o ser humano está adoecendo por sobrecarga de trabalho. Por outro lado, são discutidas maneiras de lidar com o estresse, sendo de extrema importância ressaltar que para começar uma prevenção, é necessário descobrir as causas da mesma, como sugestão de estratégias de enfrentamento existem relaxamentos, realizar atividades prazerosas e planejar melhor o tempo de trabalho do docente. Outra estratégia de prevenção e enfrentamento do estresse é a psicoterapia, ela é um recurso que traz ajuda para lidar com as dificuldades da existência em todas as maneiras que o sofrimento humano se torne um fator potencial para o desenvolvimento de um transtorno mental, distúrbios psicossomáticos, crises existenciais ou qualquer outro estado de sofrimento e conflito interpessoal mais intenso. **CONCLUSÃO:** Os impactos da Síndrome de Burnout envolvem diferentes aspectos da vida, mas criar sistemas preventivos de proteção física e psíquica, aliados a organização de grupos de reflexão, são importantes para os processos de transformação da percepção e o modo de lidar com o trabalho, além de discutir situações que podem dificultar o exercício profissional.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO; T. S., DEJOURS; C. Síndrome de Burnout ou estafa profissional e os transtornospsiquiátricos. Rev. Psiq. Clín 34 (5); 223-233, 2007.

CARLOTTO S. M. A síndrome de burnout e o trabalho docente. Psicologia em Estudo. Psicologiaem Estudo, Maringá, v. 7, n. 1, p. 21-29, jan./jun. 2002.

GIL P. G.; HADDAD L. C. M.; MORENO N. F.; VANNUCHI O. T. M. Estratégias e intervenções noenfrentamento da síndrome de Burnout. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2011 jan/mar; 19(1):140-5.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionais, Trabalho, Síndrome de Burnout, Prevenção, Tratamento.

A EMPRESA TELEFÔNICA BRASIL SEGUNDO SEUS ÍNDICES DE RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE

RENATA MONTEIRO DE OLIVEIRA*; LAURIMAR VELOSO LIMA; MICHEL ANTÔNIO DO AMARAL; ROBSON ALEXANDRE DA SILVA GOMES; VANESSA ARAÚJO DA SILVA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: O presente trabalho limita-se ao estudo das análises de rentabilidade e lucratividade da empresa de telefonia Telefônica Brasil S.A. no período de 2015/2016/2017. Com a pesquisa busca-se evidenciar o esclarecimento e a particularidade de cada índice, demonstrando os cálculos e interpretações. **MÉTODOS:** A pesquisa será apresentada de acordo com a Lei das Sociedades por Ações 6.404/76, pois nos períodos analisados as demonstrações não apresentavam a estrutura da Lei 11.638/07. O objetivo principal é destacar a importância de tais índices no processo de tomada de decisões, com a finalidade de garantir que os recursos sejam obtidos e aplicados. Esse trabalho salienta a importância que esses índices possuem para uma boa gestão da empresa, através deles, se tem uma visão ampla da real situação financeira e econômica, gerando informações precisas, que aliadas a um bom planejamento estratégico, conseguem prever e conseqüentemente evitar problemas futuros. **RESULTADOS:** É possível notar que os 3 anos possuem, certa equivalência nos resultados, sem muita discrepância entre si, mas notamos que o ano de 2015 possui uma ligeira vantagem no que diz respeito aos índices de liquidez/endividamento, porém, o ano de 2017 é o que apresenta o melhor resultado, pois, mesmo que fique um pouco pra trás em 2015 em relação aos índices de liquidez/endividamento, ele apresenta um resultado muito bom no que diz respeito a lucratividade da operação e também ao rentabilidade do investimento. **CONCLUSÃO:** Através dos dados levantados, das pesquisas feitas e das análises realizadas, concluímos que é de extrema importância à utilização dos indicadores financeiros na tomada de decisões gerenciais, contribuindo assim para o alcance de melhores resultados, refletindo no aumento de sua rentabilidade e lucro.

REFERÊNCIAS

Marcio Roberto Andrade. Controller da ContaAzul Software Ltda.. Pequenas Agências, Grandes Resultados, 2006.

Eduardo Navarro, Presidente executivo da Telefônica BrasilLogística, ele ingressou na Telefônica em 1999, em um momento em que a empresa realizou diversas fusões e aquisições no Brasil Demografia das Empresas do IBGE , Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2017

PALAVRAS-CHAVE: Análises, Esclarecimento e a Particularidade de Cada Índice. Tomada de Decisões.

COMO, PELA MÚSICA, SE PRODUZ CONHECIMENTO, OU QUE CONHECIMENTO É PRODUZIDO PELA MÚSICA?

RODRIGO BITENCOURT; ATÍLIO CATOSSO SALES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Nossa pesquisa busca compreender como o samba, símbolo da identidade nacional, se portou perante esse momento tão conturbado da história do Brasil, a ditadura militar. Tem como objetivo interpretar o samba como forma de resistência à ditadura militar no Brasil, compreendendo o samba como discurso e sua relação com a memória histórica, bem como entender as táticas e estratégias dos sambistas para propagação de suas mensagens e identificar as principais causas sociais abordadas nas canções. **METODOLOGIA:** O corpo de análise será composto pelas letras da música *O Bêbado e a Equilibrista*, de João Bosco & Aldir Blanc, interpretada pela Elis Regina, além de *Candeia* e *Zé Kéti*, interpretado por eles próprios nas músicas *O Morro do Sossego* e *Opinião*. Essas músicas representam o descontentamento e o pensamento de mudança, de liberdade que eles têm perante o regime ditatorial. A teoria que baliza nossa leitura é a Análise de Discurso de linha francesa. **RESULTADOS:** Essa pesquisa é importante pois trabalha com memória e assim mostra como ela é uma ferramenta de força histórica/social. E também trabalha com música, que é uma “língua universal” onde você retrata seus sentimentos, suas alegrias e tristezas. Além de retratar a imagem do negro, tão vinculada ao sambista. **CONCLUSÃO:** De modo ainda parcial, é possível concluir que o samba é um meio das pessoas pobres e negras se pronunciarem para o mundo e assim ter uma maneira de sua voz ser ouvida. O samba, de nossa posição de análise, é um lugar possível do sujeito se dizer e formular suas questões. Não é menos importante observar que os materiais analisados apontam para diferentes formas de resistência hoje, em nossa sociedade: resistência que se inscreve pela voz, pela pausa na pauta da música, pelo silêncio em suas diferentes maneiras de significação.

REFERÊNCIAS

- **DOMINGUES, A. S.; CARROZZA, N. G. V.** História oral, discurso e memória. **Revista Tempos Históricos**, v. 17: Paraná p. 7-27, 2013;
- **RASSI, A.P.** Do acontecimento histórico ao acontecimento discursivo: uma análise da Marcha das Vadias. **Revista de História da UEG**, v.1: Goiânia, p. 43-63, 2012;
- Um pouco de música: interpretação de O bêbado e a equilibrista. Disponível em: < <http://redesfigurar.blogspot.com/2011/12/um-pouco-de-musica-interpretacao-de-o.html> >. Acesso em: 05 out. 2018;
- Letras originais censuradas de Candeia, Paulinho da Viola e outros bambas são reveladas. Disponível em: < <https://oglobo.globo.com/cultura/musica/letras-originais-censuradas-de-candeia-paulinho-da-viola-outros-bambas-sao-reveladas-21115187> > . Acesso em: 07 out. 2018;
- Zé Kéti: A Voz do Morro. Disponível em: < <http://www.esquinamusical.com.br/ze-ke-ti-a-voz-do-morro/> >. Acesso em: 07 out. 2018;
- Faixa Título: a atemporalidade de “Opinião”. Disponível em: < <http://www.tenhomaisdiscosqueamigos.com/2016/04/18/faixa-titulo-a-atemporalidade-de-opinioao/> >. Acesso em: 07 out. 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Resistência, Ditadura Militar, Samba.

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROFISSIONAL DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

ROMILDA PEREIRA*; GRASIELLY MENDES; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: A referida pesquisa trata da importância do treinamento, como um dos fatores para que a empresa atinja o seu objetivo principal. **MÉTODOS:** Para atender a pesquisa foram aplicados 53 questionários a profissionais de diferentes perfis. Como resultado pode se apurar que o treinamento e desenvolvimento de pessoas levam a empresa a alcançar resultados positivos. Nesta pesquisa iremos falar da importância do treinamento e desenvolvimento de pessoas dentro da organização e das graves consequências por falta dele. Em tempos de competitividade o treinamento e desenvolvimento de pessoas é essencial na qualificação de colaboradores, interferindo diretamente com os resultados da empresa, pois ter colaboradores capacitados, além de aumentar a produtividade e motivação faz com que eles estejam aptos a trazerem ainda mais soluções e inovações no dia-a-dia da empresa de acordo com Idalberto Chiavenato (1999). **RESULTADOS e CONCLUSÕES:** Analisando os dados coletados podemos afirmar que 52% dos entrevistados sempre recebem treinamento, 32% as vezes e 16% informa nunca ter recebido treinamento na empresa em qual trabalha. Observando a quantidade de treinamento que os funcionários vêm recebendo 61% disseram ser satisfatória, 21% pouco satisfatória e 18% considera como não satisfatória. Já quando se trata da importância que os superiores imediatos dão para que sua equipe receba os treinamentos necessários 58% dos entrevistados informa se satisfatória, 27% pouco satisfatória e 15% não satisfatória. Com base nos dados colhidos em nossa pesquisa 54% dos funcionários considera o índice de rotatividade na empresa que trabalha satisfatória, 27% pouco satisfatória e 19% não satisfatória. A produtividade no ambiente de trabalho é considerada alto por 48% dos entrevistados, 35% média e 17% avaliam como baixa. Sobre avaliação de desempenho nas empresas 21% das organizações não aplica, 29% aplica uma vez ao ano, 33% aplica duas vezes ao ano e 17% mais de três vezes ao ano

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto: Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações, editora Campus S.A – Rio de Janeiro 1999

PALAVRAS-CHAVE: Treinamento, Desenvolvimento, Organização

ÍLEO BILIAR: RELATO DE CASO

RUBIA PINHEIRO SILVA*; LARYSSA RODRIGUES DE LIMA TRINCHAO; PAULO HENRIQUE DA COSTA BORDUCHI

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO e OBJETIVO: O íleo biliar é a obstrução intestinal devido a cálculo biliar. Causa incomum de obstrução do intestino delgado é responsável por 1-4% das obstruções intestinais. Complicação da colelitíase, resulta da comunicação anômala entre o trato gastrointestinal e o sistema biliar. A sintomatologia é caracterizada por dor abdominal e vômitos que melhoram à medida que o cálculo se move e aumentam de intensidade quando impactam. A distensão abdominal, aumento dos ruídos hidroaéreos e desidratação são sinais comuns. As opções terapêuticas incluem a realização de um tratamento em duas etapas ou tratamento completo. **METODOLOGIA:** Revisão de prontuário, entrevista com paciente, registros de métodos diagnósticos e revisão de literatura. **RESULTADOS:** Masculino, 72 anos, portador de HAS, epilepsia e doença diverticular dos cólons foi ao pronto socorro do HCSL com náuseas e vômitos, dor periumbilical e hiporexia. Laboratorialmente apresentando leucocitose. Feita TC de abdome, mostrou distensão de vesícula biliar associada a sinais inflamatórios e comunicação fistulosa com duodeno. Feita laparotomia exploradora em regime de urgência, e foi observado cálculo biliar de 3 cm de diâmetro obstruindo a luz do intestino delgado. Realizado enterotomia de 03 cm e enterorrafia em duas camadas. O paciente manteve distensão abdominal, piora de padrão hemodinâmico. Solicitada nova TC e detectado novo ponto de obstrução. Numa segunda abordagem cirúrgica submetendo o paciente foi submetido a nova laparotomia exploradora, realizado enterotomia, retirada de cálculo de 05 cm, enterorrafia em 02 planos e gastrostomia para exploração duodenal com evolução satisfatória. Pesquisas afirmam que a suspeita do ileobiliar dá-se na presença de aerobilia e de imagem sugestiva de cálculo de grandes proporções aos exames de imagem. A literatura descreve dois tipos de condutas. A primeira consiste em realizar a retirada do cálculo com a resolução da obstrução intestinal. Alegando que a diminuição do tempo cirúrgico reduz a morbidade e a mortalidade. A segunda consiste na retirada do cálculo, realização de colecistectomia e correção de fístulas, afirmando que a não-realização destes procedimentos deixaria margem para o aparecimento de novo Íleo biliar, e aumentando o risco de colangite e carcinoma de vesícula biliar. Não existe conduta padrão em função da baixa incidência desta enfermidade. Precavendo de prováveis complicações pós-operatórias optamos por apenas solucionar a obstrução intestinal. O paciente não tinha condições clínicas para a realização de uma colecistectomia, mesmo que em segundo tempo como é descrito na literatura. **CONCLUSÃO:** Concluindo, o Íleo biliar deve ser lembrado como diagnóstico diferencial da obstrução intestinal em pacientes com faixa etária avançada que apresentem comorbidades associadas, haja vista sua alta morbimortalidade. Representa uma emergência, e seu diagnóstico precoce é relevante, devendo a conduta ser direcionada para resolução da obstrução intestinal.

REFERÊNCIAS

- Rodriguez Remosa, JI, Hunter Codina, J., Jirones Vila, J., Roig Garcia, M., Figa Francesch açoFernandez D. gallstone íleo: resultados das análises de uma série de 40 casos. Gastroenterol Hepatol 2001 24 (10), 489-494.
- Weiss RG, Oliveira LF, Susin VA, Oliveira M, Weiss T. Íleo biliar: relato de seis casos e revisão de literatura. Rev AMRIGS. 2001; 45:88-90.
- Godoy AQ, Tacla Junior O, Godoy ARS. Íleo biliar: enterolitotomia videoassistida. Rev Col Bras Cir. 2000; 27:425-6.

PALAVRAS-CHAVE: Obstrução Intestinal, colelitíase

A RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO GRUPO OI S/A: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DIVULGADAS

**SARA SILVA SOUZA*;
LAURIMAR VELOSO LIMA;
QUEZIA LIMA DA SILVA;
LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ**

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

INTRODUÇÃO: O processo de fusão ele deve ser muito bem detalhado e conduzido pelas empresas porque pode ter um impacto muito negativo tanto na empresa adquirida quanto na adquirente. **OBJETIVO:** Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar o processo de fusão e suas consequências ocorridas entre a empresa Oi S.A com a PT Portugal SGPS, S.A. que é a empresa de telecomunicações e multimídia, em Portugal e em outros países da África e da Ásia. **MÉTODOS:** Foram utilizados os termômetros de Kanitz e Elizabetsky para analisar se a empresa poderia entrar em processo de falência durante o período analisado. **RESULTADOS:** A concretização desta fusão ocasionou aumento de capital, ou seja, aumento de bens e obrigações foram integralizados para a empresa Oi S.A. No período analisado, entre os anos de 2013 a 2014, onde ocorreu essa transição, a empresa Oi teve uma queda em sua dívida consolidada. No entanto, nos anos de 2015 a 2016 ocorreram aumentos significativos nas suas dívidas, o que levou a empresa a vender a parte da PT Portugal. Isso contribuiu para que a empresa começasse o seu processo de recuperação judicial para não entrar em processo de falência. **CONCLUSÃO:** Em nossos estudos podemos concluir que essa negociação não contribuiu com o desenvolvimento nem com o crescimento da Oi, como o esperado em 2013, no início de todo o processo.

REFERÊNCIAS

Martins, G. A., Manual para elaboração de monografias e dissertações / Gilberto A. M. – 3. ed. – 4. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2007.

Metodologia da Pesquisa Aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, antigos, relatórios, monografias, dissertações, teses / Antonio C. R. S. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

Negrão, R. Concurso de direito comercial e de empresa, vol.3 : recuperação de empresa, falência e procedimentos concursal administrativos/ Ricardo N. – 11. Ed – São Paulo: Saraiva, 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Fusão, Recuperação Judicial, Termômetros Kanitz e Elizabetsky

O IMPACTO NO MERCADO DE CARBONO NO PROCESSO CONTÁBIL

SILA CUNHA OLIVEIRA FILÓCROMO*; BRENDA STHEPHANY FIGUEIREDO; JUAN LUCAS MACHADO SAAVEDRA; LAURIMAR VELOSO LIMA; VIVIANE ANTUNES CORREIA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

O trabalho busca apresentar a situação sobre o tratamento contábil dado ao Crédito de Carbono por empresas que desenvolve projetos de MDL no Brasil. O problema que será alvo de análise é saber como a contabilidade pode ser útil nesse processo de compra e venda do carbono, nas empresas Brasileiras. O objetivo desta pesquisa é analisar as demonstrações contábeis, destacando seus pontos positivos e negativos das empresas relacionadas na lista da BM & FBOVESPA (Sustentabilidade). A pesquisa tem como base um projeto desenvolvido através do protocolo de Kyoto, o MDL, Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, e essas informações foram obtidas através do site da BMF, Bolsa de Mercadorias e Futuros, que em conjunto com o MDIC, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, ficou responsável por todos os projetos referentes ao crédito de carbono onde são nelas armazenados e leiloados. As pesquisas efetuadas nos Relatórios da Administração, Demonstrações Contábeis e Relatórios de Sustentabilidade das empresas citadas apontam que não há coesão entre os relatórios, pois nota-se que as empresas estão adotando medidas a favor do meio ambiente e, conseqüentemente, geram receita em função desse fato; porém, não se encontram vestígios de como essa operação está sendo abordada na Contabilidade.

REFERÊNCIAS

AMBIENTAL, Custeio Das Atividades Da Natureza. Maísa de Souza Ribeiro. Tese de Doutorado, FEA/USP, out./199.

ARAUJO, Antonio Carlos Porto. Como Comercializar Créditos de Carbono. 5 ed. São Paulo: Trevisan, 2006. 48 p.

ARRUDA, José Jobson De A; PILETTI, Nelson. Toda a História: História Geral e História do Brasil. 11 ed. São Paulo: Ática, 2001.

ATIVIDADE, Tratamento Contábil Dos Gastos De Natureza Ambiental Pelo Custeio Por. Maísa de Souza; Eliseu Martins. Revista de Contabilidade CRC- SP, São Paulo, n. 7, out./199.

PALAVRAS-CHAVE: carbono, sustentabilidade, contabilidade.

SOFRIMENTO PSÍQUICO E TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DE RESGATE E SALVAMENTO

SIMONE MOREIRA DE PAULA*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; TANIA DEL TEDESCO; VALDIR DE AQUINO LEMOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: Os profissionais que realizam resgates e salvamentos lidam, em seu cotidiano de trabalho com inevitáveis mortes no decorrer de suas atividades, inerentes a profissão, além do entendimento, no senso comum, de serem percebidos como heróis. A decisão pela escolha da profissão movida pelo amor em ajudar o próximo, fazem com estes profissionais deixem muitas vezes que seus problemas particulares fiquem em segundo plano. Com o acúmulo de experiências traumáticas, podem ocorrer transtornos mentais ou sofrimentos psíquicos específicos nestes profissionais de resgate e salvamento. O objetivo deste trabalho é descrever e discutir os transtornos eminentes que eclodem nessa profissão e como o atendimento psicológico, aos profissionais de resgate e salvamento, pode auxiliar na minimização do sofrimento do trabalho, e contribuir de forma efetiva para que esse sofrimento seja resignificado. **METODOLOGIA:** Foi empregado, neste trabalho, o método de revisão bibliográfica da literatura. Nesta revisão, foram avaliados 47 artigos e 40 livros, publicados entre 1947 e 2018. As palavras-chave utilizadas foram: sofrimento, psicologia do trabalho, resgate e atuação do psicólogo. Os sites utilizados para essa pesquisa foram Google Scholar, Google Acadêmico e Scielo. **RESULTADOS:** Os resultados apontam que o impacto no bem-estar dos profissionais de resgate e salvamento pode ser influenciado por uma série de variáveis operacionais. A gravidade do trauma experimentado relaciona-se com resultados negativos de saúde mental, como a duração do serviço como uma estimativa para exposição a episódios de extremo efeito. Existem diversos fatores que contribuem para a melhora da condição de trabalho. Um importante aspecto discutido, sobre a atuação dos psicólogos junto a estes profissionais, é aumentar a percepção de pertinência ao local de trabalho. A pertinência ao local de trabalho refere-se à medida que um funcionário percebe que eles são valorizados, respeitados e aceitos por outros em sua organização. A pesquisa encontrou uma forte associação negativa entre pertencimento geral e sintomas de ansiedade e depressão. O benefício de um senso de pertencimento ao local de trabalho é um fator importante, estudos demonstraram que a pertença ao local de trabalho atua como fator protetor contra os estressores organizacionais e o impacto de tal estresse sobre o sofrimento psicológico e o bem-estar. **CONCLUSÃO:** O atendimento do psicólogo pode ser útil para a atividade de resgate e salvamento, bem como para todos os profissionais envolvidos neste processo, principalmente na função de transformar o sofrimento cotidiano, acarretado pelo trabalho em si, no prazer e satisfação de servir ao próximo, buscando impulsionar a valoração das vidas salvas por esses profissionais ao invés das vidas que foram perdidas, criando um sistema subconsciente de conversão do sofrimento em prazer pela satisfação da tentativa de salvar em benefício das suas consequências.

REFERÊNCIAS

DEJOURS, C. A Loucura do Trabalho: um estudo da Psicopatologia do Trabalho. 3a ed. São Paulo: Cortez - Oboré, 1ª ed., 1988.

MONTEIRO, Janine Kieling et al. Bombeiros: um olhar sobre a qualidade de vida no trabalho. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 27, n. 3, p. 554-565, set. 2007.

NATIVIDADE, Michelle Regina; BRASIL, Vanderlei. A escolha profissional entre os bombeiros militares. *Rev. Bras. Orientac. Prof.*, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 37-43, jun. 2006

PALAVRAS-CHAVE: Resgate, Sofrimento Psíquico, Transtornos Mentais, Tratamento, Prevenção

MONSTROS E MONSTRUOSIDADES EM LÍNGUA INGLESA: REBENTOS HISTÓRICOS E LITERÁRIOS

STEPHANY COSTA GONÇALVES*; ROGÉRIO LOBO SÁBER

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO e OBJETIVOS: Monstros são constructos socioculturais que se associam às ansiedades vivenciadas pelos grupos humanos e que, portanto, têm sua materialidade modificada em cada momento histórico. Estudar monstruosidades nos convida a analisar tensões culturais e categorias interpretativas da realidade, e se torna também um esforço filosófico à medida que nos ajuda justamente a ampliar nossa percepção da própria cultura e condição humana. Nossa pesquisa investigou figurações de monstros e monstruosidades em obras literárias de expressão inglesa e mapeou sucintamente a evolução do tema no domínio simbólico da literatura. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada por meio de recenseamento bibliográfico, tendo sido dada prioridade a um inventário de teorias culturais, filosóficas e psicológicas para ampla compreensão das figurações de monstros e monstruosidades em textos literários da literatura inglesa. Teorias críticas culturais foram igualmente mobilizadas para que o tema recortado pudesse ser examinado indutivamente. **RESULTADOS:** A partir da recuperação da etimologia da palavra *monstro*, a pesquisa investigou as tradições teratológicas existentes e mapeou as principais características de figurações monstruosas na literatura. Investigou-se a dinâmica da monstruosidade, dando-se destaque ao paradoxo de atração e repulsa que a caracteriza, ao seu vínculo com o desmantelamento de uma ordem primeva, à sua relação com a teoria freudiana do *unheimlich* e à sua figuratividade metafórica, associada à discussão filosófica do mal. Os monstros se caracterizam por sua condição trans-histórica e sua representação, na literatura, tem origem nas ansiedades histórico-culturais vivenciadas pelos grupos humanos. **CONCLUSÃO:** À medida que os séculos transcorrem, a representação literária das figuras de monstruosidade se torna mais complexa e, a depender do modo como atua o agente de dissolução, podem ser pensadas duas espécies de monstruosidade, a física e a moral. A crítica a textos literários em língua inglesa — como *Dracula* (Bram Stoker) e *Strange case of Dr Jekyll and Mr Hyde* (Robert Louis Stevenson) — viabilizou a análise indutiva do tema escolhido e nos mostrou que o estudo de monstruosidades permanece na pauta do dia, já que nos impele a confrontar tensões e categorias culturais, como normalidade, civilização e ordem.

REFERÊNCIAS:

ASMA, Stephen T. *On monsters: an unnatural history of our worst fears*. New York: Oxford University Press, 2009.

COHEN, Jeffrey Jerome. *Monster theory: reading culture*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1996.

HANAFI, Zakyia. *The monster in the machine: magic, medicine, and the marvelous in the time of the scientific revolution*. Durham: Duke University Press, 2001.

PALAVRAS-CHAVE: Monstro Literário. Monstruosidade. Literatura Norte-americana

DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO HISTOQUÍMICO PARA IDENTIFICAÇÃO DE FIBRAS ELÁSTICAS UTILIZANDO O EXTRATO DA MADEIRA DE EUCALIPTO

SUZANA CRISTINA DA SILVA*; RODRIGO MACHADO PEREIRA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A histoquímica consiste em um conjunto de várias técnicas histológicas utilizadas para identificar elementos e certas substâncias presentes nas células e nos tecidos, a partir de algumas reações químicas específicas e ou interações entre compostos químicos com as moléculas, assim sendo possível apontar uma coloração específica tecidual (Junqueira e Carneiro, 2006). O extrato de eucalipto tem sido estudado como corante natural alternativo para as técnicas de coloração histológicas. Em relação à sua composição química, o extrato de *Eucalyptus* spp indica a presença de substâncias polifenólicas, tais como taninos condensados e hidrolisáveis (Cadaña et al., 1997). Os taninos são polifenóis de origem vegetal, solúveis em água, com a habilidade de formar ligações com alguns tipos de proteínas, aminoácidos e polissacarídeos. São compostos que apresentam fácil oxidação, tanto através de enzimas vegetais, quanto por atuação de metais, como cloreto férrico, o que ocasiona o escurecimento de suas estruturas (Mello e Santos, 2001). **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi analisar o padrão de interação de taninos presentes no extrato da madeira de eucalipto com proteínas teciduais, utilizando a reação sal de ferro, e avaliar o potencial da técnica histoquímica descrita. **METODOLOGIA:** O extrato de eucalipto foi obtido através da serragem da madeira de *Eucalyptus* spp utilizando o etanol 50% como solvente, usado junto com a solução de cloreto férrico à 10%. A eficiência da técnica foi testada na coloração tecidos de animais. Para isso, foram preparadas secções histológicas de coração, proveniente de ratos Wistar. Os cortes foram submetidos à bateria de coloração com o extrato em conjunto com o sal de ferro. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível constatar um padrão distinto de coloração em artérias, evidenciando as fibras elásticas em uma coloração mais escura. Os resultados obtidos neste estudo comprovam que taninos do extrato de eucalipto tenham se associado a fibras de tecido e ocasionado a reação com o sal de ferro, produzindo a coloração escura. **CONCLUSÃO:** Foi demonstrado que o extrato de eucalipto associado ao cloreto férrico podem ser usados como técnica histoquímica, devido às propriedades dos taninos presentes no extrato que se integraram às proteínas do tecido e causaram a reação, expondo áreas teciduais não coradas nas colorações histológicas de rotina.

REFERÊNCIAS

- CADAÑA, E. et al. High pressure liquid chromatographic analysis of polyphenols in leaves of *eucalyptus camaldulensis*, *E. globulus* and *E. rudis*: proanthocyanidins, ellagitannins and flavonol glycosides. *Phytochemical Analysis*, Madrid, v. 8, p. 78–83, 1997.
 - JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. *Histologia Básica*: 12 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2013
 - MELLO, J. C.P.; SANTOS, S. C. Taninos. In: SIMÕES, C.M.; SCHENKEL, E. P.; GOSMANN, G.; MELLO, J. C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. *Farmacognosia: da planta ao medicamento*. 3 ed. Porto Alegre: Ed.UFRGS/Ed.UFSC, cap. 24, p.517- 543, 2001
- PALAVRAS-CHAVE:** histoquímica, extrato de eucalipto, taninos.

PROTOCOLO DE ALONGAMENTO E TREINAMENTO DA MUSCULATURA DA CINTURA ESCAPULAR PARA CICLISTAS

SYLVIA STÉPHANIE PEREIRA ANDERY*, GERSON MARQUES BRANDÃO GUILHERME, MARCELO RENATO MASSAHUD JUNIOR, BRUNO MENDES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Devido ao grande número de lesões causadas pelo mal posicionamento na bicicleta, ocorrem distúrbios no sistema músculo esquelético responsáveis pelo afastamento do atleta da prática esportiva. Estudos demonstram que as lesões são frequentes, porém não há na literatura tato na área esportiva, como de Fisioterapia, protocolos para um bom posicionamento a fim de se evitar novas lesões. Foram aplicados questionários para entender as lesões cervicais. Este trabalho tem como **OBJETIVO:** desenvolver um protocolo de alongamentos e treinamentos de fortalecimento da musculatura da cintura escapular e um protocolo de adequação da bicicleta para prevenir o surgimento de dores na musculatura da cintura escapular. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa se caracteriza como quantitativa, aplicada, ensaio clínico randomizado, bibliográfica e pesquisa de campo. Os dados foram tabelados no software Excel 2010. Para avaliação de normalidades dos dados foi utilizado teste de Shapiro Wilk. **RESULTADO:** Foi encaminhado para 100 participantes, dos quais 58 responderam. Os resultados estão sendo analisados, pois a coleta de dados ainda está acontecendo. Porém, até o presente momento que 38% apresentam queixas relacionadas ao punho e mão; e 26% relacionadas a cervical, que é foco principal da pesquisa. **COSIDERAÇÕES PARCIAIS:** A presente pesquisa poderá contribuir para se obter um melhor desempenho e qualidade na prática esportiva. Essa relevância é decorrente de importantes informações que poderão ser fornecidas aos participantes da pesquisa e à comunidade acadêmica. O protocolo apresentará a maneira ideal de se praticar o ciclismo e evitar lesões devido à má postura de membros superiores.

REFERÊNCIAS

CANDOTTI, C. T. et al. Atividade elétrica e força muscular dos extensores cervicais durante o ciclismo. Cinergis – Vol 13, n. 1, p. 40-50 Jan/Mar, 2012.

CUNHA, A. et al. A biomecânica do ciclismo: uma revisão de literatura. XXII SEMINARIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. 2017.

FORTUNA, P.; CERVAENS, M., PEREIRA, R. Prevalência de lesões músculo esqueléticas em ciclistas. Biblioteca da UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA. 2017

PALAVRAS-CHAVE: Ciclismo, Cintura Escapular, Protocolo, Alongamento.

TRATAMENTO DA SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA COM A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS

TAMIRES BATISTA DE LIMA*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; VALDIR DE AQUINO LEMOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: A depressão é um transtorno mental que, nos casos mais graves, possui uma preocupante taxa de suicídio associada, devido o grande sofrimento vivido pelo indivíduo. Diante disso, faz-se necessário a busca de alternativas que possam auxiliar na melhoria dessa sintomatologia. A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma técnica utilizada como medida auxiliar em diversos tratamentos, devido os efeitos positivos da relação homem e animal verificado pelos profissionais da saúde. O estudo objetiva descrever e discutir sobre a influência na TAA no tratamento da sintomatologia depressiva em pacientes adultos. **METODOLOGIA:** Para a elaboração deste estudo foi empregado o método de revisão bibliográfica. Foram utilizados dezoito artigos e quatro livros, num total de 22 obras. As bases de pesquisa utilizada foram: SCIELO, Google acadêmico e PEPSIC, todos publicados entre 1997 a 2018. **RESULTADOS:** Os resultados parciais do estudo indicam que apesar da temática ser pouco abordada, existem estudos que apontam a TAA traz efeitos positivos no tratamento da depressão. Os estudos indicam que a TAA é uma opção para tratar sintomas de agitação, agressão e depressão. Em uma terapia com os animais o indivíduo vivencia uma sensação de troca de afeto com o animal, fazendo com que o indivíduo possa se sentir acolhido. Entretanto, é importante que a intervenção seja feita com pacientes que possuam afeição com os animais. Relatos apresentam que a intervenção pode gerar ótimos resultados, pois os animais podem atuar em vertentes psicológicas, como a autoestima, autocontrole, senso de valor, dentre outras. **CONCLUSÃO:** Os estudos apontam que a TAA pode auxiliar na melhoria da sintomatologia depressiva, mas existem poucas pesquisas nesse campo.

REFERÊNCIAS

BECK, A. T. et all. Terapia Cognitiva da Depressão. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. DOTTI, J. Terapias & Animais. São Paulo: PC Editorial, 2005. MCCARDLE, P. et all. Os animais em nossa vida: família, comunidade e ambientes terapêuticos. Campinas – São Paulo: Papyrus, 2013.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão, Terapia Assistida Por Animais, Tratamento, Prevenção, Transtornos Mentais.

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ANÁLISES DOS RESULTADOS DA I OLIMPIADA KIDS MUNICIPAL DE MATEMÁTICA (2017)

THIAGO ROSA DE LIMA*; ROSIMEIRE APARECIDA SOARES BORGES

ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR JOSÉ PAULINO

INTRODUÇÃO e OBJETIVOS: O desenvolvimento das tecnologias na sociedade moderna, especificamente o da informática e das comunicações está modificando os hábitos e necessidades dos indivíduos nesse contexto em que as informações são inúmeras e diferenciadas. Necessita-se, portanto, de uma seleção crítica dessas informações em um “exercício coletivo de memória, imaginação, percepção, raciocínios e competências para a produção e transmissão de conhecimentos” (PCN, 1999, p. 83). Nesse contexto, a Estatística figura como uma ferramenta que auxilia descrever e interpretar uma diversidade de dados. Este estudo teve por objetivo analisar dados da primeira prova da I Olimpíada Kids Municipal de Matemática (2017), realizada em uma cidade do Sul de Minas Gerais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa cujas análises dos dados foram fundamentadas em Crespo (1999) e Rosetti Junior (2007). Os dados foram cedidos pelo centro de processamento de dados da Univás e as análises consideraram a relação entre os conceitos matemáticos envolvidos nas questões e os resultados obtidos pelos alunos nessa prova, que apresenta dezoito questões envolvendo a resolução de problemas matemáticos. Para a tabulação, organização e apresentação gráfica dos dados foi utilizado o Microsoft Excel. **RESULTADO:** Este estudo permite afirmar que, dos conceitos envolvidos nos problemas propostos na prova analisada, os alunos apresentaram maior índice de acertos em uma das questões envolvendo a estatística em resolução de problemas que exigia interpretação. Também obtiveram índice alto de acertos em questões envolvendo a multiplicação, adição e subtração. Nas demais questões, os alunos participantes da I OKMMPA-2017 apresentaram maior índice de erros na resolução daqueles problemas que abordaram conceitos geométricos, equação e fração. **CONCLUSÕES:** A resolução de problemas propicia aos alunos uma aprendizagem dos conceitos matemáticos do cotidiano de forma significativa. Nessa direção, este estudo pode contribuir para que, com a devolutiva às escolas participantes, influencie na realização de ações em prol da melhoria da qualidade do ensino de matemática.

Referências

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 17 ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 2000.

ROSETTI JUNIOR, H. Educação Estatística no Ensino Básico: uma exigência do mundo do trabalho. **Revista Capixaba de Ciência e Tecnologia**. Vitória, n. 2, p. 35-37, 1. sem. 2007.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais, Análise Estatística, I Olimpíada Kids Municipal de Matemática, Ensino Fundamental.

ELISÃO FISCAL NA INCORPORAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS JBS E BERTIN

VINICIUS LIMA RIBEIRO*; ANA IZABEL DE ALMEIDA FARIAS; ANA PAULA RODRIGUES DOS SANTOS;
ENI DAS DORES FERNANDES CALIPO; LAURIMAR VELOSO LIMA; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

INTRODUÇÃO: A pesquisa aborda a evasão fiscal ocorrida no processo de incorporação entre grandes empresas e busca meios de aplicação da elisão fiscal tornando o procedimento realizado legal perante a legislação. **OBJETIVO:** A finalidade deste trabalho é apresentar o problema e as possibilidades de uma empresa economizar aplicando a elisão fiscal, seguindo as leis e normas vigentes no período do evento. **MÉTODOS:** A fim de atender ao objetivo, analisamos as documentações elaboradas e disponibilizadas pelos órgãos competentes responsáveis pela fiscalização no processo de incorporação entre as empresas JBS e Bertin (ocorrida no ano de 2009). **RESULTADOS e CONCLUSÕES:** No processo de incorporação, foi evidenciado transações diversas com a intenção de obter vantagens financeiras de forma ilícita e injusta, ocasionando grandes investigações federais e acarretando multas milionárias que poderiam ser evitadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Brasília: Diário Oficial da União, 1976.

COSTA. Leopoldo. JBS – Friboi – História da Empresa. Stravaganza, disponível em:
<<https://stravaganzastravaganza.blogspot.com/2011/11/jbs-historia-de-uma-grande-empresa.html>>.
Acesso em: 30 de setembro de 2018.

GRANDO, João Werner, 2012. Fernando Bertin, o ex-caubói. Exame, disponível em:
<<https://exame.abril.com.br/revista-exame/ex-cauboi-544592/>>. Acesso em: 30 de setembro de 2018.

PALAVRAS-CHAVE: JBS, Incorporação, Elisão Fiscal.

HISTÓRIA, MÚSICA E RESISTÊNCIA: O BRASIL CANTADO PELA BANDA PLEBE RUDE.

VITOR BRAGA NOGUEIRA*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Com os avanços da escrita historiográfica com a história social, ampliamos as possibilidades de estudos históricos, incluindo as suas fontes de diálogos para essa escrita. A História Social evidencia a vida cotidiana das pessoas, independentemente de onde e como vivem em seu dia a dia. Sabendo que todas as pessoas têm sua cultura e modos diferentes de expressá-las, estudar e analisar essas culturas torna-se eficaz para entender o modo de vida das sociedades estudadas para o historiador. Compreende-se que a música é a forma mais explícita de se analisar essas diferenças culturais. Não só a diferença de musicalização de sua regionalidade, mas nas letras, que expressa seu cotidiano, indignações, lutas, ou seja, tudo que rodeia o seu dia a dia, independentemente de suas condições de vida. O presente estudo pretende analisar as letras das músicas da Banda Plebe Rude, banda de rock punk, que teve seu primeiro álbum lançado em 1985, último ano de Ditadura Militar. **METODOLOGIA:** Trabalharemos com a análise das letras de músicas e as capas de LPs da Banda Plebe Rude. Entendemos que as letras das músicas não se articulam apenas como um reflexo, são construções elaboradas a partir de reproduções que trazem questões relevantes para o compositor. E nessa constituição é produzido diferentes olhares e significados. A música possibilita traduz questões de distintas problemáticas, ou seja, se configura como um suporte que arquiteta as intencionalidades que são tecidas. **RESULTADOS:** A banda teve seu primeiro álbum lançado em 1985, último ano de Ditadura Militar, iniciada em 1964. Tendo repressão do estado, ao ponto de a banda ter sido detida em um festival na cidade de Patos de Minas junto com o Aborto Elétrico, por suas músicas de protesto, mesmo sendo uma fase da ditadura mais branda, em que a sociedade já tinha certa liberdade, mas havia resquício da repressão militar nesse contexto. Já no primeiro álbum da banda, as críticas sociais já eram notórias, pois já pode observar que é tocado em assuntos polêmicos. **CONCLUSÃO:** Devemos perceber as fontes musicais em suas estruturas internas de linguagem e seus mecanismos de representação da realidade, compreendendo como testemunho de uma experiência histórica e social específica. Ao elencar as letras de músicas da Banda Plebe Rude que serão analisadas, estaremos focando no estilo abordado, as questões que são apontadas nas letras. Da mesma forma, também ater-se a alguns pontos como: a criação, que corresponde as intenções, as técnicas; a circulação: os circuitos e espaços sociais, culturais e comerciais pelos quais passa uma canção, pois, poderemos compreender as possibilidades do papel das músicas na sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

BARROS, José D'Assunção. A expansão da História. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CERTEAU, Michel de. A escrita da História. 3ª.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

HOBBSAWM, Eric. Pessoas extraordinárias: resistência, rebelião e jazz. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

NAPOLITANO, Marcos. História & Música. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PALAVRAS-CHAVE: História, Musica, Punk Rock

DESCOBRINDO A ADOLESCÊNCIA E INTERAGINDO COM OS COLEGAS DE ESCOLA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

WAGNER LUCAS MINA DO NASCIMENTO*, MARIA TERESA DE JESUS PEREIRA

UNIVERSIDADE VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde define a adolescência como sendo o período de vida a partir do aparecimento das características sexuais secundárias, do desenvolvimento de processos psicológicos e de padrões de identificação que evoluem da fase infantil para a adulta e pela transição de dependência para outro de relativa autonomia. Caracteriza-se ainda por ser uma fase cheia de perguntas e de dúvidas que, se não forem respondidas e esclarecidas, sem preconceitos e com liberdade, poderão transformar em ansiedades, angustias e frustrações. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi fazer uma revisão de literatura e interagir com os colegas da mesma idade, a partir dos artigos e temas estudados. **METODOLOGIA:** Utilizado a leitura minuciosa e estudo detalhado de vários temas; e posteriormente a informação aos colegas de forma aleatória. Os temas estudados e abordados foram: Sistema Genital Masculino e Feminino, Estatuto do adolescente, Modificações do corpo na adolescência, Estatuto do Adolescente, Tipos de Família, Educação e diálogo em família, Adolescente e Família, Características da adolescência e sua Imaturidade Psicoemocional, Situações de Risco para o Adolescente, Gravidez na Adolescência. Leituras dos livros: A Cidade do Sol, Extraordinário e Caçador de Pipas. Conforme objetivo os temas foram dialogados com os colegas em rodas de conversas. **DESENVOLVIMENTO:** A cada novo tema os colegas se interessavam em questionar e perguntar e o pesquisador com segurança ao replicar os temas explicava cada detalhe. Considerou-se que o processo de leitura acrescido de novas buscas foi fundamental para o desenvolvimento do estudo; que contou com apoio dos colegas, da família e professores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se que a interação dos adolescentes é permeada pela curiosidade e na roda de conversas o respeito domina para que ocorra o aprendizado. Sobretudo, a pesquisa elevou a autoestima do pesquisador e deu um significado maior a sua parte interna e externa, graças a isso e a oportunidade foi um cientista iniciador de pesquisa sobre um meio que precisava de atenção e estudo. Resumidamente, sou maior e mais depois de tudo isso.

REFERÊNCIAS:

- Evelyn Eisenstein, Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente - NESA - UERJ, Rio de Janeiro, RJ.2018. E-mail: revista@adolescenciaesaude.com

2-Ministério da Saúde, Orientações básicas de atenção integral à saúde de adolescentes nas escolas e unidades básicas de saúde/Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed., 1 reimpr. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde,2013

3-Martins, Geiza, Você não é mais criança e ainda não é adulto. Revista Ciência Mundo Estranho Saúde, - Publicado em 2 out 2015.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência; Conversa; Colegas; Revisão de Literatura.

VINTE ANOS DE ATUAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA: PERSPECTIVA BIOÉTICA DE SEUS MEMBROS

WANESSA CRISTINA SILVA*; BERNARDO JARDIM GUIMARÃES, LUIZ ROBERTO MARTINS ROCHA, AUGUSTO CASTELLI VON ATZINGEN, DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN.

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A legislação vigente estabeleceu que todas as instituições que realizassem pesquisa com seres humanos deveriam ter um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)¹. No Brasil, atualmente, estão em funcionamento mais de 600 comitês. Todo CEP, pela resolução, tem que preservar os direitos dos participantes diante de vários questionamentos aos pesquisadores. Mas também tem o dever de desempenhar papel consultivo e educativo em questões de ética.² OBJETIVO: Interpretar os desafios contemporâneos dos Comitês de Ética em Pesquisa à luz da atual legislação, do registro histórico e das perspectivas bioéticas de componentes que atuam ou já atuaram no CEP em seus 20 anos de existência. METODOLOGIA: É um estudo descritivo, transversal, não controlado, com amostragem à conveniência. O trabalho foi desenvolvido na Universidade do Vale do Sapucaí, em Pouso Alegre/MG, com ex-membros e membros do CEP, desde a sua criação em agosto/1997 e registrado no CONEP/MS em 01/12/1998, até o presente momento. Os critérios de inclusão são ter sido ex-membro ou ser membro do CEP entre 1997 a 2018 e os critérios de exclusão são os participantes que desejaram sair da pesquisa por vontade própria. O trabalho foi desenvolvido através de entrevista semiestruturada com os membros e ex-membros do comitê de ética em pesquisa, no total de 13 participantes, após consentimento livre esclarecido e, após parecer do CEP e aprovação número 2.209.039, foram coletados os dados. A análise dos dados foi realizada através do discurso do sujeito coletivo (DSC). RESULTADOS: Foi realizada uma análise dos dados sócio demográficos de forma descritiva sendo analisado dados como idade, sexo, profissão, formação acadêmica, tempo de atuação na UNIVÁS, religião e tempo de formação. Dos participantes, 2 (15%) têm idade entre 31 e 40 anos, 5 (39%) estão entre 41 e 50 anos e 6 (46%) têm 51 anos ou mais, 39% são mulheres e 61% são homens. Dos participantes da pesquisa, apenas 3 (23%) são da área médica e os outros 10 (77%) são profissionais como enfermeiro, médico veterinário, nutricionista, farmacêutico, dentista e historiador. A maioria (54%) tem um tempo de atuação na UNIVÁS superior a 10 anos, são católicos e tem tempo de formação de 16 anos ou mais. Os dados da entrevista semiestruturada foram analisados pelo DSC que, através do agrupamento de ideias semelhantes ou iguais, obtivemos as ideias centrais, cada qual correspondendo a um discurso do sujeito coletivo. O primeiro questionamento feito aos participantes foi: “Para você, qual o significado do Comitê de Ética em Pesquisa no mundo contemporâneo? ”, e foram obtidas cinco ideias centrais como ética, dignidade, pesquisa, discussão e evitar prejuízo. A segunda pergunta foi: “Como membro ou ex-membro do CEP/UNIVÁS, você percebe que defendeu a vida e a dignidade humana? ”, e os participantes foram unânimes em suas respostas dizendo que sim. Já a terceira e última pergunta foi: “Qual a sua expectativa em relação à escolha dos membros do CEP ao longo dos anos? ”, e foram obtidas três ideias centrais como ética, experiência e competência. Discussão: Quando questionados sobre o significado do CEP, os participantes destacaram duas categorias principais de discurso, das quais surgiram as ideias centrais ética e dignidade humana. Segundo Aurélio, a **Ética** é o nome dado ao ramo da **filosofia** dedicado aos **assuntos morais**. A palavra ética é derivada do grego e significa aquilo que pertence ao caráter. É a parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo especialmente a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social. **Dignidade** veio do latim *dignitas* que significa “o que tem valor” e de *dignus* que significa “adequado, digno, valioso, compatível com os propósitos”, derivado

também do Indo-Europeu *dek-no* e *dek*, que significa “tomar, aceitar”. O significado de dignidade é a **qualidade de quem é digno, de quem é honrado**. É um atributo moral que incita autoridade, respeito e nobreza. Está diretamente ligada à **virtude, consideração e honradez**.³ O discurso corrobora com a pesquisa, pois, de acordo com os participantes, o CEP tem sua importância pautada na defesa da ética e da dignidade humana diante das pesquisas com seres humanos. O Comitê de Ética em Pesquisa se articula como um mecanismo para exigir ética diante dos procedimentos nas pesquisas, tendo ele um papel zelador da ética. A sociedade pode apreciar a viabilidade ética de projetos de pesquisa que se constitui como uma ferramenta que tem como missão assegurar, salvaguardar e defender a dignidade do participante da pesquisa. A Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos, promulgada pela Unesco, foi firmada em 2005 e tornou-se um marco conceitual e pragmático no campo da bioética, pois expandiu seu escopo e âmbito de atuação, permitindo que temas afeitos aos direitos humanos e às dinâmicas sociais fossem incorporados e considerados legítimos nas discussões sobre ética em saúde. A universalidade que embasa os direitos humanos também é discutida e analisa as tentativas de estabelecer parâmetros para uma moralidade comum, a partir de comparação de suas diferentes versões.⁴ A utilização do referencial bioético no presente trabalho está fundamentada na definição de Bioética proposta na Declaração de Rijeka, publicada em 2011 por ocasião do 1º Congresso Internacional sobre Fritz Jahr e as raízes europeias da Bioética que propõe que a Bioética se constitua em um campo verdadeiramente aberto de encontro e diálogo de várias ciências e profissões, visões e perspectivas de mundo, que foram reunidas para articular, discutir e resolver questões éticas relacionadas à vida como um todo e em cada de suas partes, em todos os seus tipos, formas, estágios e manifestações, bem como às suas condições em geral.⁵ Instituída tal concepção bioética na mente dos pesquisadores está configurado o desafio de compreender como o membro (o componente) de ontem e de hoje do CEP/UNIVÁS percebe a sua capacidade de pensar e de agir dentro das relações em que atua o cidadão e também mediador/interventor na ação contínua da defesa da vida e da dignidade humana que compõem a *práxis* do membro dos CEPs. Nesse sentido, recente publicação acerca do tema em tela aponta que os comitês estão consolidados e que cumprem a regulamentação ética, mas necessitam dialogar mais com pesquisadores e a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.⁶ Em suma, diante do primeiro questionamento, os participantes acreditam que, através da discussão sobre as pesquisas, conseguiram, baseados na ética, salvaguardar a dignidade humana e evitar demais prejuízos a mesma. Todos os participantes da pesquisa e do CEP acreditam que, através de suas ações sobre os projetos de pesquisa, contribuíram para defender a vida e a dignidade humana. Quando questionados sobre a expectativa em relação à escolha dos membros do CEP ao longo dos anos, os participantes destacaram três categorias principais de discurso, das quais surgiram as ideias centrais ética, experiência e competência. Segundo Aurélio, a experiência é pautada no conhecimento ou no aprendizado, obtido através da prática ou da vivência, ou seja, é a experiência de vida, experiência de trabalho. É um modo de aprendizado obtido sistematicamente, sendo aprimorado com o passar do tempo, sendo todo o conhecimento adquirido através da utilização dos sentidos. A competência é um conjunto de habilidades, saberes e conhecimentos que proporciona a capacidade de fazer algo ou aptidão, é decorrente do profundo conhecimento, é um dever ou atribuição ligado a um ofício, cargo ou trabalho.³ O discurso corrobora com a pesquisa, pois, de acordo com os participantes, a escolha dos membros do CEP é pautada na ética, a qual dever ser o interesse maior. As pessoas devem estar envolvidas na garantia das diretrizes éticas internacionais, no seu aspecto consultivo e educacional. Para participar do CEP são escolhidos membros com vasta experiência comprovada em áreas afins, para que as melhores e mais acertadas decisões sejam tomadas. O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão de composição multidisciplinar e, para compor o CEP, os membros devem ter competência técnica e serem dedicados à sua missão em pesquisa, terem compromisso, sensibilidade social e condições de avaliar criticamente um projeto, de modo a defender a vida. CONCLUSÃO: Diante dos objetivos propostos, as perspectivas

que foram referidas nos discursos dos membros do Comitê de Ética em Pesquisa são permeadas pelo zelo à ética e defesa da dignidade humana, contando pra isso com a experiência e a competência de seus membros.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Normas de pesquisa em saúde. Resolução 01. 1998. Brasília: CNS; 1998.
2. Universidade do Vale do Sapucaí. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UNIVÁS). Visão Geral - Comitê de Ética. Disponível em:
http://www.univas.edu.br/menu/pesquisa/visaoG_comite.asp, acesso em 25 de junho de 2017.
3. Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário *on line*. Disponível em:
<https://www.dicio.com.br/aurelio-2/>, acesso em 28 de abril de 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Bioética, Comitê de Ética em Pesquisa, Ética Institucional

A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA E O CONTROLE FINANCEIRO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE POUSO ALEGRE

WENDOR RAMOS MARIOSA*; NELSON LAMBERT DE ANDRADE

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

Introdução: Os avanços do mundo pós-moderno como a globalização e o desenvolvimento das tecnologias trouxeram a abertura de mercados e a dura realidade de um consumismo exacerbado. Em consequência, imprimiram mudanças consideráveis no mundo dos negócios, exigindo cada vez mais profissionais bem preparados para atuar numa nova era caracterizada pela imprecisão e incertezas; profissionais aptos para enfrentar os desafios e o dinamismo das transformações sociais; políticas, econômicas e culturais que vêm ocorrendo na sociedade, em geral, e na contabilidade, em particular. A pesquisa se insere no campo da educação e ensino, com enfoque em finanças, especificamente no que se refere ao processo de planejamento do fluxo de caixa de alunos concluintes do ensino médio em adotar uma estrutura de informações útil, prática e econômica. As atitudes, os conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e competências financeiras são tão importantes quanto a prática de ensino em sala de aula. Objetivo: Pretendeu-se investigar quais são as possibilidades para a educação fomentar a autonomia financeira do aluno e, conseqüentemente de sua família de forma interdisciplinar. O objetivo central foi investigar como os alunos fazem planejamento financeiro com vistas ao gerenciamento das suas receitas e despesas. Metodologia: A partir do tema a educação financeira dos alunos de uma escola pública de Pouso Alegre/MG esta pesquisa, integrante do programa BIC Junior/Fapemig/Univás, buscou aplicar e explorar a eficiência do planejamento, autonomia e controle orçamentário como instrumento de estruturação, acompanhamento e equilíbrio financeiro de jovens concluintes do ensino médio. A pesquisa configurou-se como um experimento econômico comportamental, realizado por meio de aplicação questionário estruturado. Resultados: Os resultados evidenciaram que não se pode gastar mais do que se ganha, mas o cheque especial e o crédito parcelado tornam um incentivo ao consumo excessivo, fazendo com que as emoções predominem sobre a racionalidade. A educação financeira exige disciplina, considerada como a forma mais eficaz de promover o equilíbrio entre as receitas e despesas, possibilitando a poupança, o investimento, o lazer e bem-estar do indivíduo. Conclusão: Foi possível concluir que grande erro das pessoas que não trabalham com planejamento financeiro é porque elas costumam pagar primeiro os outros e somente então se pagarem. Os professores devem possuir habilidades para diagnosticar e propor soluções assertivas às causas geradoras de desequilíbrio financeiro com todas as suas conseqüências que geram conflitos nas famílias, ter habilidades e competências para a escolha de ferramentas e técnicas que possibilitem a melhor administração dinheiro.

REFERÊNCIAS

BORDA, J. T. et. Al. **Pesquisa para economia**. São Paulo: Saraiva, 2004.

BRASIL. **Lei nº 9394/96**, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, Diário Oficial da União, 1996.

ALMEIDA, M. **20 frases inspiradoras do livro “Pai Rico, Pai Pobre”**. Disponível em:

<https://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/11-frases-inspiradoras-do-livro-pai-rico-pai-pobre/?paywall=access>.

Acesso em 19 abr 2019.

FONSECA, D. M. da (org.) et al. **Administração educacional: um compromisso democrático**. Campinas: Papirus, 1994.

IUDICIBUS, S. Contabilidade Introdutória Equipe de Professores da FEA/USP. 11ª Ed. Atlas: São Paulo, 2010.

KIYOSAKI R.; LECHTER, S. L. **Pai rico, pai pobre**: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. Alta Books: Rio de Janeiro, 2000.

PALAVRAS-CHAVE: Alunos, Educação, Finanças.